



RELATÓRIO INTEGRADO DE GESTÃO

IFES 2022



INSTITUTO FEDERAL
Espírito Santo



SUMÁRIO

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL.....	6
2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, GOVERNANÇA E RISCOS.....	13
3. AÇÕES DE COMUNICAÇÃO, INTERNACIONALIZAÇÃO E INOVAÇÃO DO IFES.....	24
4. PRÓ-REITORIA DE ENSINO.....	36
5. PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO.....	49
6. PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO.....	73
7. PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	111
8. PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E ORÇAMENTO.....	127
9. CENTRO DE REFERÊNCIA EM FORMAÇÃO E EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – CEFOR.....	134
10. FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - FACTO.....	139

PALAVRA DO REITOR



Jadir Jose Pela
Reitor

Caro(a) leitor(a),

Gostaria de compartilhar com vocês os resultados alcançados pelo Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) em 2022. Foi um ano desafiador, mas graças ao esforço e dedicação de toda comunidade acadêmica, conseguimos superar as dificuldades e avançar em diversas áreas.

O Ifes enfrentou grandes desafios em 2022 devido à escassez de recursos orçamentários, que foram afetados pelos cortes e bloqueios das ações orçamentárias que têm acontecido desde 2017. No entanto, a instituição conseguiu captar recursos extra orçamentários por meio de parcerias institucionais, da bancada parlamentar federal e de projetos especiais, o que permitiu a realização de diversas atividades e ações importantes para as comunidades acadêmica e externa.

Em relação ao ensino, o Ifes manteve sua política de excelência, com uma ampla oferta de cursos técnicos e superiores em diversas áreas do conhecimento. Além disso, a instituição investiu em tecnologias educacionais e metodologias inovadoras para garantir a qualidade do ensino oferecido aos seus estudantes.

Apesar dessas dificuldades, o Ifes manteve sua política de assistência estudantil, com programas universais e específicos para atender

às necessidades dos estudantes. A instituição ofereceu auxílios financeiros e apoio pedagógico e psicossocial para garantir as condições necessárias para que os estudantes pudessem permanecer e concluir seus estudos.

Na área de pesquisa, o Ifes se destacou pela produção científica de alta qualidade e relevância social. Foram desenvolvidos projetos nas mais diversas áreas do conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento regional e nacional.

A extensão também foi uma área de destaque em 2022. O Ifes promoveu diversas atividades voltadas para a comunidade externa, como cursos, palestras, eventos culturais e esportivos. Essas atividades contribuíram para a formação cidadã dos estudantes e para a promoção da inclusão social.

Com o objetivo de ampliar as oportunidades de intercâmbio e cooperação com outras instituições de ensino e pesquisa ao redor do mundo, o Ifes estabeleceu diversas parcerias com instituições estrangeiras ao longo do ano de 2022. Essas parcerias contribuem para a internacionalização da instituição, permitindo que o Ifes se torne cada vez mais reconhecido no cenário internacional. Acordos de cooperação foram firmados com universidades internacionais em diferentes países, como a

Cambridge Corporate University (Suíça), a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila) e a Universidade Côte D'azur (Nice, França), entre outras. Essas parcerias permitem aos alunos e professores do Ifes participarem de programas de intercâmbio acadêmico em outros países, além de poder oferecer uma formação acadêmica mais completa e atualizada aos alunos, preparando-os para atuar em um mundo cada vez mais globalizado.

Além disso, o Ifes tem se dedicado à promoção da integridade institucional. Em 2022, foi criada a Comissão Permanente de Integridade (CPI), que tem como objetivo promover a cultura da integridade no âmbito do Ifes. A CPI é responsável por elaborar e implementar políticas e ações voltadas para a prevenção, detecção e correção de desvios éticos e de conduta.

A gestão de Pessoas também merece destaque. Em 2022, o Ifes iniciou o Programa de Gestão para os servidores Técnicos Administrativos pela modalidade do teletrabalho. Além disso, a gestão de pessoas se dedicou à eficiência dos processos internos, por meio do diálogo sistêmico com o Fórum de Gestão de Pessoas.

Em relação à Cidade da Inovação, é importante destacar que ela é uma nova unidade do Ifes caracterizada como centro de referência que se constituirá como plataforma de empreendedorismo e inovação e como vetor para a transformação e dinamização da economia. Em 2022, o Ifes iniciou o Programa de Formação e Capacitação para a Concepção e Implementação da Cidade da Inovação, que teve como objetivo a busca pelo desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes dos servidores envolvidos para a elaboração

do Planejamento Estratégico da Cidade da Inovação do Ifes. Mesmo sendo um planejamento específico para aquele espaço, não há como desvincular o pensamento estratégico da Cidade da Inovação do nosso PDI e a influência que este trabalho terá nos próximos passos do Planejamento Estratégico do Ifes.

Em resumo, o Ifes tem se dedicado a promover a excelência em todas as suas áreas de atuação, buscando sempre inovar e contribuir para o desenvolvimento regional e nacional. A Cidade da Inovação é um exemplo desse compromisso, que visa fomentar o empreendedorismo e a inovação, além de dinamizar a economia local. O Ifes continuará trabalhando para oferecer uma educação de qualidade e formar cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável e com a transformação social.



1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL

1.1. VISÃO GERAL

O Ifes é o resultado da união de quatro antigas Instituições Federais de educação: o Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo (Cefetes), a Escola Agrotécnica Federal de Alegre, a Escola Agrotécnica Federal de Colatina e a Escola Agrotécnica Federal de Santa Teresa. A história dessas instituições é centenária, fundada em 1909, durante o governo de Nilo Peçanha, sob o nome de Escola de Aprendizes Artífices do Espírito Santo.

Em nossa recente trajetória alcançamos 25 (vinte e cinco) unidades, incluindo o Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância - Cefor, o Ifes se faz presente em todas as microrregiões capixabas. Possui ainda, 49 polos de educação a distância, conta com um Polo de Inovação e a Cidade da Inovação.

O Ifes oferta oportunidades de formação profissional em todos os eixos do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, especialmente nas áreas: industrial, infraestrutura, agropecuária, gestão, meio ambiente e tecnologia da informação. Merecem destaque os cursos de licenciatura, dedicados à formação de professores e à melhoria da qualidade da educação básica, especialmente no interior do Estado.

No Ifes, além do ensino, cultura e esporte, os estudantes têm oportunidades de iniciar suas carreiras profissionais por meio de estágios e de projetos de pesquisa, extensão, empreendedorismo e inovação. O Instituto possui centenas de instituições parceiras, entre empresas, organizações sociais e instituições governamentais, que oferecem a ambiência necessária para a prática profissional dos estudantes, ainda durante os cursos.

A extensão do Ifes atua em projetos para o desenvolvimento regional e fortalecimento da produção local no Estado. Busca oferecer suporte através da atuação dos Núcleos Incubadores do Ifes (nos campi) a empreendedores, sistematizando e apoiando iniciativas integradas de promoção ao empreendedorismo inovador.

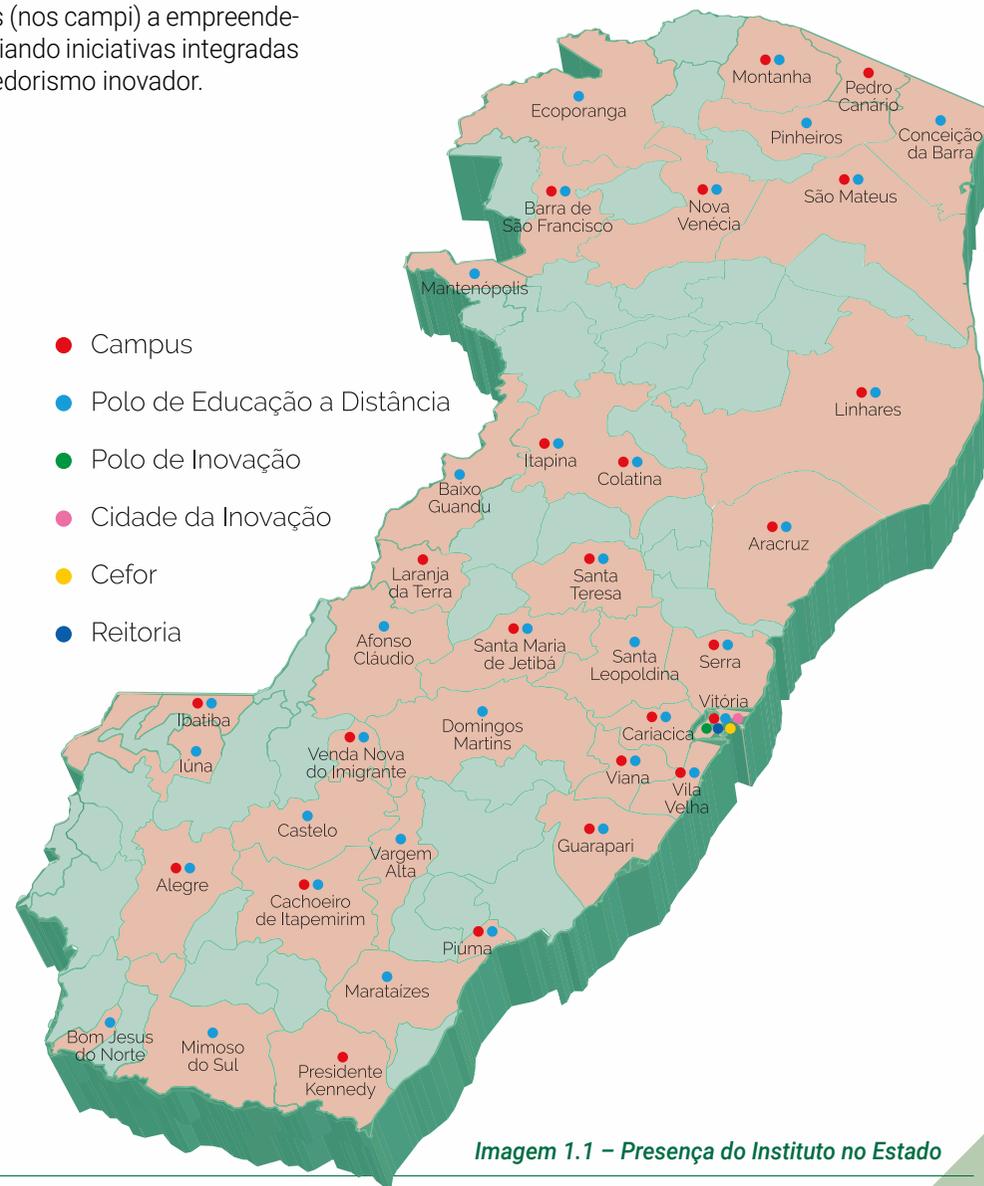


Imagem 1.1 – Presença do Instituto no Estado

1.2. GESTORES DOS CAMPI E UNIDADES ADMINISTRATIVA EM 2022

Tabela 1.1 – Gestores e Endereços dos campi

Unidade	Endereço	Gestores	Período	Endereço Eletrônico
Campus de Alegre	Rodovia BR-482 (Cachoeiro-Alegre), Km 47, Distrito de Rive – Alegre – ES	Romulo Matos de Moraes	01/01/2022 a 31/12/2022	alegre.ifes.edu.br
Campus Aracruz	Avenida Morobá, 248 – Morobá – Aracruz – ES	Leandro Bitti Santa Anna	01/01/2022 a 31/12/2022	aracruz.ifes.edu.br
Campus Barra de São Francisco	Avenida Dona Minelvina Garcia de Lima, 218 Vila Gonçalves – Barra de São Francisco – ES	Leonardo de Miranda Siqueira	01/01/2022 a 31/12/2022	saofrancisco.ifes.edu.br
Campus Cachoeiro de Itapemirim	Rod. BR-482 (Cachoeiro-Alegre), Faz. Morro Grande Caixa postal 727 – Cachoeiro de Itapemirim – ES	Edson Maciel Peixoto	01/01/2022 a 31/12/2022	cachoeiro.ifes.edu.br
Campus Cariacica	Rodovia Governador José Sette, 184 Itacibá Cariacica – ES	Jocélia Abreu Barcellos Vargas	01/01/2022 a 31/12/2022	cariacica.ifes.edu.br
Campus Centro-Serrano	Estrada Guilherme João Frederico Kruger S/Nº Caramuru – Santa Maria de Jetibá – ES	Renato Chaves Oliveira	01/01/2022 a 31/12/2022	centroserrano.ifes.edu.br
Campus Colatina	Avenida Arino Gomes Leal, 1700 Santa Margarida – Colatina – ES	Octavio Cavalari Junior	01/01/2022 a 31/12/2022	colatina.ifes.edu.br
Campus Guarapari	Alameda Francisco Vieira Simões, 720 Aeroporto – Guarapari – ES	Gibson Dall’Orto Muniz da Silva	01/01/2022 a 31/12/2022	guarapari.ifes.edu.br
Campus Ibatiba	Avenida 7 de Novembro, 40 – Centro – Ibatiba – ES	Eglon Rhuan Salazar Guimarães	01/01/2022 a 31/12/2022	ibatiba.ifes.edu.br
Campus Itapina	Rodovia BR 259, km 70 – Zona Rural Caixa Postal 256 – Colatina – ES	Fabio Lyrio Santos	01/01/2022 a 31/12/2022	itapina.ifes.edu.br
Campus Laranja da Terra	Laranja da Terra – ES	Wagner Poltroniere Entringer	22/07/2022 a 31/12/2022	-
Campus Linhares	Av. Filogônio Peixoto, 2220 – Aviso – Linhares – ES	Sandra Mara Mendes da Silva Bassani	01/01/2022 a 31/12/2022	linhares.ifes.edu.br
Campus Montanha	Rodovia ES 130 (Montanha-Vinhático), Km 1 Palhinha – Montanha – ES	Claudia da Cunha Monte Oliveira	01/01/2022 a 31/12/2022	montanha.ifes.edu.br
Campus Nova Venécia	Rodovia Miguel Cury Carneiro, 799 Santa Luzia – Nova Venécia – ES	Anderson Rozeno Bozzetti Batista	01/01/2022 a 31/12/2022	novavenecia.ifes.edu.br
Campus Pedro Canário	Pedro Canário – ES	Wagner Poltroniere Entringer	22/07/2022 a 31/12/2022	-
Campus Piúma	Rua Augusto Costa de Oliveira, 660 Praia Doce – Piúma – ES	Marcelo Fanttini Polese	01/01/2022 a 31/12/2022	piuma.ifes.edu.br

Unidade	Endereço	Gestores	Período	Endereço Eletrônico
Campus Presidente Kennedy	Rua Projetada, s/n, Praia de Marobá Presidente Kennedy – ES	José Alexandre de Souza Gadioli	01/01/2022 a 31/12/2022	ifes.edu.br/component/content/article/144-campi/20304-campus-presidente-kennedy
Campus Santa Teresa	Rodovia ES 080, Km 93 São João de Petrópolis – Santa Teresa – ES	Ednaldo Miranda de Oliveira	01/01/2022 a 31/12/2022	santateresa.ifes.edu.br
Campus São Mateus	Rodovia BR 101 Norte, Km 58 Litorâneo – São Mateus – ES	Eros Silva Spalla	01/01/2022 a 31/12/2022	saomateus.ifes.edu.br
Campus Serra	Rodovia ES 010, Km 6,5 – Manguinhos 29173-087 – Serra – ES	Gilmar Luiz Vassoler	01/01/2022 a 31/12/2022	serra.ifes.edu.br
Campus Venda Nova do Imigrante	Rua Elizabeth Minete Perim, S/Nº São Rafael – Venda Nova do Imigrante – ES	Maira Maciel Mattos de Oliveira	01/01/2022 a 31/12/2022	vendanova.ifes.edu.br
Campus Avançado Viana	Rodovia BR 262, Km 12 – Universal 29135-010 – Viana – ES	Regiane Teodoro do Amaral	01/01/2022 a 31/12/2022	viana.ifes.edu.br
Campus Vila Velha	Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 Soteco – Vila Velha – ES	Diemerson Saquetto	01/01/2022 a 31/12/2022	vilavelha.ifes.edu.br
Campus Vitória	Avenida Vitória, 1729 – Jucutuquara – Vitória – ES	Hudson Luiz Côgo	01/01/2022 a 31/12/2022	vitoria.ifes.edu.br
Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância – Cefor	Rua Barão de Mauá, 30 – Jucutuquara – Vitória – ES	Mariella Berger Andrade	01/01/2022 a 10/04/2022	cefor.ifes.edu.br
		Aline Freitas da Silva de Carvalho	11/04/2022 a 31/12/2022	
Polo de Inovação Embrapii	Av. Anísio Fernandes Coelho, 1160 Jardim da Penha, 29060-670 – Vitória – ES	Rodrigo Varejão Andreão	01/01/2022 a 31/12/2022	polo.ifes.edu.br
Reitoria	Avenida Rio Branco, nº 50 – Santa Lúcia 29056-264 – Vitória – ES	Jadir Jose Pela	01/01/2022 a 31/12/2022	ifes.edu.br

1.3. PRINCIPAIS NORMAS DIRECIONADORAS DE ATUAÇÃO

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996

Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm

Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008

Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais. planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm

Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014

Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm

Estatuto do Ifes

O Estatuto do Ifes é um dos documentos obrigatórios no processo de implantação do Instituto, constantes no art. 14 da Lei 11.892, de 29/12/2008. ifes.edu.br/documentos-institucionais/5929-estatuto-do-ifes

Regimento Geral do Ifes

O Regimento Geral é um documento que disciplina o funcionamento e regulamenta todas as atividades da Instituição. ifes.edu.br/documentos-institucionais/6791-regimento-geral-do-ifes

Regimento Interno da Reitoria do Ifes

O documento disciplina a organização e o funcionamento da Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. ifes.edu.br/documentos-institucionais/16723-regimento-interno-da-reitoria-do-ifes

Regimento Interno dos Campi do Ifes

Este Regimento Interno disciplina a organização e o funcionamento dos campi que integram o Instituto

Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. ifes.edu.br/documentos-institucionais/16575-regimento-interno-dos-campi-do-ifes

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional do Ifes

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) apresenta programas, objetivos e metas para o Ifes. ifes.edu.br/documentos-institucionais/5986-pdi-do-ifes

Resoluções do Conselho Superior do Ifes

Órgão máximo do Instituto Federal do Espírito Santo, de caráter consultivo, normativo e deliberativo, atua nas dimensões acadêmica, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar, sendo presidido pelo Reitor. ifes.edu.br/conselhos-comissoes/conselho-superior

1.4. HISTÓRIA

O Ifes é o resultado da união de quatro antigas instituições federais de educação: o Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo (Cefetes), a Escola Agrotécnica Federal de Alegre, a Escola Agrotécnica Federal de Colatina e a Escola Agrotécnica Federal de Santa Teresa. A história dessas instituições é centenária, sendo a mais antiga delas o Cefetes, fundado em 1909, durante o governo de Nilo Peçanha, sob o nome de Escola de Aprendizes Artífices do Espírito Santo.

Em dezembro de 2008, o então presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, sancionou a Lei nº 11.892, que criou 38 institutos federais de educação, ciência e tecnologia no país. No Espírito Santo, o Cefetes e as escolas agrotécnicas se integraram em uma estrutura única, o Instituto Federal do Espírito Santo.

No ano de sua criação, o Ifes já contava com 12 unidades. Os campi Aracruz, Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Colatina, Linhares, Nova Venécia, São Mateus, Serra e Vitória, que eram unidades do Cefetes, somaram-se aos campi

de Alegre, Itapina e Santa Teresa, originalmente as escolas agrotécnicas. Além disso, já fazia parte do Instituto o Centro de Educação a Distância (Cead), atual Centro de Referência em Formação e Educação a Distância (Cefor).

A partir de então, o Ifes ampliou a sua rede e a sua oferta de educação profissional e tecnológica. No ano de 2010 foram inaugurados os campi Guarapari, Ibatiba, Piúma, Venda Nova do Imigrante e Vila Velha. Em 2014, iniciaram-se os trabalhos nos campi Barra de São Francisco e Montanha. Um ano mais tarde, em 2015, aconteceram as inaugurações dos campi Centro-Serrano e Viana, além do Polo de Inovação Vitória, que atende à demanda de inovação industrial tecnológica por meio de pesquisa aplicada.

Em 04 de agosto de 2021 foi autorizado pelo MEC a implantação do Campus Presidente Kennedy, a ser construído no distrito de Marobá. O novo campus é uma demanda da comunidade e dos segmentos produtivos locais e conta com apoio da Prefeitura Municipal de Presidente Kennedy, que será responsável pela viabilização do terreno e das obras.

Também em agosto de 2021, o Ifes assinou o Contrato de Cessão do imóvel “IBC de Jardim da Penha”. O espaço, agora denominado de Cidade da Inovação, será destinado a implementação de uma plataforma de inovação e empreendedorismo, voltada para atividades preferencialmente de natureza gratuita, com infraestruturas laboratoriais dedicadas às atividades de pesquisa, desenvolvimento, ambientes de incubação, além de outras ações que vierem a ser implantadas pelo Ifes de natureza síncrona com as citadas.

No ano de 2022 a Portaria nº 408, de 07 de junho de 2022, autorizou o funcionamento de dois novos campi, localizados nos municípios de Laranja da Terra e Pedro Canário. As novas unidades de ensino visam atender estudantes dos municípios sede e da região, com ampla diversidade de cursos.

1.5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E DE GOVERNANÇA

A estrutura de Governança do Ifes está organizada de modo que todas as áreas institucionais sejam apoiadas e atendidas plenamente. Nossa Governança busca trazer segurança e controle sobre as ações institucionais nos âmbitos interno e externo, orientando seus membros quanto ao cumprimento dos requisitos legais.

O processo de governança da gestão de riscos do Ifes é exercido pelo Comitê de Gestão de Governança, Riscos e Controle, composto pelo Colégio de Dirigentes conforme a Portaria nº 2136, de 11/09/2019, (gedoc.ifes.edu.br/documento/A845F97DE0128BB6DB260161A-59B98AC?inline). Diretamente ligada a ela, a Gestão organizacional tenta orientar os membros do Ifes em direção a uma visão clara e compartilhada, estabelecida pelo Planejamento Estratégico e reforçada pela Alta Administração.

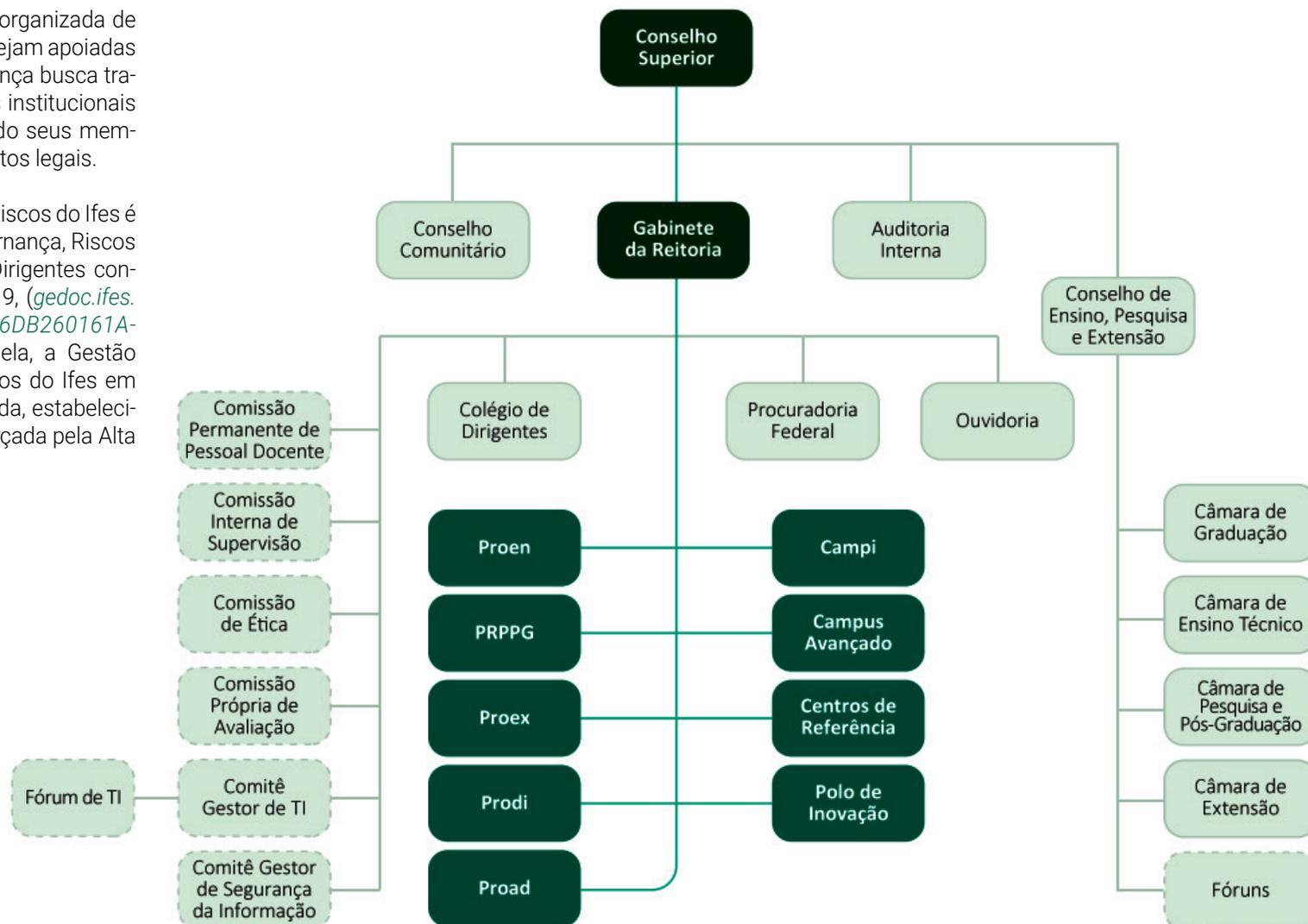


Imagem 1.2 – Organograma da Reitoria



Imagem 1.3 – Organograma da Governança do Ifes

1.6. DETERMINAÇÃO DA MATERIALIDADE DAS INFORMAÇÕES

O Projeto RG2023 - Relatório de Gestão 2023 teve suas fases e tarefas mapeadas e estruturadas numa EAP - Estrutura Analítica do Projeto. O detalhamento das tarefas, a serem executadas, os prazos e responsáveis foram discriminados no cronograma do projeto, o que possibilitou a visualização, acompanhamento e gestão pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.

O produto final que é o documento Relatório de Gestão teve sua estrutura vinculada às características da própria instituição, tendo como perspectivas principais as áreas de Ensino, Pesquisa, Extensão, Desenvolvimento Institucional e Administração.

Desse modo, os Pró-reitores e Diretores Sistêmicos foram orientados a fim de estabelecer quais assuntos e temas deveriam ser contemplados no documento, apresentando os resultados que o Ifes alcançou no ano de 2022.

Após esta fase, a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional agrupou e organizou as informações para a Assessoria de Comunicação Social elaborar a diagramação da versão final do relatório. Para a validação do Relatório Integrado de Gestão, o Relatório de Gestão 2022 é submetido ao Comitê de Governança, Riscos e Controles do Ifes para sua validação e ao Conselho Superior para sua aprovação.



2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, GOVERNANÇA E RISCOS

2.1. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

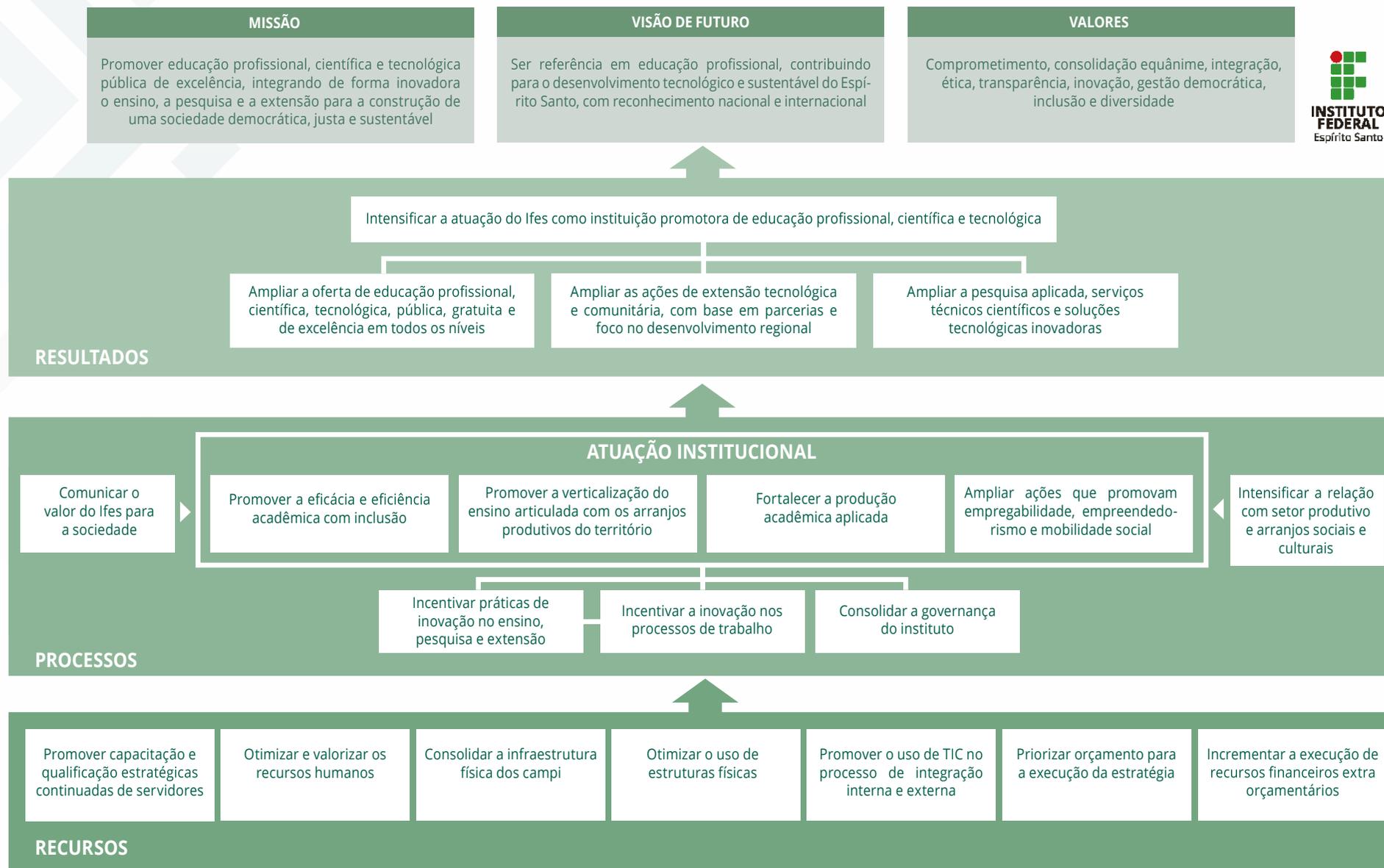


Imagem 2.1 – Mapa Estratégico do Ifes 2019-2023

O ciclo vigente, de 2019 a 2023, iniciou-se como parte do Plano de Desenvolvimento Institucional do Ifes - Ciclo 2019/2-2024/1 (ifes.edu.br/documentos-institucionais/5986-pdi-do-ifes), quando foram discutidos e pactuados os seguintes produtos (prodi.ifes.edu.br/images/stories/Produtos_PE_2019_2023.pdf):

1. **O Mapa Estratégico do Ifes.** Este mapa compreende a Missão, a Visão e os Valores do instituto, além de 20 Objetivos Estratégicos construídos sob as perspectivas de Resultados, Processos e Recursos;
2. **Os Indicadores Estratégicos.** Foram estabelecidos 20 indicadores, sendo que quatro destes serão criados a partir de projetos estratégicos;
3. **As Metas Estratégicas.** Os Objetivos estratégicos foram escalonados em metas a serem cumpridas dentro dos cinco anos deste ciclo do Planejamento Estratégico. Com exceção das previstas em projetos estratégicos, as metas foram elaboradas com suas respectivas formas de cálculo e principais entregas.

Com a Cidade da Inovação, a agenda estratégica foi pauta em 2022 no Programa de Formação e Capacitação para a Concepção e Implementação da Cidade da Inovação. Iniciado em fevereiro de 2022, este programa teve como objetivo a busca pelo desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes dos servidores envolvidos para a elaboração do Planejamento Estratégico da Cidade da Inovação do Ifes, uma ação que envolveu representantes de todas as unidades da Instituição. Mesmo sendo um planejamento específico para aquele espaço, não há como desvincular o pensamento estratégico da Cidade da Inovação do PDI e consequentemente sua influência nos próximos passos do Planejamento Estratégico do Ifes.

Desse modo, as ações desempenhadas no ano de 2022, bem como os resquícios do período pandêmico, dificultaram o efetivo acompanhamento dos indicadores estratégicos do Ifes. Aliado a este ponto, as análises

estratégicas são prejudicadas pelo descompasso que há entre a cimentação e oferecimento dos dados dos indicadores do ciclo 2022, publicados em 2023, na Plataforma Nilo Peçanha em relação ao calendário de publicação do Relatório de Gestão determinado pelo Tribunal de Contas da União.

De toda forma, é oportuno trazer novamente ao conhecimento público o mapa estratégico institucional vigente. Nele, é possível verificar a Missão, a Visão, os Valores e os Objetivos organizacionais que deram luz aos indicadores e metas que, como dito, serão oportunamente oferecidos e analisados em revisão programada deste Relatório de Gestão, prevista para o mês de maio.

2.2. CADEIA DE VALOR



Imagem 2.2 – Cadeia de Valor do Ifes

2.3. GOVERNANÇA

A Governança do Ifes está descrita na *Política de Gestão de Riscos, Governança, Controle Interno e Integridade do Ifes*, aprovada pelo Conselho Superior na data de 18 de junho de 2021. Este documento possui como premissas principais:

- » Alinhamento integral com as normativas mais atuais do Governo;
- » Alinhamento sinérgico dos diversos setores de Governança envolvidos, de forma que haja concordância e entendimento do texto final do documento entre os membros envolvidos;
- » Alinhamento com a Estratégia institucional e demais referências da gestão; e
- » Vinculação com as áreas finalísticas da instituição.

Para gerir as ações de Governança monitoradas pelo TCU por meio do Levantamento Integrado de Governança Pública, aplicado anualmente às organizações públicas federais, foi criada uma comissão *ad hoc*, formalizada pela *Portaria nº 1.300, de 24 de junho de 2020*. Esta comissão é formada por membros das diversas áreas diretamente relacionadas à Governança do instituto.

Para disseminar as boas práticas de Governança, o Ifes utiliza o conceito de “articulador”, que é uma figura de grande importância para a comunicação e disseminação das informações de Governança, incentivando seu setor a adotar e aprimorar as ações atribuídas e comunicando a gestão dos resultados alcançados. Essa interlocução constante promove o movimento institucional para a adoção das boas práticas de Governança e, conseqüentemente, a melhoria organizacional.

No ano de 2022, não houve o levantamento da governança pelo Tribunal de Contas da União (TCU), quanto às boas práticas de governança, que são verificadas periodicamente. No entanto, o Ifes continuou a monitorar e manter seus níveis de atendimento às ações de governança. Dessa forma, os atuais níveis de atendimento à governança, conforme os parâmetros estabelecidos pelo TCU, são os mesmos de 2021 (Tabela 2.1).

Considerando o acompanhamento realizado pelo Ifes, a tendência de ampliação dos índices de Governança verificado na medição de 2021 se manteve em 2022. A expectativa da gestão pela manutenção, ou mesmo, a ampliação na medição dos indicadores para o ciclo 2023, onde é esperada nova medição do iGG e seus componentes por parte do citado Tribunal.

2.4. GESTÃO DE RISCOS E INTEGRIDADE

Evoluindo no processo de ganho de maturidade em Gestão de Riscos, focando em ações que visam atender aos objetivos estratégicos definidos no ciclo vigente do Ifes com a busca para consolidar sua governança, desenvolveu-se no Instituto durante o ano de 2022 a revisão de seu *Plano de Integridade*, com estudos que envolveram sua *Unidade de Gestão de Integridade (UGI)*, especificamente designada para este e outros fins.

Esta ação contou primeiramente com a renovação de membros da UGI, permitindo o ganho de novos pontos de vista dos temas já tratados, bem como a proposição de outras questões atuais. Aponta-se a participação dos setores de Corregedoria, Ouvidoria, Comissão de Ética, Coordenadoria de Controle Externo – CCE, Autoridade de Monitoramento LAI e Auditoria (esta última com contribuições a nível de consultoria).

O produto gerado consistiu na 3ª (terceira) edição revisada do citado Plano, que foi aprovado por meio de Resolução própria de seu Conselho Superior (Resolução Consup/Ifes nº 132, de 14 de dezembro de 2022), o que chancela o compromisso da alta gestão com o tema e suas principais ações definidas.

Todo o teor do documento, bem como os respectivos riscos mapeados pelas áreas da UGI, está disponível no site oficial do Ifes em aba específica de *Documentos Institucionais*. Dentre os principais **novos riscos** que foram identificados, destacam-se os seguintes (Tabela 2.2):

Tabela 2.1 – Níveis de Atendimento à Governança

Índices em	iGG	iGovTI	iGestTI	iGovPub	iGovPes-soas	iGest-Pessoas	iGovCon-trat	iGest-Contrat	iGovOr-cament	iGest-Contrat
2017	29%	23%	22%	45%	30%	19%	31%	31%	-	-
2018	34%	40%	35%	48%	33%	22%	24%	30%	-	-
2021	60%	70%	65%	65%	57%	50%	41%	55%	64%	63%

Tabela 2.2 – Principais novos riscos

Área	Identificação do Risco	Avaliação do Risco	Resposta ao Risco (Conforme ISO 31000)	Ação Proposta (Descrição)	Responsável	Início	Término
Ética	Inexistência de um Código de Ética próprio do Ifes	Médio	C	Criar um Código de Ética próprio, voltado para questões específicas do Ifes tomando como base exemplos da Rede Federal.	Comissão de Ética	out.-22	dez.-23
	Ausência de representantes locais nos campi capacitados para exercerem atividades de apoio à Comissão de Ética	Alto	A	Criar ações de capacitação com representantes locais já existentes nos campi.	Comissão de Ética	out.-22	dez.-23
Ouvidoria	Não existência de mapeamento de processos de ouvidoria	Alta	C	Realizar mapeamento de processos de ouvidoria.	Ouvidoria	out.-22	dez.-22
	Não publicação dos pedidos de acesso à informação e suas respostas em seu site na internet, preservando a identidade do solicitante.	Alta	C	Disponibilizar dos links de acesso aos pedidos de acesso à informação realizados com as respectivas respostas, com a preservação da identidade do solicitante.	Ouvidoria / Autoridade de monitoramento LAI	out.-22	dez.-22
	Não elaboração e não implementação do Plano de Ação do MMOuP	Alta	D	Elaborar e implementar o Plano de Ação do MMOuP.	Ouvidoria	out.-22	dez.-23
Corregedoria	Não padronização dos procedimentos internos	Média	A	Realizar mapeamento de processos de direcionamento das principais demandas do setor como recebimento de processos e denúncias para apuração.	Corregedoria	out.-22	dez.-23
	Ausência de publicidade da gestão e das atividades correcionais em site próprio	Média	A	Apresentar fluxo de trabalho que estabeleça a estrutura e o conteúdo do relatório de gestão, atividades correcionais e sua publicação no site da Corregedoria.	Corregedoria	out.-22	jun.-23
	Não executar corretamente atividades de prevenção	Média	E	Manter ações de prevenção através de palestras e informações disponíveis no site da Corregedoria.	Corregedoria	out.-22	jun.-23

2.4.1 APURAÇÃO ÉTICA

Atualmente a instituição possui, em sua estrutura, a Comissão de Ética (ifes.edu.br/conselhos-comissoes/comissao-de-etica), que atua em situações em que há possível desvio ético dentro do Instituto, desempenhando trabalho de resolução de conflitos na seara ética, inclusive, desenvolvendo trabalhos de orientação juntos aos servidores nas mais diversas áreas.

A Comissão de Ética também compõe a Comissão de Gestão da Integridade do Ifes, atuando, de forma conjunta a Auditoria, Corregedoria e Ouvidoria para mitigar possíveis desvios na prestação dos serviços, por meio de ações preventivas detalhadas no plano de gerenciamento de riscos da Instituição.

No ano de 2022, foi divulgado o “Minuto da Ética”, documento que traz reflexões sobre a conduta ética do servidor. Ele é disponibilizado pelo Boletim da Rede de Ética do Poder Executivo Federal, e está no site do Ifes, link: ifes.edu.br/conselhos-comissoes/comissao-de-etica?start=12. Outra ação são os disparos de e-mails da Campanha “Conduta Consciente”, com os temas: respeito, atitudes éticas, fake news, eleições, e a diferença entre convite e convocação.

A Comissão de Ética realizou também: 2 (duas) capacitações para os representantes locais da Comissão nos Campi; 1 (uma) palestra; e 1 (uma) intervenção ética no Campus.

Outra ação da Comissão de Ética foi a sua participação nas posses de novos servidores do Ifes. Neste momento, os novos servidores assinam o Termo de Compromisso, nos termos do art. 15, caput, do Dec. 6.029/2007, e recebem orientações sobre a Comissão de Ética e Condutas que ferem o Código de Ética dos servidores. É entregue uma cartilha com orientações sobre o funcionamento da comissão, documento este disponível a todos os servidores e colaboradores do Ifes no link ifes.edu.br/images/stories/files/comissao_etica_profissional/cartilha_etica2020.pdf.

Tabela 2.3 – Ações da Comissão de Ética em 2022

Ações em 2022	
Sessões realizadas	11
Diligências/Orientações presenciais	08
Denúncias recebidas (via Ouvidoria, e-mail e processo)	21
Acordo de Conduta Pessoal e Profissional	04
Recomendações	05
Palestra sobre ética	01
Assinatura de termo de compromisso em posse	77

2.4.2 CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS

A Corregedoria do Ifes atualmente é uma unidade setorial de correição vinculada ao Sistema de Correição do Poder Executivo Federal, responsável por instaurar e conduzir procedimentos investigativos ou correicionais, realizar o juízo de admissibilidade das denúncias, propor a celebração e celebrar Termo de Ajustamento de Conduta – TAC, julgar processos correicionais, promover atividades preventivas, organizar e dar suporte às comissões de processo administrativo disciplinar que são de suma importância para o desenvolvimento das atividades correicionais.

Neste sentido, considerando a importância das Comissões e o número reduzido de servidores capacitados para atuar nas comissões disciplinares, foi ofertado em 2022 pela Corregedoria o primeiro treinamento aos servidores interessados em trabalhar em Processo Administrativo Disciplinar.

A primeira turma a participar do treinamento, foi composta por 24 servidores, distribuídos conforme segue: 3 (três) da Reitoria; 3 (três) Campus Guarapari, 1 (um) Campus Vitória, 1 (um) Campus Cariacica, 1 (um) Campus Viana, 1 (um) Campus Barra de São Francisco, 1 (um) Campus Cariacica, 1 (um) Campus Cachoeiro

de Itapemirim, 1 (um) Campus São Mateus, 2 (dois) Campus Santa Teresa, 2 (dois) Campus Venda Nova do Imigrante, 2 (dois) Campus Piúma, 1 (um) Campus Presidente Kennedy, 1 (um) Campus Aracruz e 3 (três) Campus Linhares.

O curso foi ministrado pelos Procuradores Federais Dr. Thiago Costa Bolzani, da Advocacia-Geral da União, e Dr. José Aparecido Buffon, Procurador junto ao Ifes, de forma presencial no auditório da Reitoria nos dias 21,22, 23 e de forma online no dia 25/11/2022. Para 2023 há previsão de novos treinamentos nesta temática.

Além da Capacitação dos membros das Comissões Processantes, a equipe da Corregedoria também participou do treinamento: Modelo de Maturidade Correicional e uso do sistema e-PAD, ofertado pela CGU, e das monitorias do sistema e-PAD oferecidas quinzenalmente de forma online pela Corregedoria Geral da União via plataforma Teams.

Vale destacar que o Modelo de Maturidade Correicional que seria adotado no ano de 2022 pela Corregedoria do Ifes, fora adiado pela Corregedoria Geral da União em virtude da necessidade de adaptação do modelo para as Universidades e Institutos Federais. A Corregedoria aguarda novas instruções e datas para adesão ao Modelo de Maturidade Correicional.

Além disso, a Corregedoria no ano de 2022 passou a tramitar todos os processos correicionais de forma digital através do SIPAC. Atualmente todos os Processos Administrativos Disciplinares são acessados pelas Comissões diretamente no SIPAC, permitindo aos membros que trabalhem de maneira remota, sem prejuízo às atividades e em sintonia com a orientação da Controladoria-Geral da União que prioriza o trabalho das comissões na forma remota, conforme Nota Técnica nº 2491/2022/CGUNE/CRG.

2.4.2.1. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES DE CORREIÇÃO DO IFES

Enumeram-se, a seguir (Tabela 2.4 e Imagem 2.3), as Denúncias/Representações e parte das atividades realizadas no período de 01/01/2022 a 31/12/2022. Foram recebidas no período 77 (setenta e sete) denúncias e/ou representações de naturezas diversas. São remanescentes 14 (quatorze) denúncias e/ou representações do ano de 2021, sendo 11 (onze) finalizadas em 2022 e 3 (três) no aguardo de serem finalizadas.

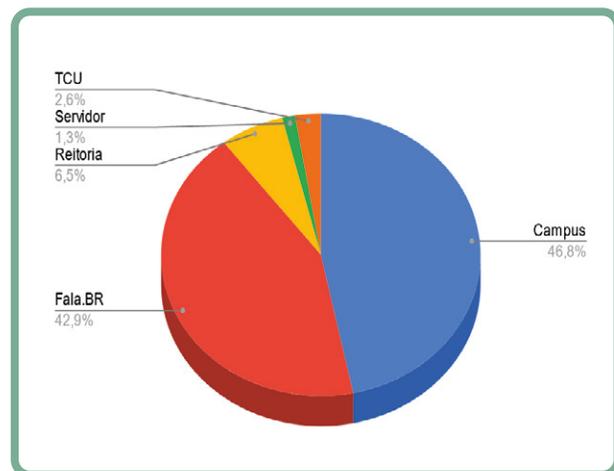


Imagem 2.3 – Origem das Denúncias/Representações encaminhadas em 2022

O quantitativo de cada assunto investigado e o quantitativo de cada encaminhamento dado para ele em 2022, sendo “PAD” – Processo Administrativo Disciplinar instaurado, “TAC” – termo de Ajustamento de Conduta firmando com o servidor, “Aguardando Juízo de Admissibilidade” - processo que falta verificar se houve possível ato infracional, “Juízo Negativo de Admissibilidade” - processo onde se verificou que não houve o ato infracional e “Enviado para a Comissão de Ética” - processo que não apresenta infração administrativa e pode ser tratado por pela Comissão de Ética (Tabela 2.5).

Tabela 2.4 – Processos por Espécie

Espécie	Processos abertos em 2022		Processos remanescentes do ano anterior, finalizados em 2022	
	Total	%	Total	%
Processo Administrativo Disciplinar - PAD	5	6,49	1	7,14
Processos encaminhados para Comissão de Ética	1	1,30	-	-
Investigação Preliminar Sumária - IPS	-	-	1	7,14
Juízo Negativo de Admissibilidade	21	27,27	7	50,00
Termo de Ajustamento de Conduta - TAC	3	3,90	2	14,29
Perda de Objeto*	1	1,3	-	-
Juízo de Admissibilidade	46	59,74	3	21,43
TOTAL	77	100	14	100

*Processo aberto pela Reitoria em face do servidor por possíveis erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos. O servidor pediu exoneração do cargo.

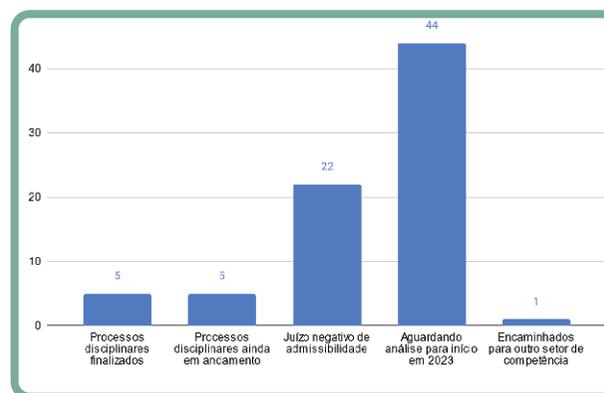


Imagem 2.4 – Denúncias/Representações contabilizadas em 2022

A Corregedoria do Ifes, no exercício de 2022, trabalhou para assegurar o atendimento de todas as demandas exigidas dentro da capacidade operacional do setor, no entanto, devido a diminuição de pessoal capacitado para atuação nas comissões de processo disciplinar, restando pessoal disponível para designar apenas duas comissões por vez, foi necessário priorizar as deman-

das mais urgentes dentro da disponibilidade e obtendo a colaboração de pessoal disposto a atender demandas de menor complexidade. Com a formação dos novos servidores, no curso ofertado em novembro/2022 para atuação nas comissões processantes, o Ifes terá uma capacidade aumentada para dar vazão às novas demandas, priorizando as demandas remanescentes do ano de 2022.

No ano de 2022 foram emitidas, pela Corregedoria do Ifes, 581 declarações disciplinares.

2.4.3. CONTROLE EXTERNO

Atualmente a instituição possui, em sua estrutura, a Coordenadoria de Controle Externo – CCE setor vinculado ao Reitor do Ifes, que atua em pesquisar e reunir informações necessárias à elaboração de respostas às solicitações emanadas de órgãos externos, coordenar demandas relacionadas a auditorias, bem como atuar no apoio a questões jurídicas em conjunto com a Procuradoria Federal do Ifes.

Tabela 2.5 – Encaminhamentos dos processos

Ocorrência	Total	Encaminhamentos					
		PAD	TAC	Aguardando Juízo de Admissibilidade	Juízo Negativo de Admissibilidade	Enviado para a Comissão de Ética	Perda o Objeto
Acumulação indevida de cargos	2	-	-	2	-	-	-
Assédio Moral	3	-	-	2	1	-	-
Assédio Sexual	5	1	-	3	1	-	-
Ausência de prestação nas atividades ou na prestação de informações	2	-	-	1	1	-	-
Ausência ou impontualidade ao serviço	7	3	-	3	1	-	-
Concessão irregular de benefícios, licenças ou autorizações	1	-	-	-	1	-	-
Desaparecimento ou perecimento de bens públicos	1	-	-	-	1	-	-
Erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos	31	1	1	18	10	-	1
Falta de urbanidade, conduta escandalosa, incontinência pública, manifestação de apreço ou despreço	13	-	2	8	2	1	-
Favorecimento próprio ou de terceiros	2	-	-	1	1	-	-
Irregularidades definidas em normas ou regulamentos	9	-	-	7	2	-	-
Representação de interesse particular junto à administração pública	1	-	-	-	1	-	-
Total	77	5	3	46	21	1	1

Tabela 2.6 – Ações da CCE em 2022

Ações em 2022	
Respostas encaminhadas (ofícios e despachos)	302
Processos	190
Demandas diversas respondidas via e-mail	352

2.4.4. AUDITORIA INTERNA

A Auditoria interna, regulada pela Instrução Normativa CGU nº 03/2017, tem como propósito aumentar e proteger o valor organizacional das instituições públicas, fornecendo avaliação, assessoria e aconselhamento baseados em risco. Tais atividades são desempenha-

das com o propósito de contribuir para o aprimoramento das políticas públicas e a atuação das organizações que as gerenciam. Os destinatários dos serviços de avaliação e de consultoria prestados pela Auditoria Interna são a alta administração, os gestores das organizações e entidades públicas federais e a sociedade.

As ações de auditoria planejadas para o ano de 2022 foram definidas a partir do resultado da aplicação da Matriz de Risco e da Instrução Normativa nº 03, de 09 de junho de 2017 que considerou a capacidade de trabalho da atual equipe da Auditoria Interna do Ifes. O PAINT 2022 (Plano Anual de Auditoria Interna), está disponível no link: ifes.edu.br/auditorias?start=2. Os temas de auditoria em 2022, foram:

- » Governança - IN 01/2016;
- » Extensão (Prestação de Contas/Portaria CGU nº 1.531/2021);
- » Impacto da Redução do Orçamento;
- » Relacionamento Ifes x Facto – Acórdão TCU nº 1.178/2018.

Os relatórios finais de auditorias, produzidos a partir dos temas elencados, estão disponibilizados no site do Ifes, link: ifes.edu.br/auditorias?start=2.

2.4.5. OUVIDORIA

A Ouvidoria do Ifes promove a participação dos usuários dos serviços públicos ao disponibilizar mecanis-

mos e instrumentos que permitem o controle social da atuação institucional e dos serviços ofertados pelo Ifes. As atribuições da Ouvidoria estão descritas no Art. 13 da *Lei nº 13.460 de 26 de junho de 2017*.

A Ouvidoria do Ifes tem exercido sua função de intermediar a relação entre o cidadão e a Administração Pública Federal, neste caso, o Instituto Federal do Espírito Santo, possibilitando que as manifestações dos usuários sejam, além de respondidas, analisadas pela gestão, e assim proporcionem a melhoria contínua dos serviços públicos. Os atendimentos são realizados por diversos meios com o intuito de atender o maior número possível de usuários, os canais seguem na Tabela 2.7.

Tabela 2.7 – Canais de Acesso

Canais de Acesso	
Internet	Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação Fala.BR: falabr.cgu.gov.br
Site	ifes.edu.br/ouvidoria
E-mail	ouvidoria@ifes.edu.br
Telefone	(27) 3357-7500 (ramal 2013)
Presencial	Endereço: Av. Rio Branco, 50, bairro Santa Lúcia, Vitória – ES
Aplicativo	Pelo aplicativo móvel WhatsApp: https://wa.me/2733577523

2.4.5.1. MANIFESTAÇÕES DE OUVIDORIA

Considerando as normativas que orientam o trabalho das ouvidorias pode-se definir que manifestação é o instrumento pelo qual o cidadão pode expressar seus anseios, demandas, angústias, dúvidas, opiniões e sua satisfação a partir de um atendimento ou serviço recebido; constituindo-se assim, como a principal ferramenta tanto no aprimoramento da gestão institucional, quanto no combate de atos ilícitos.

As manifestações são formalizadas pelo Fala.BR – Plataforma integrada de acesso à informação e ouvidoria do Poder Executivo Federal. Desenvolvido pela Controladoria-Geral da União (CGU), o Fala.BR permite que qualquer cidadão encaminhe - de forma ágil e com interface amigável - pedidos de informações públicas, denúncias, reclamações, sugestões, elogios, solicitações e pedidos de simplificação

2.4.5.2. UNIDADES DE APURAÇÃO

Em consonância com a Ouvidoria, trabalham as Unidades de Apuração do Ifes, ou seja, Corregedoria, Auditoria Interna e Comissão de Ética. Essas unidades são responsáveis por apurar denúncias de ilícitos e de irregularidades no serviço público, que lhe são encaminhadas pela Ouvidoria, exclusivamente, por meio da plataforma Fala.BR.

2.4.5.3. PAINEL RESOLVEU

O Painel Resolveu é um instrumento de informações consolidadas para uso da Ouvidoria, da gestão da Instituição e para os cidadãos, fornecendo informações relevantes sobre os serviços prestados, possibilitando por um lado, uma análise detalhada das ações institucionais, e por outro, uma fiscalização efetiva pela população. O painel é alimentado automaticamente pela base oficial de dados de ouvidorias da CGU, extraídos da Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação Plataforma Fala.BR, e pode ser acessado pelo endereço centralpainéis.cgu.gov.br/visualizar/resolveu.

Em 2022 foram realizados atendimentos telefônicos e presenciais, entretanto, de modo a atender as legislações sobre o tema, os manifestantes foram orientados a realizarem o cadastro de suas manifestações no Fala.BR. Em alguns casos que a manifestação fora recebida pelo e-mail da Ouvidoria e após algum tempo o cadastro não foi realizado pelo manifestante, a Ouvidoria procedeu então com o cadastro do teor da manifes-

tação no Fala.BR, com os mesmos termos utilizados no e-mail recebido, salvaguardando os dados pessoais.

Pelas informações extraídas do Painel Resolveu verifica-se que, no ano de 2022, foram recebidas 472 manifestações. Em comparação com o ano de 2021, que teve 278 manifestações, houve um aumento de 69,78% (de 2021 para 2022) no registro de manifestações na Ouvidoria do Ifes, contra 37,31% de aumento no período imediatamente anterior (de 2020 para 2021). As manifestações de 2022 estão distribuídas conforme a Imagem 2.5:



Imagem 2.5 – Tipos de manifestação em 2022

Destaca-se que as manifestações do tipo Denúncia e Comunicação (denúncia anônima) correspondem a 34% do total, uma redução de 10% com relação ao ano de 2021, e o tratamento destes tipos são de competência das Unidades de Apuração. Já as manifestações do tipo Reclamação e Solicitação, cujo tratamento é de responsabilidade da Ouvidoria, somam 64,8%, denotando uma relevante participação social na obtenção de soluções para suas demandas. O tempo de resposta ao cidadão é determinado por Lei e, em 2022, o Ifes cumpriu esse prazo em 93% das manifestações.



Imagem 2.6 – Respostas às manifestações

O tempo médio de atendimento no ano de 2022 foi de 11,78 dias, fato que atende a determinação legal de resposta em até 30 dias, podendo este prazo ser prorrogado uma única vez por igual período. O tempo médio de atendimento foi reduzido em 60,77% em comparação ao ano de 2021.

Um indicador importante é a Série Histórica, que apresenta um panorama do recebimento de manifestações durante o ano. Por essa série é possível verificar picos de aumentos de manifestações nos meses de fevereiro/2022, maio/2022, julho/2022 e um maior aumento em outubro/2022, seguidos de uma forte queda no mês de novembro/2022.

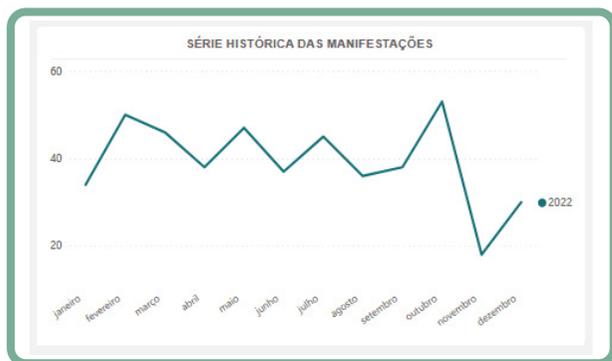


Imagem 2.7 – Série históricas das manifestações

Já o indicador Ranking apresenta lista dos principais assuntos com maior número de manifestações no ano de 2022:



Imagem 2.8 – Ranking dos assuntos das manifestações

2.4.5.4. SATISFAÇÃO DO USUÁRIO

O sistema Fala.BR possibilita que a Ouvidoria do Ifes monitore a satisfação do usuário em relação às respostas produzidas pela instituição. Para isso, quando uma resposta conclusiva é enviada, o usuário é convidado a responder uma pesquisa de satisfação sobre a resolubilidade da demanda e sobre o atendimento da Ouvidoria.



Imagem 2.9 – Satisfação do usuário

O indicador Satisfação aumentou de 42,95% em 2021 para 52,55% em 2022, o que ainda não é o ideal, por isso

há um grande esforço a ser realizado pela Ouvidoria na busca da melhoria dos atendimentos, e que perpassa na continuidade de ações como análise individual das respostas produzidas, a adequação à linguagem cidadã, reuniões com os setores institucionais, dentre outros.

Apesar de relevante, é necessário destacar que, apenas 49 das 472 manifestações recebidas em 2022, responderam à pesquisa de satisfação. Esse número, que corresponde a 10,38% do total de manifestações, demonstra que a Ouvidoria, em 2023, deve continuar a realizar ações que incentivem e aumentem o percentual de participações nas pesquisas.

Já o indicador Resolutividade apresentou um aumento de 15% no último ano, comparando os 28% de 2021 com o alcance de 43% em 2022, resultado muito positivo, mas que ainda não é tão satisfatório, uma vez que 22 usuários, ou seja, 45%, responderam que a demanda não foi resolvida.



Imagem 2.10 – Resolutividade

Esses dados são importantes e podem ser objeto de uma análise pormenorizada, mesmo que, após uma análise inicial, considerando algumas manifestações, verificou-se que a avaliação negativa coincide com a frustração do usuário para com a resposta obtida.

2.4.5.5. SERVIÇO DE INFORMAÇÕES AO CIDADÃO – SIC IFES

O *Serviço de Informações ao Cidadão (SIC)* é a unidade responsável por atender os pedidos de acesso à informação feitos ao Instituto Federal do Espírito Santo, com base na Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 (Lei de Acesso à Informação). O SIC Ifes é um dos diversos serviços executados pela Ouvidoria.

Qualquer interessado, pessoa física ou jurídica, pode fazer um pedido de informação ao Ifes. E de acordo com a legislação, não é necessário justificar. Para que a solicitação seja atendida é necessário que o pedido seja claro e específico. O prazo para atendimento de um pedido de informação é de até 20 dias, podendo ser prorrogado por até mais 10 dias, desde que devidamente justificado o motivo da prorrogação.

No caso de negativa de acesso à informação ou de não fornecimento das razões da negativa do acesso, poderá o requerente apresentar recurso no prazo de dez dias, contado da ciência da decisão, à autoridade hierarquicamente superior à que adotou a decisão, que deverá apreciá-lo no prazo de cinco dias, contado da sua apresentação. Há quatro (4) instâncias recursais previstas para atendimento da LAI e que podem ser acionadas pelo solicitante caso julgue necessário:

1. a autoridade hierarquicamente superior ao setor respondente;
2. o Reitor do Ifes, em 2ª instância;
3. a Controladoria-Geral da União (CGU) em 3ª instância; e
4. a Comissão Mista de Reavaliação de Informações (CMRI) em 4ª e última instância.

No ano de 2022 o SIC Ifes recebeu 99 pedidos de acesso à informação, tendo respondido 100%. O tempo médio de resposta foi reduzido de 20,14 dias em 2021 para 10,54 dias em 2022, uma redução de 47,47%, entrando dentro do prazo legal para resposta. Apesar do esfor-

ço da equipe da Ouvidoria, o resultado só foi possível graças ao apoio da gestão do Ifes, que cada vez mais participa do processo de atendimento das demandas, e das unidades e dos servidores envolvidos, que compreenderam, mesmo que às vezes com uso do recurso de prorrogação da resposta, a importância das tratativas e respostas adequadas aos cidadãos dentro do menor tempo possível.

Tabela 2.8 – Serviço de Informações ao Cidadão

Descrição	2021	2023
Tempo médio de resposta	20,14 dias	263º de 303 órgãos
Ranking tempo de resposta	10,54 dias	113º de 303 órgãos

2.4.6. AUTORIDADE DE MONITORAMENTO DA LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO

A Autoridade de Monitoramento é o agente responsável por verificar o cumprimento da LAI no Ifes. Atualmente a servidora Silvia Giovanelli Sandrini está designada como Autoridade de Monitoramento da LAI, conforme a Portaria n. 2275, de 10 de dezembro de 2021. Está diretamente subordinada ao dirigente máximo do Ifes e suas atribuições são:

- » Assegurar o cumprimento eficiente e adequado das normas de acesso à informação;
- » Avaliar e monitorar a implementação da LAI e apresentar relatório anual sobre o seu cumprimento, encaminhando-o à CGU;
- » Recomendar as medidas indispensáveis à implementação e ao aperfeiçoamento das normas e procedimentos necessários para o cumprimento da LAI;
- » Orientar unidades no que se refere ao cumprimento do disposto na LAI e seus regulamentos; manifestar-se sobre a reclamação apresentada em caso de omissão de resposta ao solicitante.

2.4.7. PLANO DE DADOS ABERTOS

Planejado em 2020 na PRODI e Executado pela Diretoria de Planejamento, o *Plano de Dados Abertos do Ifes* recebeu uma *nova versão em 2022*, após aprovação no Comitê de Segurança de Informação, evoluindo seu modelo de acordo com a legislação vigente.

Enquanto execução do processo de manutenção dos conjuntos de dados, foi realizada *consulta pública*, análise dos dados contidos no instituto e a disponibilidade desses dados, de forma a expandir o acesso do cidadão aos dados de posse da administração pública. Além disso, no ano de 2022 foi acompanhada a alteração do Portal de Dados Abertos do Executivo Federal, e realizados os ajustes e adaptações do *espaço do Ifes* no Portal.



3. AÇÕES DE COMUNICAÇÃO, INTERNACIONALIZAÇÃO E INOVAÇÃO DO IFES

3.1. COMUNICAÇÃO DO IFES

O retorno para as atividades presenciais no ano de 2022 gerou muitas mudanças no funcionamento e nas entregas realizadas pela Assessoria de Comunicação do Ifes. O ano também foi marcado pelo período de pleito eleitoral nas esferas federal e estadual, alterando todo o fluxo e o gerenciamento das informações nos canais oficiais de comunicação do Instituto.

As orientações recebidas pela Secom - Secretaria de Comunicação do Governo Federal foram seguidas e repassadas aos gestores dos canais de comunicação do Ifes para que crises fossem evitadas e para que o processo eleitoral não fosse afetado.

Alterações como despublicar todas as notícias do site anteriores ao início do período de defeso eleitoral, fechar o espaço de comentários das mídias sociais institucionais e retirar vídeos institucionais dos destaques do Canal no YouTube foram diretamente responsáveis por alterações em algumas métricas apresentadas neste relatório.

No ano de 2022 também se destaca a execução do projeto “Emancipação das publicações”, que tem por objetivo repassar aos campi a publicação de documentos de matrícula dos Processos Seletivos Multicampi da instituição, antes feito exclusivamente por esta assessoria. Dessa forma, reduz-se o tempo gasto com uploads de arquivos no site e produz-se melhorias nas páginas de divulgação dos processos seletivos.

As potenciais crises e riscos na comunicação institucional em 2022 foram em relação ao cumprimento das orientações dadas pela Assessoria aos gestores dos canais de comunicação do instituto. Dessa forma, fez-se um plano de divulgação das orientações em reuniões, encaminhadas por meio de comunicação formal, além de envio para todos os servidores das regras a serem seguidas. Um canal de comunicação direto com

a ACS também facilitou a adaptação do novo formato durante o período de defeso.

Repassar as técnicas de publicação dos resultados e documentos de matrícula do campus no site institucional também foi uma ação necessária para mitigação de crises relacionadas à transparência, cumprimento de prazos e relacionamento com o candidato. Nesse caso, a Assessoria de Comunicação Social do Ifes realizou treinamentos além de produzir a base das páginas de processos seletivos dos campi, além de continuar fazendo o atendimento das dúvidas relacionadas.

Tabela 3.1 – Gestão de Riscos na Comunicação

Gestão de Riscos na Comunicação	
Principais riscos identificados	Não cumprimento das regras de atuação da comunicação no período de defeso eleitoral, considerando a quantidade de mídias sociais institucionais que não são geridas pela Assessoria de Comunicação Social do Ifes ou Coordenadorias de Comunicação dos Campi.
	Erros de publicação de resultados das matrículas no site institucional dos campi.
	Dispersão das informações necessárias para a ações de comunicação durante o período de defeso eleitoral.
Principais oportunidades identificadas	Fortalecimento do posicionamento da Assessoria de Comunicação como especialista nas ações de comunicação institucional de acordo com as regras impostas.
	Produção de conteúdo de orientação e treinamento dos temas sensíveis à crise.
	Fortalecimento da interlocução da comunicação como estratégica.

3.1.1. APONTAMENTOS PARA MITIGAÇÃO DO RISCO NA COMUNICAÇÃO

O Comitê de Gestão de Crise do Ifes é uma importante ação de mitigação de riscos em que a Assessoria de Comunicação está inserida e uma ferramenta sempre a postos para acompanhar e encaminhar as possíveis crises identificadas no Instituto.

Em 2022 a mitigação das crises ocorreu por meio dos canais de comunicação abertos para que as dúvidas fossem tiradas diretamente com a Assessoria de Comunicação Social do Ifes sobre os temas sensíveis das possíveis crises, como por exemplo, do período de defeso eleitoral.

O documento com as dúvidas já esclarecidas sobre o tema Eleições foi uma ferramenta de grande importância na mitigação dos riscos, além da ampla divulgação das orientações para uso das ferramentas de comunicação institucional no período.

3.1.2. COMUNICAÇÃO NO PERÍODO ELEITORAL

Foram realizadas algumas ações para divulgar as regras e orientações da comunicação no período eleitoral:

- » Produção de um documento específico para comunicação intitulado “Orientações sobre a comunicação do Ifes no período eleitoral” - que fez um recorte das condutas permitidas e vedadas durante o período eleitoral no âmbito da comunicação adaptado ao contexto das atividades desenvolvidas no Ifes.
- » Elaboração de documento com as dúvidas já respondidas, para consulta dos comunicadores do Ifes. O objetivo foi reduzir as perguntas repetidas e padronizar as orientações.
- » Apresentação da Cartilha no Colégio de Dirigentes.
- » Publicação de artigo no site do Ifes com os links da Condutas Vedadas aos Agentes Públicos Federais em Eleições da AGU - Advocacia Geral da União e da Cartilha com as Orientações de Comunicação no Ifes.

- » Canal de dúvidas pelo whatsapp e e-mail com as respostas compartilhadas com o Grupo de Comunicadores do Ifes.
- » Documento com as dúvidas já respondidas disponibilizadas - foram 35 dúvidas respondidas e acrescentadas ao documento.

3.1.3. PUBLICAÇÕES NO SITE SISTÊMICO: IFES.EDU.BR

O volume anual de publicações, conforme Relatório de Gestão 2021, atingia o nível de quase 7 mil arquivos no site ifes.edu.br. O volume cresceu consideravelmente nos últimos anos e continua crescendo, principalmente por conta do acréscimo de etapas nos processos seletivos, como o caso de heteroidentificação e informações de matrícula.

Com isso, percebeu-se que a centralização de publicações de documentos, emitidos pelos campi, na Assessoria de Comunicação Social da Reitoria tornava os processos seletivos mais suscetíveis a erros e estouro de prazos, inviabilizando a celeridade de informação e atendimento ao público.

No início do segundo semestre de 2022, foi tomada a decisão de descentralizar as publicações de processos seletivos, não sistêmicos, para quem já emite os documentos. Ou seja, os campi passaram a ser responsáveis pelas publicações de seus próprios processos seletivos. Essa decisão implicou em simplificação do processo de publicação, ajudando a agilizar a disponibilização de arquivos.

Tabela 3.2 – Publicações no Site Sistêmico do Ifes - 2022

Área	Quantitativo de arquivos publicados
Acesso à Informação	7
Arinter	24

Área	Quantitativo de arquivos publicados
Auditoria Interna	17
Calendários Acadêmicos	146
Certificado de Ensino Médio	25
Chamadas Internas	81
Chamadas Públicas	11
Conselhos e Comissões	57
Cursos	36
Documentos Institucionais	3
Processos Seletivos - Alunos	1.964
Processos Seletivos - Bolsistas, estagiários e intercambistas	63
Processos Seletivos - Servidores	235
Processos Seletivos - Substitutos e temporários	808
Processos Seletivos - Tutores	44
TOTAL	3.521

O projeto de “Emancipação das publicações” contribuiu e acompanhou os campi na tarefa de publicar os documentos no site. Foi criado para cada site de campus a seguinte estrutura de menus e banners de acesso (Imagem 3.1):



Imagem 3.1 – Menus e banners no site dos campi

Tabela 3.3 – Páginas Processo Seletivo

Unidade	Página
Campus de Alegre	alegre.ifes.edu.br/processos-seletivos
Campus Aracruz	aracruz.ifes.edu.br/processos-seletivos
Campus Barra de São Francisco	saofrancisco.ifes.edu.br/index.php/processos-seletivos
Campus Cachoeiro de Itapemirim	cachoeiro.ifes.edu.br/processosseletivos
Campus Cariacica	cariacica.ifes.edu.br/processos-seletivos
Cefor	cefor.ifes.edu.br/processo-seletivo
Campus Centro-Serrano	centroserrano.ifes.edu.br/processos-seletivos
Campus Colatina	colatina.ifes.edu.br/editais
Campus Guarapari	guarapari.ifes.edu.br/processosseletivos
Campus Ibatiba	ibatiba.ifes.edu.br/processosseletivos
Campus Itapina	itapina.ifes.edu.br/processos-seletivos
Campus Linhares	linhares.ifes.edu.br/processos-seletivos.html
Campus Montanha	montanha.ifes.edu.br/processosseletivos
Campus Nova Venécia	novavenecia.ifes.edu.br/processos-seletivos
Campus Piúma	piuma.ifes.edu.br/processos-seletivos
Campus Santa Teresa	santateresa.ifes.edu.br/processos-seletivos
Campus São Mateus	saomateus.ifes.edu.br/processos-seletivos
Campus Serra	serra.ifes.edu.br/processos-seletivos

Unidade	Página
Campus Venda Nova do Imigrante	vendanova.ifes.edu.br/processosseletivos
Campus Viana	viana.ifes.edu.br/processos-seletivos
Campus Vila Velha	vilavelha.ifes.edu.br/processosseletivos.html
Campus Vitória	vitoria.ifes.edu.br/processos-seletivos

3.1.4. MÍDIAS SOCIAIS

As mídias sociais sistêmicas do Ifes são utilizadas para divulgação de informações da instituição e interação direta com os públicos, num trabalho de atendimento e resposta às mensagens recebidas. As principais plataformas do Ifes, em 2022, foram Instagram, Facebook, LinkedIn, Twitter e YouTube conforme é possível visualizar na Tabela 3.4 a abrangência de seguidores e publicações.

A atuação em cada uma delas é descrita a seguir. Cabe ressaltar, porém, que de 2 de julho a 30 de outubro de 2022 algumas funcionalidades de interação pública foram restritas, por conta das regras vigentes durante o período eleitoral:

a) **Instagram:** No Instagram são feitas publicações em formato de feed, story e reel, tendo sido a mídia social de maior alcance e engajamento do Ifes em 2022. São feitos compartilhamentos e interações às respostas dos seguidores no feed e no direct. Nesta mídia, percebe-se a presença de um público de jovens adultos (estudantes, servidores e comunidade externa) e o foco é dado a imagens, fotos e vídeos relacionados a eventos, processos seletivos e notícias institucionais, além de possibilitar, por meio dos Stories, a cobertura de eventos sistêmicos em tempo real. Destaca-se que em 2022 o perfil oficial do Ifes no Instagram deu início à produção sistemática de story de forma a gerar maior engajamento dos seguidores através de compartilhamentos e ações específicas da ferramenta.

b) **Facebook:** Nesta mídia social são trabalhados três aspectos principais: publicações, compartilhamentos e atendimento a interações do público. As duas formas de interação são os comentários nas publicações e as mensagens privadas. Nesta mídia percebe-se a presença de um público com mais idade, com interação especialmente de pais, mães ou responsáveis de estudantes.

c) **LinkedIn:** Esta é uma mídia voltada para negócios, sendo utilizada principalmente para divulgação de

oportunidades de estudo, trabalho e desenvolvimento profissional no Ifes. Apesar da menor quantidade de publicações, representa uma forte divulgação da instituição por estar atrelada de forma nichada à formação e atuação de profissionais.

d) **Twitter:** Nesta mídia social, a atuação se desenvolve com publicações, compartilhamentos e atendimento a interações. Os tweets abordam assuntos rápidos e atuais que estão sendo noticiados pelo Ifes e que são de interesse do seu público.

e) **YouTube:** No YouTube, o Ifes posta os seus vídeos institucionais, de eventos, transmissões ao vivo e também as traduções em Libras dos editais e documentos.

Além dessas mídias sociais, que possuem produção contínua de conteúdo, o Ifes utiliza o Whatsapp para envio de notícias e campanhas institucionais. É mais uma ferramenta para acesso às notícias da instituição com o objetivo de gerar mais proximidade na comunicação interna. São cerca de 1000 servidores cadastrados e divididos em grupos de Técnicos Administrativos, Docentes e Estagiários. A ferramenta gerenciada pela Assessoria de Comunicação também conta com um grupo específico de servidores da Reitoria e Cefor.

Tabela 3.4 – Mídias Sociais

Mídia	Seguidores em 01/01/2022	Seguidores em 31/12/2022	Novos seguidores	Publicações totais	Média de pessoas alcançadas por publicação	Média de interações por publicação (reações, cliques, comentários e compartilhamentos)
Instagram feed				564	4.100	405
Instagram stories	54.325	69.292	14.967 (+27,55%)	765	4.400	4.140
Instagram Reels				13	12.525	484
Facebook	161.150	160.574	- 576 (-0,36%)	582	5.205	127
LinkedIn	36.365	43.888	7.523 (+20,7%)	494	780	38
Twitter	15.204	15.769	565 (+3,72%)	444	872	4
Youtube	6.788	7.499	711 (+10,5)	168	105	8

Em todas as mídias sociais citadas não há avaliação de satisfação, mas as interações são majoritariamente positivas ou com problemas que são resolvidos prioritariamente pelo mesmo canal, sendo exceções as reclamações.

3.1.5. CAMPANHAS SISTÊMICAS

Campanhas sistêmicas em 2022:

- » Processo Eleitoral - Condutas permitidas e vedadas durante o período;
- » Processo Seletivo 2022/2 - Técnicos, Graduação e Transferência e Novo Curso;
- » Processo Seletivo 2023/1 - Técnicos, Graduação e Transferência e Novo Curso;
- » Formulação da divulgação do Sigaa (prevista para o ano de 2023);
- » Divulgação dos Editais de Concurso Público para TAEs e Docentes;
- » Divulgação da nova funcionalidade e procedimentos para apresentação de Atestado SouGov;
- » Sensibilizações DRTI;
- » Avaliação Institucional;
- » Divulgação do Processo Seletivo ProfEPT; e
- » Divulgação dos Editais da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

3.1.5.1. CAMPANHA “VOCÊ SABIA?”

A campanha de informações institucionais do Ifes, “Você Sabia?”, foi iniciada em 2022, sendo um dos destaques das mídias sociais no ano, junto a outras campanhas institucionais já consolidadas - como dia dos profissionais que o Ifes forma e aniversários dos campi. A campanha, “Você Sabia?”, teve abrangência de cerca de 140 mil visualizações e 3 mil interações. Abordou 17 temas de interesse da comunidade de estudantes, servidores, tanto os já efetivos quanto os em potencial, entre eles: reforço da existência de mestrados e doutorado ofertados pelo Ifes; carreiras de docente e técnico-

-administrativo; documentos institucionais relevantes para o dia a dia desse público; sites e mídias sociais sistêmicas e dos campi.

3.1.6. EVENTOS

Com o suporte na elaboração de materiais promocionais, divulgação, criação de site, cobertura jornalística, fotográfica, contratações e planejamento, a Assessoria de Comunicação trabalhou nos seguintes eventos sistêmicos:

- » Jornada de Integração;
- » Encontro de Gestão de Pessoas;
- » Semana do Servidor;
- » Tecnoagro; e
- » Encontro dos Núcleos de Arte e Cultura - NAC.

3.1.7. DESIGN

A Tabela 3.5 mostra o quantitativo de demandas atendidas pela área de Design em 2022.

3.1.8. JORNALISMO

No jornalismo, foram elaborados 367 textos noticiosos em 2022 e publicadas 405 notícias no site do Ifes ao longo do ano. Essa diferença entre os textos escritos e as publicações se deve às sugestões de pautas enviadas pelos comunicadores das unidades ou de instituições parceiras que são replicadas no site da instituição.

O relacionamento com a imprensa também faz parte do rol de atividades do jornalismo. Em 2022, foram atendidas 136 demandas de imprensa (incluindo notas e fontes para entrevista). E foram enviados 13 releases aos veículos de comunicação como sugestão para divulgação, em sua maioria de processos seletivos para alunos e concurso público. As aparições na imprensa estão compiladas em ifes.edu.br/na-midia.

Cabe ressaltar que em 2022 foram realizadas eleições e, durante o período eleitoral, houve algumas restrições sobre os conteúdos a serem divulgados. Nesse caso, priorizou-se a divulgação de informações de utilidade pública, que visam dar acesso a um serviço ou oportunidade ofertados pelo Ifes, como processos de seleção.

3.1.9. AGENDA DE EVENTOS

Em 2022, começamos a reunir os eventos do Ifes em uma nova seção no site, denominada “Agenda de Eventos”. Foram cadastrados 50 eventos em 2022, tanto por iniciativa da Assessoria de Comunicação quanto por iniciativa de servidores dos campi. A intenção é que o espaço gere mais visibilidade para o público interno e externo sobre o que está sendo realizado na instituição como um todo, e que seja fortalecido ao longo dos próximos anos.

3.1.10. BANNER DE VAGAS ABERTAS

Passamos a destacar permanentemente na capa do site do Ifes todas as vagas abertas na instituição, tanto para quem pretende ser estudante do Ifes quanto para contratações temporárias ou concurso público. A ideia foi centralizar as oportunidades para deixá-las mais visíveis para o público externo.

3.1.11. JORNAL MURAL DA REITORIA

No mês de maio de 2022, foi iniciado o Jornal Mural da Reitoria em forma de projeto piloto. O mural foi colocado na área de refeições do mezanino do prédio da Reitoria. A proposta foi trazer informações para o servidor em um novo formato, para aproveitamento enquanto estivesse em um momento de pausa do trabalho. O Jornal Mural reúne os aniversariantes do mês, campanhas institucionais, textos jornalísticos curtos com QR codes para direcionar aqueles que desejam mais informações. Foram feitas sete edições do mural em 2022. Para 2023, a ideia será analisada e reformulada.

Tabela 3.5 – Demandas de Design em 2022

Tipo	Descrição	Especificação	Quant. Reitoria / sistêmico	Quant. campi
Artes para Informes digitais	Materiais visuais para envio de e-mails, divulgações em mídias sociais e proteção de tela	Capa e fundo de vídeo-transmissão (Youtube)	13	-
		Capas para contas de redes sociais	18	-
		E-mail-marketing / Whatsapp / Modelos de e-mail-marketing	48	-
		Feed Instagram	450	-
		PDF acessível	2	-
		Proteção de tela	4	-
		Story Instagram	129	-
		Vídeos para Instagram e Reels	9	-
		Vídeos para Youtube	7	-
Artes digitais para web	Materiais visuais específicos para websites e websistemas	Banner clicável	123	1
		Imagem estática	20	-
		Projeto visual de página web	-	-
		Sistema visual interativo	-	-
Websites	Layout e implementação de sites e hotspots para eventos e sistemas internos	Customização dinâmica em página do site institucional	11	-
		Site de evento	1	-
Documentos / Modelos de documento	Capas, padronização, diagramação, projetos gráficos de documentos	Apresentação / Modelo de apresentação (powerpoint)	16	-
		Capa / Modelo de capa	28	-
		Cartão de visita de servidor	2	4
		documento/modelo de documento institucional/acadêmico	17	-
		Modelo de calendário	50	-
		Modelo de Certificado	-	-
		Relatório de Gestão (capa e miolo)	1	-
Design editorial	Arte de capa e diagramação de livros, de revistas, etc	Agenda/caderno	1	-
		Bloco de anotações	1	-
		Capa de revistas digitais	1	-
		cartaz impresso	20	-
		Cartilha	1	-
		Crachá	1	-
		Diagramação de revista periódica (capa e miolo)	10	-
		folder	3	-
		folheto	3	-

Tipo	Descrição	Especificação	Quant. Reitoria / sistêmico	Quant. campi
Design editorial	Arte de capa e diagramação de livros, de revistas, etc	livro digital	1	-
		Mapas/infográficos	1	-
		Projeto gráfico de revista digital	-	-
Gigantografia e sinalização	Impressão de arte em grandes formatos, para divulgação, identificação e sinalização de ambientes internos e externos	Adesivagem de stand	-	-
		Banner em lona	24	-
		Faixa em lona	4	-
		Fundo de palco	6	-
		Mural informativo	1	-
		Outdoor	8	-
		placas de porta e corredor e outros	3	-
		Sistema de identificação de veículo em estacionamento	1	-
		Sistema de sinalização	1	-
		Customização de material promocional	Aplicação de arte em materiais de utilidade pessoal e brindes	arte para medalhas e troféus
bolsa/sacola de tecido	1			-
caneta	1			-
etiqueta em sacola de papel	1			-
Identidade Visual	Identidades de evento, marcas e selos comemorativos	identidade de evento	-	-
		identidade de PS	2	-
		marca de projeto	1	-
		redesign de marca	-	-
		Selo comemorativo de aniversário	-	1
Vestuário	uniformes e outras peças de vestuário	camisa para evento	1	-

3.1.12. COBERTURA DE EVENTOS

O ano de 2022 marcou a retomada de grandes eventos presenciais no Ifes, e a Assessoria de Comunicação voltou a estar presente para fazer a cobertura e divulgação. Alguns exemplos foram a Jornada da Integração, o Encontro de Gestão de Pessoas e o lançamento do Planejamento Estratégico da Cidade da Inovação.

3.1.13. ACESSORIA DE IMAGEM EM CRISES INSTITUCIONAIS

Ao longo do ano de 2022, a Assessoria de Comunicação Social atuou juntamente com a gestão do Ifes ou das suas unidades na mitigação de crises institucionais. A principal atuação foi em decorrência dos sucessivos cortes e bloqueios no orçamento da instituição, que demandou esclarecimentos à imprensa, aos estudantes e aos servidores.

3.2 RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A Assessoria de Relações Internacionais (Arinter) é uma unidade de apoio imediato à Reitoria, que desenvolve, orienta e promove a Política de Internacionalização do Ifes, inserindo a Instituição no cenário internacional por meio da cooperação e do intercâmbio científico, tecnológico, cultural e acadêmico. Criado em 2014, este setor teve seu Regimento Interno aprovado pela Resolução do Conselho Superior nº 17/2017 de 14/07/2017 (ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/conselho_superior/2017/Res_CS_17_2017_-_Regimento_Interno_da_Arinter.pdf), sendo a missão da Assessoria “promover a inserção internacional do Ifes por meio da cooperação e do intercâmbio científico, tecnológico, cultural e acadêmico”.

A Arinter possui a visão e o objetivo de internacionalizar o Ifes com êxito nas redes de educação nacional e internacional. Defende e é movida por diversos valores como: igualdade entre os povos, desenvolvimento baseado na educação, honestidade, empatia, inteligência cultural e socioemocional e, a cultura da paz, mais informações na página: ifes.edu.br/relacoes-internacionais.

Enfatizando esta questão, o setor tem como diretrizes, prospectar e estabelecer acordos de cooperação com Instituições parceiras envolvendo o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão, promovendo, incentivando e auxiliando na Mobilidade Acadêmica em âmbito local, nacional e internacional de discentes e servidores. A Arinter também atua recepcionando e orientando alunos estrangeiros, monitorando e divulgando oportunidades de bolsas de estudo e financiamento e assessorando a Reitoria, as Pró-Reitorias, os Campi e as demais unidades administrativas em questões de cunho internacional.

Em 2022, a Arinter procurou organizar e executar o Plano de Ação 2022-2025 para fortalecer, desenvolver e auxiliar na implementação da Política de Internacio-

nalização do Ifes; receber, orientar e prestar assistência a demandas, tanto externas, quanto institucionais; promover e apoiar a realização de eventos de cunho internacional no Ifes e; representar o Ifes em fóruns, reuniões e comitês nacionais e internacionais.

3.2.1 ESTRATÉGIAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO DO IFES

A Arinter, como unidade de apoio imediato à Reitoria, tem contribuído desde a sua criação com a elaboração de objetivos e metas com foco na consolidação de redes de internacionalização colaborativas. Estas metas foram divididas entre os três pilares da academia: ensino, pesquisa e extensão, evitando a sobreposição de uma área específica em detrimento de outras.

As ações e metas traçadas visam internacionalizar o ambiente institucional, fortalecendo a presença de atores internacionais nos Campi, bem como promover a Internacionalização em Casa (IeC). Trata-se de processo pelo qual a comunidade acadêmica local tem acesso a ações de Internacionalização sem a necessidade de deslocamento geográfico, como por exemplo: aprendizagem de conteúdos diversos por meio de outras línguas de instrução, no formato presencial ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); inscrição e curso em disciplinas optativas e; palestrantes internacionais presentes nos Campi do Ifes.

Por esta razão, as estratégias de internacionalização foram traçadas levando-se em conta as diferentes relações dos cursos, projetos e programas desenvolvidos nos 24 Campi, no Cefor e na Reitoria, considerando a visão e a missão do Instituto Federal do Espírito Santo.

A Arinter, sempre em busca de parcerias voltadas para a Internacionalização do Ifes, iniciou em setembro de 2021, a primeira etapa da criação dos Núcleos de Relações Internacionais (NRIs) em cada campus, através

da Resolução CS N 34/2021. O papel fundamental dos NRIs é oferecer oportunidades para o desenvolvimento das habilidades e competências para o século XXI por meio de experiências acadêmicas internacionais para a comunidade do Ifes e tem como objetivo geral (de acordo com o Art. 5º da CS N 34/2021), atuar no apoio, planejamento e ações relativas à Internacionalização da Educação, no uso de abordagens e metodologias educacionais que internacionalizem o currículo promovendo assim a Internacionalização plena e integral do Ifes.

A partir da implantação e colaboração dos NRIs, podemos então mapear as ações de ensino, pesquisa e extensão relacionadas à Internacionalização que já se encontram em desenvolvimento nos Campi do Ifes.

Para a definição das estratégias de implementação das ações de Internacionalização do Ifes é necessário o desenvolvimento de uma Política de Internacionalização abrangente em consonância com a missão, visão e valores institucionais. E esta, por sua vez, deve contemplar as diversas dimensões da Internacionalização propiciando o embasamento para a construção de Políticas específicas de apoio à Internacionalização do Ifes.

Considerando que a Política de Internacionalização do Ifes tem como planejamento estratégico:

- » Ensino e aprendizagem de línguas e por meio de línguas adicionais;
- » Pesquisa conjunta com a articulação de grupos de pesquisa (on-line);
- » Acordos de Cooperação - Memorandum of Understanding (MoU);
- » Organização e participação em eventos e Congressos;
- » Mobilidade/intercâmbio de alunos e servidores;
- » Projetos com cooperação internacional e;
- » Comunicação/divulgação dos dados e indicadores internacionais.

E, para que as diretrizes e normas que regem a Política de Internacionalização do Ifes fiquem claras para todos e sejam aplicadas de forma consistente e justa na Instituição, no ano de 2022, a Arinter iniciou seu planejamento estratégico (Horizonte 2022-2025) e a criação de comissões para o estudo, criação e implantação das Políticas que devem reger a Internacionalização do Ifes. São estas:

- » Política Linguística Institucional.
- » Política de Mobilidade Acadêmica Estudantil.
- » Política de Mobilidade Acadêmica de Servidores Docentes, Servidores Técnico-Administrativos, e Colaboração em Pesquisa (entrega para a sociedade).
- » Política de Dupla Diplomação (contemplando dupla titulação e duplo diploma).
- » Política de Acolhimento - Host Family.
- » Política de Acordos de Cooperação.
- » Política Internacional da Pesquisa e Inovação.
- » Política de Alianças Estratégicas de Cooperação.
- » Política de Parcerias Cross-Border.
- » Política de Apropriação do Conhecimento e Experiências Adquiridas.

Devido à pandemia global, aprendemos que Internacionalizar vai além da participação presencial na mobilidade acadêmica e a participação em projetos e reuniões. Com o suporte das ferramentas tecnológicas, a Internacionalização toma um novo rumo com a possibilidade de compartilhar culturas e conhecimentos em diversos formatos, seja on-line, seja presencial ou híbrido.

Considerando toda esta possibilidade de compartilhar experiências em diversos formatos, o Plano de Internacionalização do Ifes (Horizonte 2022-2025), tem como objetivo consolidar o processo de internacionalização de forma sustentável como uma instituição de ensino superior de classe mundial, com consciência internacional e intercultural da comunidade escolar, integrando ensino, pesquisa, extensão com produção de conhecimento; implicando a cooperação internacional

e a solidariedade, tornando-se uma instituição de referência mundial na educação profissional e tecnológica e para a cidadania “glocal”.

Definimos assim o passo a passo para a execução das ações em 2022:

- » **Conscientização:** Difusão de uma cultura de Internacionalização dentro do Ifes.
- » **Comprometimento:** Infraestrutura da Arinter (orçamento, equipe, grau de autonomia de atuação, etc).
- » **Planejamento:** Plano de ação intersetorial/ integração multicampi (definição do papel dos diversos setores do Ifes) através dos NRIs.
- » **Operacionalização:** Serviços e atividades acadêmicas, fatores organizacionais, princípios orientadores.
- » **Monitoramento e avaliação sistemáticas:** Revisão periódica das ações em execução/criação de plano de monitoramento com indicadores de resultados.
- » **Reconhecimento:** Criar mecanismos de valorização dos esforços individuais e coletivos dos servidores do Ifes (premiação, menção honrosa, etc).

3.2.2. AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA ARINTER

3.2.2.1. EDITAIS

- » Dois editais durante o ano de 2022, do Programa Internacional entre Ifes e o Instituto Politécnico de Bragança (IPB/Portugal) para alunos ingressantes na graduação e oriundos do Ensino Médio.
- » Edital do Programa Internacional entre Ifes e o Instituto Politécnico de Bragança (IPB/Portugal) para alunos da graduação.
- » Edital Lapassion.
- » Edital Unila.

3.2.2.2. EVENTOS

Workshop de Internacionalização do Ifes para os Diretores-Gerais. Este workshop mostrou as ações da Arinter

desde 2014 e como tem ocorrido o diálogo com as mais diversas instituições, nacionais e internacionais, através do desenvolvimento de ações em eventos, cursos, projetos e programas.

Palestra com o Assessor de Relações Internacionais do IFPR Cleber Serafim: “Possibilidades diversas de Projetos e Programas Internacionais”. A palestra foi ofertada no segundo semestre de 2022 para os Diretores-Gerais, Pró-Reitores e coordenadores dos Núcleos de Relações Internacionais.

3.2.2.3. VISITANTES

- » Recepção e acompanhamento de 2 intercambistas nos campi Vila Velha e Guarapari.
- » Recepção e visita à Cidade da Inovação do Campus France.
- » Recepção e acompanhamento da representante do IPB do Brasil: palestras ministradas nos campi Vitória, Vila Velha e Guarapari.

3.2.2.4. PROJETOS

Aplicação Prolin (Exame de proficiência em Língua Inglesa): 3 aplicações em 2022 para os mestrados e doutorado do Ifes.

- » Aplicação 1 (17/02/2022) para 41 alunos.
- » Aplicação 2 (21/05/2022) para 29 alunos.
- » Aplicação 3 (entre 15 e 22/10/2022) para 47 alunos.

Todas as aplicações são precedidas por reuniões on-line com orientações e atendimento aos alunos por grupo de Whatsapp, específico para cada aplicação. No grupo, os alunos são orientados com atividades envolvendo 3 habilidades (*listening, reading, writing*) e um simulado da avaliação de proficiência.

Outros projetos:

- » Acompanhamento do projeto Pontes Americanas: Visa facilitar o acesso das instituições da Rede Federal aos centros de aconselhamento do Education USA e aos Espaços Americanos.
- » Criação do projeto InovaLanguage – parceria Arinter e Agifes.
- » Criação do curso de línguas IFES BILÍNGUE – parceria Arinter e Proex.
- » Criação do projeto de ensino Linhamundo (2 bolsistas);
- » Criação do projeto de pesquisa Linhamundo” (2 bolsistas), Pibic Jr. Inicialmente para o NRI-Linhares mas compartilhado com todos os NRIs.
- » Criação do projeto de extensão “Senta Que Lá Vem a Fada!”.
- » Criação e aprovação na Proex do projeto de extensão “That’s What Friends Are For!” objetivando a Internacionalização Social com a Ucrânia:

3.2.2.5. ACORDOS DE COOPERAÇÃO

Além dos Acordos de Cooperação dos anos anteriores, iniciamos virtualmente contatos com parceiros internacionais visando promover a interação Sul-Sul e Sul-Norte:

- » Acordo de Cooperação com a Cambridge Corporate University (Suíça).
- » Acordo de Cooperação com a Unila (Universidade Federal da Integração Latino-Americana).
- » Acordo de Cooperação com a Universidade Côte D’azur (Nice, França).
- » Renovação do acordo de cooperação com a Universidade de Trás-Os-Montes e Alto Douro (Portugal) com um novo plano de trabalho junto ao Ppgtecs.
- » Acordo de Cooperação com a Universidade da Ilha dos Açores.
- » Acordo de Cooperação com a Unifap (Amapá).
- » Acordo de Cooperação com o Ifap (Amapá).

3.2.2.6. NÚCLEO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

- » Criação de documentos (relatório, plano de ação e ppt geral de apresentação) do(s) NRI(s).
- » Planejamento, organização e inauguração NRI-Linhares. Inauguração dia 01/06/2022.
- » Criação indicadores para os NRIs.
- » Criação grupo de pesquisa – Educação Comparada Internacional.
- » Coordenação NRI-Arinter: visitas no formato on-line e presencial acompanhando os Campi do Ifes.

3.2.2.7. ATIVIDADES DIVERSAS

- » Visita, Arinter e Câmara de Relações Internacionais aos Campi. Entre 15/08 e 01/12/2022 visitamos os Campi apresentando a Internacionalização do Ifes, onde também ouvimos suas demandas e sugestões. Todas as visitas foram documentadas em relatório.
- » Criação do grupo de pesquisa – Educação Comparada Internacional junto ao NRI-Linhares.
- » Participação virtual na Faubai 2022 Conference.
- » Acompanhamento reuniões campus Serra e GIZ. Trata-se da Cooperação Brasil-Alemanha para o Desenvolvimento Sustentável, por meio da Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH.
- » Acompanhamento e orientação servidores e alunos em processos de Internacionalização.
- » Divulgação e acompanhamento de 3 editais do Programa Sakura/Conif (para alunos e servidores).
- » Realização de palestras para servidores e alunos do campus Vila Velha sobre a Internacionalização do Ifes e a recepção de estudantes internacionais.
- » Tradução para a língua inglesa do ROD e do Conselho de Ética.
- » Reunião on-line com a representante do Chevening no Brasil (programa mundial de bolsas de estudo do Governo Britânico).

3.2.2.8. FILIAÇÃO

- » Ifes - Membro da Rede de Internacionalização da Educação do Espírito Santo (Riees) desde 2017, além do Ifes também fazem parte da Riees a Ufes, UVV, UCL, FDV, Emescam e Unesc, estas instituições se reuniram pois reconhecem a importância da internacionalização da educação do Espírito Santo, principalmente no que se refere à mobilidade acadêmica de alunos, professores e pesquisadores e a realização de pesquisa conjunta com instituições estrangeiras, além de outras ações que impulsionam o desenvolvimento científico e tecnológico e o acesso à Economia do Conhecimento.
- » Ifes - Membro da Associação Brasileira de Educação Internacional (Faubai) desde 2015.
- » Membro do Fórum dos Assessores de Relações Internacionais (Forinter). O Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica (Conif) conta com a colaboração do Fórum dos Assessores de Relações Internacionais (Forinter), órgão que reúne os assessores de todas as instituições da Rede Federal.
- » PLA: Acordo com o Centro de Línguas do campus Alegre. Documentação de adesão enviada ao Conif.

3.3. POLO DE INOVAÇÃO

O Polo de Inovação Vitória do Instituto Federal do Espírito Santo possui funcionamento autorizado pela Portaria do MEC nº 819, de 13 de agosto de 2015. Até o final de março de 2022, estava regulamentado pela Portaria da SETEC nº 37, de 29 de outubro de 2015. Passa a ter uma política de funcionamento regulamentada pela Portaria da SETEC nº 167, de 22 de março de 2022. Mais informações sobre atuação do Polo estão disponíveis no link: polo.ifes.edu.br.

O Polo de Inovação busca realizar parcerias público-privadas por meio de convênios, com a presença de estu-

dantes em projetos de pesquisa aplicada. Apesar disso, não se constitui unidade de ensino, vinculando-se à Reitoria e cuja atuação se baseia nas competências das áreas tecnológicas de atuação do Ifes, em especial à área de metalurgia e materiais por razão de ainda possuir, em 2022, Segundo Aditivo ao Convênio 03/2015 junto à Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial, EMBRAPII, Organização Social que credenciava o Polo de Inovação para atuar nas referidas áreas.

3.3.1. AÇÕES DESENVOLVIDAS

No ano de 2022 o Polo de Inovação executou Projetos cujos Convênios foram firmados exclusivamente com fomento EMBRAPII, desta forma valendo-se do sistema SRINFO daquela Organização Social para registrar e resgatar dados quantitativos referentes aos Projetos. O Polo de Inovação Vitória executou ações alinhadas com os princípios e diretrizes da Portaria SETEC 167/2022 da SETEC.

3.3.1.1. PROMOÇÃO DAS ATIVIDADES TECNOLÓGICAS ESTRATÉGICAS

Promoção das atividades tecnológicas estratégicas como contribuição para o desenvolvimento econômico e social do País, promovendo a cooperação e interação entre a instituição que sedia o Polo de Inovação e o setor produtivo:

- » Fevereiro: Organização de Embrapii Day ABCEM.
- » Abril: Apresentação Embrapii Day Aço Cearense.
- » Abril: Adesão à Rede de Mobilidade, Logística e Descarbonização.
- » Maio: Adesão à Rede de Tecnologias e Inovação Digital.

As atividades realizadas tiveram impacto positivo no volume de prospecções, a atração de novas empresas e o aumento na carteira de parceiros da Unidade, além

de concentrar esforços em atividades consideradas prioritárias para o cumprimento das metas da Unidade.

A equipe de governança da Unidade estabeleceu como meta de prospecção a diversificação da carteira de clientes, cujas prospecções deram origem a novas propostas técnicas com potencial de novos contratos, junto às empresas Saint-Gobain (solução incremental), Marcopolo (solução estruturante de nova rota tecnológica), Aço Cearense (incremental), Ternium (incremental), Granotec (incremental), Elkem (novos produtos) e ArcelorMittal (incremental). Destas propostas, em dezembro foram firmados convênios com as empresas Elkem e ArcelorMittal.

3.3.1.2. PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E DA INOVAÇÃO NO ÂMBITO INSTITUCIONAL

- » Janeiro: Restruturação do Nível de Governança e Relacionamento, Organização do Portfólio, Planejamento de Capacitações da Equipe de Processos (Gestão de Projetos, Gestão da Propriedade Intelectual), Levantamento dos Projetos com Resultados Técnicos passíveis de proteção.
- » Fevereiro: Realização do Autodiagnóstico de Maturidade Operacional.
- » Junho: Credenciamento CATI/MCTI.

O Ifes estruturou um novo espaço físico para o Polo, que favoreceu no curto prazo a agenda de prospecção de relacionamento da Unidade Embrapii com empresas, startups e instituições parceiras. No longo prazo, o novo espaço permitirá a construção de novos laboratórios multiusuários em parceria com empresas e instituições vocacionadas à inovação.

3.3.1.3. DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES VOLTADAS À PROMOÇÃO DA COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL NOS MERCADOS (INTER)NACIONAL

A equipe de Governança do Polo de Inovação estabeleceu como prioritária a atuação mais ativa na implementação de projetos de porte superior ao que tem sido praticado. Essa atuação mais ativa em projetos de porte superior coincidiu com a divulgação das chamadas Basic Funding das duas Redes EMBRAPII.

Como resultado, as empresas que já estavam em negociação com a Unidade deram preferência a projetos com aderência à chamada Basic Funding. Como consequência dessa priorização, contratamos um novo projeto em novembro de 2021 cujo valor está, atualmente, em R\$ 862.214,23 e como resultado de negociações que estavam em andamento, a Unidade liderou uma proposta, Basic Funding Alliance, a qual foi submetida no início de dezembro de 2022, envolvendo 3 Unidades e 4 empresas, no valor de R\$ 7,7 milhões.

3.3.1.4. INCENTIVO À CONSTITUIÇÃO DE AMBIENTES FAVORÁVEIS À INOVAÇÃO E ÀS ATIVIDADES DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

A governança da Unidade estabeleceu como prioritário um conjunto de ações que favoreceram a gestão da propriedade intelectual dos projetos executados pela Unidade. Além disso, foi feito o levantamento dos projetos com produção técnica relevante e passível de proteção.

Como resultado, foi dado início à elaboração de três pedidos de patentes, dos quais um registro foi efetivado em novembro de 2022. Destaca-se a contribuição do responsável pela gestão de projetos do Polo para elaboração de patente depositada com a Vale S.A., que contou com curso realizado no INPI e auxílio direto da Agifex, neste sentido alinhado à promoção e continuidade dos processos de formação e capacitação tecnológica.

3.3.1.5. FORTALECIMENTO DAS CAPACIDADES OPERACIONAL, CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO

O Polo de Inovação Vitória assinou um importante acordo de cooperação voltado para projetos de P&D com o SENAI-ES, para o qual esperam-se efeitos positivos de atuação a médio e longo prazo junto ao setor Industrial Capixaba.

O Polo de Inovação promoveu, por meio da execução de cinco Projetos, a saber, RAMAN20, EKR21, FEMAI21, DELA21 e REFRA22 a participação de estudantes nas atividades do Polo de Inovação, garantindo-se a observância da dimensão educacional dos seus projetos, em consonância com a tríade ensino, pesquisa e extensão tecnológica, somando-se ao exercício de atividades de forma inovadora, incluindo os aspectos relativos à gestão e às atividades de ensino, pesquisa e extensão, de forma a fomentar a cultura da inovação e do empreendedorismo em todas as suas unidades administrativas, bem como nas cadeias produtivas com as quais se relacionam.

O Polo de Inovação Vitória executou atividades finalísticas de pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnoló-

gico, prestação de serviços tecnológicos e formação profissional para atividades produtivas de base tecnológica, buscando fomentar o desenvolvimento econômico e tecnológico do Espírito Santo, por meio da criação de novos empreendimentos e da inovação em empresas já estabelecidas.

Inserindo-se no contexto da Cidade da Inovação do Ifes, soma-se aos esforços de construção deste espaço que caminha para consolidar-se como centro de excelência e liderança em inovação, reconhecido por investidores, empresas, governos e a sociedade em geral.

3.4 CIDADE DA INOVAÇÃO

A Cidade da Inovação é uma plataforma de empreendedorismo e inovação voltada à dinamização da economia, como estratégia de cumprimento dos objetivos, características e finalidades do Ifes, conforme consta nos artigos 6º, 7º e 8º da Lei nº 11.892, de 2008. Tem o intuito de ser um espaço para desenvolvimento de atividades de Pesquisa e Extensão, visando o fortalecimento da inovação, do empreendedorismo e da economia criativa no Espírito Santo.

Está localizada a área dos antes denominados Galpões do IBC, no bairro Jardim da Penha, em Vitória, cedido para o Ifes desde o mês de agosto de 2021. A instituição aprovou junto à Secretaria do Patrimônio da União (SPU) um plano para a ocupação e uso do espaço.

Desse plano, o Ifes já concluiu a reforma da edificação que antigamente abrigava a gerência dos armazéns da Conab, logo na entrada principal dos galpões. Nessas instalações já se encontra em operação o Polo de Inovação Vitória (PEIF-IFES), unidade do Ifes especializada em gestão de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação voltados à indústria de metalurgia, materiais e inteligência artificial.

A ação, chamada “Programa de Formação e Capacitação para a Concepção e Implementação da Cidade da Inovação”, pretende, a partir de atividades de formação, entregar a concepção e as estratégias de implementação e de comunicação da plataforma. Também está prevista a capacitação da Rede Ifes para propor e realizar projetos a partir do referencial em inovação que a instituição passará a ter com o funcionamento do espaço.

Mais informações sobre a Cidade da Inovação no link: ifes.edu.br/cidade-da-inovacao.



RESULTADO DA GESTÃO

4. PRÓ-REITORIA DE ENSINO

MENSAGEM DA PRÓ-REITORA DE ENSINO

O ano de 2022, na esfera acadêmica, foi marcado pelo retorno às atividades presenciais de forma integral. Após dois anos em atividades não presenciais, com tentativas de retorno à presencialidade, seguindo as orientações de segurança das autoridades sanitárias, retornamos às salas de aula, com todas as consequências trazidas pela pandemia, nos aspectos psicológicos, sociais, econômicos e acadêmicos.

A Pró-reitoria de Ensino intensificou a assessoria às unidades acadêmicas com a finalidade de integrar as diretrizes de ensino relativas aos cursos de Educação Profissional de nível técnico em todas as suas modalidades e aos cursos de Graduação, para o efetivo monitoramento e cumprimento das políticas de ensino, definidas no Projeto Pedagógico Institucional.

Destacamos a atuação da Pró-reitoria de Ensino, na execução das políticas e diretrizes definidas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; na coordenação da Câmara de Ensino Técnico e na Câmara de Graduação, acompanhando o trâmite de processos internos relacionados aos cursos de Educação Profissional e de Graduação, zelando pelo cumprimento das normas e regulamentos relativos aos mesmos; na definição das políticas disciplinares e de assistência aos estudantes; na definição das políticas inerentes à emissão e ao registro de diplomas e certificados no âmbito de sua atuação; na orientação e acompanhamento das ações junto aos órgãos governamentais relativas ao ensino de Graduação e à Educação Profissional; na coordenação e definição dos critérios dos processos seletivos para admissão aos cursos da Educação Profissional e de Graduação; no acompanhamento dos processos judiciais relacionados ao ensino da Educação Profissional e da Graduação; na proposição e implantação de políticas, programas e projetos de inclusão, acesso e



Adriana Pionttkovsky Barcellos
Pró-Reitora de Ensino

permanência de estudantes no Ifes; na articulação com o Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor), propondo políticas referentes à educação a distância, em outras atividades.

A Diretoria de Ensino Técnico, na continuidade dos trabalhos, encaminhou as discussões das Diretrizes dos Cursos Técnicos Integrados do Ifes a partir das sugestões advindas dos Campi após a formação realizada em 2021. Nesse cenário, o documento compilado tramitou pelas instâncias do Ifes, tendo sido apreciado e aprovado no Conselho Superior em novembro de 2022.

Sempre em busca de uma educação profissional técnica que esteja atenta às demandas e cenário local, regional, estadual e nacional, a Diretoria junto à Assessoria Pedagógica se debruçou em temas que estão diretamente ligados a nossa oferta e assim, trabalhou com a Comissão de Estudos de Temas sobre o novo Ensino Médio com o intuito de compreender como a nossa oferta poderia ser afetada pela temática e orientar a comunidade escolar nas revisões de Projeto Pedagógico de Curso; com o Comitê da Educação de Jovens e Adultos que retomou os trabalhos com o objetivo de analisar a oferta e planejar uma formação para o ano de 2023;

com a Comissão de levantamento de dados estatísticos acerca da nossa oferta de cursos técnicos concomitantes e subsequentes como forma de subsidiar os campi para o estudo e planejamento local dessa oferta.

Além destas frentes, a Diretoria acompanhou os processos do cotidiano escolar que vão desde reuniões com equipes de reestruturação/elaboração de projetos pedagógicos de cursos, diálogos sobre a legislação e seus impactos em nossa oferta, estudos sobre temas que ligados a educação profissional técnica de nível médio, bem como, planejamento e acompanhamento das demandas de processo de ingresso de estudantes em nossa instituição.

Na Diretoria de Graduação, a gestão esteve pautada no aprimoramento dos processos acadêmicos-administrativos, na promoção da eficiência e da eficácia acadêmica, na formação continuada para os servidores atuantes na graduação e na revisão dos projetos pedagógicos de cursos de forma a efetivar a integração curricular ensino-pesquisa-extensão-inovação, pautados na legislação e nos arranjos produtivos locais. Podemos destacar no ano de 2022, dentre outras ações realizadas nesse acompanhamento, a revisão do Regulamento de Organização Didática dos Cursos de Graduação do Ifes (ROD), o reconhecimento de nove cursos junto ao MEC/INEP, sendo seis cursos com nota 5 e três com nota 4 (a nota máxima da avaliação é 5) e os trabalhos de assessoramento aos campi para criação, implementação e revisão de PPC.

No âmbito da Diretoria de Assuntos Estudantis – DAE, foi investido um grande esforço e organização para o acompanhamento e assessoramento de pautas específicas de: Educação Especial na perspectiva Inclusiva, de Assistência Estudantil, da Educação para as Relações Étnico-Raciais e de Gênero e Sexualidades. Cabe destacar que cada uma delas foi coordenada, nos campi, pelos seus Núcleos específicos e equipes multidisciplinares e, podemos afirmar que, após esse

tempo vivido diante do contexto da pandemia da Covid-19, o retorno às atividades trouxe muitas perspectivas, impulsionando para uma necessidade de trabalho coletivo na realização de muitas ações afirmativas, que são complexas por sua natureza, porém, necessárias em sua essência e sensibilidade.

Além das ações dos Núcleos e da equipe da Assistência Estudantil, a Diretoria de Assuntos Estudantis, teve a oportunidade de coordenar a Comissão Central de Permanência e Êxito, que traz em sua origem uma preocupação em estudar, entender e propor ações no combate ao alto índice de evasão e reprovação, sobretudo, no que a nossa instituição tem investido em termos de atuações na permanência de nossos estudantes. Para isso, foi elaborado, a muitas mãos e olhares diversos, um Plano de Ação para que possamos, enquanto instituição, orientar os campi na elaboração e aperfeiçoamento dos seus respectivos Planos Estratégicos de Ações de Permanência e Êxito, que tem como foco de mapear, compreender e propor atividades que promovam a permanência e êxito como uma política institucional tão necessária à melhoria da qualidade educativa junto aos campi.

4.1. RESULTADO

A Pró-Reitoria de Ensino (Proen) é responsável por planejar, coordenar e acompanhar as atividades e as políticas da educação profissional técnica de nível médio e da graduação.

As ações da Proen pautam-se nas políticas definidas para o desenvolvimento do ensino na instituição, bem como no fortalecimento da identidade institucional. Nesse sentido, as atividades desempenhadas conciliam as diversas áreas do conhecimento, as especificidades de cada campus e a diversidade de ofertas da rede federal. Além disso, a Proen, junto com suas

diretorias e assessorias, atua nos processos de institucionalização, criação, implementação e fortalecimento de políticas e ações que visam à garantia do direito à aprendizagem integral de todos os estudantes.

Com vistas a propiciar a melhoria dos serviços prestados e a qualidade social da educação, a atuação da Proen abrange a implementação de políticas sistêmicas de formação continuada e em serviço para os profissionais da educação, voltadas para o aprimoramento profissional.

4.2. CURSOS E VAGAS

A oferta dos cursos no Instituto ocorre de forma alinhada às demandas regionais, levando em consideração as características da região onde os campi estão localizados e os arranjos produtivos locais. Atualmente são ofertados 95 cursos técnicos e 64 cursos de graduação, totalizando 159 cursos, conforme apresentado na Imagem 4.1:

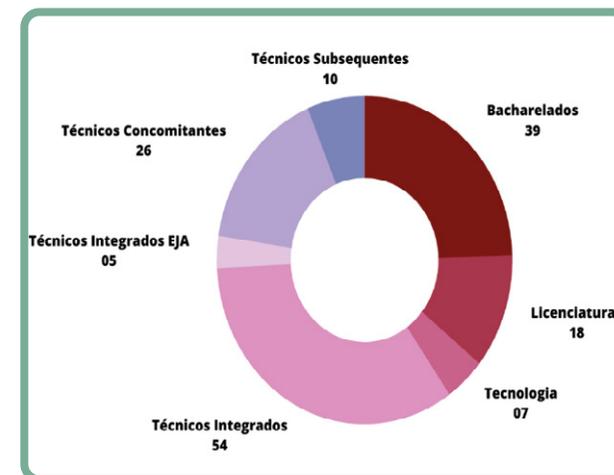


Imagem 4.1 – Ofertas de cursos no Ifes

Para assegurar a qualidade dos cursos ofertados, bem como a oferta de formação profissional qualificada que propicie a atuação nos diversos setores da economia, e o atendimento ao que estabelecem as legislações educacionais e suas atualizações ou modificações, os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) passam periodicamente por revisões e adequações.

Alguns cursos precisam de um período de suspensão de oferta para possibilitar aos campi a realização de estudos e análises sobre a procura pelo curso, a verificação sobre a necessidade de uma reestruturação para melhor atender à comunidade ou para que o campus possa se organizar.



Imagem 4.2 – Revisão, Suspensão e Extinção dos Cursos Técnicos

Cursos com baixa procura ou aqueles cuja demanda já tenha sido atendida, são extintos para que outros cursos possam ser ofertados. Com isso, as ofertas são ajustadas conforme as necessidades da sociedade e o campus consegue otimizar a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão.

4.3. VAGAS OFERTADAS

As vagas ofertadas nos processos seletivos seguem a determinação da Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, e suas alterações. Do total das vagas ofertadas

por curso e turno, 50% (cinquenta por cento) são reservadas para candidatos que tenham cursado integralmente o ensino fundamental em escolas públicas no país, para os cursos técnicos, e que tenham cursado o ensino médio integralmente em escolas públicas brasileiras, para cursos de graduação. As vagas reservadas são divididas para candidatos de escolas públicas com renda familiar bruta igual ou inferior a um salário-mínimo e meio per capita, 25% (vinte e cinco por cento), e para candidatos de escolas públicas sem necessidade de comprovação de renda, 25% (vinte e cinco por cento). Dentro de cada uma dessas categorias, as vagas são subdivididas para candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas com e sem deficiência e para candidatos não declarados com e sem deficiência, conforme apresentado nos gráficos da Imagem 4.3.

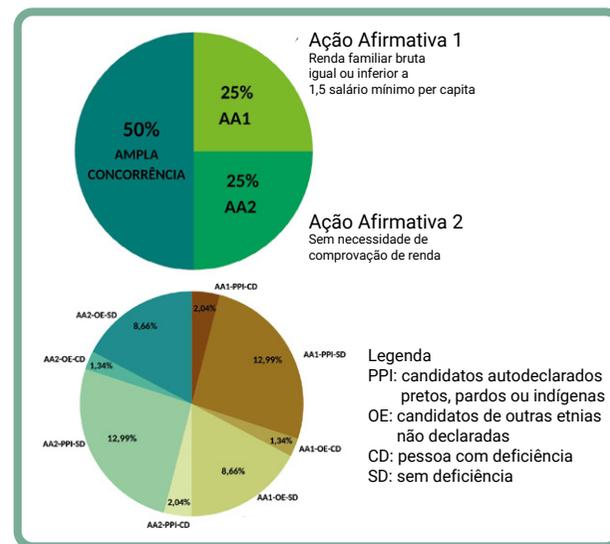


Imagem 4.3 – Ação Afirmativa em Cursos Técnicos e Superiores

Em 2022, foi ofertado um total de 6.279 vagas para cursos técnicos e de graduação para ingresso no primeiro semestre letivo e 1.236 vagas para ingresso no segundo semestre letivo.

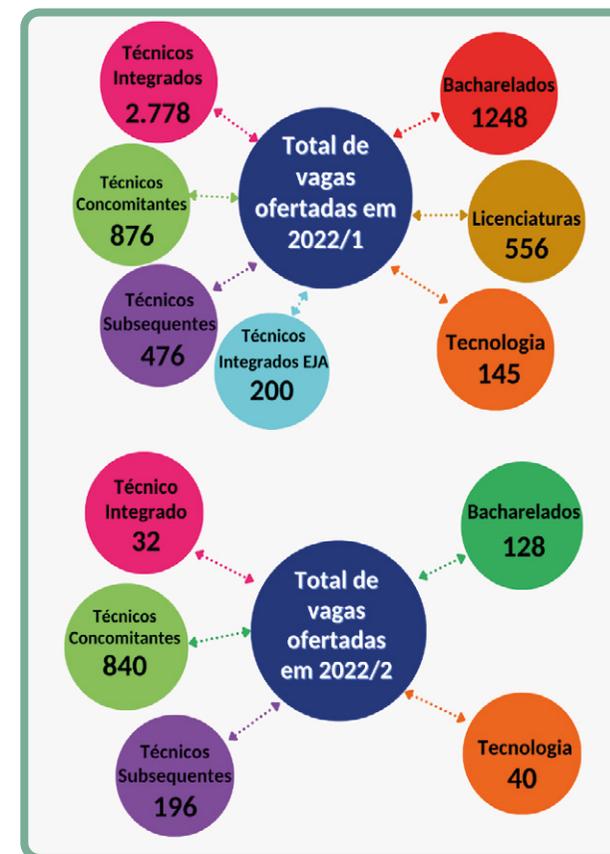


Imagem 4.4 – Vagas ofertadas em 2022

A seleção para ingresso nos cursos técnicos é realizada por meio de processo seletivo organizado pelo Ifes. Já para concorrer às vagas dos cursos de graduação, o candidato deve obrigatoriamente participar do Exame Nacional do Ensino Médio - Enem e efetuar a inscrição no Sisu, conforme normas estabelecidas no Edital MEC/SISU e no edital do Ifes.

4.4. AÇÕES ACADÊMICAS SISTÊMICAS

A Coordenadoria Geral de Assuntos Acadêmicos é responsável por supervisionar, atender e orientar de forma integrada e com resolutividade às demandas de contexto acadêmico-administrativo referentes ao ingresso, ao registro e à diplomação do(a) discente, além de assessorar as Coordenadorias de Registros Acadêmicos, orientar a execução das atividades de registro e controle acadêmico nos campi do Ifes e prestar suporte aos campi quanto ao uso do Sistema Acadêmico.

Em 2022 a Coordenadoria Geral de Assuntos Acadêmicos atuou na implantação da carteirinha digital no módulo WEB do sistema acadêmico, deu prosseguimento aos estudos e implantação do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) - Módulo Graduação, com o curso piloto Agronomia do Campus de Alegre, e promoveu avanços nos estudos e implantação do Diploma Digital de Graduação.

Além disso, foi realizado o mapeamento de alguns fluxos do setor, tais como validação de diploma de Graduação, de Pós-graduação Stricto Sensu e de Ensino Técnico; revalidação de Diploma Estrangeiro de Ensino Técnico e uso do Sistema Acadêmico.

4.4.1. SUPORTE AO SISTEMA ACADÊMICO

O Suporte ao Sistema Acadêmico presta atendimento aos campi por meio de chamados via helpdesk no que diz respeito ao uso do Sistema Acadêmico, assessorando e fornecendo apoio na condução de situações emergenciais que visam sanar dúvidas de procedimentos no sistema. Em 2022, houve um total de 1.533 chamados atendidos pelo Suporte ao Sistema Acadêmico, conforme apresentado na Imagem 4.5.

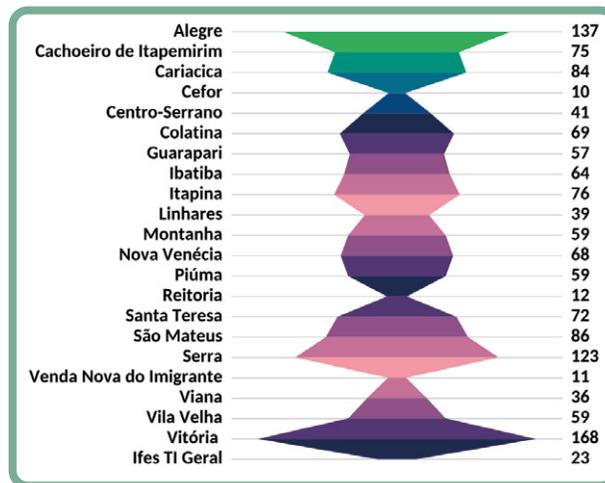


Imagem 4.5 – Chamados atendidos pelo Suporte ao Sistema Acadêmico

4.4.2. REGISTRO DE DIPLOMAS

A Secretaria de Registro de Diplomas atua na orientação e desenvolvimento das atividades inerentes ao registro de diplomas dos cursos técnicos e de graduação ofertados pelo Ifes, além de colaborar com as atividades atinentes ao registro de certificados e diplomas dos cursos e programas de Pós-graduação do Ifes. Conforme parágrafo 3º do art. 2º da Lei nº 11.892/2008, o Ifes tem autonomia para expedir e registrar os diplomas dos seus cursos.

Em 2022, foi emitido um total de 4.423 diplomas de cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação.

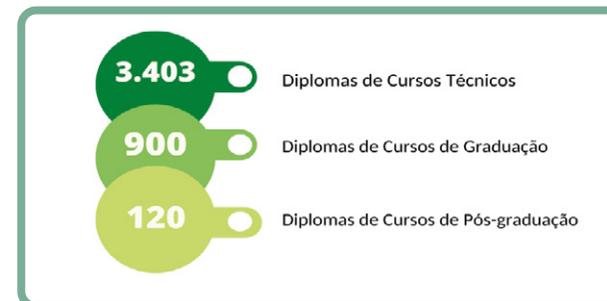


Imagem 4.6 – Quantitativo de diplomas emitidos em 2022

4.5. CERTIFICAÇÃO ENCCEJA

O Ifes é uma instituição certificadora credenciada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) para emissão da Certificação de Conclusão do Ensino Médio e de Declaração Parcial de Proficiência com base no Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja). A solicitação de certificação e expedição de declaração parcial de proficiência é regida por edital publicado no site do Ifes e a emissão é realizada pelos campi. Em 2022, foi emitido um total de 2.971 certificados e declarações.



Imagem 4.7 – Certificações Encceja em 2022

4.6. AÇÕES COMPLEMENTARES AO ENSINO CADASTRADAS EM 2022

As ações complementares ao ensino são propostas formais de ensino destinadas aos estudantes de cursos técnicos e de graduação matriculados no Ifes. Têm o objetivo de suplementar e/ou complementar a formação prevista no currículo do curso, com o intuito de potencializar e ampliar a aprendizagem do estudante.

A submissão das propostas de ações complementares é regida por edital de fluxo contínuo que indica critérios, formatos e prazos. Elas devem dialogar com o currículo do curso a que estão vinculadas e estarem em consonância com as diretrizes educacionais do Ifes. A certificação é realizada por meio do Sistema de Registro e Emissão de Certificados (SRC) e fazem jus à certificação a equipe de execução e o público-alvo.

No ano de 2022 foram cadastradas 204 ações complementares ao ensino propostas por diversos campi e pelo Cefor, conforme apresentado na Imagem 4.8.

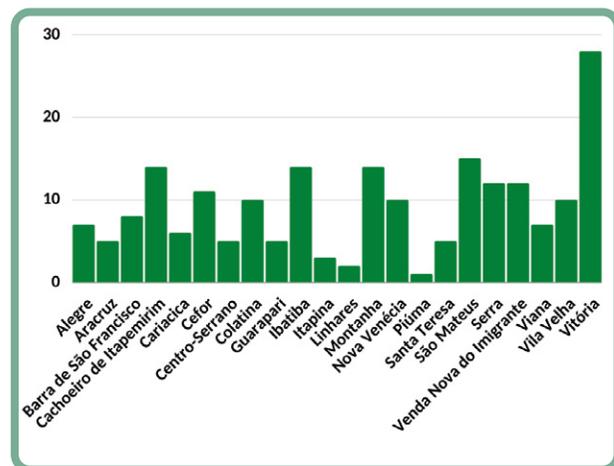


Imagem 4.8 – Ações Complementares de Ensino cadastradas em 2022

4.7. AÇÕES SISTÊMICAS PARA O ENSINO TÉCNICO

Responsável pela revisão e organização de procedimentos administrativos-acadêmicos e no processo de formação continuada dos servidores envolvidos com o ensino técnico, a Diretoria de Ensino Técnico, em parceria com os campi e o Cefor, realizou em 2022 as discussões e demais procedimentos concernentes à elaboração e apreciação da Resolução Consup nº 111/2022, que estabelece diretrizes e procedimentos para abertura, reformulação, suspensão temporária, extinção de oferta de curso e elaboração de Projeto Pedagógico de Curso de Referência da Educação Profissional Técnica de Nível Médio ofertados na modalidade presencial ou a distância no Ifes, e a Resolução Consup nº 114/2022, que estabelece as Diretrizes Institucionais para a oferta de Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio na forma integrada, na modalidade presencial, no âmbito do Ifes.

Visando atender ao previsto nas novas regulamentações, foram realizadas reuniões de orientação aos campi sobre as Diretrizes e sobre a Revisão de Projetos Pedagógicos de Cursos. Também houve o acompanhamento das revisões dos projetos pedagógicos de cursos técnicos integrados.

A Diretoria de Ensino Técnico realizou reuniões com a Assessoria de Comunicação Social para discussão de adequações e de melhorias no site e nas ações de divulgação dos cursos técnicos do Ifes, atuou no planejamento do Processo Seletivo para ingresso em Cursos Técnicos e fez o acompanhamento do certame para adequar o processo às novas demandas de organização e logística.

4.8. AÇÕES SISTÊMICAS PARA A GRADUAÇÃO

Para o período de 2022 a 2025, o planejamento da graduação será conduzido a partir de quatro eixos, a saber: gestão de processos acadêmicos-administrativos; promoção da eficiência e da eficácia acadêmica; formação continuada para os servidores atuantes na graduação com foco no aprimoramento da integração ensino-pesquisa-extensão, na gestão e no atendimento aos discentes; e a efetivação da integração curricular ensino-pesquisa-extensão-inovação nos Projetos Pedagógicos de Cursos, pautados na legislação e nos arranjos produtivos locais.

Para tanto, em 2022, a Diretoria de Graduação conduziu a revisão do Regulamento da Organização Didática dos Cursos de Graduação do Ifes (ROD) junto com os representantes dos campi e Cefor na Câmara de Graduação, e fez a adesão ao edital da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) para a continuidade do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e do Programa de Residência Pedagógica.

Foram realizadas reuniões de orientação com os campi sobre o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) e atuação na formação para Pedagogos e Técnicos em Assuntos Educacionais (TAEs) atuantes nos cursos de graduação, bem como na formação para Coordenadores de Cursos e para Diretores de Ensino sobre Avaliação de Cursos de Graduação.

Em parceria com o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Espírito Santo (CREA-ES) foi realizada uma formação para os coordenadores sobre registro de cursos no referido conselho.

Além disso, em 2022 a Diretoria de Graduação em conjunto com a Pró-Reitoria de Extensão fez o assessoria-

mento aos campi no processo de curricularização da extensão na graduação.

Houve reuniões de orientação aos campi e acompanhamento de revisões de Projetos Pedagógicos de Cursos, de modo a atender o previsto nas novas regulamentações, bem como reuniões de orientação para elaboração de projetos de novos cursos de graduação.

A Diretoria de Graduação também prestou assessoria no processo de reconhecimento de 09 (nove) cursos junto ao MEC/INEP. Somado a isso, participou do planejamento do Processo Seletivo para ingresso nos cursos de graduação, acompanhando cada etapa do processo, participou das discussões do plano de implementação da Cidade da Inovação e executou os trabalhos rotineiros pautados na integração com os campi.

4.9. AÇÕES SISTÊMICAS ESTUDANTIS

A Diretoria de Assuntos Estudantis assessora a Proen e os campi na elaboração de programas e projetos voltados à educação em saúde, cidadania, diversidade e inclusão, atenção biopsicossocial, entre outros. As ações objetivam o fortalecimento da Educação Especial na Perspectiva Inclusiva, da Assistência Estudantil, da Educação para as Relações Étnico-Raciais e da Educação em Gênero e Sexualidade.

4.9.1. EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA INCLUSIVA

A Educação Especial na perspectiva Inclusiva é desenvolvida e implementada junto aos 23 campi da rede, os quais contam com os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napnes),

constituído em todos os campi. O Napne é um órgão de natureza consultiva e executiva, de composição multidisciplinar, instituído em cada campus do Ifes por meio de portaria da Direção Geral. De acordo com o Regulamento Interno dos Napnes do Ifes, (aprovado e homologado pelo Reitor por meio da Portaria nº 1.063/2014), o núcleo tem por finalidade desenvolver ações que contribuam para a promoção da inclusão escolar de pessoas com necessidades específicas, buscando viabilizar as condições para o acesso, permanência e saída com êxito em seus cursos. Nesse sentido, entende-se como pessoas com necessidades específicas aquelas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e/ou altas habilidades/superdotação, conforme disposto no artigo 1º, parágrafo 1º, do Decreto 7.611/2011.

A Diretoria de Assuntos Estudantis realiza periodicamente o levantamento dos alunos acompanhados pelos Napnes e vem desenvolvendo estratégias para otimizar e qualificar tal ação. Sendo assim, com o objetivo de ampliar as possibilidades de pensar políticas, atendimentos e providências específicas para cada tipo de público, bem como de construir um arcabouço de informações mais robusto para subsidiar o planejamento, a implementação e o acompanhamento das políticas institucionais no âmbito da Educação Especial Inclusiva, a equipe desta diretoria desenvolveu uma nova ferramenta para registro e coleta de dados junto aos Napnes do Ifes em 2022, a qual se apresenta atualmente com 12 (doze) categorias de indicadores anualmente verificados. Cada categoria traz um grupo de indicadores específicos que são medidos mediante as informações e registros de cada campus. No total são 45 (quarenta e cinco) indicadores que buscam identificar, acompanhar e registrar o desenvolvimento de diversas frentes de atuação e implementação da Educação Especial na Perspectiva Inclusiva no Ifes.

4.9.2. RESULTADOS DO ANO DE 2022

Dentro do eixo de “Perfil Napne”, destacamos as seguintes categorias: “Estrutura Física”, que verifica sobre o quantitativo de campi que têm sala para os Napnes e se essas salas são compartilhadas, sala de recursos multifuncionais e salas de atendimento; “Equipe Napne”, que acompanha o quantitativo de membros atuantes nos núcleos e as suas representatividades.

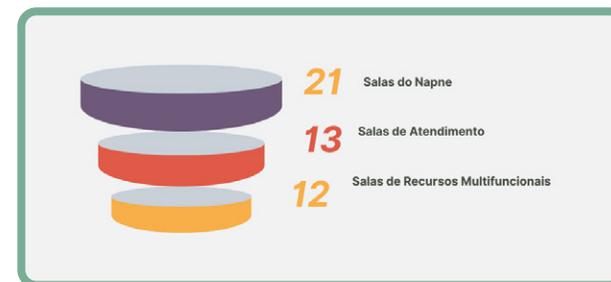


Imagem 4.9 – Estrutura física nos campi



Imagem 4.10 – Integrantes dos Napne

O segundo eixo apresentado é que acompanha o público da Educação Especial na perspectiva Inclusiva no Ifes, da qual destacamos as seguintes categorias: “Especificidades”, que monitora os alunos portadores

ou não de necessidades específicas atendidos pelo Napnes e as especificidades atendidas: deficiência auditiva, surdez, baixa visão, cegueira, surdocegueira, física, intelectual, deficiência múltipla, Transtorno Global do Desenvolvimento/Transtorno do Espectro Autista (TGD/TEA) e Altas Habilidades/Superdotação. “Recursos Humanos”, que acompanha o quantitativo de profissionais atuantes nos Napnes, como: professor(a) de Atendimento Educacional Especializado (AEE), Professor(a) de Libras, Tradutores e Intérpretes de Libras (Tilsp), Ledor(a)/Transcritor(a), Revisor(a) Braille, Cuidador(a), Guia Intérprete, Estagiário(a), Monitoria.

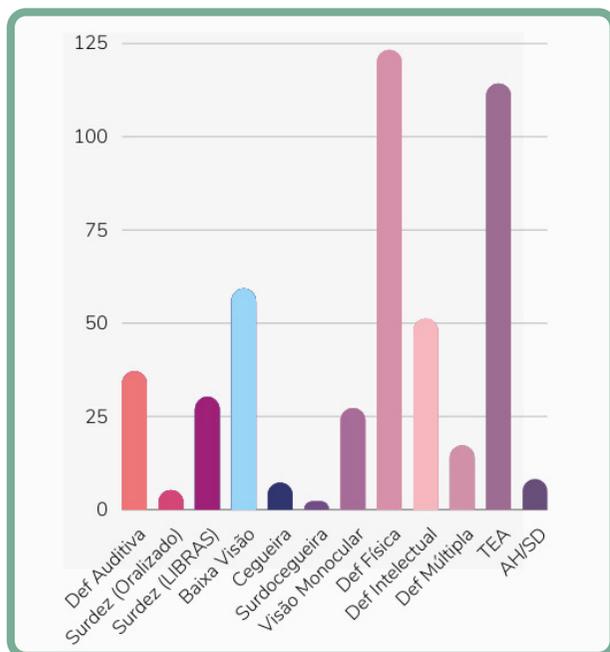


Imagem 4.11 – Alunos por tipo de necessidade específica atendidos pelos Napnes em 2022

É possível acessar todos os registros, categorias e indicadores que vêm sendo monitorados desde 2019 pelo site do Ifes, onde também se possibilita a criação de séries históricas (2019 a 2022) de acordo com a necessidade de análise do usuário, permitindo assim a análise

(por categoria ou por indicador) dos dados institucionais ou a análise mais delimitada da Educação Especial na perspectiva Inclusiva em cada campus.

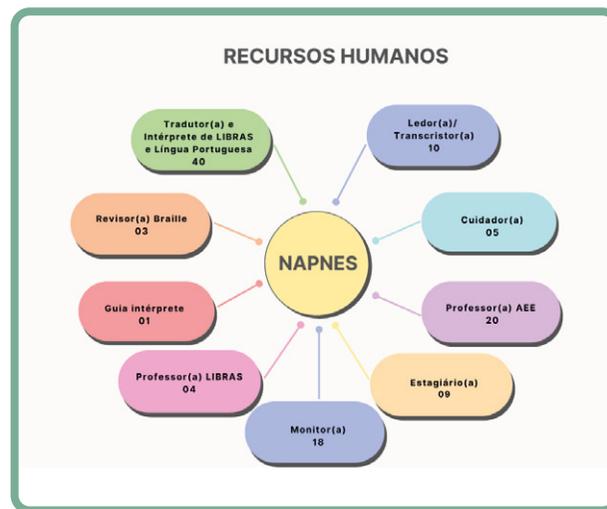


Imagem 4.12 – Recursos humanos dos Napnes

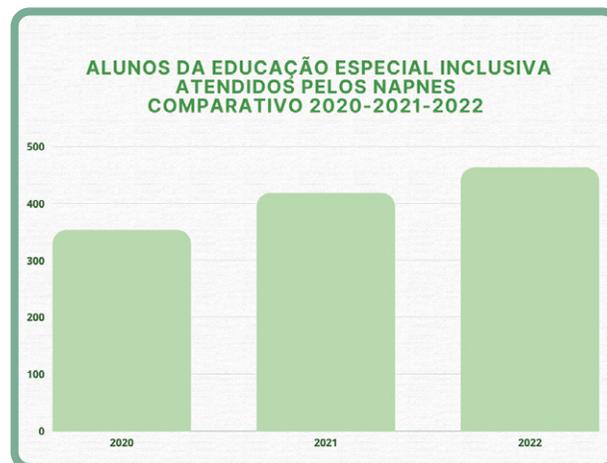


Imagem 4.13 – Alunos de Educação especial inclusiva atendidos pelos Napnes

4.9.3. ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

A Assistência Estudantil, enquanto política de permanência, busca promover ações e medidas que minimizem os efeitos das desigualdades sociais, contribuindo para a igualdade de oportunidades e para a melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes, além de agir, preventivamente, para minimizar as situações de retenção e evasão decorrentes das situações de vulnerabilidade social. Com isso, objetiva a promoção da inclusão social pela educação.

Neste sentido, a Política de Assistência Estudantil do Ifes (PAE) foi criada em 2011 pela Resolução nº 19/2011, do Conselho Superior do Ifes, com base no Decreto nº 7.234/2010, que trata do Programa Nacional de Assistência Estudantil. Assim, a PAE do Ifes tem como finalidade promover ações que contribuam para a equidade no processo de formação dos discentes do Ifes, além de contribuir para a melhoria das condições econômicas, sociais, políticas, culturais e de saúde dos discentes, as quais atravessam todo o processo educativo.

Os Programas de Apoio à Formação Discente estão divididos em:

1. **Programas Específicos** – visam o atendimento ao estudante em vulnerabilidade social, nas modalidades Auxílio Material Didático e Uniforme, Auxílio Moradia, Auxílio Alimentação, Auxílio Transporte, Auxílio Financeiro, Auxílio Monitoria;
2. **Programas Universais** – ações e atendimentos ofertados a toda a comunidade discente.

Quanto aos Programas Específicos, apresentamos a seguir os dados referentes ao quantitativo de estudantes beneficiados¹ e aos tipos de auxílios concedidos².

1 Fonte de dados: Assistência Estudantil dos campi.

2 Fonte de dados: Assistência Estudantil dos campi.



Imagem 4.14 – Estudantes beneficiados com auxílios em 2022

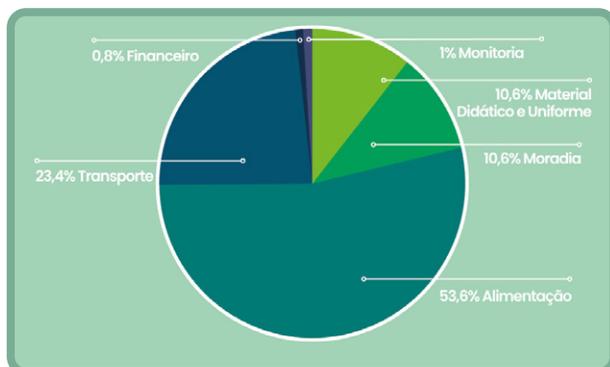


Imagem 4.15 – Auxílios concedidos por tipo em 2022

A partir dos gráficos, observamos que o quantitativo de estudantes atendidos tem se mantido nos últimos anos (8.300 estudantes atendidos, em média), o que pode ser explicado pela manutenção dos valores dos recursos repassados à instituição para custeio das ações de Assistência Estudantil, não permitindo, assim, a ampliação dos atendimentos.

Também pode-se observar que a Alimentação é responsável por mais da metade dos auxílios repassados (53,6%), evidenciando a importância da política de segurança alimentar e nutricional para a comunidade acadêmica.

Quanto aos Programas Universais, são aqueles voltados a toda comunidade discente, com o foco na promoção da inclusão social e da formação cidadã. Compreendem ações de orientação dos estudantes quanto aos seus direitos e deveres, bem como debates sobre temas relevantes para sua educação e participação cidadã, como combate ao preconceito e às discriminações. Também são realizadas atividades de orientação profissional, organização de rotinas e técnicas de estudos, projeto de vida, além de ações de promoção do cuidado de si e do outro, envolvendo a saúde física, mental, alimentação, relacionamentos, entre outros aspectos. Outra vertente desse trabalho é o apoio aos estudantes com necessidades específicas, em suas demandas por materiais e equipamentos que possam favorecer seu percurso e desempenho escolar e acadêmico.

Sendo assim, as ações universais são organizadas em 04 (quatro) eixos:

1. Programa de Incentivo a Atividades Culturais e de Lazer;
2. Programa de Apoio à Pessoa com Necessidade Educacional Especial;
3. Programa de Ações Educativas / Formação para Cidadania;
4. Programa de Atenção Biopsicossocial.

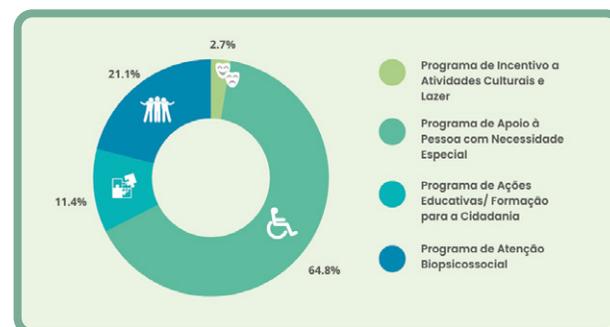


Imagem 4.16 – Programas universais – recursos utilizados

A maioria das ações descritas são ofertadas de forma contínua e não utilizam recursos financeiros da PAE. Assim, os recursos utilizados com Programas Univer-

sais no ano de 2022 correspondem a 1,45% do recurso total da Assistência Estudantil, sendo a principal demanda relacionada ao apoio aos estudantes com necessidades específicas. O gráfico a seguir apresenta a distribuição dos recursos³.

A partir dos dados apresentados, destacamos os principais aspectos⁴ que têm se mostrado relevantes no acompanhamento da implementação da Política de Assistência Estudantil, tanto enquanto avanços alcançados, como entraves vivenciados e desafios a serem superados.

As parcerias de trabalho, tanto dentro das equipes de Assistência Estudantil, como entre as equipes dos diversos setores, têm sido fundamentais para o êxito do trabalho, na medida em que qualificam e fortalecem as ações realizadas. Outro fator de grande importância é o diálogo e parceria com os estudantes no planejamento e execução das ações, o que contribui para o seu protagonismo.

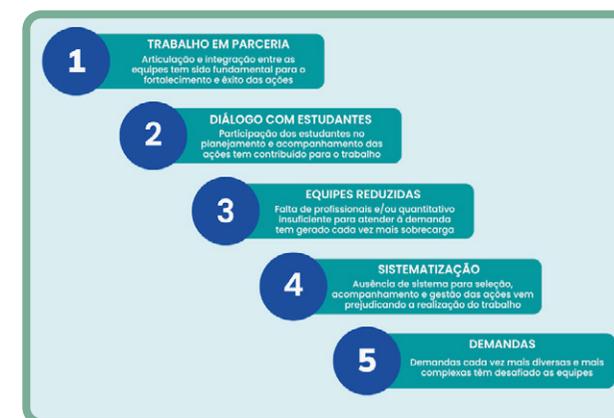


Imagem 4.17 – Avaliação das ações de assistência estudantil em 2022

Ainda assim, encontramos barreiras devido à falta de profissionais para comporem as equipes, o que diante da crescente demanda, tem gerado sobrecarga e difi-

3 Fonte de dados: Assistência Estudantil dos campi.

4 Fonte de dados: Assistência Estudantil dos campi.

cultado a realização do trabalho em curso. Outro fator que tem sido entrave é a falta de um sistema informatizado que possibilite uma melhor organização e gestão dos processos de trabalho. Algumas soluções pontuais e paliativas têm sido utilizadas, mas o foco principal tem sido a busca por uma solução institucional e definitiva para essa questão.

Todos esses assuntos se mostram da maior relevância para a qualificação do trabalho, principalmente quando nos deparamos com os desafios relacionados às demandas apresentadas pelos estudantes, cada vez mais diversas – pedagógicas, sociais, financeiras, de saúde, emocionais – e mais complexas, especialmente após o longo período de pandemia, isolamento social, ensino não presencial e posterior retorno às atividades presenciais, com todas as suas repercussões individuais e coletivas.

4.9.4. PROGRAMA BOLSA PERMANÊNCIA

O Programa Bolsa Permanência – PBP, instituído pela Portaria Ministerial nº 389, de 09 de maio de 2013, é uma ação do Governo Federal de concessão de auxílio financeiro a estudantes matriculados em Instituições Federais de Ensino Superior, que tem por finalidade minimizar as desigualdades sociais, étnico-raciais e contribuir para a permanência e diplomação dos estudantes de graduação pertencentes a comunidades indígenas e quilombolas.

O recurso é pago diretamente aos estudantes, por meio de um cartão de benefício. Seu valor, estabelecido pelo Ministério da Educação - MEC, atualmente é de R\$ 900,00 em razão das especificidades com relação à organização social de suas comunidades, condição geográfica, costumes, línguas, crenças e tradições, amparadas pela Constituição Federal.

Em 2022, houve abertura de edital para novas inscrições no programa, sendo inseridos 7 novos estudan-

tes, de forma que neste ano o Ifes acompanhou um total de 10 estudantes beneficiados⁵ pelo Programa de Bolsa Permanência, sendo 5 deles de origem quilombola e 5 de origem indígena.

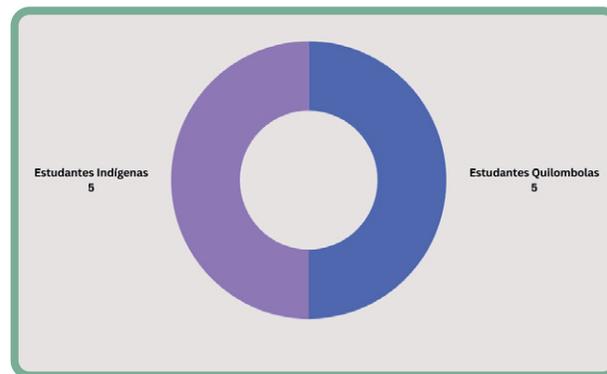


Imagem 4.18 – Programa Bolsa Permanência

4.10. EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS - ERER

De modo geral, além de um direito social, a educação tem sido entendida como um processo de desenvolvimento humano. Como expresso nos marcos legais e Diretrizes, a educação escolar corresponde a um espaço sociocultural e institucional responsável pelo trato pedagógico do conhecimento e da cultura.

Entretanto, em alguns momentos, as práticas educativas que se pretendem iguais para todos(as) acabam sendo as mais discriminatórias. Essa afirmação parece contraditória, mas dependendo do discurso e da prática envolvida, pode-se cometer o equívoco da homogeneização em detrimento do reconhecimento das diferentes diferenças.

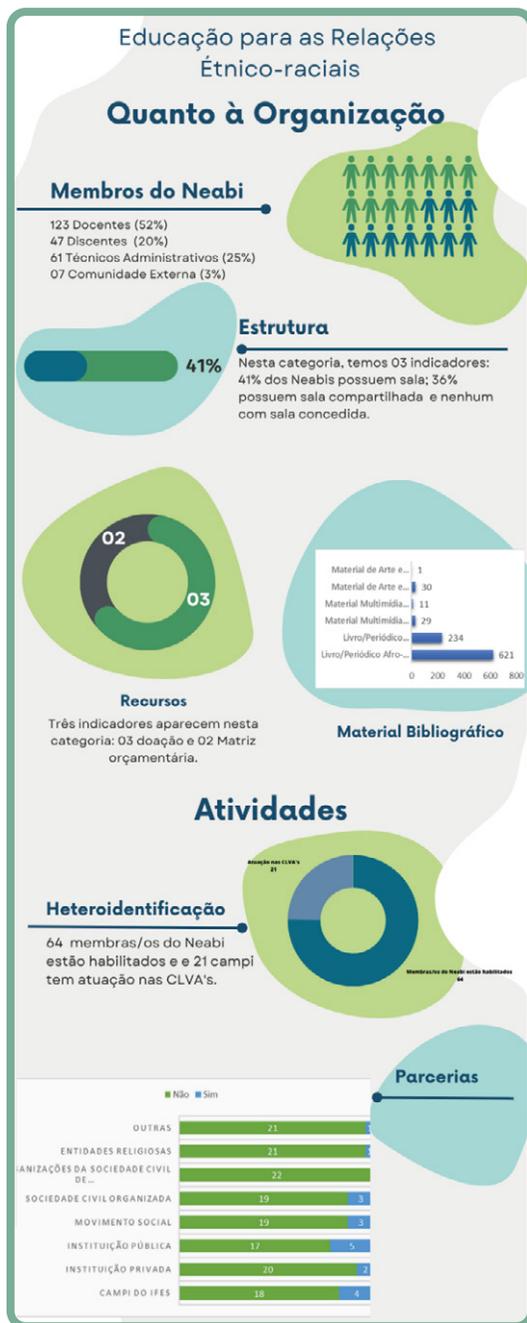
5 Fonte de dados: Sistema de Gestão da Bolsa Permanência – SISBP.

Segundo o Plano Nacional de Implementação das ações das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais (2004)⁶, o debate sobre a temática da Educação para as Relações Étnico-Raciais ganhou destaque a partir da Lei nº 10.639 de 2003, que estabelece o ensino da História da África e da Cultura Afro-brasileira nos sistemas de ensino e isso se constituiu no reconhecimento da importância da questão do combate ao preconceito, ao racismo e à discriminação na redução das desigualdades. Em seguida, a Lei nº 11.645/2008, que traz a mesma orientação quanto à temática indígena, não são apenas instrumentos de orientação para o combate à discriminação, mas sim, Leis afirmativas, no sentido de que reconhecem a instituição escolar como lugar da formação de cidadãos e asseguram a relevância desse espaço em promover a necessária valorização das matrizes culturais.

No âmbito do Ifes, dentre as principais políticas definidas para o desenvolvimento do Ensino na instituição, temos a “implementação e fortalecimento da Política de Educação para as relações étnico-raciais”⁷ e a Diretoria de Assuntos Estudantis é o setor, localizado na Pró-Reitoria de Ensino do Ifes, que acompanha e faz o assessoramento/suporte técnico para a implementação das políticas educacionais de inclusão, sobretudo a ERER, que é desenvolvida e implementada junto aos 22 campi, por meio dos seus espaços executores da implementação das mencionadas Leis via Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas - Neabis, instituídos em todos os campi. Cabe destacar que desde 2019, o acompanhamento da ERER vem se consolidando e podemos acompanhar por meio de base de dados, na qual são apresentados alguns indicadores e os seus registros são realizados, anualmente, pelos campi. A Imagem 4.19 apresenta algumas ações desenvolvidas ao longo do ano de 2022.

6 Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afrobrasileira e Africana (BRASIL, 2004).

7 Plano de Desenvolvimento Institucional do Ifes (2019/2 – 2024/1).



No eixo “Organização” da EREER, são apresentadas 04 (quatro) categorias apresentadas – “Estrutura Física”, no emerge o quantitativo de campi com sala de funcionamento para os Neabis, podendo ter espaço próprio e compartilhado. Sobre os “Membros Neabi”, observa-se que há um quantitativo significativo de docentes na sua composição, seguidos de técnicos administrativos e discentes. Em relação à “Material Bibliográfico”, verificamos um quantitativo de acervo bibliográfico em Livro/Periódico Afro-Brasileiro (621 exemplares), acompanhados de Livro/Periódico Indígena (234); em “Recursos”, que apresenta as fontes de recursos que os campi direcionam para a implementação da EREER, três (03) campi informaram ter recebido o financiamento da fonte “Doação” e dois (02) como matriz orçamentária.

São apresentadas (05 categorias) no “Atividades”, a “Heteroidentificação”, que acompanha o quantitativo de membros de Neabis que são habilitados para a heteroidentificação e qual a atuação desses membros nas Comissões Locais de Verificação da Autodeclaração (CLVAs) nos processos seletivos de estudantes.

Em relação às “Parcerias”, nos campi, observamos que elas se configuram como: entre os campi do Ifes, com instituições públicas, privadas, com movimentos sociais, com a sociedade civil organizada, com as organizações da sociedade civil de interesse público ou outras parcerias).

Em relação aos “Serviços” ofertados, que é relacionado aos registros oferecidos à comunidade acadêmica pelos Neabis, podendo ser desde acompanhamento a estudantes PPI (pretos, pardos e indígenas) cotistas e não cotistas, atendimento a comunidade externa, atendimento a estudantes em geral, produção de material didático e paradidático e suporte às organizações estudantis).

Imagem 4.19 – Educação para as relações étnico-raciais, quanto à organização

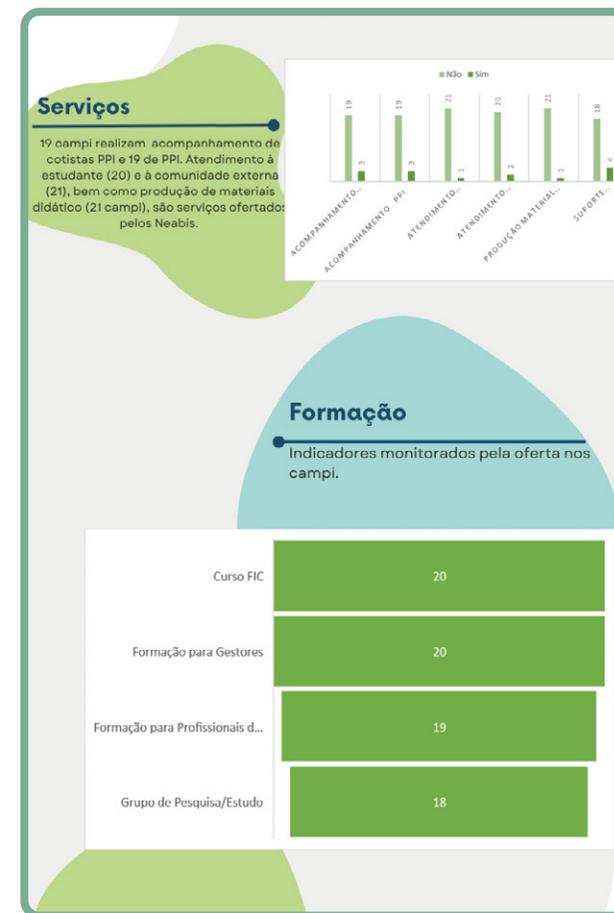


Imagem 4.20 – Serviços ofertados pelos Neabis

Na “Formação”, são monitorados indicadores de oferta, como: Cursos FIC, Formação para gestores, Formação para Profissionais da Educação e a existência de Grupos de Pesquisa/Estudo na área da EREER. Foram apontadas 11 (onze) ações monitoradas, que vão desde a oferta de qualificação profissional (FIC), em 06 campi à Pós-graduação Stricto Sensu. Além disso, foi apontado, pelos Neabis dos campi, a realização de debates, palestras, encontros e eventos formativos, produções

acadêmicas, rodas de conversas, atividades culturais, campanhas, comunicações institucionais, realização de lives, dentre outras ações.

4.11. NÚCLEOS DE ESTUDOS E PESQUISAS DE GÊNERO E SEXUALIDADES – NEPGENS

Com o objetivo de promover atividades considerando a educação inclusiva e não sexista, a implementação de ações com vistas à promoção da equidade de gênero e orientação sexual e o enfrentamento do sexismo, do machismo, da trans-homofobia, dos discursos de ódio e da violência, é uma das principais políticas do Instituto Federal do Espírito – Ifes.

Nessa direção, como força executora das políticas de Gênero e Sexualidades, emerge o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidades do Ifes – Nepgens⁸, que busca a equidade e a igualdade entre todos, o respeito a todas as manifestações de gênero, o reconhecimento e o respeito às diversas orientações sexuais, bem como o combate à violência de gênero, à homofobia e a toda discriminação contra a comunidade LGBTQIA+.

Dessa forma, busca-se, assim, gerar condições para a permanência, participação, aprendizagem e conclusão com aproveitamento e plena dignidade, em todos os níveis e modalidades de ensino, para pessoas de todas as manifestações de gênero e expressões de sexualidades; contribuindo, dessa maneira, para a inclusão, por um lado, e a formação de cidadãos(ãs) éticos(as) e solidários(as) que pratiquem a cooperação e repúdio às injustiças, por outro lado.

8 De acordo com a Resolução Consup/Ifes nº 35, de 16 de Julho de 2021.

Na esfera do Ifes, é importante destacar que, em um quadro comparativo de 2021 a 2022, houve um aumento significativo de núcleos criados nos campi, totalizando em 21 (vinte e um) Nepgens (2022). Enquanto, no ano de 2021, tínhamos apenas 06 (seis) núcleos instituídos. Em sua maioria, os Núcleos nos campi são compostos por docentes, técnicos-administrativos, discentes e comunidade externa. Em relação à sua infraestrutura, a grande maioria possui espaço físico, seja por meio de salas próprias ou compartilhadas.

Avaliamos esse processo como desdobramentos da política estruturante institucional de Gênero e Sexualidades, sobretudo com a criação do Nepgens Reitoria, que foi um importante passo para a promoção desse movimento no Instituto por meio de uma política indutora junto aos campi. Além do mais, o Nepgens traz em sua essência, além de ações pedagógicas e educativas, a realização e fomento de estudos, de pesquisas e de extensão no âmbito das linhas temáticas do Núcleo.

No que se refere às ações desenvolvidas pelos Nepgens, apontamos: a realização de eventos presenciais e online, campanhas, representações sociais em fóruns e conselhos, produção de materiais educativos, organização de grupos de estudos e pesquisas, mídias sociais, realização de parcerias externas, dentre outros. Não podemos deixar de mencionar o Ifes/Nepgens é membro do Conselho Estadual LGBT do Espírito Santo. Isso vem contribuindo nas discussões em relação à garantia de direitos deste público. Quanto ao atendimento, observa-se que eles se concentram nos estudantes, no suporte à organização estudantil e à comunidade externa (mesmo que ainda incipiente).



Imagem 4.21 – Dados dos relatórios dos Nepgens dos campi

Em relação às parcerias, que, inclusive, é um dos objetivos do Nepgens, no sentido de estimular políticas de promoção da diversidade sexual e da equidade de gênero, ela ocorre entre-campi, com instituições públicas e privadas, organizações da sociedade civil, movimentos sociais e organizações sociais. Quanto à oferta da disciplina específica de Gênero e Sexualidades, observa-se que nos campi, ainda prevalece a oferta de conteúdos de forma transversal e em disciplinas genéricas.

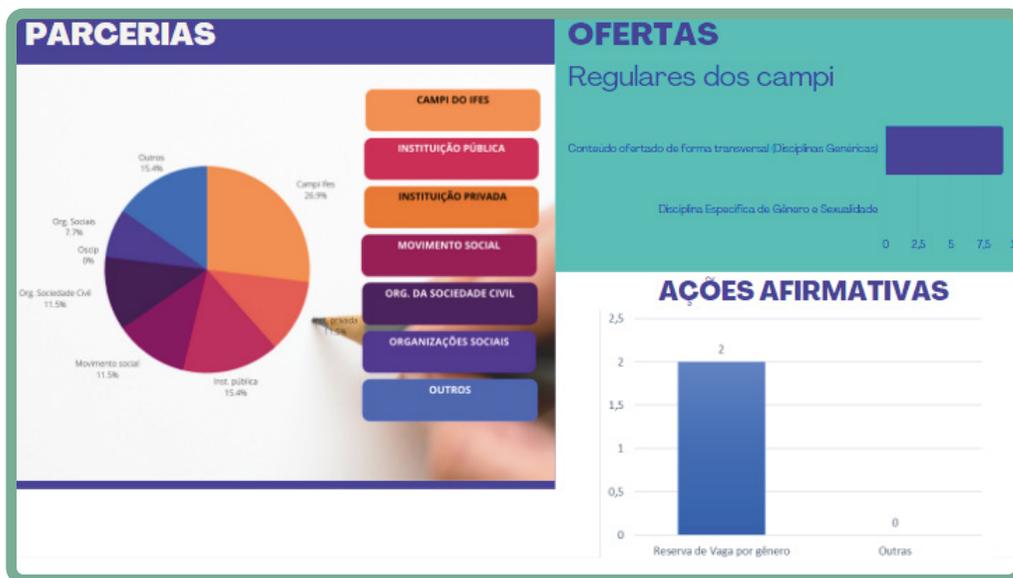


Imagem 4.22 – Parcerias do Npegens

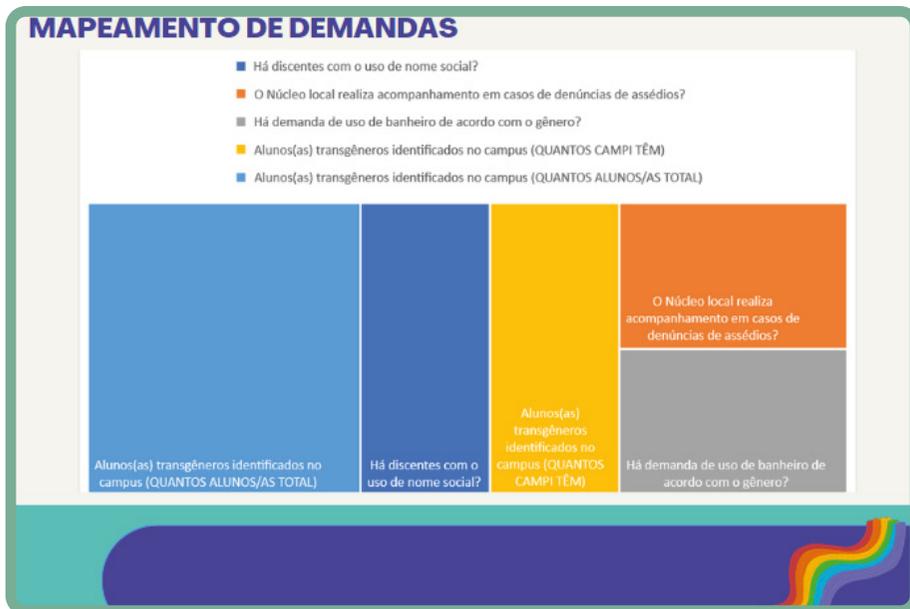


Tabela 4.23 – Mapeamento de demandas do Npegens

Destacamos que, no ano de 2022, foi realizado o I Encontro dos Núcleos de Estudos de Gênero e Sexualidades do Ifes, no mês de junho, no Campus Cariacica, com o tema “Compartilhando Histórias e Construindo Caminhos para a Ação. Na programação, foram realizadas rodas de conversa, grupos de trabalho e uma plenária final que teve o objetivo de propor um plano de ação para promoção da equidade de gênero no Ifes, além de uma campanha de conscientização. Avaliamos que, com a realização desse Encontro, houve um grande avanço na institucionalização dos Núcleos nos campi e do debate dessa temática.

Não poderíamos deixar de apresentar que, cabe ao Npegens, registrar, monitorar, avaliar e sistematizar institucionalmente suas ações (todas as atividades ou processos), tendo em vista que se trata de uma instância consultiva para a comunidade do Ifes. Assim, apesar dos avanços em relação à política de gênero e sexualidades do Ifes, sabemos que ainda há um longo caminho a ser percorrido. Logo, muitas demandas foram apresentadas envolvendo: se há alunos(as) transgêneros identificados no campus (QUANTOS ALUNOS/AS TOTAL); se há discentes com o uso de nome social; em relação à alunos(as) transgêneros identificados no campus (QUANTOS CAMPI TÊM); se o Núcleo local realiza acompanhamento em casos de denúncias de assédios e, se há demanda de uso de banheiro de acordo

com o gênero. Para este último item, por exemplo, foi instituída uma Comissão de Implantação e Monitoramento de Ações Relativas acerca da utilização de banheiros, dormitórios, vestiários e demais espaços segregados por gênero de acordo com a identidade de gênero da pessoa.⁹

Ainda sobre os desafios apresentados, a necessidade de formação de servidores, de gestores, de estudantes na temática tem sido recorrente; o fomento de políticas de permanência e êxito; a busca por membros para compor os núcleos; o fortalecimento de políticas e pesquisas na área. Porém, cabe destacar que é importante desconstruir uma formação em que a sociedade, em especial os/as professores/as são preparados/as para atuarem em um cenário ultrapassado. O que vemos hoje é um cenário de mudanças, com temas contemporâneos e necessários, nos quais, com a mudança de contexto, o ambiente estável da “velha” escola não existe mais.

Por fim, hoje, temos estudantes experimentando e vivendo um mundo que avança tão rápido, quando pensamos em termos tecnológicos e que nos convida a sermos cada vez mais criativos, responsáveis e profissionais e a institucionalização do Npegens traz em seu propósito de desenvolver a competência dos/as professores/as, servidores, estudantes, etc., em compreender e posicionar-se diante das transformações econômicas, políticas, sociais e culturais que requerem o reconhecimento e o respeito à diversidade.

⁹ Portaria nº 2204, de 12.09.2022, alterada pela Portaria nº 2345, de 23.09.2022.



RESULTADO DA GESTÃO

5. PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

MENSAGEM DO PRÓ-REITOR

O retorno às atividades presenciais trouxeram grandes desafios aos nossos pesquisadores. Demandas de manutenção de equipamentos paralisados, reestruturação da rota e desenvolvimento de projetos de pesquisa, reencaminhamentos de orientados com pesquisas atrasadas pela pandemia, entre tantos outros afazeres. Nossos servidores foram brilhantes durante o estado pandêmico, e ainda mais corajosos e destemidos para vencer os desafios do retorno à presencialidade.

Para que se tenha uma ideia, o número de planos de trabalho submetidos aos editais dos Programas de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação (PICI) foram 84% maior em relação aos planos submetidos em 2021, sendo um valor recorde nestes últimos 6 anos. As áreas de agrária (197), ciências exatas (148), ciências humanas (76) e a área multidisciplinar (62) foram as 5 principais áreas em submeter planos de trabalho aos editais do PICI. Além da retomada das atividades presenciais, este aumento se deve às ações de difusão das atividades de pesquisa nos campi do Ifes realizada pela Liga da Pesquisa, em que visitas foram realizadas nos campi com o objetivo de estimular os alunos e pesquisadores a participarem dos editais do PICI como alunos de iniciação ou como orientador.

O número de bolsistas e voluntários também aumentaram 14,7% e 3,1%, respectivamente, motivado pelas ações da Liga da Pesquisa e pelo aumento no número de bolsas da FAPES (98,4%) e do Ifes (19,4%), e a estabilização do número de bolsa do CNPq. Os valores investidos pelo Ifes com recursos próprios, do CNPq e da FAPES foram de R\$ 2.455.800,00, sendo um valor 41,3% maior se comparado aos valores investidos no PICI em 2021. Todas as regiões (sul, metropolitana e norte) aumentaram a captação de recursos oferecidos pelo PICI, destacando-se a região sul (constituída pelos campi Alegre, Cachoeiro, Ibatiba, Piúma e Venda Nova do Imigrante), com um aumento de 55,6% se



André Romero da Silva
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

comparada a região metropolitana (34,8%) (constituída pelos campi Cariacica, Cefor, Guarapari, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória) e a região norte (37,2%) (Aracruz, Barra de São Francisco, Centro Serrano, Colatina, Itapina, Linhares, Montanha, Nova Venécia, Santa Teresa e São Mateus). Como consequência houve um aumento de 16,1% no número de projetos de pesquisa (798) sendo desenvolvidos no Ifes e um aumento de 109% na porcentagem de docentes com projetos cadastrados na Plataforma SigPesq. Cabe ressaltar que 72% dos projetos desenvolvidos no Ifes estão vinculadas às áreas de agrárias (27%) e das engenharias (27%) e das ciências exatas (18%).

A PRPPG tem buscado estimular o desenvolvimento de novos projetos de pesquisa através dos Editais do PICI, e no ano passado, centrou esforços no Edital do Prociência, oferecendo auxílio aos pesquisadores para a aquisição de material de consumo para o desenvolvimento dos planos de trabalho. Doze campi conseguiram captar recursos do edital de um total de R\$ 50.000,00 e projetos de todas as áreas do conhecimento conseguiram captar recursos para o desenvolvimento da pesquisa. A PRPPG entende que os editais PICI e Prociência, aliados às ações da Liga da Pesquisa, foram fundamentais para se estimular e difundir as atividades de pesquisa nos diversos campi do Ifes.

O número de produtos acadêmicos (artigos, livros, capítulos de livros e resumos publicados em anais de congressos) se manteve constante em relação ao ano de 2021, atingindo um quantitativo de 1218 produtos. A ausência de um aumento significativo no número de produtos acadêmicos se deve a redução de 12,4% na produção de artigos científicos, já que houve um aumento de 25% na publicação de livros e de 59,6% na publicação de capítulos de livros, e um aumento de 25,5% na publicação de resumos em anais de congressos. A redução das atividades de pesquisa motivada pelo estado pandêmico ocasionou na redução do número de artigos publicados. A tendência é que este número venha a crescer nos próximos anos motivado pelo retorno das atividades presenciais e pelo aumento no número de projetos de pesquisa desenvolvidos na Instituição. O Ifes vem buscando auxiliar os nossos pesquisadores, vinculados ou não aos programas de pós-graduação stricto sensu, na divulgação dos resultados de pesquisa. Para isso o valor investido pelo Programa de Difusão Científica (PRODIF) para fins de tradução de artigos, pagamento de taxas de publicação, publicação de livros e para participação em eventos aumentou em 76,9% em relação ao ano de 2021, sendo que 73,3% dos recursos foram investidos para a participação dos pesquisadores nos eventos científicos.

Estes resultados fantásticos têm induzido ao aumento de várias submissões de projetos aos comitês de ética do Ifes. Considerando o processo de vacinação no país, e o retorno a presencialidade em nossa instituição, os números absolutos de projetos avaliados pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) aumentou em 39,6% em relação ao ano de 2021 (437 projetos avaliados), enquanto o número de projetos avaliados pelo Comitê de Ética em Uso de Animais (CEUA) aumentou em 52,2% (35 projetos avaliados). São números muito próximos aos avaliados por instituições universitárias, fato que precisamos agradecer aos nossos pesquisadores e aos membros dos nossos comitês que trabalham de forma a atender as demandas crescentes da pesquisa institucional.

O Programa Pesquisador de Produtividade (PPP) que visa aumentar o número de pesquisadores de produtividade vem buscando se consolidar como uma via para atribuir carga horária para o desenvolvimento de projetos cujas entregas são bem definidas em termos das produções acadêmicas, estabelecimento de contratos, orientações de alunos entre outras entregas. Para que se tenha uma ideia, nos últimos 3 anos o número de pesquisadores PPP aumentou 96,1%, saindo de 26 pesquisadores para 51. Um novo edital está aberto para que novos pesquisadores possam submeter suas propostas para o desenvolvimento de seus projetos com carga horária definida.

Cabe destacar o sucesso da Jornada de Integração desenvolvida em 3 regiões, movimentando mais de 10 mil alunos e emitindo quase 3000 certificados. Foram eventos realizados em um espaço de 5 dias, realizados nos campi de Cariacica (região metropolitana), Piúma (região sul) e Nova Venécia (região norte) em que se buscou favorecer a integração dos pesquisadores e alunos destas regiões com a sociedade local. Palestras, mesas-redondas, rodas de conversa, apresentações de trabalho, atividades culturais, entre tantas outras foram realizadas em novembro de 2022. Cabe aqui destacar que mesmo diante da complexidade do evento, foi possível o desenvolvimento de um sistema de inscrições para eventos que supriu as demandas de nossa Instituição para o gerenciamento do evento. Diante destes resultados, cabe um agradecimento especial a todos os envolvidos direta e indiretamente na realização deste evento que integra as atividades de ensino, da pesquisa e da extensão do Ifes.

Um total de 17 novas turmas da pós-graduação lato sensu e 6 turmas de aperfeiçoamento foram abertas em 2022, representando um aumento de 88,8% e 200%, respectivamente, em relação ao ano de 2021. Foram oferecidas à sociedade um total de 11878 vagas nos cursos de pós-graduação do Ifes, dos quais 83,3% foram preenchidas nos processos seletivos. Ainda as-

sim, o número de vagas remanescentes caiu em 2022 uma vez que 16,7% das vagas não foram preenchidas quando em 2021 essa porcentagem foi de 37,8%. Cabe ressaltar que no ano de 2022 houve um aumento de 142% no número de alunos na pós-graduação, sendo que 85% dos alunos foram matriculados em cursos de especialização EAD, 7,54% em cursos de aperfeiçoamento EAD, 4,87% nos cursos de mestrado, 2,16% nos cursos de especialização e 0,36% no curso de doutorado. São números fantásticos considerando que muitas vagas foram criadas sob o estabelecimento de termo de cooperação e convênios realizados durante o estado pandêmico, como o realizado para o oferecimento do curso em rede de Docência em Educação Profissional e Tecnológica (EPT), o curso de Ciências Policiais, em parceria com a Universidade Corporativa da Polícia Rodoviária Federal (UniPRF), ambos ofertados em todo o território nacional, assim como devido aos cursos organizados em parceria com a Universidade Aberta Capixaba (UnAC) ou no formato de Cursos em Rede-Ifes.

Se o ano de 2022 foi marcado, historicamente, pelo início das atividades do doutorado em Educação em Ciências e Matemática (Educimat), o ano de 2022 foi marcado pela oficialização da CAPES pelo aceite do Ifes como Ponto Focal do Mestrado em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (ProfNIT) que será ter a sede o campus de Colatina. Trata-se do primeiro curso stricto sensu da região norte, que iniciou suas atividades em fevereiro de 2023. Trata-se de uma grande vitória institucional levar a oportunidade da pós-graduação stricto sensu pública aos locais mais distantes da região metropolitana. As demandas por capacitação e por demandas inovadoras estão presentes em todas as regiões do nosso Estado. Neste sentido, sediar um mestrado profissional em um campus da região norte, traz a oportunidade a tantos capixabas de voltar a sonhar em se capacitar na pós-graduação sem se preocupar com os custos com longos deslocamentos para a Grande Vitória e com os riscos da estrada.

Cabe aqui parabenizar os programas stricto sensu que mantiveram suas notas na avaliação quadrienal da CAPES, e que 36,4% dos programas subiram de nota. Hoje o Ifes conta com quatro cursos nota 3, sete cursos nota 4 e um curso nota 5. Diante de uma instituição tão nova, com seus 14 anos de criação, em que no prazo de 11 anos saiu de 2 cursos de mestrado, para 12 cursos de mestrado e 1 de doutorado, é necessário agradecer a todos os nossos pesquisadores e gestores que vem trabalhando para a verticalização de nossa instituição. Entendemos que o futuro da educação perpassa entre todos os níveis educacionais, mas requer uma integração muito maior entre eles, com um olhar diferenciado para a inovação na forma, no conteúdo e na entrega que estamos fazendo à nossa sociedade.

Para conseguirmos este objetivo, há necessidade de qualificarmos nossos servidores para que eles possam vivenciar a experiência da pós-graduação stricto sensu, e assim, fazerem parte da construção da nossa história científica. Neste sentido, o Ifes ofereceu 248 vagas em Mestrados e doutorados interinstitucionais para todos os servidores para uma demanda em potência de 1927 servidores sem mestrado e 932 servidores sem doutorado. Se contabilizarmos as vagas oferecidas pelos cursos do Ifes, somadas às vagas oferecidas em cursos da Ufes por através de termos de cooperação, o Ifes ofereceu nestes últimos 6 anos um total de 446 vagas de mestrado/doutorado. São números importantes que, certamente, ajudarão a nossa Instituição nos desafios da implementação da Cidade da Inovação como uma Plataforma de Difusão da Inovação e do Empreendedorismo. Para este fim, 18 termos de cooperação e 4 contratos foram estabelecidos nestes últimos 6 anos, buscando o desenvolvimento de pesquisas, o oferecimento de vagas de cursos stricto sensu, assim como, adquirir ferramentas que possam melhorar e inovar as atividades da pesquisa e da pós-graduação.

Diante de tantos resultados importantes, em um período de retomada das atividades presenciais, e conside-

rando o desenvolvimento significativo que nossa instituição apresentou nestes últimos 14 anos na pesquisa e na pós-graduação, podemos afirmar que nossos pesquisadores são profissionais de muita dedicação e compromisso com um trabalho sério e responsável, que nos enche de orgulho. A PRPPG parabeniza a todos os pesquisadores (servidores e alunos) pelo trabalho que vêm desenvolvendo. Que a ciência possa ser motor de novas descobertas para que o conhecimento possa mudar a realidade da vida de nossos alunos e de suas famílias, em prol de uma sociedade mais saudável e empreendedora.

5.1 PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA (PICTI)

Em 2022, o Ifes executou em termos de bolsas de iniciação científica e tecnológica o valor de R\$ 781.800,00 (418 bolsas) sendo adicionado a este investimento o montante de R\$ 482.400,00 do CNPq (276 bolsas) e R\$ 1.191.600,00 da FAPES (365 bolsas). Logo, o valor total investido no Programa de Iniciação Científica e Iniciação Científica Tecnológica do Ifes (PICTI) foi de R\$ 2.455.800,00 (dois milhões, quatrocentos e cinquenta e cinco mil, e oitocentos reais) nos ciclos de 2021/2022 (6 meses) e 2022/2023 (6 meses). Em relação aos valores investidos por todas as agências de fomento, houve um aumento superior a 42,3 % em relação ao ano edital de 2021. Isso se deve principalmente ao crescimento do número de bolsas totais aprovadas na agência de fomento externa da FAPES, passando de 86 (edital 2021/2022) para 190 o número de bolsas (edital 2022/2023).

Do total de bolsas, 82% foram investidos em bolsas de iniciação científica do PIBIC, 8% em iniciação científica tecnológica do PIBITI e 11% em iniciação científica do PIBIC Jr.

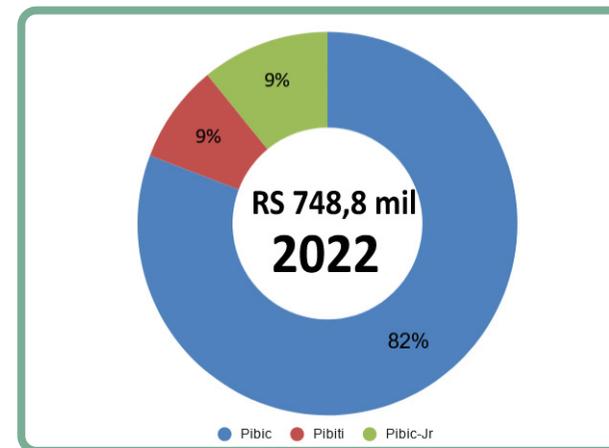


Imagem 5.1 – Total de investimentos em bolsas de IC

De uma maneira geral, o investimento institucional em bolsas de iniciação científica vem se mantendo constante nos últimos 6 anos, com exceção do ano de 2022, sendo um fato importante para a pesquisa institucional, sendo considerado uma retomada significativa do crescimento da pesquisa e inovação da nossa instituição após o contexto pandêmico de 2020-2021. Analisando os dados, nota-se que o valor máximo de investimento institucional foi em 2022, sendo de R\$ 2.870.400,00. Ao avaliar a distribuição de propostas submetidas ao programa PICTI em função das macrorregiões do Estado do ES, nota-se um crescimento de investimento em todas as três macrorregiões em 2022 em relação aos anteriores. Em 2022, nota-se que uma melhor homogeneidade da distribuição do recurso entre as três regiões em relação aos anos anteriores, sendo o recurso distribuído em: 35% para as regiões metropolitanas e norte e 30% para a região Sul. Essa informação demonstra a atuação da atual gestão nas políticas de divulgação institucionais dos editais da PRPPG no ano de 2022 em todos os campi, onde foi criado a “liga da pesquisa” que teve como objetivo, estimular, explicar e encorajar os nossos servidores e estudantes a participarem dos editais institucionais internos e externos de pesquisa e inovação.

Analisando a distribuição do orçamento em função do tempo, todas as macrorregiões aumentaram a sua captação de recursos em bolsas em 35%, 38% e 58 % nas regiões Metropolitana, Norte e Sul em relação ao ano de 2021. Esse resultado, demonstra que o recurso do programa PICTI vem sendo, proporcionalmente, distribuído entre as macrorregiões, e principalmente interiorizado, visto que o maior crescimento observado foi nas regiões Sul e Norte. Vale ainda destacar que a região Sul tem uma menor composição institucional, isto é, formada por apenas cinco campi: Alegre, Cachoeiro de Itapemirim, Ibatiba, Piúma, e Venda Nova do Imigrante. Já as macrorregiões Norte e Metropolitana são compostas por dez (Aracruz, Barra de São Francisco, Centro Serrano, Colatina, Itapina, Linhares, Nova Venécia, Montanha, Santa Teresa e São Mateus) e sete campi (Cariacica, Cefor, Guarapari, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória), respectivamente.

A PRPPG entende que para o crescimento contínuo do programa PICTI, torna-se importante o investimento em outros programas de fomento como o de taxa de bancada (auxílio ao pesquisador para execução da pesquisa), bem como difundir a pós-graduação stricto sensu nas regiões do interior do estado, uma vez que estas ações favorecem o aumento da pesquisa e, conseqüentemente, a distribuição dos recursos institucionais pelos campi do Ifes.

Por fim, a situação de pandemia vivenciada pelo coronavírus acarretou mudanças na condução das pesquisas, especialmente, aquelas que possuíam etapas de trabalho de campo. No entanto, os resultados atuais mostram a retomada do crescimento da ciência em nossa instituição, o que comprova os esforços dos pesquisadores do Ifes e da PRPPG em apoiar o crescimento dos projetos de pesquisa e a captação de recursos externos em nossa instituição.

Atendendo às solicitações da comunidade acadêmica, o Programa PICTI manteve a publicação de um edital que pudesse oportunizar aos pesquisadores iniciantes

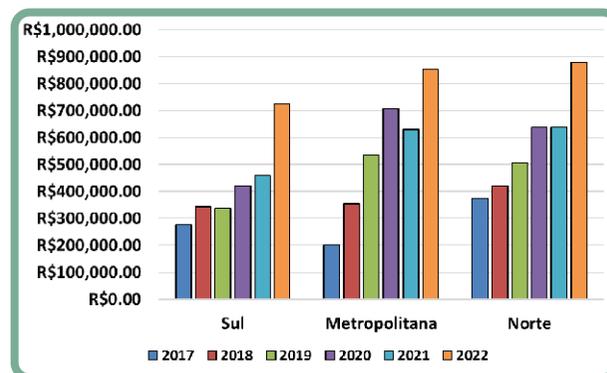


Imagem 5.2 – Investimento institucional em bolsas de iniciação científica (Bolsas Ifes, CNPq e FAPES) durante os últimos 6 anos (2017 a 2022)

de conseguirem bolsas de IC aos alunos de seus campi (Edital 01/2022), incentivando o desenvolvimento de suas pesquisas.

Os gráficos A, B e C mostram os investimentos realizados pelo Ifes e as agências de fomento, CNPq e FAPES nos programas de PIBIC-JR, PIBIC e PIBITI entre os anos de 2017 e 2022. De uma maneira em geral, o principal aumento de investimento na contratação de bolsistas, foi na modalidade PIBIC destinado a estudantes de graduação, com um aumento de investimento de R\$ 369.600,00 (2017) para R\$ 1.729.200,00 em 2022, correspondendo a um salto na implementação de novas bolsas de 154 para 609. Por outro lado, comparando os anos de 2017 e 2022, o número de bolsas implementadas pelos editais do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica aos estudantes de Ensino Médio (Pibic-Jr) e de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) pouco variaram até 2021, uma vez que esse quantitativo foi de 196 a 202, e 152 a 156, respectivamente. Entretanto, em 2022, esses números atingiram valores máximos de implementação para o PIBIC-Jr (n = 274) e o PIBITI (n = 176), mas muito aquém do número de bolsas do PIBIC (n = 609). Con-

siderando estes números, a PRPPG buscará aumentar a adesão dos pesquisadores do Ifes aos programas de bolsas PIBITI e PIBIC-Jr., sendo que o PIBITI tem como exigência a contrapartida da participação de empresas públicas ou privadas. Há de se considerar ainda, que a pandemia foi um fator agravante para a execução dos planos de trabalho de iniciação científica, fato que favoreceu a redução de alunos participantes nos programas de iniciação científica, bem como a colaboração com o setor externo, isto é, as indústrias capixabas.

Deve-se destacar que os pesquisadores do Ifes vêm participando do Edital FAPES 22/2022 - Programa de Iniciação Científica Júnior do Espírito Santo da FAPES (Edital PIBIC-Jr), em que nossa Instituição foi responsável pela aprovação de 16 propostas do edital, sendo um valor similar ao edital de 2021, quando 14 projetos foram aprovados. Este resultado oportunizará, que em 2023, mais de 90 alunos do ensino médio desenvolvam atividades de pesquisa e inovação nos laboratórios do Ifes. Oito campi aprovaram propostas: Cachoeiro (3), Itapina (1), Linhares (1), São Mateus (3), Vila Velha (4), Centro-Serrano (1), Vitória (2) e Cariacica (1).

Infelizmente, por causa da situação pandêmica, entre os anos de 2020 e 2021 ocorreu uma diminuição de 38,6% no número de propostas submetidas aos editais PICTIs, sendo o pior índice alcançado entre os últimos 5 anos. Este fato pode ser corroborado através da comparação do aumento no número de planos de trabalho submetidos aos editais PICTI de 2018 a 2020 (n = 531 a 704), com a redução drástica no número de propostas em 2021 (n = 462). Considerando o processo avançado de vacinação e a política pública adotada pelo governo do Estado, bem com o retorno gradual das atividades presenciais em 2022, um número máximo de propostas foi alcançado nos editais PICTI de 2022 (n= 852).

Analisado a distribuição das propostas submetidas pelas três macrorregiões do Espírito Santo, pode-se verificar que os planos de trabalho de pesquisa en-

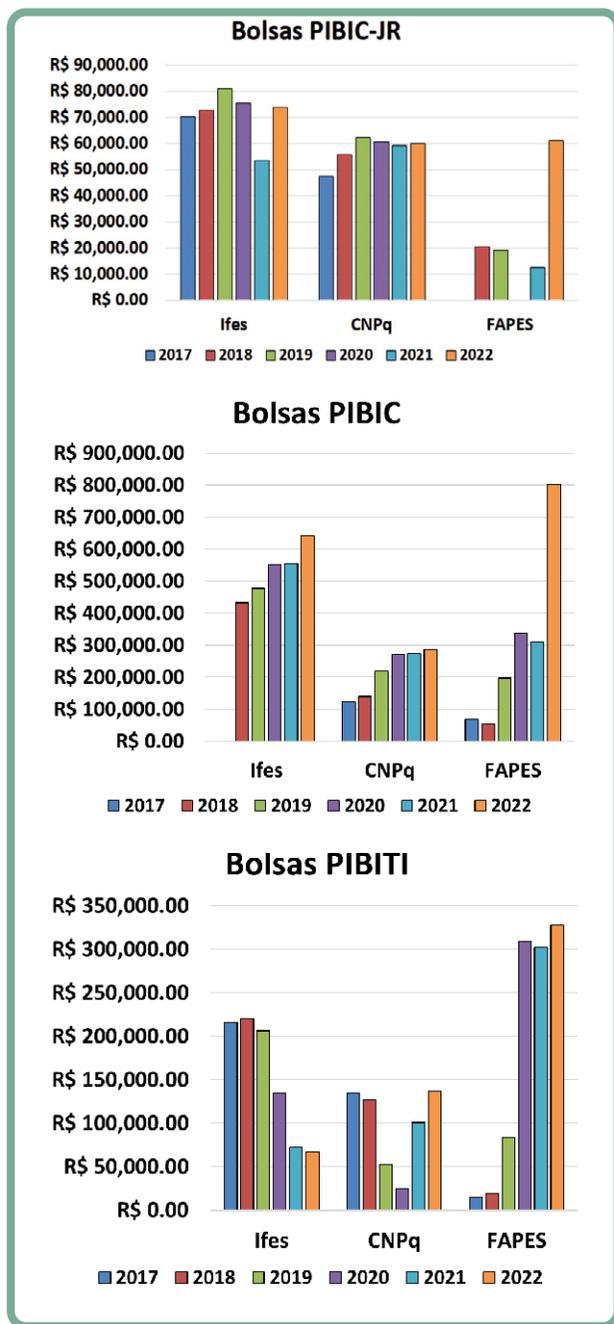


Imagem 5.3 – Investimentos realizados pelo Ifes nos programas de bolsas de iniciação científica entre os anos de 2017 a 2022 com base nos investimentos realizados pelo (A) Ifes, pelo (B) CNPq e pela (C) FAPES

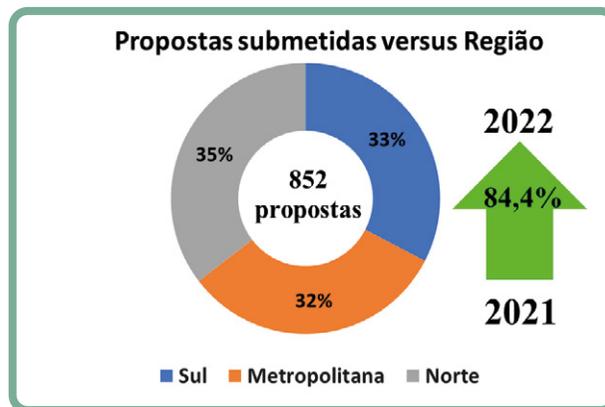


Imagem 5.4 – Número de propostas de plano de trabalho submetidas aos editais PICTI de 2022

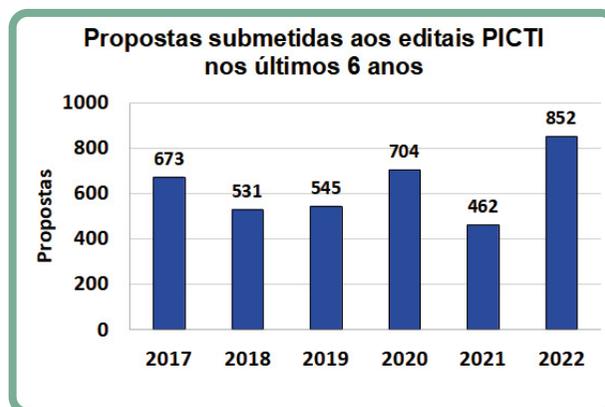


Imagem 5.5 – Série histórica de propostas submetidas nos últimos seis anos aos editais PICTI

contram-se bem distribuídos, sugerindo que as ações desenvolvidas pela PRPPG favoreceram o desenvolvimento de atividades de pesquisa no interior do estado de maneira que 852 propostas foram submetidas no Edital de 2022/2023, representando um crescimento de 84% em relação ao edital de 2021/2022.

Deve-se destacar que nestes últimos 6 anos, os planos de trabalho submetidos aos editais PICTI foram concentrados em três grandes áreas do conhecimento: Ciências Agrárias, Ciências Exatas e da Terra e Engenharias. Em 2022, as três áreas foram responsáveis pela submissão de 66,3% do total de propostas (n = 852). Esse número é inferior ao ano de 2021 (75,8%), o que demonstra uma melhor distribuição dos planos de trabalho, isto é, a retomada do crescimento de algumas áreas de conhecimento. São elas: Ciências humanas, Ciências Sociais e Aplicadas, Ciências da saúde e Multidisciplinar, que somadas correspondem a 227 planos de trabalho, isto é, 26,6% do total das propostas submetidas no edital PICTI de 2022.

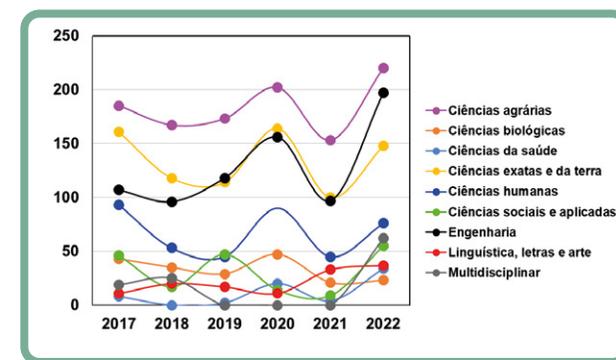


Imagem 5.6 – Grandes áreas do conhecimento que submeteram propostas aos editais PICTI nos últimos 6 anos

O mapa do Espírito Santo, que detalha a distribuição de alunos bolsistas nos programas PIBIC, PIBITI e PIBIC-Jr no ano de 2022, comparado ao ano de 2021 (Imagem 5.7). Na região metropolitana, destaca-se a participação dos campi Vitória (n = 154), Vila Velha (n = 90), Ca-

riaca (n = 39), Serra (n = 38) e Guarapari (n = 35), que juntos oportunizaram a 356 alunos a possibilidade de desenvolverem atividades de pesquisa. Analisando os dados para a distribuição na região norte, o destaque vai para os campi Santa Tereza (n = 108), Itapina (n = 82), São Mateus (n = 49), Colatina (n = 34), Linhares (n = 31), Aracruz (n = 21), Centro Serrano (n = 19) Barra de São Francisco (n = 15), Montanha (n = 6) e Nova Venécia (n = 5). O grande destaque vai para o crescimento do número de propostas dos campi de Barra de São Francisco e de Linhares, que no Edital PICTI de 2021 submeteram 1 e 7 propostas, respectivamente, mas que em 2022 foram submetidas 15 e 31 propostas, respectivamente.

Já na região Sul, destacamos, a participação dos campi Alegre (n = 147), Piúma (n = 71), Venda Nova do Imigrante (n = 50), Ibatiba (n = 29) e Cachoeiro (n = 28). Aqui, vale destacar o grande crescimento de todos os campi na participação do programa PICTI em 2022 em 262% (campus Ibatiba), 72% (campus Venda Nova), 69% (campus Piúma), 40% (Cachoeiro), e 27% (campus de Alegre). Os resultados mostram que dos 22 campi, 18 aumentaram o número de bolsas, fato que se justifica pela política desenvolvida pela PRPPG em difundir as ações de pesquisa pelos campi do Ifes através dos programas PICTI.

A distribuição de investimento do programa PICTI em função dos últimos seis anos, onde percebe-se o efeito da pandemia sobre o ano de 2021, provocando a formação de um platô máximo no ano de 2020. A retomada da adesão ao programa PICTI de quase todos os campi, veio no ano de 2022 (Imagem 5.8).

Nota-se que o número de bolsas implementadas pelo CNPq se manteve constante em relação aos anos de 2020 a 2022 (n = 129, 128 e 127, respectivamente), enquanto a FAPES e o Ifes apresentaram um aumento significativo de 86 para 190 e 175 a 221, respectivamente, editais 2021 e 2022 (Imagem 5.9). Esse resultado demonstra um crescimento de 38% no número

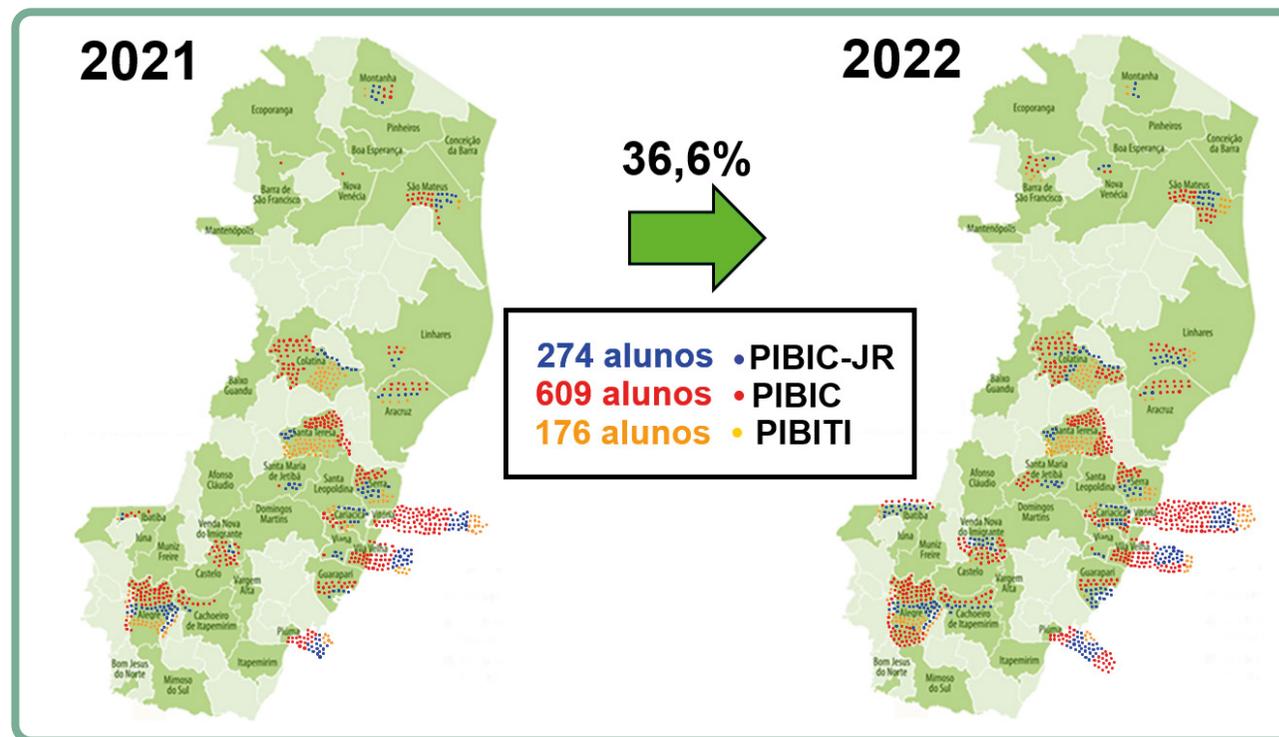


Imagem 5.7 – Bolsistas nos programas PIBIC, PIBITI e PIBIC-Jr

de bolsas implementadas. Por outro lado, houve-se um pequeno aumento no número de voluntários, se compararmos os momentos pré- e pós-pandemia, anos de 2020 e 2022 (n = 168 e 185, respectivamente). Logo, entendemos ser necessárias ações de valorização dos alunos voluntários, como iniciativas de premiações durante a Jornada de Iniciação Científica da Instituição ou editais internos para estimular a participação em congressos científicos regionais, nacionais e internacionais. Estudos estão sendo

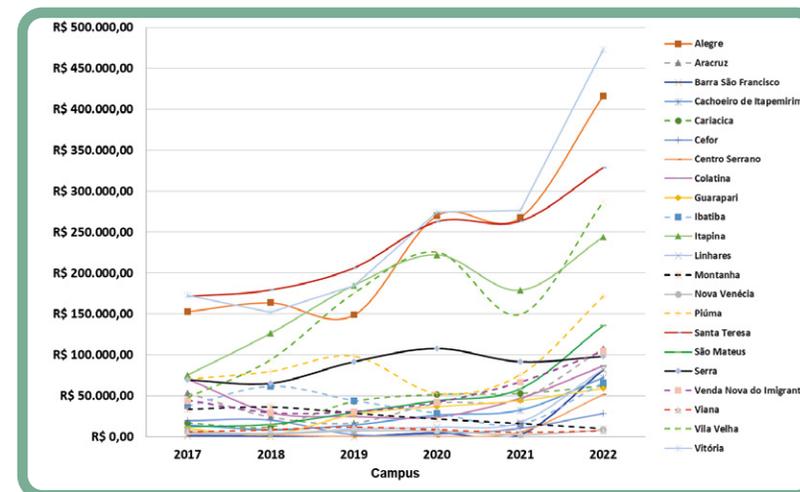


Imagem 5.8 – Investimento no programa Picti nos últimos 6 anos

realizados com o objetivo de implementação de políticas que possam atender aos alunos voluntários.

Fazendo um estudo temporal, mais detalhado, percebe-se um padrão de queda na distribuição do número total de bolsas, a partir de 2014 e retomada do crescimento a partir de 2017. Esse comportamento se deu notadamente por influência das bolsas da FAPES que reduziram suas cotas institucionais até zero em 2017 e a partir de 2018 voltaram a ser ofertadas mediante articulações políticas institucionais e com a mudança de governo, onde desde então houve um aumento progressivo no número de bolsas captadas pelo Ifes, atingindo seu ponto máximo em 2022 quando 190 bolsas da FAPES foram captadas (um aumento de 76% em comparação ao ano de 2014, e 121 % em relação a 2021). Cabe destacar o aumento expressivo de 48,3% na captação de bolsas junto ao CNPq por meio de chamadas institucionais em razão de mudança na avaliação dos programas e de suas necessidades, fato muito bem trabalhado pela Coordenadoria Institucional do PICTI entre os anos de 2019 e 2020. Em contrapartida, o Ifes também aumentou em 26% o quantitativo de bolsas destinadas ao PICTI se comparado ao ano de 2021, fato que somadas às bolsas do CNPq e da FAPES resultaram em um aumento anual de 38,3% no total de bolsas.

5.2. PROGRAMA INSTITUCIONAL DE DIFUSÃO CIENTÍFICA (PRODIF)

O investimento institucional em pesquisa e produtividade relativo aos editais do Programa Institucional de Difusão Científica (Prodif) teve um aumento de 68% em 2021 (R\$42.864,00) quando comparado ao ano de 2020 (R\$ 25.491,90) e de 77 % em 2022 (R\$ 75.818,45) quando comparado ao ano de 2021. Esse resultado, mostra que esse valor é similar ao obtidos em anos pré-pan-

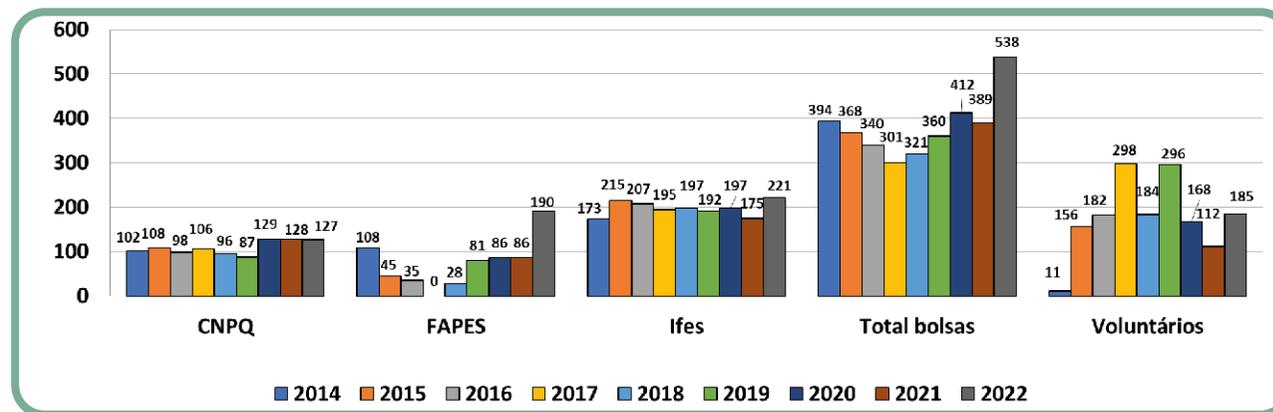


Imagem 5.9 – Número de bolsas do Ifes nos últimos 9 anos

Tabela 5.1 – Investimentos no Programa Institucional de Difusão Científica - Prodif por ano e tipo de edital

Edital	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Tradução e revisão de artigos	R\$5.941,14	R\$8.708,03	R\$5.662,08	R\$14.000,00	R\$ 10.363,91	R\$ 5.307,32
Eventos	R\$69.367,18	R\$81.116,02	R\$69.666,63	R\$7.151,21	R\$ 17.682,34	R\$ 55.615,13
Publicação	R\$1.175,00	R\$ 2.244,32	R\$4.329,13	R\$4.340,69	R\$ 14.818,21	R\$ 10.500,00
Livros	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$ 0,00	R\$ 4.396,00
Total	R\$ 76.483,32	R\$92.068,37	R\$79.657,84	R\$25.491,90	R\$ 42.864,46	R\$ 75.818,45

dêmicos como os de 2017 (R\$ 76.483,32) e 2019 (R\$ 79.657,84), porém ainda inferior ao valor máximo alcançado em 2018 cujo investimento foi de R\$ 92.068,37.

Logo, percebe-se que no ano de 2022 houve um aumento significativo em 3 vezes (R\$ 17.682,00, ano de 2021 para R\$ 55.615,00, ano de 2022) nos editais relacionados à participação de servidores em eventos nacionais e internacionais, em relação aos anos anteriores. A coordenação do programa, trabalhou juntamente com a subcâmara de pesquisa, no ano de 2022, para corrigir os valores em todos os editais oferecidos, onde

os mesmos, encontravam-se defasados. Dessa forma, espera-se que haja um aumento na participação dos servidores, principalmente nos editais de versão e revisão de artigos, publicação de artigos e de livros para o ano de 2023 (Tabela 5.2).

É importante ressaltar que o investimento destinado ao Prodif-publicação de artigos diminuiu em 2022 quando comparado a todos os outros anos, variando de quase R\$15.000,00 (2021) para R\$ 10.500,00 (2022). Apesar da redução, esse valor ainda é superior a todos os demais anos, o que é justificado pela consolidação dos

servidores em programas de pós-graduação ao longo dos anos e o trabalho executado na divulgação dos editais PRODIF. Atualmente, o auxílio à publicação de artigos poderá ser integral ou parcial até o limite de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) por proposta contemplada.

No que se refere ao investimento destinado ao Prodif - Tradução e revisão de artigos a diminuição foi muito acentuada, sendo de quase 50% quando comparado ao ano de 2021. Este resultado reflete a mudança na forma de divulgação dos trabalhos acadêmicos motivado pelo estado pandêmico, bem como a desvalorização do Real, frente ao aumento do dólar (US\$). Logo, se fez necessário o reajuste do valor para tradução e revisão. Atualmente, o auxílio à tradução ou revisão de artigos científicos no edital de 2023 poderá ser integral ou parcial até o limite de R\$1.200,00 (um mil e duzentos reais) para tradução de língua portuguesa para língua inglesa e integral ou parcial até o limite de R\$ 800,00 (oitocentos reais) para revisão de artigos redigidos em língua inglesa.

A distribuição do investimento do Programa Institucional de Difusão Científica (Prodif) em 2022 ao longo do território capixaba. Em 2022, a PRPPG conseguiu aumentar de 13 para 15, a participação dos campi nos editais Prodif, sendo eles: Vitória, Vila Velha, Serra, Venda Nova do Imigrante, Serra, São Mateus, Santa Teresa, Piúma, Nova Venézia, Linhares, Itapina, Centro-Serrano, Cariacica, Cachoeiro, Barra de São Francisco, Aracruz, e Alegre. De uma forma geral, este aumento, tanto no valor investido, quanto no número de campi, sugere-se uma maior contribuição dos nossos servidores na apresentação de trabalhos em congressos regionais, nacionais e internacionais, bem como na submissão de periódicos científicos de alto fator de impacto.

Por fim, é importante destacar que no ano de 2022 foi também criado o edital visando apoio financeiro, por meio de ressarcimento, para a publicação de livros impressos e E-book originais do Ifes. Foram investidos quase R\$ 4,5 mil reais para fins de editoração (diagramação, revisão linguística, elaboração de capa e registro do ISBN) de livros, e em 2023, a impressão também será permitida.

5.3. PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO A CIÊNCIA - PROCIÊNCIA

Em 2022, a PRPPG publicou um edital inédito, pertencente ao Programa Institucional de Apoio à Ciência - PROCIÊNCIA, visando financiar projetos de pesquisa concedendo auxílio financeiro para a aquisição de material de consumo. A proposta beneficiou diretamente 50 pesquisadores de 12 campi do Ifes, de um total de 80 participantes. Uma das condicionantes para participar deste edital, foi o pesquisador ter projetos vigentes no programa institucional de iniciação científica, desenvolvimento tecnológico e Inovação (PICTI) do IFES no ano de 2022/2023.

Logo, além de apoiar a consolidação de grupos de pesquisa, o Prociência tem a função também de promover o crescimento e fortalecimento do edital PICTI. A principal área beneficiada pelo programa foram as áreas de Engenharia/Ciências Agrárias, seguida pelas áreas da Ciências Biológicas/Saúde/Exatas e da terra e por fim

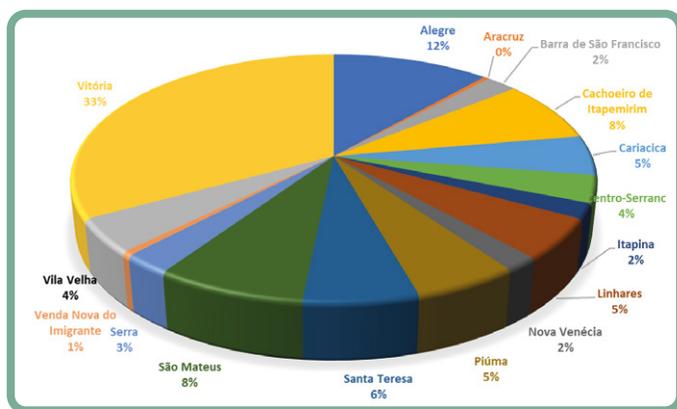


Imagem 5.10 – Distribuição do Investimento Institucional pelo Programa de difusão científica em 2022

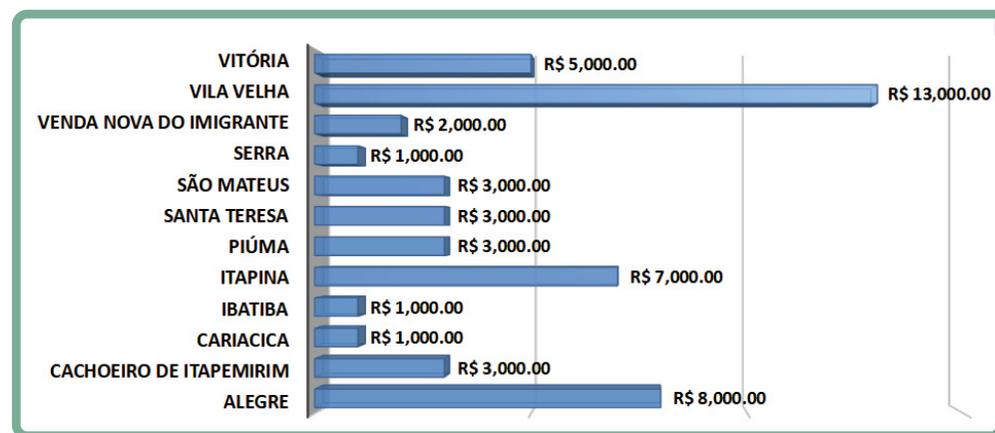


Imagem 5.11 – Investimento institucional no Programa Prociência 2022 – por campus

das áreas de Ciências Humanas/Sociais e Aplicadas/Linguística, Letras e Artes/Multidisciplinar.

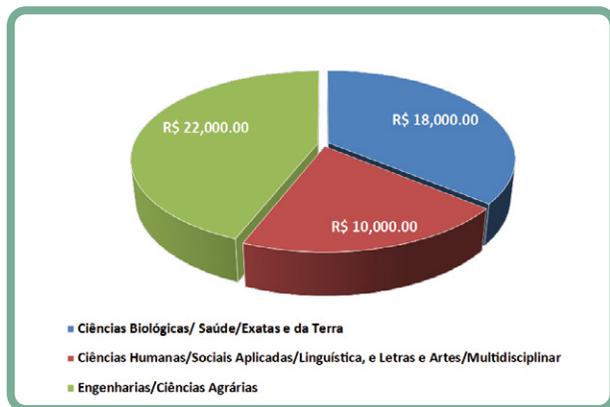


Imagem 5.12 – Investimento institucional no programa Prociência 2022 – por área de conhecimento

O fomento também foi homoganeamente distribuído pelas macrorregiões do estado do Espírito Santo. Para o ano de 2023, estima-se um investimento de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), o que beneficiará diretamente o desenvolvimento da pesquisa de mais de 70 servidores.

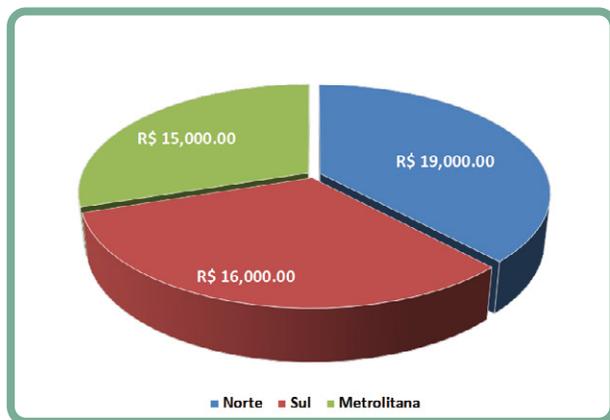


Imagem 5.13 – Investimento institucional no programa Prociência 2022 – por região

5.4. PRODUTIVIDADE ACADÊMICA E CAPTAÇÃO DE RECURSOS

A PRPPG vem acompanhando, atentamente, os dados da produção acadêmica e o número de projetos desenvolvidos pelo Ifes. Com exceção de 2021, é possível perceber um aumento de 18,7% nos projetos cadastrados entre os anos de 2016 a 2020. No então, houve uma redução de 5,9% nos projetos ativos no mesmo período. Cabe destacar que entre 2016 a 2019 houve um aumento no número de projetos cadastrados em relação ao número de projetos ativos, sendo esta diferença diminuída a partir de 2020. Este perfil do crescimento de projetos é esperado com o amadurecimento da instituição, que após seus 12 anos de existência começa a estabilizar seus números e indicadores, como é o caso do número de projetos em atividades no Ifes.

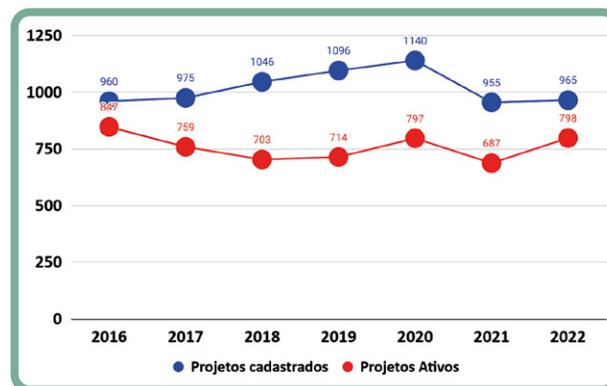


Imagem 5.14 – Número de projetos desenvolvidos no Ifes

Considerando-se o ano de 2022, observa-se um aumento significativo no número de projetos ativos em relação ao número de projetos cadastrados para o mesmo ano. Como consequência, o número de projetos inativos é um dos menores (n = 167) no período de 7 anos, perdendo apenas para o ano de 2016 (n = 113). Além disso, observou a retomada do crescimento do número de projetos cadastrados e ativos do cenário

pós-pandemia em relação ao ano de 2021. Foram 965 e 798 entre planos de trabalho cadastrados e ativos em 2022 contra 955 e 687 em 2021, respectivamente. Do total de projetos desenvolvidos em 2022, as quatro principais áreas específicas que vem desenvolvendo pesquisa na Instituição são: as áreas de agrárias (27%, destacando-se a área específica de agronomia), engenharias (27%, destacando a engenharia elétrica), ciências exatas e da terra (18%, destacando a área de química), ciências humanas (9,1%, destacando-se a área da educação), ciências biológicas (5,3%, com destaque para a área de ecologia), ciências sociais e aplicadas (4,9%, com destaque para a área de administração) e Ciências da Saúde (2,5%, com destaque para a área de educação física).

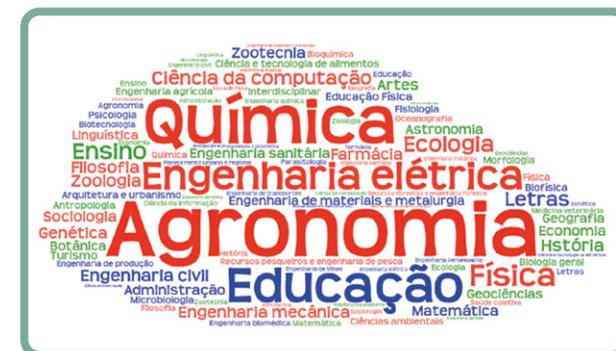


Imagem 5.15 – Áreas específicas em que os projetos foram desenvolvidos no Ifes em 2022

Cabe, também, ressaltar que a PRPPG vem trabalhando juntamente com os Diretores de Pesquisa dos campi e com os pesquisadores, a fim de que cadastrem seus projetos de pesquisa no sistema institucional da pesquisa do Ifes, o SigPesq, possibilitando o acompanhamento dos projetos que vêm sendo desenvolvidos nos campi.

A série histórica da produtividade acadêmica, sendo composta pela publicação de artigos periódicos, trabalhos em eventos, livros e capítulos de livros, demonstra

um aumento muito significativo (31,9%) no índice de produtividade do Ifes no ano de 2019 (1745), mas uma queda importante de 29,5% na produtividade em 2020 (1230) e que se manteve em 2022 (1218). Essa redução pode ser justificada pela falta de eventos científicos decorrentes dos problemas causados pela epidemia do coronavírus. Muitos eventos científicos foram cancelados e mesmo os que foram realizados de forma on-line, provavelmente não despertaram o interesse dos pesquisadores e alunos em participar, culminando nessa queda de produtividade de 29,5%. Cabe aqui ressaltar que o estado pandêmico causou alterações nas rotinas das atividades de pesquisa, na forma de comunicação, no uso de tecnologias para reuniões não presenciais, alterações de plano de trabalho, somado aos desafios da adaptação dos servidores e pesquisadores às exigências do isolamento social, fatos a serem considerados na redução da produtividade acadêmica. Em 2022, o Ifes apresentou um aumento de 25,5% na participação dos servidores em eventos científicos, um aumento de 25% na produção de livros e de 59,6% na produção de capítulos de livros, mas houve uma redução de 12,4% na produção de artigos. Logo, ressalta-se a importância e atenção no programa PRODIF para melhorar todos os indicadores mencionados anteriormente.



Imagem 5.16 – Número de produtos acadêmicos

Os dados de produtividade acadêmica representam a somatória de conjunto de produtos diversificados, tais como trabalhos apresentados em eventos, artigos, livros e capítulos de livros. Ao observar qual produto apresentou maior queda de 2022 para 2019, pode-se perceber que as publicações em evento foram as que obtiveram maiores quedas, fato explicado anteriormente, pela pouca participação em eventos em um ano de pandemia. As publicações em eventos técnicos científicos, historicamente são sempre as mais significativas entre as publicações do Ifes, como pode ser observado em anos anteriores não pandêmicos. Portanto, qualquer fator que interfira na produção desse tipo de material bibliográfico, acarretará fatalmente em grandes mudanças nos resultados da produção anual.

Um outro indicador que foi diretamente afetado, é a produção de artigos científicos. Em muitos casos, a inexistência de congressos científicos, afeta a produção acadêmica de periódicos. Por outro lado, em 2022, é notório o aumento da produção de capítulos de livros e livros, bem como a retomada dos servidores na participação em congressos científicos. Considerando-se o processo de recuperação das atividades de pesquisa por razões da condição pandêmica, espera-se que os resultados

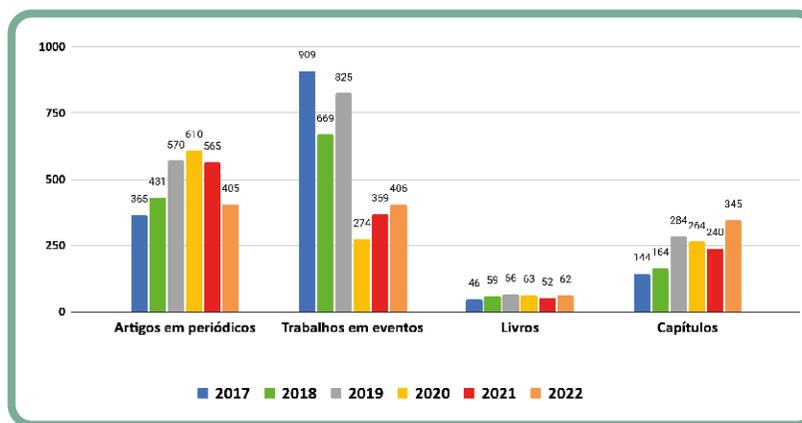


Imagem 5.17 – Produção bibliográfica

da produção de artigos, de livros, capítulos de livros, e a participação em eventos aumentem nos próximos anos.

Excepcionalmente, em 2021, os artigos científicos foram os mais expressivos, com 46% do total das produções acadêmicas. Como um indicador da retomada do crescimento científico de nossa instituição, o percentual de trabalhos em eventos (34%) encontra-se similar aos indicadores da quantidade de artigos em periódicos (33%) produzidos por ano (Imagem 5.18). O aumento anual do número de artigos publicados em periódicos qualificados até 2020, demonstra um grau de maturidade maior dos nossos pesquisadores, muito em razão da abertura de novos programas stricto sensu e pela consolidação dos programas existentes. Essa informação é valiosa, tendo em vista que dentre os produtos acadêmicos publicados pelos nossos pesquisadores, os artigos científicos têm grande impacto nos indicadores avaliados pela CAPES. Entretanto, o estado pandêmico afetou muito as atividades de pesquisa, impactando na redução do número de artigos publicados nos anos de 2021 e 2022. A recuperação da produção de trabalhos em eventos vêm acontecendo, indicando um cenário positivo para os próximos anos de gestão.

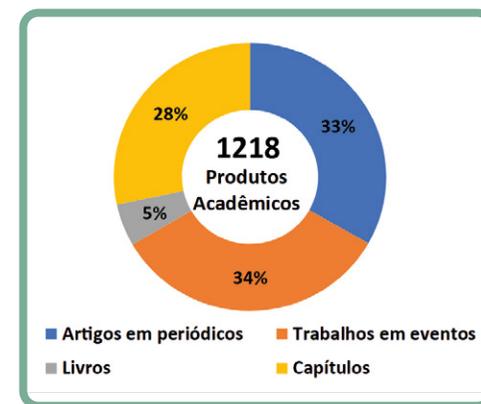


Imagem 5.18 – Produção acadêmica de 2022

Os resultados de captação de recursos pelo Ifes em 2022 foram, significativamente, superiores quando comparados aos anos anteriores. Para se ter uma ideia, a diferença captada pelo Ifes perante a FAPES, em 2021, chegou a pouco mais de 12% do valor captado em 2022, enquanto em relação ao CNPq, o aumento foi de 19%. Já em 2022, houve um aumento de 3,4 x perante a FAPES, mostrando que muitos pesquisadores do IFES dedicaram seu tempo de trabalho na escrita e execução de projetos para a captação de recursos externos ao Ifes. Cabe ressaltar que o Ifes aprovou muitos editais relacionados ao sistema UNAC 2023 - UniversidadES (R\$ 13 milhões), seguidos pelos editais 03/2022 SEAG/FAPES - PPEDAGRO (R\$ 5 milhões); 12/2022 Universal Extensão (R\$ 3,2 milhões); Laboratório interdisciplinares (R\$ 1,9 milhões); e PROCAP (R\$ 1,7 milhões), entre outros.

Esses são resultados que demonstram que as políticas governamentais estaduais no âmbito da ciência e tecnologia têm forte impacto na captação dos recursos externos da nossa Instituição, fato não observado em nível nacional em razão da redução orçamentária dos órgãos de fomento como o CNPq, tornando os editais muito concorridos.

Pode-se perceber que 19 unidades do Ifes aprovaram projetos em editais da FAPES, destacando os projetos aprovados pela Serra, e Cefor, que juntos, atingiram um montante de R\$ 13.000.055,00 milhões, correspondendo ao edital UniversidadES - Programa

Universidade Aberta Capixaba (UnAC) do Sistema UniversidadES – Resolução CCAF nº 299/2021. Vale ainda ressaltar os projetos aprovados no Edital Fapes nº 23/2022 E 24/2022 - Programa de Capacitação de Recursos Humanos na Pós-Graduação - Mestrado e Doutorado (Procap 2023 – Mestrado & Doutorado), onde um montante de aproximadamente R\$ 1,7 milhões foi destinado aos programas de Pós-Graduação em Ensino de Humanidades, Química, Educação em Ciências e Matemática, Engenharia Metalúrgica e de Materiais, Tecnologias Sustentáveis, Educação Profissional e Tecnológica e Agroecologia, e Agroecologia.

Por fim, apesar do Ifes ter aprovado um número bastante relevante e expressivo nos editais FAPES, vemos a concentração desse recurso sendo distribuída, principalmente em campi da região metropolitana, sendo R\$ 27,5 milhões do recurso aprovado de um total de R\$ 31,4 milhões. Isso sugere que uma melhor política pública seja realizada pela FAPES para o investimento em ciência e inovação nos campi do interior do estado do Espírito Santo. Deve-se criar editais específicos para as regiões Norte ou Sul; ou dividir o recurso fomentado pela localização geográfica da instituição pública (Imagem 5.21).

Na distribuição dos recursos FAPES (em R\$) em função do Top 30 de pesquisadores, nota-se, no gráfico a seguir, que 6 são bolsistas de produtividade do CNPq, onde o Ifes possui atualmente um total de 15 (Imagem 5.22).

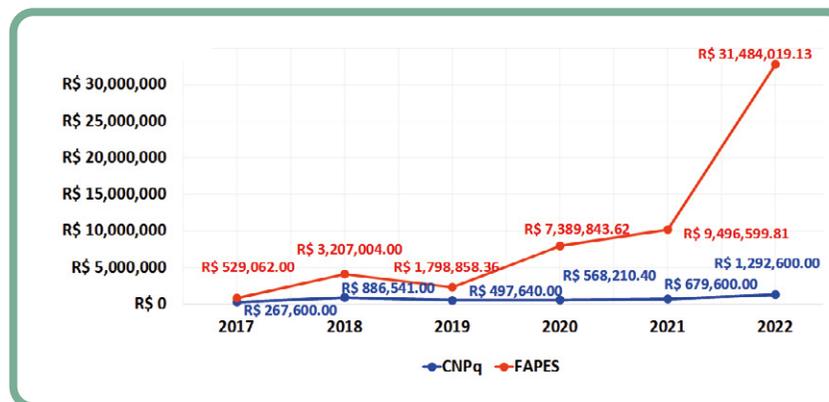


Imagem 5.19 – Montante de recursos externos captados em 2022 pelos pesquisadores do Ifes

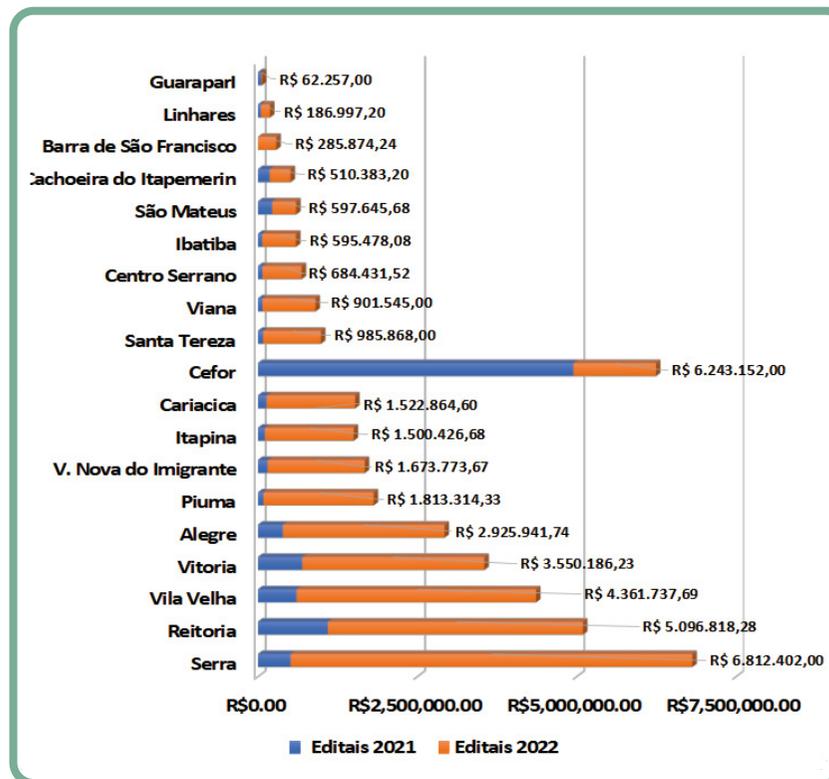


Imagem 5.20 – Fomento aprovado na Fapes

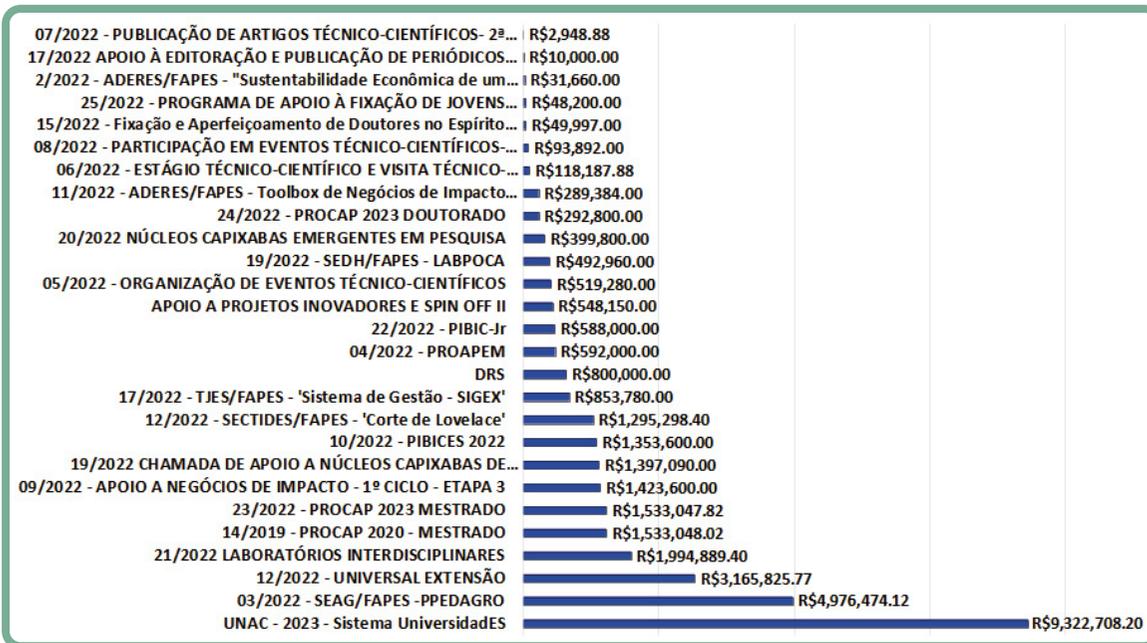


Imagem 5.21 – Aprovação do Ifes em editais da Fapes no ano de 2022

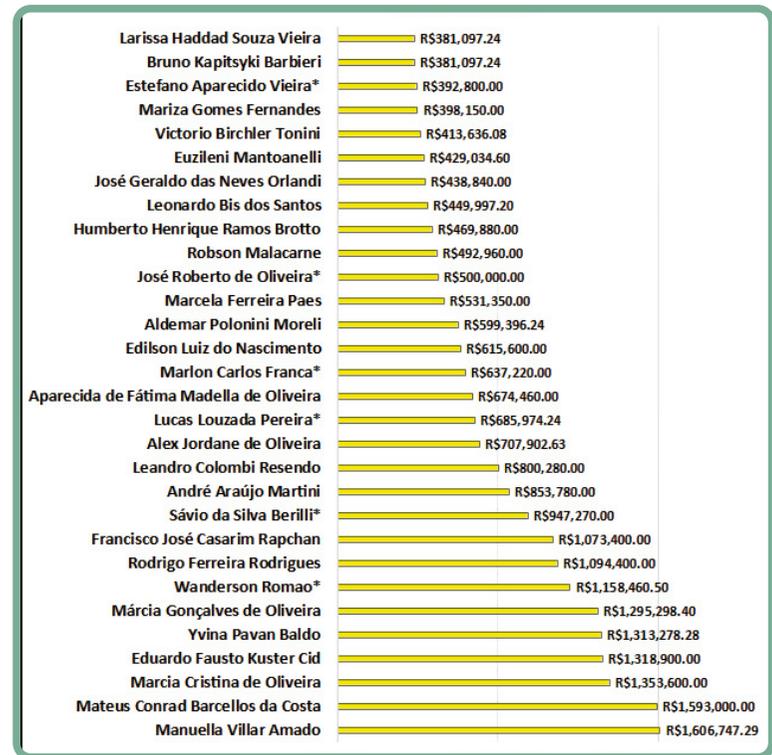


Imagem 5.22 – Aprovação do Ifes em editais da Fapes no ano de 2022

5.5. PERIÓDICO INSTITUCIONAL – REVISTA IFES CIÊNCIA (RIC)

Desde o ano de 2018, a RIC vem sofrendo profundas modificações que culminaram num aumento progressivo do número de artigos por ano, visando melhorar sua qualificação perante a CAPES. O salto de produção de artigos de 2020 em relação a 2019 (25%), deu-se principalmente à publicação de duas edições extras e duas regulares desta revista, sendo uma edição dedica-

da a estudos relacionados à pandemia do coronavírus e uma outra dedicada à cultura do café. As edições regulares já vêm mantendo seu ritmo de aproximadamente 20 artigos por edição regular, que garante um mínimo anual de 40 artigos, somados as edições extras, esses números vêm aumentando anualmente.

Entretanto, uma redução significativa ocorreu no número de publicações da revista de 60 para 14 volumes, em razão da mudança em todo o corpo editorial. Para

retornarmos ao padrão do número de publicações, pretende-se realizar vários treinamentos com os editores de cada área, reuniões quinzenais, e colocar algum servidor ou bolsista para atuar na parte de secretariado da RIC. Além disso, pretende-se elaborar ao menos duas edições especiais da revista. Logo, espera-se uma rápida recuperação da RIC no ano de 2023.

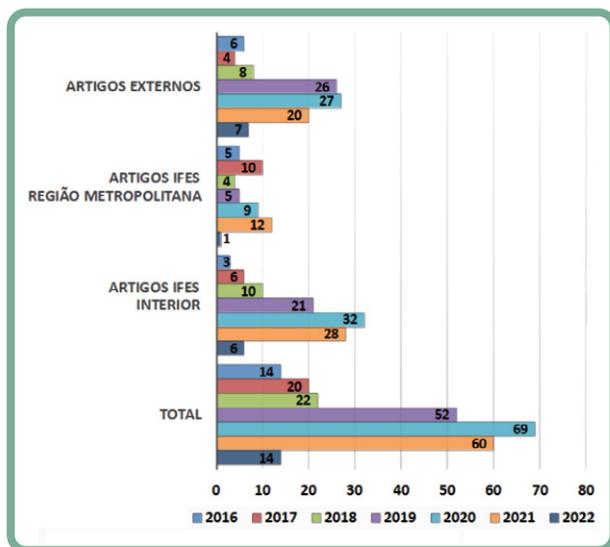


Imagem 5.23 – Publicações da Revista Ifes Ciência

A RIC tem procurado manter um fluxo de publicações de artigos de pesquisadores que pertencem ao Ifes e pesquisadores que não pertencem, de modo que essa relação esteja em torno de 50%. Quanto à participação dos campi do Ifes do interior e região metropolitana, tem-se percebido que o interior vem apresentando maiores números de publicação em relação a região metropolitana, fruto de uma política de incentivo à interiorização da ciência promovida pela PRPPG. Para que se tenha uma ideia, no ano de 2021 houve um aumento de 33,3% no número de artigos publicados pelos pesquisadores do interior em relação ao ano de 2019, sendo publicados 28 artigos, enquanto a região metropolitana publicou 12 trabalhos.

Cabe destacar que houve um aumento de 26% para 50% na publicação de trabalhos realizados por autores externos ao Ifes em relação aos anos de 2021 e 2022, mostrando que a RIC terá a tendência de melhorar os indicadores de participação de autores externos à instituição, para se consolidar como uma alternativa de quali-

dade à divulgação científica dos trabalhos de pesquisa. Dos trabalhos submetidos em 2022, 50% foram publicados por pesquisadores da área de ciências agrárias e biológicas, 22% da área de ciências humanas, sociais aplicadas, linguística, letras e artes, 21% pela área de engenharia e 7% pela área de ciências exatas e da terra.

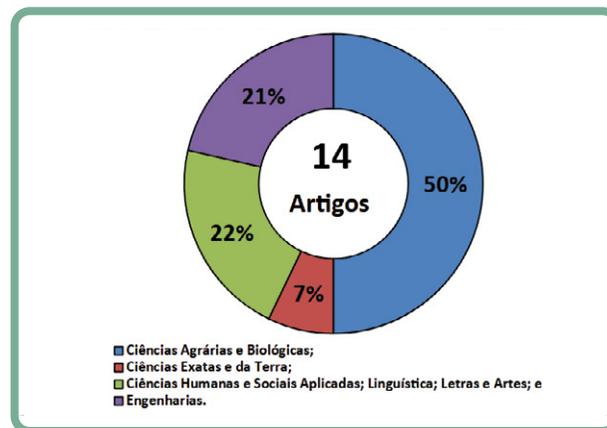


Imagem 5.24 – Publicações da RIC em 2022 por área de conhecimento

5.6. PROGRAMA PESQUISADOR DE PRODUTIVIDADE

Cabe também destacar que o Ifes publicou um novo edital do Programa Pesquisador de Produtividade (PPP) em 2020, oportunizando mais 25 vagas aos pesquisadores que desejam executar suas atividades de pesquisa com carga horária e entregas definidas. Em seu primeiro ano, o edital PPP 2019/2020 nomeou 27 pesquisadores que foram selecionados e que executarão suas pesquisas por dois anos. Após este prazo, os pesquisadores deverão comprovar as entregas acadêmicas, de orientação e coordenação de projetos, entre outras entregas que o PPP exige dos pesquisadores. Já em 2021, o edital PPP 2020/2021 teve cinco apro-

vados pertencentes aos campi de Vitória (2), Ibatiba (2) e Viana (1). Por fim, no edital PPP 2021/2022, houve a submissão de 19 propostas, sendo 11 delas submetidas por pesquisadores da região Metropolitana, sendo o campus Serra, o município, com maior número de professores contemplados, levando em consideração todos os editais realizados.

Tabela 5.2 – Número de Pesquisadores

Campus	Edital 2019	Edital 2020	Edital 2021
Alegre	5	0	3
Itapina	4	0	2
Serra	4	0	4
Santa Teresa	3	0	1
Vila Velha	2	0	3
Cefor	2	0	0
Vitória	2	2	2
Viana	1	0	1
Cachoeiro	1	0	0
Cariacica	1	0	1
Venda Nova	1	0	2
Ibatiba	1	2	0
Total	27	4	19

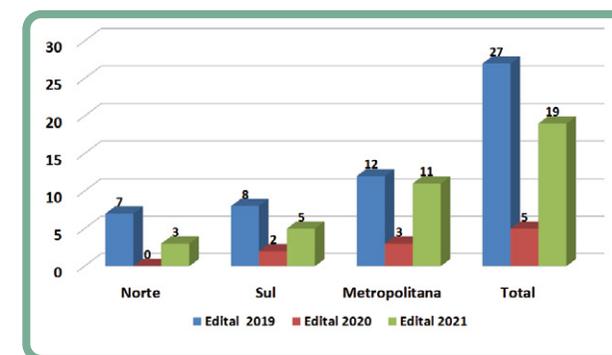


Imagem 5.25 – Programa PPP por região

Como consequência das ações da PRPPG, bem como das políticas de formação de pesquisadores de produtividade, dois pesquisadores do Ifes estiveram em 2022, entre os 15 profissionais premiados na seletiva Estadual do Prêmio Confap de Ciência, Tecnologia e Inovação em 2022. A entrega dos prêmios foi realizada no dia 08/12/2022 pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes), em Vitória. Os professores do Ifes José Roberto de Oliveira (Campus Vitória) e Ana Paula Candido Gabriel Berilli (Campus de Alegre), ficaram respectivamente na segunda e terceira colocações na categoria "Inovação para o Setor Empresarial". O prêmio é uma iniciativa do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap) e foi concedido a pesquisadores que se destacaram em pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação, cujos resultados geraram conhecimento e beneficiaram, direta ou indiretamente, o desenvolvimento e o bem-estar da população brasileira.



Imagem 5. 26 – da esquerda para direita os servidores profs. Drs. Sávio da Silva Berilli, Wanderson Romão, representando o prof. Dr. José Roberto de Oliveira (Campus Vitória), e profa. Dra. Ana Paula Candido Gabriel Berilli (Campus de Alegre). O prof. Sávio ficou em terceiro lugar na categoria "Pesquisador Destaque", no ano de 2021, enquanto que os profs. José Roberto e Ana Paula ficaram, respectivamente, na segunda e terceira colocações na categoria "Inovação para o Setor Empresarial" no ano de 2022.

5.7. JORNADA DE INTEGRAÇÃO

A Jornada de Integração do Ifes/Semana Nacional de Ciência e Tecnologia foi um evento que aconteceu entre os dias 17 a 23 de novembro de 2022 (Imagem 5.27). A programação de todo o evento encontra-se disponível no site jornadadeintegracao.ifes.edu.br, onde o mesmo foi dividido em três regiões do estado do espírito Santo, tendo a abertura no Ifes de Cariacica (região central, dias 17 e 18/11), continuando pela região Sul (Ifes Piúma, 21 e 22/11) e finalizando na região Norte (22 e 23/11). O evento foi organizado por uma comissão central que desenvolveu um site contendo toda a programação do evento, além de um sistema próprio e independente para registro das inscrições, submissão dos trabalhos, monitoramento das inscrições e certificação de todos os participantes, expositores de trabalhos e avaliadores (jic.ifes.edu.br/Login.aspx). O evento contou com a participação de 856 pessoas na região central, 539 no Sul e 927 na região norte, certificando um total de 2.322 pessoas. Entretanto, um total de 2822 pessoas foram certificadas, incluindo aqui a participação dos avaliadores externos e internos bem como da comissão organizadora. Vários resultados foram expostos na forma de roda de conversa, pôsteres e feira de ciências, onde mais de 600 trabalhos foram apresentados nesse período do evento.

O evento teve como tema "Uma jornada pelos 200 de tecnologia do Brasil", tendo como palestra de abertura o título "Uma reflexão sobre a ciência no Brasil" do prof. Júlio Fabris, da Ufes. Destaca-se aqui, a importância do recurso fornecido pelo CNPq, onde a sua ausência iria inviabilizar a realização da Jornada/SNCT 2022, que foi um evento aberto para toda a sociedade local, prefeituras, e a sua nova estrutura organizacional (eixos sul, norte e central), permitiu um menor deslocamento geográfico.

Na Jornada de Integração/SNCT 2022 (youtube.com/watch?v=0h30HPdG5_s), mais de 10 mil estudantes participaram das atividades realizadas na região cen-

tral (campus Cariacica), Sul (campus Piúma), e Norte (campus Nova Venécia). A abertura do evento ocorreu no dia 17/11, e posteriormente, foram realizados a apresentação dos trabalhos de pesquisa no formato de pôsteres e roda de conversa, exposições e minicursos como laboratórios de ciências físicas, realidade virtual na indústria 4.0, etc. No dia 18/11, aconteceu o III Simpósio da Pós-graduação do Ifes com uma mesa redonda sobre: "Avaliação Quadrienal da Capes e perspectivas para a pós-graduação Brasileira". O Evento na região central foi finalizado com um show de física, mostra sobre produtos educacionais produzidos pelos Programas de Pós-graduação do Ifes e uma palestra titulada em "Rapport - da escrita a defesa: Usando a técnica de venda para ter sucesso na vida acadêmica".



Imagem 5.27 – Foto: Ifes – Campus Cariacica

No dia 21/11, o evento continuou na região do sul do ES, contando com a participação dos Núcleos de arte e cultura de todos os campi, e a palestra de abertura: "A importância do jovem cientista capixaba na Ciência Brasileira". Destaca-se ainda palestras como "O Cinema de Animação e suas interfaces na educação", "Educação Ambiental e espaços não formais", "O monitoramento do desastre ambiental da Barragem de Mariana" e o "Impacto de redes de nova geração como o 5G em nossas vidas". A SNCT também contou com a partici-

pação de todas as escolas locais de Piúma, sendo realizada de forma expositiva no ginásio coberto local. Houve 539 inscritos, e mais de 100 trabalhos apresentados.



Imagem 5.28 – Foto: Ifes – Campus Piúma

Por fim, o encerramento aconteceu na região norte (Ifes Nova Venécia), onde juntamente com a SNCT, houve a realização da Feira de Ciência Norte Capixaba. O evento recebeu aproximadamente 10.000 estudantes, e certificou 1055 estudantes.



Imagem 5.29 – Foto: Ifes – Campus Nova Venécia

5.8. INVESTIMENTOS NA PÓS-GRADUAÇÃO

Em 2022 foram investidos R\$ 240.300,00 no Programa Institucional de Apoio à Pós-graduação Stricto Sensu - PROPÓS - objetivando o oferecimento de bolsas aos alunos dos programas de mestrado e doutorado, bem como a vinculação de alunos dos cursos técnico e de graduação aos projetos desenvolvidos nos programas stricto sensu. O valor é 2,4x maior do que o investido em 2021, quando houve contingenciamento de recursos pela União.

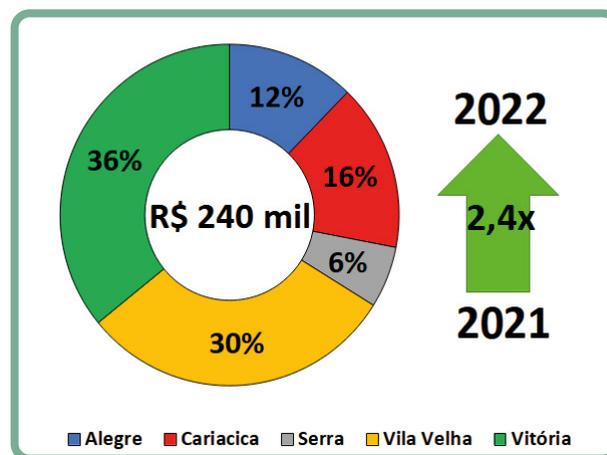


Imagem 5.30 – Investimento da PRPPG no Programa Propós em 2022

Cabe destacar que os valores oportunizados aos cursos tem sido equivalentes, mas nem todos os programas conseguem implementar as bolsas de iniciação científica na mesma proporção, o que leva a PRPPG a organizar uma nova distribuição de bolsas entre os programas, de modo que aqueles com mais condições de execução recebem um valor superior de recurso para implementação das ações do Propós.

Tabela 5.3 – Valores executados pelos Programas stricto sensu do Ifes vinculados ao Propós nos últimos três anos

Programa	Total em 2020 (R\$)	Total em 2021 (R\$)	Total em 2022 (R\$)
Propemm	1.600,00	12.000,00	15.600,00
PPGA	3.200,00	16.400,00	29.400,00
PPComp	3.618,18	592,67	8.200,00
Educimat	4.800,00	24.300,00	41.500,00
Educimat (Dr)	0,00	7.200,00	11.200,00
ProfEPT	4.800,00	8.800,00	17.800,00
ProPECAut	2.818,18	0,00	5.800,00
PPGEFIS	2.818,18	8.300,00	38.000,00
PPGEH	3.200,00	8.000,00	10.600,00
Profletras	2.818,18	2.400,00	22.400,00
Profqui	6.018,18	8.800,00	20.000,00
PPGTECS	800,00	3.600,00	19.800,00
Total	36.490,90	100.392,67	240.300,00

A intenção é que em 2023 os programas consigam implementar as bolsas oferecidas pela PRPPG de forma mais igualitária, de forma a integrar de maneira cada vez mais eficiente os alunos dos cursos técnicos e da graduação aos projetos das pós-graduação stricto sensu de cada programa da instituição. Cabe ressaltar que a pós-graduação stricto sensu do Ifes é relativamente recente, tendo o primeiro mestrado iniciado suas atividades há treze anos e o primeiro doutorado há apenas dois anos, havendo, portanto, necessidade e interesse institucional em auxiliar os programas na consolidação de seus cursos. Observa-se, ainda, que no ano de 2022, os programas que mais implementaram bolsas foram o EDUCIMAT e o PPGEFIS, seguidos do PPGA. Cabe destacar que em 2022 foi aprovado e oficializado pela CAPES, o primeiro mestrado na região norte no campus de Colatina. Trata-se do Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT) que iniciou suas atividades agora em fevereiro de 2023.

Ainda no âmbito dos investimentos na Pós-Graduação, no ano de 2022, destaca-se a criação e implementação do Programa de Estágio Docente (PED) com foco no atendimento da pós-graduação lato sensu e stricto sensu do Ifes. O objetivo do novo Programa é aperfeiçoar, para o exercício da docência, os discentes da pós-graduação que queiram, de forma remunerada ou voluntária, participar do PED. Vale destacar que a Resolução CONSUP/Ifes Nº 72, de 17/12/2021, regulamenta o Programa de Estágio Docente e compreende que a preparação para o exercício da docência, por meio de atividades definidas no citado documento, poderá ocorrer junto às disciplinas dos cursos técnicos, da graduação e da pós-graduação lato sensu do Ifes, sob a orientação e responsabilidade de um docente da Instituição, portador do título de doutor. Ou seja, trata-se de uma oportunidade singular para que os estudantes da pós-graduação atuem junto a esses cursos e obtenham experiências para uma futura atuação na docência.

O PED é coordenado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) do Ifes, no âmbito da Diretoria de Pós-Graduação e, no ano de 2022, no segundo semestre, como uma primeira experiência de realização do Programa, foram investidos R\$ 35.500,00, tendo al-

cançado o oferecimento de bolsas a 20 estudantes da pós-graduação, oriundos de três campi do Ifes.

As bolsas foram ofertadas nas modalidades de Estágio à Docência I e Estágio à Docência II, com respectivos valores de R\$ 440,00 e R\$ 500,00, cada. Destaca-se, ainda, que os estudantes que atuaram como bolsistas no Programa, nessa primeira edição, estão vinculados a quatro Programas de Pós-graduação stricto sensu, a saber: Mestrado Profissional em Educação em Ciências e Matemática e Doutorado Profissional em Educação em Ciências e Matemática – EDUCIMAT, Mestrado Profissional em Agroecologia – PPGA, Mestrado Profissional em Ensino de Humanidades – PPGEH, Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT. Nesse contexto, a PRPPG avalia a criação do PED como uma conquista institucional importante, capaz de oportunizar aos estudantes da pós-graduação lato sensu e stricto sensu estagiarem como docentes da Educação Básica, Técnica e Tecnológica, promovendo experiências didático-pedagógicas e maior envolvimento desses estudantes da pós-graduação com demais alunos dos cursos técnicos e de graduação do Ifes. Importante ressaltar também que o PED, no formato criado pelo Ifes, traz um aspecto inovador ao incluir os alunos da pós-graduação lato sen-

su, quando a maioria dos programas do Brasil consideram apenas os alunos da pós-graduação stricto sensu como participantes de ações dessa natureza. Trata-se, portanto, de uma iniciativa que busca contribuir com os processos formativos de futuros professores em nossa Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Neste primeiro edital, os 20 alunos participantes do PED tiveram como origem os campi de Vila Velha (10), Alegre (6) e Vitória (4), os quais atuaram em 4 campi do Ifes em que 9 alunos atuaram no campus Vitória, 5 alunos atuaram no campus de Alegre, 5 alunos atuaram no campus de Vila Velha e 1 aluno atuou no campus de Cachoeiro.

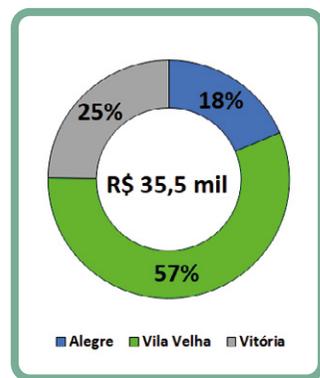


Imagem 5.31 – Investimento da PRPPG no Programa PED

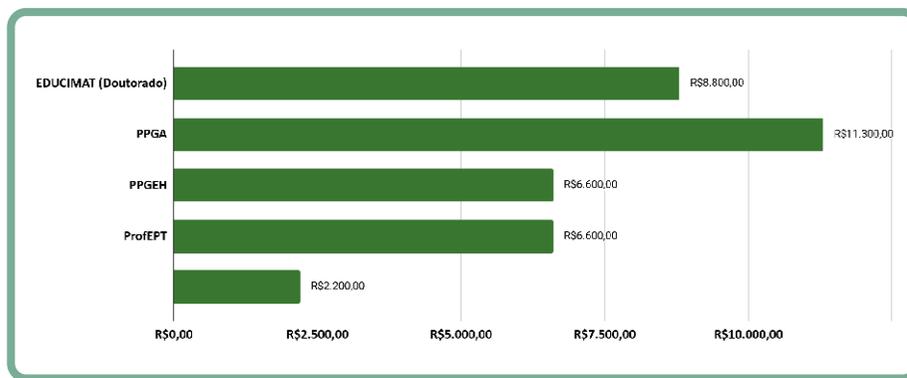


Imagem 5.32 – Valores executados pelo PED em 2022 e origem dos estudantes vinculados ao Programa

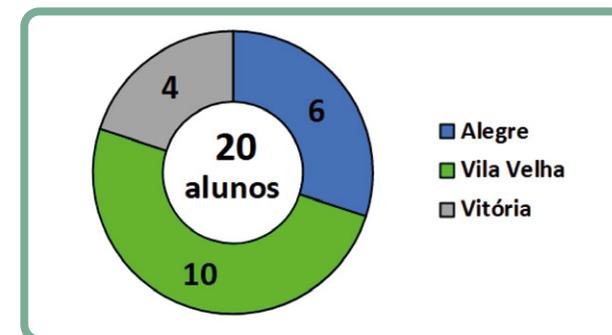


Imagem 5.33 – Campi de origem dos alunos do PED

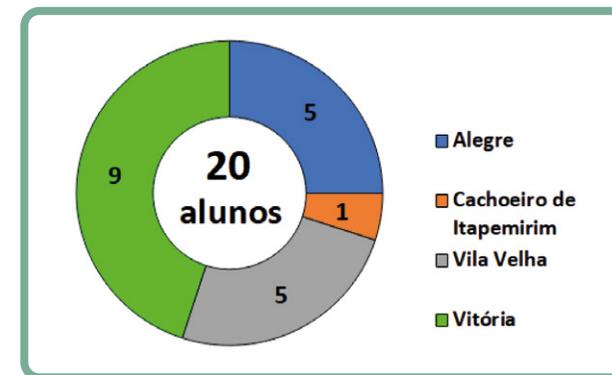


Imagem 5.34 – Número de estagiários atuantes em cada campus

Mesmo o PED sendo um programa novo, já foi possível observar a possibilidade de abrangem do programa que contou com alunos de 3 campi (2 alunos da região metropolitana e 1 aluno do sul do Estado) que atuaram em 4 campi do Ifes (dois campi da região metropolitana e dois campi da região sul). O programa abre a possibilidade de um aluno que seja matriculado em um determinado campus, possa atuar como estagiário docente em outro campus do Ifes que esteja mais próximo à sua residência, permitindo maior participação de dos alunos do lato e stricto sensu que morem distantes do campus em que estejam matriculados.

5.9. NÚMERO DE NOVOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

No ano de 2022, foram ofertados novos cursos de pós-graduação de formação continuada - especialização e aperfeiçoamento - no âmbito do Instituto Federal do Espírito Santo. No que tange à pós-graduação especialização, foram aprovados 17 novos cursos, sendo um curso na região Sul, seis cursos na região Norte e dez na região Metropolitana.

Os cursos de especialização com oferta aprovada em 2022, foram: Tecnologias de Produção de Rochas Ornamentais, Engenharia Ferroviária com ênfase em via permanente, Informática na Educação, Práticas Pedagógicas, Tecnologias Digitais aplicadas à Educação (em parceria com a Universidade Aberta Capixaba - UnAC), Gestão Escolar para profissionais da Educação (Projeto Cursos em Rede-Ifes), Ensino de Ciências da Natureza, Gestão Pública, Ciências Policiais (em parceria com a Universidade Corporativa da Polícia Rodoviária Federal - UniPRF), Meio Ambiente, Docência nos anos iniciais do Ensino Fundamental: Língua Portuguesa e Matemática, Educação: Metodologias e Práticas para o Ensino Fundamental, Educação Ambiental Escolar,

Educação e Divulgação em Ciências, Eficiência Energética, Georreferenciamento de Imóveis Rurais e Urbanos, Recursos Hídricos. Os novos cursos de especialização do ano de 2022 representam um aumento de 55% se compararmos ao número apresentado no ano de 2021, estando localizados nos campi das regiões Sul, Norte e Metropolitana do Estado, como relatado. Vale destacar que além dessas ofertas aprovadas em 2022, demais cursos de especialização ocorreram durante o ano, iniciadas anteriormente, o que leva a instituição a alcançar um número de 32 cursos sendo realizados no referido ano.

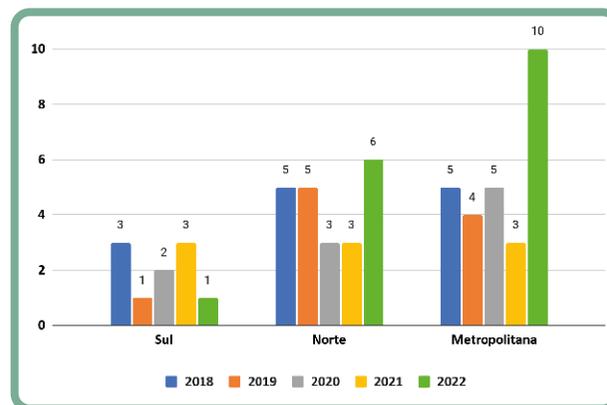


Imagem 5.35 – Aprovação de novos cursos especialização (lato sensu)

Novos cursos de pós-graduação *aperfeiçoamento* também foram ofertados nas regiões sul e metropolitana, no ano de 2022, sendo eles intitulados: Educação Especial Inclusiva, Formação Docente para Educação a Distância, Mentoria para a Educação Profissional e Tecnológica, Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação, Metodologias de Educação Ambiental, Boas Práticas e Segurança do Pescado. Essa oferta representa um total de seis novos cursos de especialização-aperfeiçoamento, representando um aumento de 200% comparado ao ano de 2021.

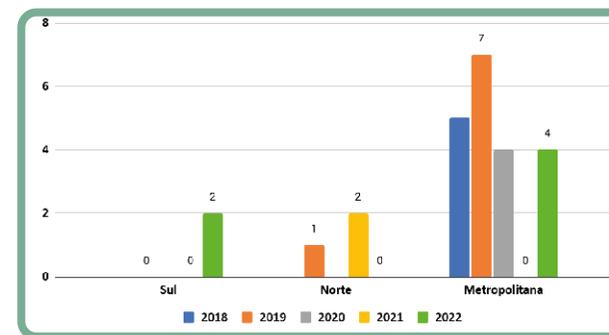


Imagem 5.36 – Aprovação dos novos cursos aperfeiçoamento

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG - tem buscado incentivar a criação de cursos de especialização constituídos por módulos de cursos de aperfeiçoamento como estratégia para inserir a pós-graduação nas regiões do interior do estado, assim como reduzir a evasão nos cursos de especialização. Além disso, por meio da Diretoria de Pós-Graduação, atua permanentemente junto às diretorias de cada campus de modo a fomentar, apoiar e acompanhar cursos de pós-graduação articulados com os eixos tecnológicos desses campi, buscando a verticalização sustentada no Ifes e atendendo às vocações regionais, à sociedade e ao setor produtivo.

5.10. MATRÍCULAS E VAGAS NA PÓS-GRADUAÇÃO

Em 2022, um total de 15.765 alunos foram matriculados nos cursos de pós-graduação, representando um importante aumento de 142% em relação a 2021, sendo que 85% foram matriculados em curso de especialização na modalidade EAD, 7,54% em cursos de aperfeiçoamento na modalidade EAD, 4,87% no mestrado, 2,16% na especialização presencial, 0,36% no doutorado, e 0% em cursos de aperfeiçoamento presencial.

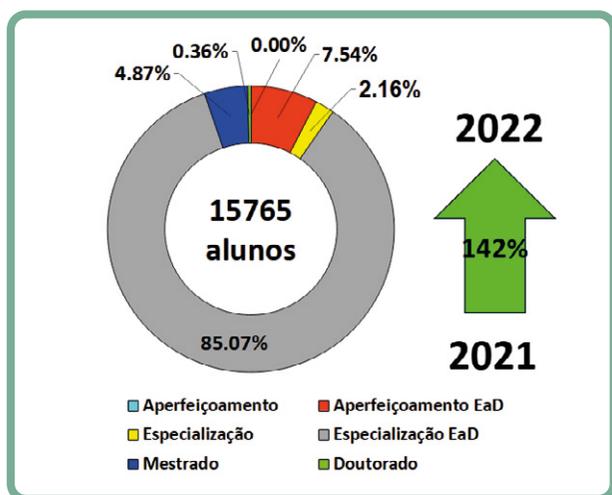


Imagem 5.37 – Distribuição dos alunos da pós-graduação matriculados no ano de 2022

Ressalta-se o aumento de quase 2,8x no número de matriculados nos cursos de especialização em EaD, muito em razão da aprovação do curso em rede de Docência em Educação Profissional e Tecnológica (EPT), o qual está sediado pelo Ifes e está sendo oferecido a todo o Brasil, o curso de Ciências Policiais, em parceria com a Universidade Corporativa da Polícia Rodoviária Federal (UniPRF), também com oferta significativa de vagas em todo o território nacional, assim como devido aos cursos organizados em parceria com a Universida-

de Aberta Capixaba (UnAC) ou no formato de Cursos em Rede-Ifes, que agregam diversos campi e polos para a realização das ofertas.

Assim, comparando-se o número total de ingressantes em relação ao ano de 2021, na pós-graduação, tem-se que o Ifes ampliou de forma exitosa esse quantitativo, em todas as demais ofertas, ou seja, especializações e aperfeiçoamentos na modalidade EaD, mestrados e doutorado, chegando a um aumento de 142% do número de alunos matriculados na pós-graduação lato sensu e stricto sensu, mesmo diante das dificuldades impostas pelo estado pós-pandemia. Por consequência da pandemia do coronavírus, está ocorrendo um grande interesse da sociedade por cursos na modalidade em EaD, de forma que os cursos de aperfeiçoamento presencial não foram oferecidos devido à baixa demanda.

Avalia-se que ainda por consequência dos efeitos da pandemia do Coronavírus, houve pequeno aumento no número de matrículas na especialização presencial, de 21%. Deve-se ressaltar, ainda, que nos últimos 5 anos, o Ifes aumentou em 7,6 vezes o número de vagas nos cursos de pós-graduação, sendo um resultado importante ao buscar atender à crescente demanda da sociedade por estes cursos.

Outro aspecto relevante, diz respeito às ofertadas nos cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu do

Ifes, no ano de 2022. Destaca-se o intenso trabalho da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) em reduzir o número de vagas remanescentes (não ocupadas) nesses processos seletivos. Considerando esse aspecto, nota-se que 20% das vagas não foram preenchidas em 2022, sendo um resultado melhor que o apresentado em 2021, quando o percentual de vagas não ocupadas foi de 37,8%. De todo modo, nota-se que esse número está relacionado às vagas não preenchidas nos cursos de especialização na modalidade EaD, especialmente em relação ao curso DocentEPT, oferecido nacionalmente. O número total de vagas remanescentes do ano de 2022 (1.982 vagas) ainda se configura num desafio que a PRPPG tem enfrentado objetivando a sua redução, por meio da abertura de processos seletivos simplificados. Ainda assim, salienta-se que houve um aumento no número de ingressantes em nos cursos de aperfeiçoamento, especialização, mestrado e doutorado, mostrando o interesse da sociedade em se capacitar em cursos de pós-graduação em seus diferentes tipos.

No que tange aos cursos stricto sensu ofertados, cabe destacar que o Ifes possui treze cursos vinculados a doze programas de pós-graduação, sendo doze cursos de mestrado e um curso de doutorado. Outro destaque importante diz respeito ao último curso aprovado para oferta, considerado como mais uma conquista institucional, principalmente porque se configura como o primeiro curso stricto sensu do Ifes com oferta no Norte

Tabela 5.4 – Distribuição dos alunos da pós-graduação matriculados

Modalidade	2018	2019	2020	2021	2022
Aperfeiçoamento	122	378	40	0	0
Aperfeiçoamento EaD	0	450	568	732	1.188
Especialização	492	722	460	280	341
Especialização EaD	941	517	2.573	4.818	13.411
Mestrado	521	598	655	660	768
Doutorado	0	0	22	25	57
Total	2.076	2.665	4.318	6.515	15.765

Tabela 5.5 – Ingressantes na Pós-graduação

Modalidade	2018	2019	2020	2021	2022
Aperfeiçoamento	122	703	600	732	1.188
Especialização	365	874	2.155	3.323	8.455
Mestrado	194	206	181	139	221
Doutorado	0	0	22	25	32
Total	681	1.783	2.958	4.219	9.896

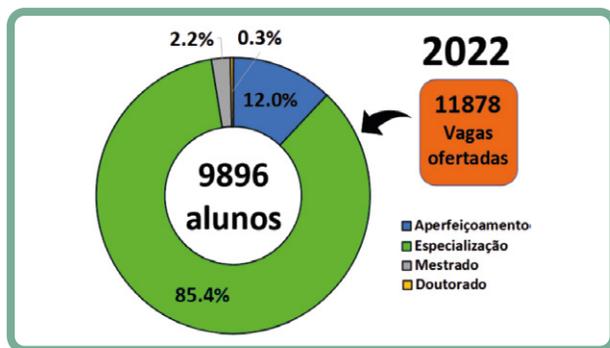


Imagem 5.38 – Número de alunos ingressantes e das vagas disponibilizadas em 2022

do Estado do Espírito Santo, no campus Colatina, tratando-se do Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação (PROFNIT). Além desse destaque, ressalta-se também as atividades do Doutorado Profissional em Educação em Ciências e Matemática, o primeiro doutorado do Ifes, com a terceira oferta de matrículas, já ampliadas em 2022 em 28%, ou seja, para um número de 32 vagas.

O Ifes, em pouco mais de treze anos, foi capaz de aprovar 12 programas *stricto sensu* junto à CAPES, a saber:

- » Mestrado Profissional em Computação Aplicada – PPCOMP;
- » Mestrado Profissional em Engenharia de Controle e Automação – PROPECAUT;
- » Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT;
- » Mestrado Profissional em Letras – ProfLetras;
- » Mestrado Profissional em Ensino de Humanidades – PPGEH;
- » Mestrado Acadêmico em Engenharia Metalúrgica e Materiais – PROPEMM;
- » Mestrado Profissional em Tecnologias Sustentáveis – PPGTECS;
- » Mestrado Profissional em Ensino de Física – PPGEFIS;

- » Mestrado Profissional em Química – ProfQUI; Mestrado Profissional em Agroecologia – PPGA;
- » Mestrado Profissional em Educação em Ciências e Matemática e Doutorado Profissional em Educação em Ciências e Matemática – EDUCIMAT;
- » E o mais recente, Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação – PROFNIT.

Fruto do trabalho de muitas mãos e da dedicação de docentes e colaboradores ao longo desses anos. Por fim, destaca-se ainda que no âmbito da pós graduação *stricto sensu*, ocorreu um aumento de quase 30% do número de matrículas no ano de 2022, além de excelentes resultados obtidos por meio da Avaliação Quadrienal da Capes, em que quatro programas do Ifes obtiveram nota superior ao conceito anterior, sendo, atualmente, quatro programas com conceito 3, sete programas com conceito 4 e um programa nota 5.

O primeiro programa de mestrado do Ifes foi iniciado em 2009 e, desde então, nossos pesquisadores têm trabalhado com muita dedicação, compromisso e responsabilidade para que novos programas possam ser ofertados em nossa Instituição, como mostrado anteriormente. Esse crescimento relevante, em um prazo tão curto de tempo, foi contribuindo para um aumento anual do número de titulados pelo Ifes.

Entretanto, desde o início da pandemia tem-se acompanhado uma diminuição no número de titulados. Em 2020, a redução foi de 21,7% e em 2021, de 47,6% em comparação ao ano de 2019. Diante desses números, houve uma pequena melhora, pois, em 2022, o número de titulados praticamente se manteve, em relação a 2021, não ocorrendo maiores reduções. Fato justificado pelas dificuldades dos estudantes em realizarem suas pesquisas de campo e outros processos associados às suas pesquisas. Considerando o processo de retorno das atividades presenciais e do avanço das ações de vacinação contra a Covid-19, esperamos que o número

de titulados volte a crescer de forma mais significativa, uma vez que em 2019 obtivemos um quantitativo de 143 estudantes titulados, o que demonstra um trabalho responsável executado pelos programas junto aos alunos.

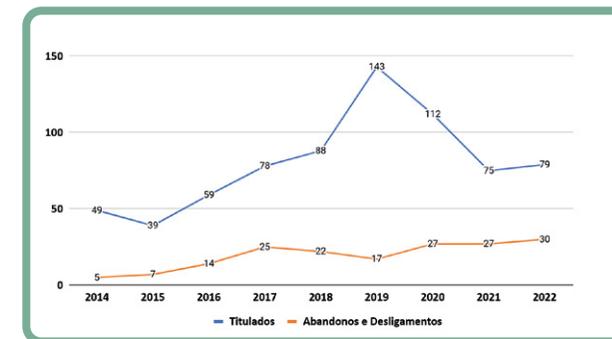


Imagem 5.39 – Alunos titulados e evadidos da pós-graduação *stricto sensu* – 2014 – 2022

De todo modo, vale ressaltar que mesmo nos anos de maior incidência da contaminação pelo Coronavírus e, portanto, em contexto pandêmico, os programas de pós-graduação continuaram com suas atividades, colaborando para que os processos de pesquisa e produção dos estudantes alcançassem êxito. Nesse sentido, mesmo diante do estado pandêmico, destaca-se que não houve aumento significativo no total de estudantes evadidos, que vem se mantendo em torno de 3,9% dos alunos matriculados no *stricto sensu*. Trata-se de um resultado a ser ainda melhorado, quanto aos índices de evasão, corroborando na busca constante de nossa Instituição em aumentar a eficiência dos cursos de pós-graduação na titulação de seus mestres e doutores. Por fim, avalia-se que os resultados apresentados são muito relevantes e demonstram a maturidade de nossos pesquisadores e programas diante de tantos desafios enfrentados nos últimos anos.

5.11. ATUAÇÃO DOS COMITÊS DE ÉTICA EM PESQUISA

Por sucessivos anos, as atividades de pesquisa desenvolvidas pelos nossos pesquisadores têm demandado um trabalho intenso dos Comitês de Ética Institucionais, digno de comparações com grandes instituições universitárias. O levantamento histórico mostra que entre os anos de 2017 a 2022, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) analisou em média 280 projetos por ano, assim como o Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) avaliou em média 27 projetos por ano (Imagem 5.40). Os números de projetos analisados pelo CEP e pelo CEUA cresceram de 150% a 40% se compararmos os anos de 2017 a 2021. Com o desenvolvimento do processo de vacinação no país, a diminuição dos casos de mortes e o retorno às atividades presenciais, foi possível verificar o aumento de 52% no número de projetos analisados pelo CEUA em comparação ao ano de 2021.

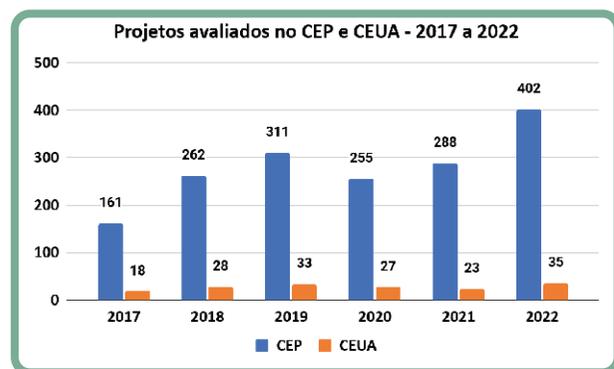


Imagem 5.40 – Projetos avaliados no CEP e CEUA – 2017 – 2022

5.12. VAGAS PARA QUALIFICAÇÃO DE SERVIDORES – DINTER E MINTER

O Ifes tem buscado contratar vagas em programas de mestrado e doutorado para oferecer formação aos seus servidores, diante de uma demanda de 1927 servidores sem mestrado e de 932 sem doutorado, de acordo com levantamento realizado na Plataforma Nilo Peçanha (ano base 2021). Nos últimos seis anos, o Ifes ofereceu 248 vagas, das quais 60 foram contratadas em 2022 e serão ofertadas em 2023, através de editais para acesso ao Doutorado em Educação – UFSCAR (30 vagas), e ao Mestrado em Educação – UFBA (30 Vagas).

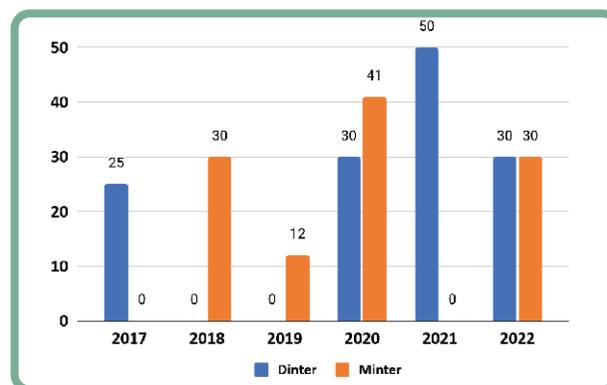


Imagem 5.41 – Número de vagas de doutorado e mestrado interinstitucional

Cabe destacar que a PRPPG tem buscado fechar contratos com Instituições que possam oferecer qualificação com excelência, mas de forma a favorecer a redução dos custos por aluno. Entretanto, deve-se ressaltar a dificuldade em se conseguir instituições disponíveis a oferecer vagas por preços em consonância com as novas realidades orçamentárias, fato que dificulta o oferecimento de mais vagas aos nossos servidores. As vagas de doutorado oferecidas em 2021 possuíam valores de custo total por aluno na faixa de R\$ 12.500,00, fato importante porque permite a Instituição melhorar

a eficiência do investimento, possibilitando contratar mais vagas com um menor custo/servidor. Para que se tenha uma ideia, o custo/servidor médio nestes últimos 6 anos foi de R\$ 18.129,02, sendo 53,2% menor se comparado ao investimento realizado para o Dinter em Engenharia Mecânica contratado em 2017 (Custo/servidor de R\$ 38.709,41) (Tabela 5.6).

Destaca-se, também, que foram oferecidas aos servidores do Ifes mais 31 vagas em programas de pós-graduação do Ifes ou da Ufes no ano de 2022, em razão de termos de cooperação estabelecidos entre as instituições. Foram vagas ofertadas no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT)-Ifes, no Mestrado em Engenharia de Controle e Automação (ProPECaut)-Ifes, no Mestrado Profissional em Gestão Pública-UFES, e no Mestrado e Doutorado em Engenharia Mecânica-UFES (Tabela 5.7).

Nos últimos 6 anos foram oferecidas 198 vagas de mestrado e doutorado aos nossos servidores em decorrência dos termos de cooperação com programas da Ufes e demais vagas oferecidas pelos programas stricto sensu do Ifes.

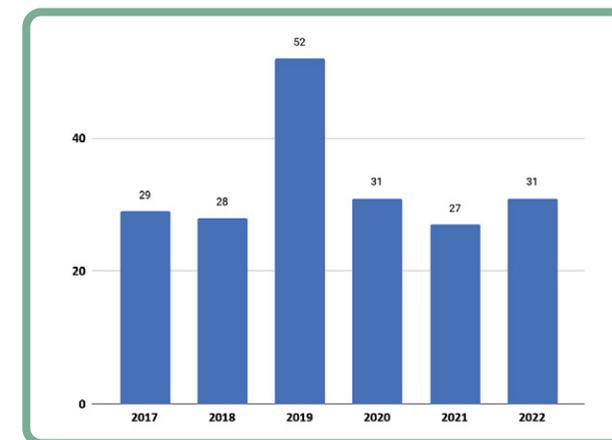


Imagem 5.42 – Total de vagas oferecidas pelos programas de pós-graduação stricto sensu institucionais e por programas da Ufes mediante termo de cooperação entre 2017 e 2022

Somado às vagas oferecidas pelos Mestrados e Doutorados Interinstitucionais, o Ifes ofereceu 446 vagas à qualificação dos seus servidores entre 2017 a 2022, sendo um número significativo e muito importante se considerarmos as reduções orçamentárias dos últimos anos, assim como a demanda significativa por qualificação dos nossos servidores em mestrado e doutorado.

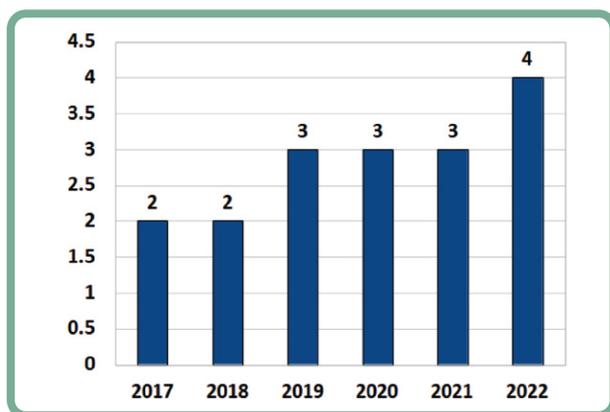


Imagem 5.43 – Contratos

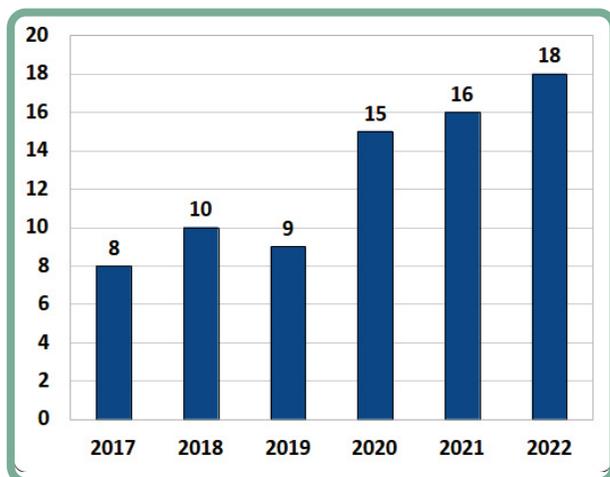


Imagem 5.44 – Acordos de cooperação (convênios)

5.13. CONTRATOS E TERMOS DE COOPERAÇÃO

Nos últimos seis anos, um total de 18 termos de cooperação e 4 contratos foram fechados pelo Ifes no âmbito da Pesquisa e da Pós-graduação. São contratos de parceria para o desenvolvimento científico e tecnológico

com outras Instituições de Educação, Ciência e Tecnologia, cooperações com secretarias do Governo do Estado, oferecimento de vagas para qualificação em mestrado e doutorado aos servidores do Ifes, colaborações científicas para o estudo das águas, desenvolvimento de tecnologias para a indústria 4.0, assim como a contratação do DOI/CROSSREF para as revistas e para os livros publicados pelo Ifes.

Tabela 5.6 – Doutorados e Mestrados Interinstitucionais oferecidos aos servidores do Ifes entre 2017-2022

Programa	Investimento	Vagas	Custo/Servidor	Ano
Doutorado em Engenharia Mecânica – UNICAMP	R\$ 967.735,21	25	R\$ 38.709,41	2017
Mestrado em Educação Agrícola - UFRRJ	R\$ 500.000,00	30	R\$ 16.666,67	2018
Mestrado em Agroecologia - Ifes de Alegre	R\$ 96.000,00	12	R\$ 8.000,00	2019
Mestrado em Educação – UFBA	R\$ 344.000,00	20	R\$ 17.200,00	2020
Doutorado em Cognição e Linguagem - UENF	R\$ 350.000,00	30	R\$ 11.666,67	2020
Mestrado em Administração – UFES	R\$ 418.012,27	21	R\$ 19.905,35	2021
Doutorado em Engenharia e Ciência dos Materiais – UENF	R\$ 312.500,00	25	R\$ 12.500,00	2021
Doutorado em Produção Vegetal – UENF	R\$ 312.500,00	25	R\$ 12.500,00	2021
Mestrado em Educação - UFBA (2ª Turma)	R\$ 428.878,53	30	R\$ 14.295,95	2022
Doutorado em Educação – UFSCAR	R\$ 766.370,00	30	R\$ 25.545,67	2022
Total	R\$ 4.495.996,01	248	R\$ 18.129,02	2017-2022

Tabela 5.7 – Quantitativo de vagas destinadas aos servidores do Ifes pelos programas stricto sensu institucionais e por programas da Ufes mediante termos de cooperação

Programa	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Mestrado em Agroecologia - Ifes	0	0	12	0	0	0
Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica - Ifes	12	12	12	12	12	14
Mestrado em Gestão Pública - Ufes	10	10	10	10	10	10
Mestrado em Engenharia Mecânica - Ufes	2	3	4	1	1	2
Doutorado em Engenharia Mecânica - Ufes	0	0	2	1	1	2
Mestrado em Educação em Ciências e Matemática - Ifes	2	2	3	4	0	0
Mestrado em Computação Aplicada - Ifes	0	0	6	0	0	0
Mestrado em Engenharia de Controle e Automação - Ifes	3	1	3	3	3	3
Total	29	28	52	31	27	31

Particularmente, no ano de 2022, o Ifes estabeleceu 2 termos de cooperação com a Ufes objetivando o oferecimento de vagas de mestrado para os servidores

do Ifes, assim como, para fins do desenvolvimento de pesquisa e extensão na área de agrárias. Neste mesmo ano, o Ifes ainda estabeleceu um contrato com a

FINEP e a FACTO objetivando o apoio a manutenção de equipamento para a pesquisa da área de metalurgia e materiais.

Tabela 5.8 – Termos de Cooperação e contratos fechados pela PRPPG – 2016 a 2022

Ano	Termo de Cooperação/Convênio e contratos	Vigência	Finalidade
2016	Ifes/Aspe/Bandes/Crea-ES/Findes/MCI/Sebrae/Senai/Ufes	21/06/2016 a 20/06/2021	Programa de Eficiência Energética e Energias Renováveis no Estado do Espírito Santo, objetivando despertar nos consumidores a execução de medidas de eficiência energética, fornecendo o conhecimento necessário, por meio de cursos e atividades e linhas de financiamento apropriadas aos projetos.
	Ifes/Ufes	14/08/17 a 13/08/22	Fortalecimento acadêmico do curso de Pós-graduação em Gestão Pública da Ufes e de qualificação de servidores do Ifes
	Ifes/Ufes	23/06/17 a 22/06/22	Fortalecimento acadêmico do curso de Pós-graduação em Engenharia Mecânica da Ufes e de qualificação de servidores do Ifes
2017	Ifes/Fiocruz	17/02/17 a 16/02/22	Promoção e compartilhamento de Ensino, Pesquisa e Eventos em meio ambiente e epidemiologia.
	Ifes/ESESP	23/08/17 a 22/08/22	Fortalecimento do curso de pós-graduação lato sensu em Administração Pública – campus Colatina
	Ifes/Ufes/Corpo de Bombeiros	12/12/17 a 11/12/22	Colaboração técnico-científica entre as partes com intuito de contribuir para o desenvolvimento do Corpo de bombeiros Militar e suas prestações de serviço público.
2018	Ifes/Ministério Público do Trabalho	14/12/18 a 14/12/23	Estudo de viabilidade para desenvolvimento de ambiente experimental para desenvolvimento de tecnologias em indústria 4.0 e internet.
	Ifes/CentraleSupelec	25/06/2018 a 24/06/2023	Promover cooperação acadêmica entre ambas as instituições, em áreas de mútuo interesse
	Ifes/Ufes	14/10/19 a 14/10/24	Cooperação técnica, científica, e pedagógica entre Ifes
2019	Ifes/UENF	03/12/19 a 03/12/24	Desenvolvimento mútuo de atividades de ensino, pesquisa, extensão, treinamento, capacitação e atividades culturais em sua área de atuação.
	Ifes/Crossref	15/08/19 a 14/08/2020	Registrar os artigos científicos das revistas eletrônicas acadêmico-científicas em DOI
2020	Ifes/SEGER	21/02/20 a 20/02/23	Melhorar a eficiência energética e a sustentabilidade, sob coordenação da SEGER, nos prédios públicos de Órgãos ou Entidades do poder Executivo Estadual
	Ifes/Ifes Sul de Minas	28/04/20 a 28/04/23	Análise mútua das propostas de projetos de pesquisa submetidos pelos seus pesquisadores aos editais dos Programas Institucionais de Iniciação Científica Tecnológica
	Ifes/Ufes	14/08/20 a 13/08/25	Desenvolver e/ou otimizar artefatos para o saneamento ambiental; realizar testes de usabilidade em artefatos desenvolvidos no âmbito da pesquisa, bem como de soluções já utilizadas no mercado no âmbito do PPGTECS.
	Ifes/Ufes	19/10/20 a 18/10/25	Fortalecimento Acadêmico do Programa de Mestrado e Doutorado em Química da Ufes e do Programa de Mestrado Profissional em Química em Rede Nacional do Ifes

Ano	Termo de Cooperação/Convenção e contratos	Vigência	Finalidade
2020	Ifes/IFF	14/09/2020 a 13/09/23	Análise mútua das propostas de projetos de pesquisa submetidos pelos seus pesquisadores aos editais dos Programas Institucionais de Iniciação Científica Tecnológica
	Plataforma Stela Experta@	17/07/20 a 16/07/21, prorrogado até 16/07/2023	Sistematização do mapa de produtividade acadêmica de Servidores do Ifes
	Ifes/ABEC Brasil.	13/10/20 a 13/10/21, prorrogado até 13/10/2022	Depósitos de DOI/CrossRef/Pila (Identificador de Objeto Digital) para artigos científicos publicados pelas Revistas Eletrônicas do Ifes
2021	Ifes/Associação Aliança Tropical de Pesquisa da água (TWRA)	03/02/2021 a 03/02/2023	Apoiar a colaboração científica em projetos de pesquisa e iniciativas de treinamento de pesquisa em conjunto em torno da Aliança Tropical de Pesquisa da Água.
2021	Ifes/Turnitin	14/10/2021 a 13/10/2022	Licença de software rastreador de plágio para uso institucional.
2022	Ifes/Ufes	05/05/2022 a 04/05/2027	Cooperação e fortalecimento acadêmico do programa de mestrado em Bioquímica e Farmacologia da Ufes e do programa de mestrado profissional em Química em rede nacional do Ifes.
2022	Ifes/Ufes	21/06/2022 a 20/10/2025	Apoiar o projeto institucional a nível estadual para o desenvolvimento em pesquisa e extensão agrária capixaba.
2022	Ifes/FINEP/FACTO	06/10/2022 a 05/10/2023	Apoiar a execução do Projeto intitulado "Manutenção Corretiva do Forno de Indução VIP 125kw para Pesquisas em Metalurgia no IFES", conforme projeto Finep nº 0055/22.



RESULTADO DA GESTÃO

6. PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

MENSAGEM DO PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Em 2022, com o retorno integral das atividades acadêmico-administrativas no IFES, a Pró-reitoria de Extensão - PROEX teve um desempenho muito bom, apesar dos passivos deixados pela pandemia da Covid-19. A presencialidade nas ações foi um grande facilitador e motivador para a efetivação de iniciativas e ações de extensão. Ano de muito trabalho da valorosa equipe da PROEX e de todos os também valorosos envolvidos com a Extensão nos nossos campi; que produziram resultados expressivos atendendo os principais objetivos estratégicos delineados pelo Plano de Desenvolvimento Institucional do IFES para o período de 2019 – 2024. Foram mais de 92 mil atendimentos em atividades e ações de extensão tecnológica e comunitária, execução de mais de 500 ações de extensão (aumento de mais de 40% em relação a 2021), captação e execução de mais de 21,5 milhões de reais em políticas e projetos de extensão, inovação e empreendedorismo (não só no ES, mas também no território nacional).

Essas ações e iniciativas extensionistas levam/difundem o conhecimento produzido, com e na nossa instituição, para a sociedade; seja por meio de programas, projetos, cursos, eventos, incubação de empreendimentos, prestação de serviços, difusão da informação.... e tem como objetivo, difundir o empreendedorismo, inovação, tecnologia, pesquisa e a cultura, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico das regiões onde são executadas.

No campo da produção acadêmica foram contabilizados 177 produtos técnico-científicos, entre artigos científicos, soluções tecnológicas, patentes registradas e concedidas, entre outros. Destaque também para a produção editorial da Edifes que teve sua maior publicação de obras (113) desde sua fundação em 2017.



Lodovico Ortlieb Faria
Pró-Reitor de Extensão

A Agência de Inovação do IFES – AGIFES contabilizou 195 práticas inovativas na Extensão vocacionadas para a geração de Propriedade Intelectual. E ainda, cada ação de extensão executada impactou pelo menos 231 pessoas, promovendo empreendedorismo, empregabilidade e mobilidade social. A AGIFES atua como órgão de apoio à inovação tecnológica e ao empreendedorismo no IFES, desenvolvendo ações de formação, de apoio e de gestão da inovação e propriedade intelectual e também incubação de empreendimentos desde o produto gerado por pesquisa aplicada até sua transferência à sociedade. A incubadora do IFES obteve a certificação Cerne – nível II e continua liderando o rank de

incubadoras da RFEPCCT com 13 núcleos incubadores, 52 empreendimentos incubados, 16 cartas patente, 98 softwares registrados, 12 marcas, 6 desenhos industriais, e transferências de tecnologias, 81 pedidos de patente, perfazendo 213 ativos de propriedade intelectual.

A inovação e empreendedorismo são temas importantes para o IFES, que tem investido em ações de planejamento estratégico para fomentar e promover a cultura da inovação e do empreendedorismo entre seus servidores e estudantes, com vistas a alçar a instituição a um outro patamar de atuação com entregas de serviços e soluções inovadoras para os desafios sociais e

econômicos da sociedade. Nesse sentido destacamos o empreendimento Cidade da Inovação, em processo no IFES. Um ambiente estruturado com aparelhamentos e funcionalidades logísticas para a prática de atividades de PD&I. Ele reunirá atores da quádrupla hélice do ecossistema capixaba de inovação operando em plataforma aberta de inovação e empreendedorismo em conexão com outros ambientes de inovação, na execução de políticas, programas, projetos e ações para promoverem o desenvolvimento de produtos, processos e serviços de alto valor agregado e a transferência de suas tecnologias; contribuindo para o desenvolvimento sócio-econômico do ES.

Evidenciamos os avanços nas execuções dos Programas: Educadores Ambientais, Qualifica Mais, Famílias Fortes, Incubação de Empreendimentos, Propriedade Intelectual e o Programa de Apoio à Extensão – PAEX; e dos Projetos: Plataforma Parcerias, Alvorada (ação do Campus Cachoeiro de Itapemirim), Anires, Hub de Inovação, Incubadora do IFES, Agentes de Inovação do IFES, Desenvolvimento da AGIFES e projetos em parcerias com a SETEC/MEC na execução de projetos nacionais.

Destacamos aqui a atuação do IFES como parceiro da SETEC/MEC na execução de projetos nacionais referentes à iniciativas/temáticas de oficinas 4.0, empreendedorismo inovador, ambientes de inovação, iniciação tecnológica e indicações geográficas. Em 2022 encerrou-se o primeiro ciclo desses projetos (iniciados em 2020) que foram operados nas autarquias da RFEPCT. Nesse ciclo a PROEX executou mais de 42 milhões de reais em 377 projetos e gestão de mais de 2400 bolsistas. Novo aporte de recursos foi destinado à edição de um segundo ciclo para as mesmas iniciativas/temáticas sob coordenação da PROEX, já em operação.

Os resultados obtidos decorrem também das parcerias, que ao todo somaram cerca de 790, sendo fundamentais para o desenvolvimento dos projetos e ações de extensão que ocorreram em diversas áreas. Elas

possibilitaram ao IFES, acesso a recursos financeiros, tecnológicos e humanos, ampliação de rede de contatos e o estabelecimento de novas relações com outras empresas e instituições; fundamental para o desenvolvimento de projetos extensionistas.

No âmbito da Secretaria de Difusão e Cultura avançamos com a estruturação da rede de Núcleos de Arte e Cultura – NACs (22 instituídos, SE e ST inativos e PK sem); incremento de 68% nas ações de arte e cultura, em relação a 2021; parceria com a Secretaria Nacional de Audiovisual para implantação do primeiro Núcleo de Produção Digital do ES (no campus Guarapari); instituição das redes de negócios criativos e de territórios criativos; criação de incubadora de projetos e aceleradora de negócios criativos.

Avanços ocorreram quanto à curricularização das atividades de extensão nos PPCs dos cursos de graduação do IFES. Trabalhamos juntos com a PROEN no sentido de darmos atendimento a essa demanda. Progressos também transcorreram na produção de normatizações para disciplinar a prestação de serviços técnicos especializados no âmbito institucional, a adoção de instrumento informatizado para celebração e acompanhamento de parcerias e Política de egressos no IFES. Atualmente essas avançam em instâncias decisórias superiores à PROEX. A Jornada de Extensão, integrada à Jornada de Integração do IFES, agora distribuída no formato regional também teve significativos avanços. Esse novo formato possibilitou maior participação e engajamento de campi por regiões o que enriqueceu em muito a programação, diversidade e qualidade da Jornada.

Teve início também a ação PROEX itinerante, com visitas e reuniões de trabalho a 10 campi, objetivando o estreitamento de relações institucionais com os mesmos.

A PROEX deu início à discussão sobre o Observatório de Egressos do IFES, projeto de grande importância institucional para acompanhamento e avaliação de

desempenho de nossos egressos no mercado de trabalho e também na avaliação da qualidade dos cursos ofertados pelo IFES, visando contribuir para sua melhoria contínua.

Para o ano de 2023 planejamos novos avanços na Extensão com o incremento de programas, projetos e ações extensionistas, expansão da Incubadora do IFES e de serviços da Agifes, implantação de sistema de gerenciamento de ações de extensão, produção de regulamentações que disciplinem atividades extensionistas e implantação do Fórum dos Núcleos de Arte e Cultura do IFES. Para além desses registramos também a estruturação dos modelos de negócio/governança da Cidade da Inovação e início do projeto de capacitação para sua operação.

Reiteramos aqui os nossos agradecimentos aos servidores do IFES atuantes nas atividades de Extensão, e com eles nos congratulamos pelo seu valoroso trabalho institucional prestado à sociedade. Na esperança e com grande disposição teremos um 2023 ainda melhor.

6.1. RESULTADOS DA EXTENSÃO DO IFES

Os resultados apresentados abaixo pela Pró-Reitoria de Extensão estão sintetizados conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal do Espírito Santo para o período 2019/2 – 2024/1, apresentado ao Ministério da Educação/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica a que esta Unidade está vinculada, nos termos do art. 5 da lei Federal nº 11.892/2008, elaborado de acordo com as disposições do art. 21 do Decreto Federal nº 9.235/2017.

A tabela 6.1 apresenta os principais objetivos estratégicos, resultados e indicadores que constam no PDI do Ifes e que estão relacionados com a Extensão.

As ações de extensão do Ifes estão presentes em todo o território capixaba. Em 2022 foram realizados mais de 92 mil atendimentos em diversas atividades de extensão tecnológica e comunitária. Foram captados 21,55 milhões de reais em parcerias com agências de fomento, órgãos de governo e o setor produtivo regional. No campo da produção acadêmica, 177 produtos técnico-científicos foram contabilizados entre artigos científicos, soluções tecnológicas, patentes registradas e concedidas e outros. Além disso, contabilizamos na

Agência de Inovação 195 práticas extensionistas que geraram propriedade intelectual, resultando em algum tipo de inovação tecnológica. A cada ação de extensão realizada, aproximadamente 231 pessoas foram impactadas positivamente, promovendo empregabilidade, empreendedorismo e mobilidade social. Foi iniciada a discussão do observatório de egressos, porém ainda sem números para apresentar em 2022. A PROEX também possui uma rede consolidada de parceiros, totalizando 790 entidades parceiras que fazem parte das atividades de extensão. Demonstrando o comprometimento do Ifes com o setor produtivo e com os arranjos sociais e culturais.

Tabela 6.1 – Principais objetivos relacionados à Extensão no PDI do Ifes

Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula de Cálculo	Resultado
Ampliar as ações de extensão tecnológica e comunitária, com base em parcerias e foco no desenvolvimento regional.	Volume de atendimento de extensão	Somatório de atendimentos das ações de extensão	92.669 ua (unidade de atendimento)
Fortalecer a produção acadêmica aplicada	Volume de recursos captados para extensão	Total de recursos captados nas seguintes atividades: - Programas e projetos de extensão; - Projetos de inovação.	R\$ 21.559.426,52
	Volume de produção acadêmica na extensão	Somatório de resultados acadêmicos: - Publicações; - Soluções tecnológicas; - Registro de propriedade intelectual.	177
Ampliar ações que promovam empregabilidade, empreendedorismo e mobilidade social	Eficácia das ações de extensão	Relação entre o número de pessoas atendidas por ações de extensão e o total de ações no período.	231,67
Intensificar a relação com setor produtivo e arranjos sociais e culturais	Índice de articulação institucional	Total de parcerias nas ações de extensão	790
Incentivar práticas de inovação na extensão	Índice de inovação na extensão	Total de práticas inovativas na extensão registradas na Agência de Inovação do Ifes	195

6.2. AÇÕES DE EXTENSÃO

A Pró-Reitoria de Extensão do Ifes realizou levantamento de dados junto ao Sistema de Registro e Emissão de Certificados – SRC, e identificou a quantidade de 501 (quinhentos e uma) ações de extensão ativas no ano de 2022. Houve, portanto, um acréscimo de 39,16% de registros de ações de extensão no Ifes, com relação a 2021. Esse dado se justifica pelo início do registro de atividades de curricularização da extensão e o retorno da pandemia de Covid-19 que se estendeu aos anos de 2020 e 2021 e fez com que muitas ações de extensão tivessem de ser adiadas ou deixassem de acontecer.

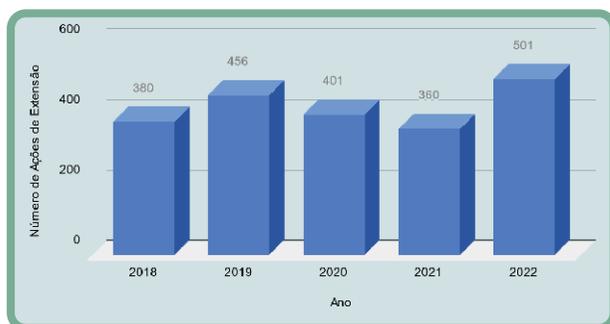


Imagem 6.1 – Ações de Extensão registradas e ações de Extensão em atividade

Em 2022 foram executados 4 programas em rede, 83 programas, 153 projetos executados, 87 cursos ministrados, 89 eventos de extensão realizados e 2 prestações de serviço. Destaca-se que esse número se refere aos 84% das ações de extensão que tiveram relatórios entregues até a data do envio desse relatório geral, acerca do ano de 2022.

Observe que há uma regularidade na oferta dos Programas ao longo desse período. Os projetos, cursos e eventos apresentaram uma retração em 2020 e 2021, retornando ao patamar habitual em 2022, dados esses ligados ao impacto da pandemia de Covid-19.

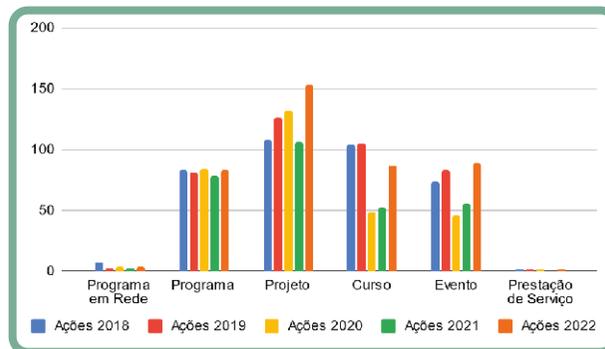


Imagem 6.2 – Modalidade de ação de Extensão por ano

6.3. CURSOS DE EXTENSÃO

No ano de 2022, foram ofertados 85 novos cursos de extensão, além da continuidade de 15 cursos que haviam sido ofertados anteriormente, desta forma totalizaram 100 cursos de extensão em 2022, sendo que 05 deles tem previsão de término após 2022. No total foram ofertadas 141 turmas e disponibilizadas 8.540 vagas, somando até o momento 1563 alunos aprovados, com um total de 1392 certificados emitidos. Esses dados foram retirados de relatório emitido via sistema SRC no dia 15/02/2023, e a quantidade de vagas ofertadas referem-se ao momento de cadastro da ação de extensão, bem como a quantidade de turmas.



Imagem 6.3 – Cursos de Extensão oferecidos pelo Ifes

6.4. ARTICULAÇÃO EXTENSÃO-ENSINO

As ações de extensão articuladas com o ensino somaram 212 ações integradas, considerando as modalidades programas em rede, programas e projetos de extensão.

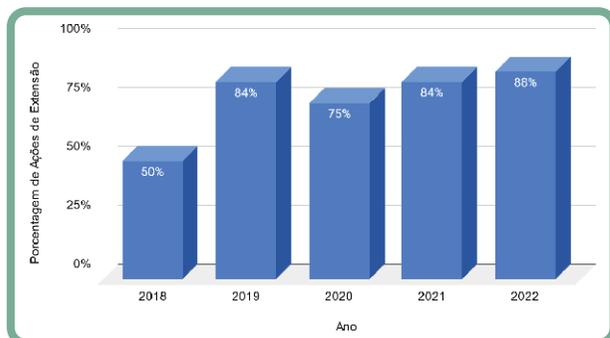


Imagem 6.4 – Articulação Extensão-Ensino

6.5. ARTICULAÇÃO EXTENSÃO-PESQUISA

Podemos observar que as ações de extensão articuladas com a pesquisa atingiram a marca de 184 ações integradas.

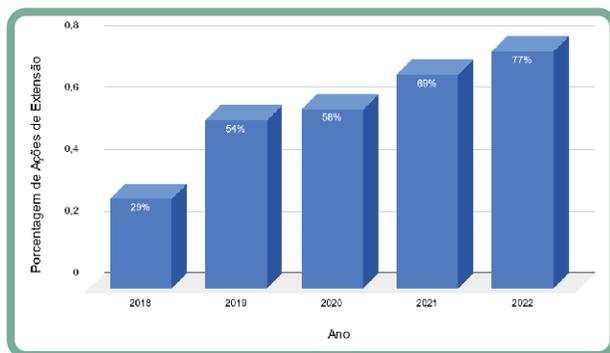


Imagem 6.5 – Articulação Extensão-Pesquisa

6.6. ESTUDANTES DO IFES E SERVIDORES ENVOLVIDOS EM EXTENSÃO

A Imagem 6.6 retrata a quantidade de alunos do Ifes regularmente matriculados e de servidores que fizeram parte de alguma ação de extensão que aconteceu no Ifes desde 2018. É importante frisar que este número refere-se a estudantes que fizeram parte de alguma equipe de trabalho, sendo protagonistas, não levando em conta os estudantes do Ifes que participaram de alguma ação de extensão como público-alvo.

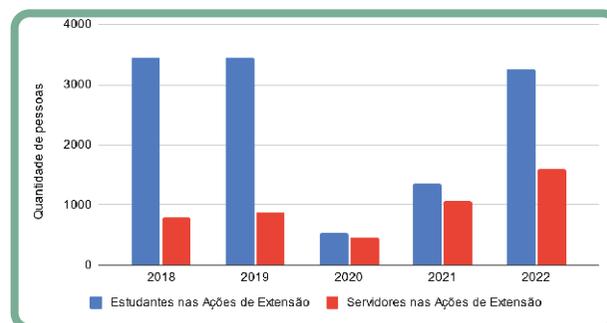


Imagem 6.6 – Estudantes e servidores nas ações de Extensão

Verifica-se a alteração da tendência de participação dos estudantes com o início da Pandemia de Covid-19, e um retorno do crescimento já no ano de 2021, retornando ao patamar anterior em 2022.

6.7. AÇÕES DE EXTENSÃO DIRIGIDAS ÀS ESCOLAS PÚBLICAS

Ao avaliar o grau de compromisso do Ifes com o ensino público, podemos observar no gráfico a seguir a porcentagem de ações de extensão do Ifes que esteve voltada às escolas públicas de ensino a partir de 2018.



Imagem 6.7 – Ações de Extensão dirigidas às escolas públicas

6.8. INCLUSÃO DE POPULAÇÃO VULNERÁVEL NAS AÇÕES EXTENSIONISTAS

Este indicador avalia o grau de comprometimento social do Ifes com a população em situação de vulnerabilidade. Podemos observar no gráfico a seguir, a porcentagem de ações de extensão do Ifes que esteve comprometida com a população em situação de vulnerabilidade social a partir de 2018.

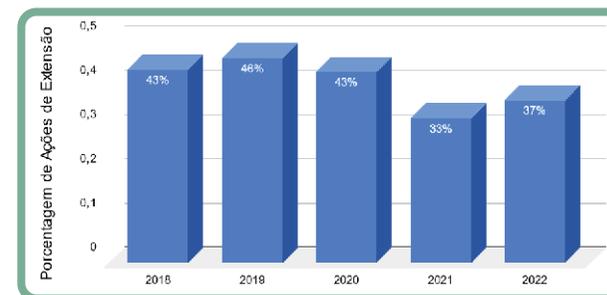


Imagem 6.8 – Grau de vulnerabilidade social das ações de Extensão

6.12. PROGRAMA DE APOIO À EXTENSÃO

O Programa de Apoio à Extensão – Paex, regulamentado pela Resolução de Conselho Superior do Ifes, nº 53 de 5 de agosto de 2016, é um programa instituído no âmbito da Pró-reitoria de Extensão, destinado, dentre outras coisas, a fomentar o início e a manutenção de programas e projetos concebidos e executados por estudantes, servidores e membros das comunidades dos territórios de atuação do Ifes.

O Paex lançou, em 06 de junho de 2022, o Edital de Chamada Interna nº 02, com o objetivo de selecionar programas e projetos de extensão nas unidades do Ifes e direcionar recursos para o pagamento de estudantes bolsistas. Neste ano, Edital contemplou ações de extensão, a saber: primeiros programas e projetos, destinada aos servidores sem experiência na coordenação de programas e projetos registrados no Sistema de Registro de Certificados (SRC); programas em rede, cadastrados na CGAEX como tal e os programas e projetos vinculados, ou seja, aqueles que estão formalmente associados a outros programas ou projetos de extensão do Ifes. Para cada linha de apoio, um percentual dos recursos de bolsa. A tabela 6.2 apresenta as linhas de apoio do Edital Paex nº 01/2021 (fonte: proex.ifes.edu.br/images/stories/Edital_01-2021.pdf).

Tabela 6.2 – Linhas de apoio do Edital Paex nº 1/2021

Linhas de apoio	Tipo	Percentual do recurso
Linha 1	Primeiros programas e projetos	20%
Linha 2	Programas em rede	10%
Linha 3	Programas e projetos vinculados	40%
Linha 4	Programas e projetos não vinculados	30%

A seleção das propostas ficou sob a responsabilidade do Coordenador do Programa de Apoio e foi executada pela Banca de Avaliadores, composta atualmente por 22 servidores, devidamente selecionados e capacitados.

6.12.1. EVOLUÇÃO HISTÓRICA DAS SUBMISSÕES

Nos anos de 2014 e 2015 foram lançados editais de chamamento para cadastro das ações de extensão. O primeiro Edital Paex foi lançado em 2016 com a oferta de bolsas para os estudantes. Até 2018, cada proposta poderia ser contemplada com uma bolsa, mas a partir do ano seguinte, o proponente poderá indicar até duas bolsas por proposta enviada, sendo que uma deveria ser, obrigatoriamente, destinada a estudantes do ensino médio. No último quadriênio, a evolução das ações enviadas à avaliação e contempladas com bolsa.

Os anos de 2020 e 2021 foram marcados pela emergência sanitária global do coronavírus, o que prejudicou, dentre outras, as articulações para novas ações de extensão e o desenvolvimento daquelas já existentes, o que é uma hipótese que justificaria a inversão na tendência de crescimento do envio de propostas ao Edital, porém mesmo assim, foi possível contemplar mais bolsistas que no ano anterior, dentro da mesma quantidade de ações, uma vez que foi permitida a indicação de até, dois bolsistas por ação contemplada. A Imagem 6.12 apresenta os programas e projetos de extensão submetidos e contemplados e bolsas implementadas.

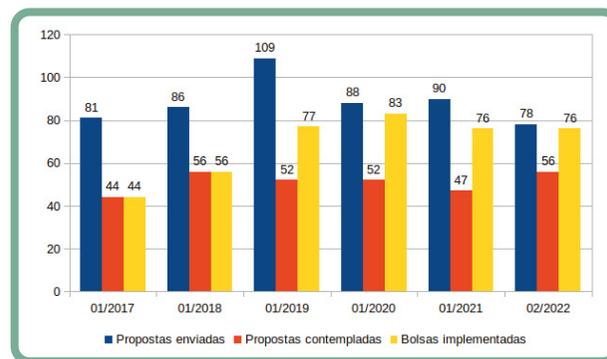


Imagem 6.13 – Propostas enviadas, contempladas e bolsas implementadas

A Imagem 6.15 mostra a evolução das propostas contempladas com bolsa, em todas as unidades do Ifes nos últimos cinco editais.

6.12.2. BOLSAS CONCEDIDAS PELO EDITAL PAEX 2022

As bolsas pagas aos estudantes são classificadas em modalidades, conforme os seguintes critérios:

- » EXT-D: Estudante de pós-graduação lato e stricto sensu, cujo valor da parcela mensal é de 720,00.
- » ETG: Estudante de graduação, cujo valor da parcela é de 400,00.
- » EJ2: Estudante de curso técnico subsequente ou de especialização técnica de nível médio, com ensino médio concluído até a data de contratação da bolsa, cujo valor da parcela é de 400,00.
- » EJ1: Estudante de curso técnico concomitante ou integrado, cujo valor da parcela é de 100,00.

Nota-se que a maior parte (50%) das bolsas foi concedida aos alunos de graduação, seguidos pelos estudantes do ensino técnico concomitante ou integrado (35%). Considerando os números de bolsas e os respectivos valores das parcelas, calcula-se um investimento previsto de R\$ 318.480,00 de recursos internos do Ifes para as propostas aprovadas em 2022.

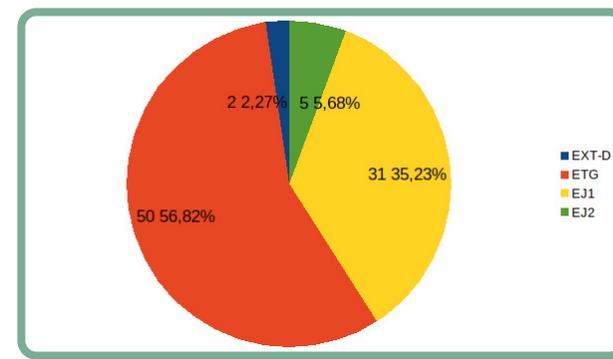


Imagem 6.14 – Números absolutos de bolsas concedidas por modalidade pelo Edital de 2022

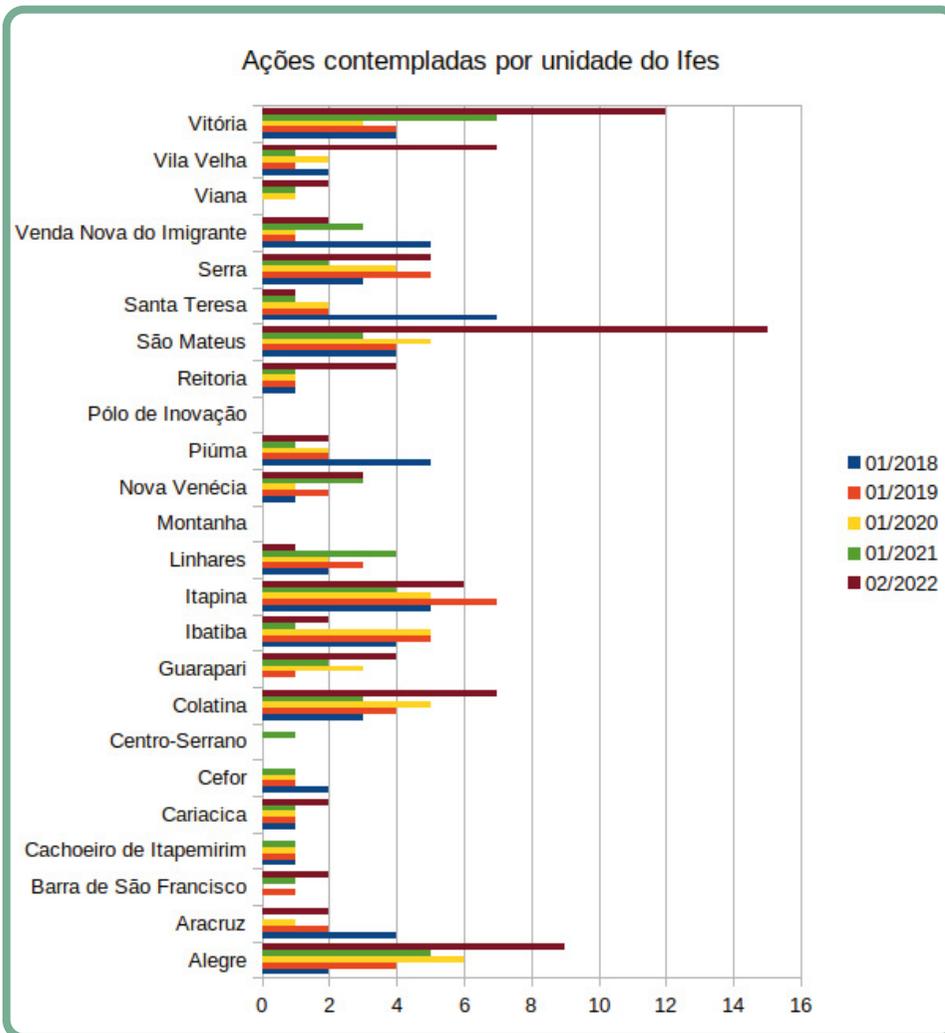


Imagem 6.15 – Ações contempladas por unidade do Ifes

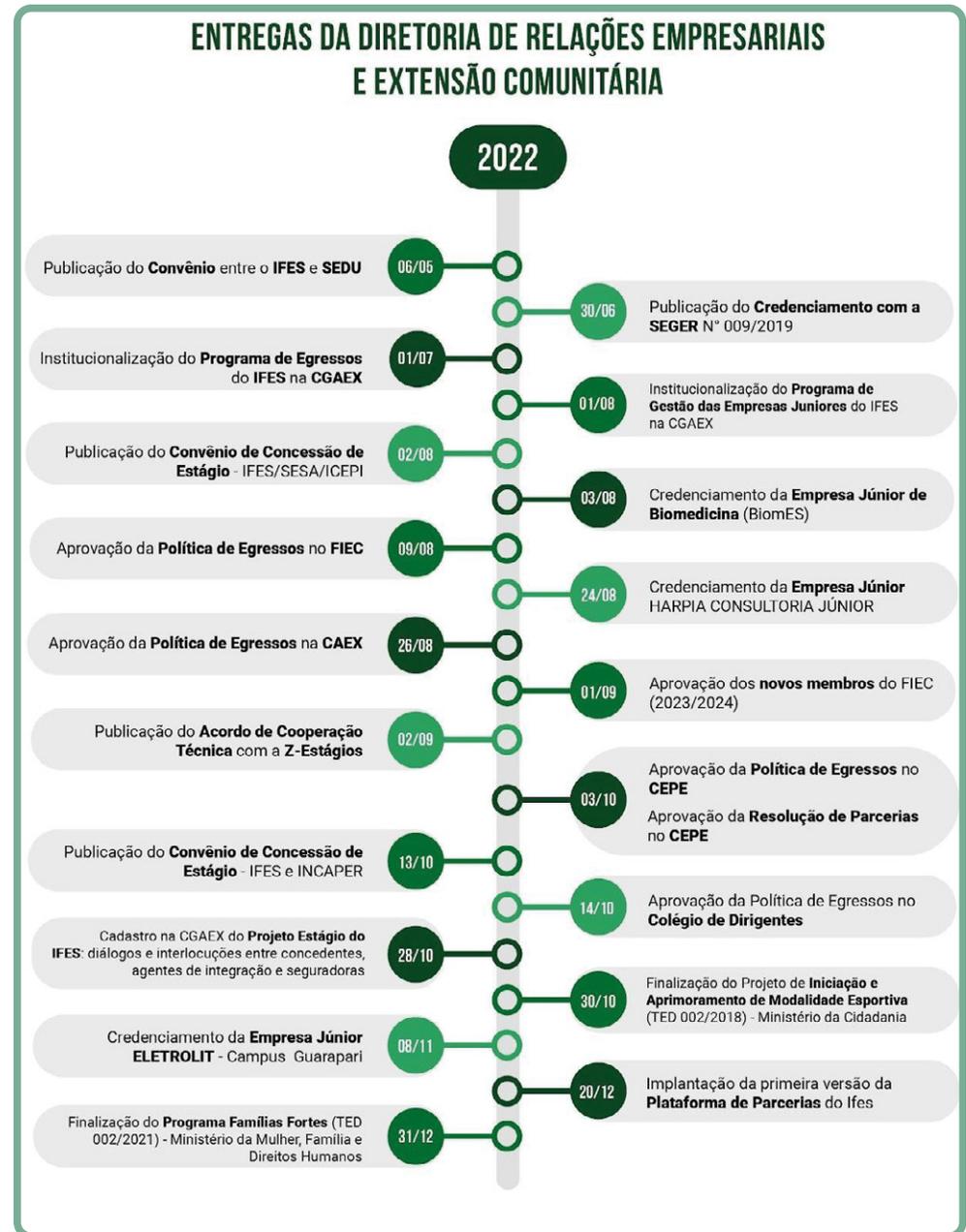


Imagem 6.16 – Entregas da Diretoria de Relações Empresariais e Extensão Comunitária

6.13. JORNADA DE EXTENSÃO

A VI Jornada de Extensão, evento anual que marca o encerramento do ano de trabalho do bolsista Paex, ocorre dentro da Jornada de Integração do Ifes. Em 2022, o evento foi presencial, entre os dias 17 a 23 de novembro, nos campi de Cariacica, Piúma e Nova Venécia, garantindo as apresentações de todos os trabalhos, buscando uma integração com os trabalhos de ensino e pesquisa.

A cada ano, os bolsistas contemplados no ano anterior se comprometem em apresentar seus trabalhos na Jornada e a Proex convida outros extensionistas interessados em apresentar seus trabalhos. Em 2022, a organização da Jornada elaborou uma chamada interna conjunta PROEX-PROEN para organizar a apresentação de bolsistas e não-bolsistas, nos formatos de Rodas de Conversa. As apresentações foram organizadas nas salas dos campi, conforme a proximidade do campus de origem do bolsista com o campus sede do evento. Foram organizadas 21 salas de Rodas de Conversa, para abrigar 70 trabalhos e 137 apresentadores. O processo de certificação das atividades de ensino e extensão ocorreu pelo SRC.

6.14. RELAÇÕES EMPRESARIAIS E EXTENSÃO COMUNITÁRIA

A Coordenadoria de Relações Empresariais, vinculada à Diretoria de Relações Empresariais, formalizou no ano de 2022 diversas parcerias externas ao Ifes, como podemos observar na linha do tempo da Imagem 6.16. Dentre elas podemos citar:

- » Convênio Ifes e SEDU;
- » Credenciamento com a SEGER;
- » Convênio de concessão de estágio entre o Ifes e a SESA/ICEPI;

- » Acordo de Cooperação Técnica com a Z-Estágios;
- » Convênio de concessão de estágio entre o Ifes e a Incaper;

Com relação a Assessoria de Apoio ao Estágio, vinculada à Coordenadoria de Relações Empresariais, avançamos na construção da política de estágio do Ifes, que vai começar a tramitar em 2023 para o conselho superior, passando pelas seguintes instâncias (FIEC, PAEX, Câmara de Ensino, CEPE, Fórum do Colégio de Dirigentes, Colégio de Dirigentes e Conselho Superior. Espera-se que a Política seja aprovada até o primeiro semestre de 2023. Além disso, institucionalizamos um projeto de extensão na Coordenadoria Geral de Ações de Extensão (Cgaex) sendo aprovado com dois bolsistas no Programa de Apoio à Extensão (Paex). O Projeto intitulado de "Projeto Estágio do Ifes: diálogos e interlocuções entre concedentes, agentes de integração e seguradoras" iniciou suas atividades em outubro de 2022.

A Assessoria de Acompanhamento dos Egressos, também vinculada à Coordenadoria de Relações Empresariais, teve por meta institucionalizar a Política de Egressos do Ifes em 2022. O documento elaborado pelo grupo de trabalho (GT) do Fórum de Integração Escola-Empresa-Comunidade (FIEC), passou por todas as instâncias e está para ser aprovado no Conselho Superior. Esperamos em 2023, com a Política de Egressos aprovada, realizar o primeiro levantamento sistêmico dos egressos do Ifes. Além disso, o Programa de Egressos também foi institucionalizado na Coordenadoria Geral de Ações de Extensão (Cgaex) sendo aprovado com um bolsista no Programa de Apoio à Extensão (Paex). A ideia é criar uma plataforma de integração para os Egressos do Ifes.

Por fim, a Assessoria às Empresas Juniores, também vinculada à Coordenadoria de Relações Empresariais no ano de 2022 institucionalizou na CGAEX o Programa de Gestão das Empresas Juniores do Ifes. Esse programa também passou pelo Edital Paex e possui

atualmente dois bolsistas para auxiliar nas demandas do programa. O setor realizou em 2022 diversos credenciamentos de criação de novas Empresas Juniores nos campi do Ifes, são elas:

- » BiomES – Campus Vila Velha;
- » Harpia Consultoria Júnior – Campus Colatina;
- » ELETROLIT – Campus Guarapari.

Em 2022, o coordenador do Programa de Gestão das Empresas Juniores do Ifes, firmou parcerias com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE, com finalidade de fechar parceria para o Programa Nacional de Educação Empreendedora. Além disso, também se reuniu com a Federação de Empresas Juniores do Espírito Santo com finalidade de levantamento de dados de federalização das atuais empresas juniores do Ifes.

A aproximação com a Federação das EJ's, proporcionará um grande apoio ao fomento que esse programa pretende desenvolver junto às coordenadorias responsáveis pelas EJ's. Será possível incluir as EJ's em eventos que permitirão o desenvolvimento gerencial dos membros das diretorias.

Com o apoio do SEBRAE, outra parceria criada para o apoio aos diretores das EJ's, não só os membros, mas servidores que apoiam as EJ's poderão participar de ações desenvolvidas no Programa Nacional de Educação Empreendedora, onde será possível melhorar o empreendedorismo no âmbito de todo o Ifes.

A contratação da bolsista ETG, será de grande importância para o desenvolvimento dos trabalhos que já estavam no planejamento, de apontamento dos indicadores, baseado nos dados dos processos no SIPAC, como também das ações já executadas por cada uma das empresas juniores.

6.15. PROGRAMAS SISTÊMICOS

São programas de extensão que atendem a todas as unidades Ifes a partir da Pró-reitoria de Extensão, ou são programas de extensão em rede, abertos à adesão de qualquer uma das unidades do Ifes.

6.15.1. PROGRAMA REDE DE EDUCADORES AMBIENTAIS - REA

A Rede de Educadores Ambientais do Ifes tem como objetivo integração, troca de experiências entre diversos atores da instituição, articulando e sistematizando ações de educação ambiental dos diversos Campi, bem como apoiar ações voltadas para o desenvolvimento sustentável local e regional, a preservação do ambiente e a qualidade de vida das comunidades atendidas pelo Ifes.

- » Municípios envolvidos: Alegre; Anchieta; Aracruz; Baixo Guandu; Cariacica; Colatina; Guarapari; Ibatiba; Irupi; Ibitirama; Iconha; Itapemirim; Linhares; Maratáízes; Linhares; Nova Venécia; Piúma; Guarapari; Serra; Nova Venécia; Venda Nova do Imigrante; Viana; Vila Velha e Vitória.
- » Público externo da ação com registro de participação: 1500 pessoas em 2022.
- » Coordenadora do Programa em Rede: Flávia Nascimento Ribeiro.

As ações foram executadas, no formato virtual e presencial. Ao longo do ano de 2022, foram realizados diversos eventos, sensibilizando o público por meio do uso de redes sociais. Ainda que, especialmente na Educação Ambiental, prezamos muito pela presença, interação e ação na prática, acreditamos que as ações virtuais têm cumprido seu papel dentro do esperado.

Atualmente, nota-se, cada vez mais, uma maior interação entre os campi em relação à REA Ifes. Tivemos o Núcleo de Educação Ambiental (NEA) instituído, como

Tabela 6.3 – Organizações Parceiras / Coexecutoras / Apoiadoras / Patrocinadoras

Instituição	Sigla	Aportou recursos financeiros?	Valor	Instrumento formal
Gerência de Educação Ambiental da Secretaria Municipal de Meio Ambient – Prefeitura Municipal de Vitória	GEA Semma m – PMV	Não	-	-
Uli Produções	-	Não	-	Convite para ministrar palestra
Universidade Federal do Espírito Santo	Ufes	Não	-	Convite para ministrar palestra
Parque Estadual Paulo César Vinha	PEPCV	Não	-	Solicitação de visita guiada
Parque Municipal Morro da Pescaria	PMMP	Não	-	Convite para ministrar palestra
Universidade de Açores (Portugal)		Não	-	-
Universidade Federal do Espírito Santo	Ufes	Não	-	-
Rede Capixaba de Educação Ambiental	Recea	Não	-	-
Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas em Educação Ambiental da Ufes	Nipeea	Não	-	-

por exemplo, o de Cariacica, assim como a participação de representantes de vários campi. Dessa forma, a REA Ifes tem cumprido seu principal papel, que é justamente integrar e melhorar a interação entre os campi na discussão e realização de ações, especialmente de educação ambiental.

6.15.1.1. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES EXECUTADAS EM 2022:

- » **Reuniões de planejamento:** Ao longo do ano, realizamos reuniões, por meio de plataforma digital (Google Meet), devido à pandemia do novo coronavírus. Os objetivos das reuniões foram: planejamento, acompanhamento e avaliação das ações do ano.
- » **Comunicação Social:** Ações de divulgação, mobili-

zação e engajamento nas redes sociais, por meio de Instagram e Whatsapp.

- » **Programa de Educação Ambiental do IFES Piúma – Núcleo de Educação Ambiental (NEA):** Realização de postagens no Instagram com o objetivo de mobilizar, divulgar, promover engajamento das ações de Educação Ambiental no NEA. Dia Mundial da Limpeza (ação de mobilização), realização de live no Dia Mundial de Meio Ambiente, Realização de Concurso Fotográfico “Natureza Urbana”.
- » **I Encontro de Educadores Ambientais do IFMT:** Palestra online apresentada no dia 10 de junho de 2022, que teve como temática “Intercâmbios e formação em rede em prol de sociedades sustentáveis”.
- » **1ª Reunião do Núcleo de Educação Ambiental do campus Cariacica:** Participação na reunião de criação do NEA do campus de Cariacica, em 20/09/2022.

- » **Núcleo de Educação Ambiental – Campus Vila Velha:** Realização de encontros e eventos: Realização de Caminhada Ecológica na Lagoa Encantada em junho. Realização do I Encontro da Rede do Programa Vila Velha – Rumo ao lixo zero. Lançamento do Programa de Educação Ambiental do campus, em 06/10/2022. Postagens no instagram com o objetivo de mobilizar, divulgar, promover engajamento das ações de Educação Ambiental no NEA.
- » **Núcleo de Educação Ambiental: “Sala Verde Caparaó”:** Postagens no instagram com o objetivo de mobilizar, divulgar, promover engajamento das ações de Educação Ambiental no NEA. Apresentação do Circuito Tela Verde para alunos da rede estadual. Participação na Feira Verde, no município de Ibatiba. Apresentação do Minicurso “Pipoca Orgânica”.
- » **Polo de Educação Ambiental – PEAMA (campus Alegre):** Postagens no instagram com o objetivo de mobilizar, divulgar, promover engajamento das ações de Educação Ambiental no NEA.
- » **Núcleo de Educação Ambiental e Agroecologia – NEAA / Itapina:** Realização de atividades de reflorestamento; Postagens no instagram com o objetivo de mobilizar, divulgar, promover engajamento das ações de Educação Ambiental no NEA; Ação de plantio no campus Itapina.
- » **Núcleo de Educação Ambiental do campus Guarapari:** Postagens no instagram com o objetivo de mobilizar, divulgar, promover engajamento das ações de Educação Ambiental no NEA.
- » **V Encontro de Educadores Ambientais do Ifes – 14 a 15 de junho de 2022:** Solenidade e Conferência de abertura; Mesas-redonda, Sessões de Trabalho, apresentação cultural e realização de reunião ordinária da REA.
- » **Formação da Comissão de servidores:** Comissão formada por instituição da Portaria nº224 – GDG de 18/11/2021.
- » **VI Jornada de Integração do Ifes:** Participação na programação da jornada com a apresentação de mesa-redonda, no campus Piúma.
- » **Anais do IV Encontro de Educadores Ambientais**

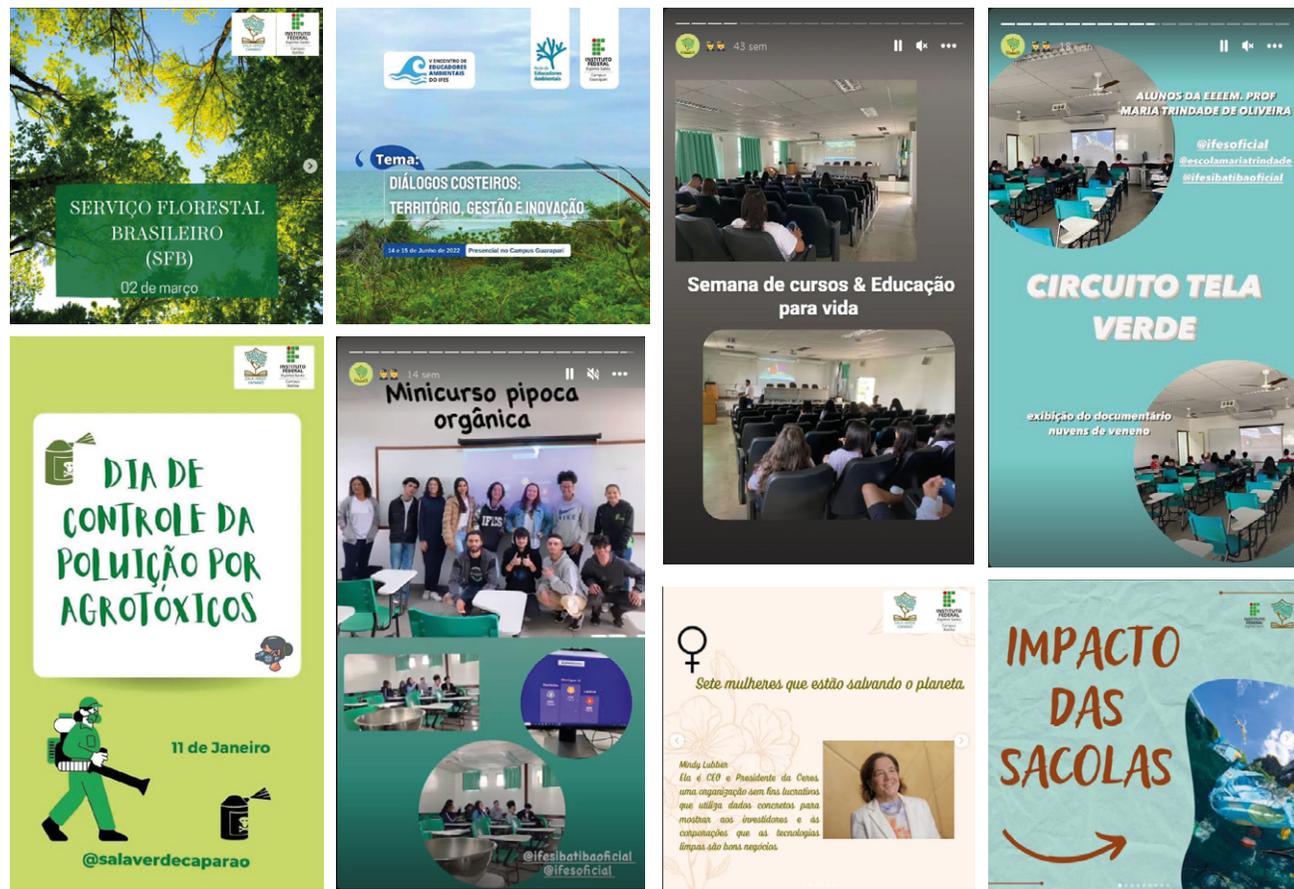


Imagem 6.17 – Material de divulgação do Programa Rede de Educadores Ambientais - REA

do Ifes: Lançamento da publicação e encaminhando aos participantes do evento.

6.15.2. PROGRAMA EM REDE DE INCUBAÇÃO EM EMPREENDIMENTOS DO IFES

Constituído por um conjunto de atividades articuladas (ensino-pesquisa-extensão) que buscam oferecer suporte através da atuação dos Núcleos Incubadores

do Ifes (nos campi) a empreendedores inovadores, sistematizando e apoiando iniciativas integradas de promoção ao empreendedorismo inovador, principalmente por meio das etapas: Sensibilização e Prospecção; Pré-Incubação; Incubação e Pós-Incubação, bem como outras atividades e oportunidades de gestão e articulação com o Ecosistema Capixaba e Sistema Nacional de Inovação.

6.15.2.1. INTERAÇÕES PESQUISA-EXTENSÃO

As ações executadas ao longo do ano pela incubadora visam estimular professores, servidores, corpo administrativo, e alunos, bolsistas e voluntários a desenvolverem ideias criativas que promovam mudanças nas práticas existentes, destacamos a elaboração do novo modelo de pré-incubação, transformando de forma inovadora o ensino aprendizagem de forma construtiva, pró-ativa e colaborativa em prol do desenvolvimento e crescimento da sociedade.

E ainda promove e apoia a realização de pesquisa aplicada visando novos desenvolvimentos científicos e tecnológicos, exemplo dessa atividade são as Spin-Offs atualmente incubadas, bem como pesquisas em fase de apoio na incubadora do Ifes. A participação de pesquisadores na incubadora tem sido incentivada para ampliar e estimular via pesquisa-extensão o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade.

6.15.2.2. INTERAÇÕES ENSINO-EXTENSÃO

A Incubadora busca o desenvolvimento do projeto e da ideia inovadora, com mentores atuando como professores, orientando processos e etapas, trazendo oportunidade de fazerem a apresentação do pitch de seus empreendimentos, estimulando aos participantes a desenvolver técnicas de vendas, comunicação com o público, e desenvolver seu empreendimento com maior eficiência. Evidenciam conteúdos relevantes que são ministrados em sala de aula, no ambiente moodle - AVA, em disciplinas ligadas ao Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia.

6.15.2.3. PRINCIPAIS AÇÕES NO PERÍODO

As diversas ações realizadas dentro do Programa em Rede de incubação de Empreendimentos produziram resultados importantes para a difusão e aprimoramento de uma cultura empreendedora e de inovação, com a criação, amadurecimento e desenvolvimento de ideias,

projetos, e de empreendimentos inovadores, e o desenvolvimento do ecossistema capixaba. A Incubadora do Ifes está presente hoje em 11 campi do instituto, por meio de seus Núcleos Incubadora (NIs), quais sejam: Alegre, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Itapina, Linhares, Nova Venécia, São Mateus, Serra, Venda Nova do Imigrante, Vila Velha e Vitória.

A Incubadora possui a característica de atuação sistêmica e em rede. Tem abrangência em todo o estado do Espírito Santo pois, está presente em 11 campi, conforme a Imagem 6.18, promove o suporte para a captação de recursos, com acesso facilitado a bolsistas/estagiários, infraestrutura diferenciada, utilização da “Marca Ifes”, capacitações, assessorias em Propriedade Intelectual, apoio em Gestão da Inovação, fortalecimento de Networking, presença em eventos, entre outros benefícios.

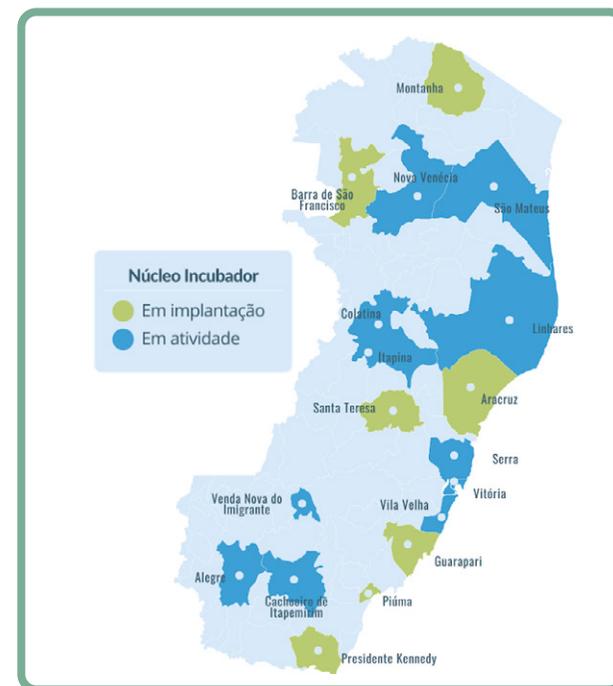


Imagem 6.18 – Rede de Núcleos Incubadores do Ifes

Tabela 6.4 – Principais parcerias firmadas em 2022

Nome da Instituição	Aporte de recursos financeiros	Instrumento formal
Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo - Fapes	R\$ 600.000,00	Acordo de Cooperação Técnica
Universidade Federal do Espírito Santo - Ufes	-	Termo de Intenções
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Espírito Santo - Sebrae/ES	R\$ 15.000,00	Termo de intenções
Junior Achievement ES - JAES	-	Acordo de Cooperação Técnica
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação - Setec/Mec	R\$ 120.000,00	Contrato
Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores - Anprotec	-	Termo de intenções
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI	-	Acordo de Cooperação Técnica
Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI	-	Acordo de Cooperação Técnica
TecVitória Incubadora - TecVitória	-	Termo de intenções
Azys Inovação - Azys	-	Acordo de Cooperação Técnica
Total de recurso captado	R\$ 735.000,00	

Orientamos os empreendedores, com boas ideias, a empreender, já que por vezes e inexperiência, não iniciam de forma assertiva o seu empreendimento, e com o novo modelo de pré-incubação, os projetos seguirão uma programação que visa direcionar e preparar, adequadamente sua ideia para o processo de incubação.

As mentorias, consultorias, apoio tecnológico, compartilhamento de informações e ambiente favorável ao desenvolvimento do seu negócio são oferecidos, o que os permitem seguir com os projetos de forma eficiente. Na Imagem 6.19, são apresentadas as principais ações realizadas pela incubadora do Ifes no ano de 2022.

Destacamos o grande impacto dessas ações, com a criação e o desenvolvimento de novos negócios no estado do Espírito Santo e em outras regiões do país alcançadas. Com isso, contribuimos para a geração de empregos e maior movimentação da economia dos municípios, impactando diretamente no desenvolvimento econômico e social dessas regiões.

Desde 2021, com o início da elaboração do “Manual de Processos e Práticas da Incubadora do Ifes”, e seu lançamento em Junho de 2022, e completa implantação e vivenciando a prática dos processos, tivemos a extraordinária conquista do Certificado Cerne - Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos nos níveis 1 e 2, que retrata a grande força de trabalho dispensada por toda a equipe da Incubadora e parceiros que nos remete a um patamar de destaque em toda a Rede Federal, com formato diferenciado e complexo de sermos uma Incubadora que trabalha em rede atendendo todo o Espírito Santo e que fortalece nosso ecossistema de inovação, e assim do território nacional.

A Incubadora do Ifes trabalha de modo sistêmico projetos multidisciplinares através de ações de ensino, pesquisa e extensão para o desenvolvimento de competências empreendedoras e criatividade que atende alunos, servidores e comunidade externa. Em 2022



Imagem 6.19 – Rede de Núcleos Incubadores do Ifes

vislumbramos muitas oportunidades de parcerias e de captação de recursos. A Tabela 6.4, apresenta as principais parcerias que foram firmadas no período.

Realizamos a sensibilização de centenas de pessoas que passaram a conhecer a Incubadora do Ifes, o trabalho realizado, e as oportunidades disponibilizadas, contribuindo assim para o despertar de cultura empreendedora e de inovação, ainda incipiente, mas com grande potencial de crescimento e desenvolvimento dentro e fora do estado. E além disso, prospectamos projetos e negócios para editais de Pré-incubação e Incubação, que poderão ser atendidos tanto na região metropolitana da Grande Vitória quanto no interior do estado nas mais diversas áreas de atuação.

Continuamos com os lançamentos de editais, que sinalizam aumento para 2023, e que apresentam os re-

sultados de empresas incubadas 52 e 7 graduadas. Outro resultado alcançado foi a publicação de 2 editais de pré-incubação, resultando em 36 projetos/ideias prospectadas, e com a capacitação e prática do novo modelo elaborado em 2022, e com possibilidade de incubação em 2023.

Com o Projeto Proex Itinerante, a qual a Incubadora do Ifes participou ativamente, divulgando e sensibilizando os campi visitados sobre as ações e o trabalho desenvolvido pela Incubadora e Agifes, que repercutiu, juntamente com o desempenho já alcançado, no interesse em implementar novos núcleos incubadores. Em dezembro de 2022 foi implantado o Núcleo Incubador (NI) no Campus Nova Venécia, e os campi em processo de implantação dos núcleos são: Aracruz; Barra de São Francisco; Guarapari; Ibatiba; Montanha; Piúma; Presidente Kennedy e Santa Teresa.

Ainda, destacamos também o envolvimento direto de uma grande quantidade de pessoas no apoio ao trabalho da Incubadora, nos campi participantes. Tivemos dezenas de servidores, alunos e mentores voluntários que se envolveram atuando na orientação, suporte e desenvolvimento das ações realizadas, gerando assim oportunidades de parcerias futuras em outras ações da Incubadora.

6.15.3. PROGRAMA QUALIFICA MAIS

O "Programa Qualifica Mais" destina-se a fomentar vagas em cursos de qualificação profissional voltados ao atendimento e à inclusão produtiva dos beneficiários do Programa Auxílio Brasil. Busca-se indiretamente a formalização dos egressos como MEI e seu encaminhamento para outras políticas federais, como é o caso do

Programa Fomento Urbano do Ministério da Cidadania e a duração prevista para a ação são quatorze meses. O programa é coordenado por Jânio Glória de Oliveira.

A participação do Ifes se deu com o Chamamento Público para adesão à linha de fomento da bolsa-formação da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica-Setec/Mec – Qualifica Mais. Estão previstas a oferta de 1.839 vagas divididas em:

1. Qualifica Mais Progredir: ofertadas 1.500 vagas para o público dos municípios capixaba de Cariacica, Vila Velha e Serra;
2. Qualifica Mais Emprega Mais: ofertada 275 vagas para o público das regiões sul e noroeste do Espírito Santo, municípios de Alegre, Barra de São Francisco e Colatina;

3. Qualifica Mais EnergIF: ofertada 64 vagas em curso de qualificação profissional de Eletricista de Sistemas de Energias Renováveis e atenderá o município de São Mateus – ES.

Entre os objetivos do programa, estão:

- » A ofertar turmas de qualificação profissional;
- » A garantia da intervenção pedagógica de qualidade (dos recursos humanos do projeto)
- » A valorizar os diferentes espaços físicos disponíveis nos municípios;
- » A oferta de recursos para aquisição de materiais para o desenvolvimento das atividades;
- » A aferição dos resultados do programa.

Imagem 6.20 – Recursos descentralizados para os campi



Imagem 6.21 – Qualifica+ Progredir





Campus Alegre

Curso	Qtd. de alunos	Valor executado
Agente de Alimentação Escolar	50	R\$ 236.389,71
Auxiliar de Cozinha	25	
Auxiliar de Agropecuária	30	
Auxiliar de Agroecologia	30	

Campus Barra de São Francisco

Curso	Qtd. de alunos	Valor executado
Agricultor Orgânico	24	R\$ 62.753,68
Viveiricultor	22	

Campus Itapina

Curso	Qtd. de bolsistas	Valor executado
Auxiliar de Agropecuária	40	R\$ 50.518,94

* Valores executados até 31 de dezembro de 2022

Imagem 6.22 – Qualifica+ Emprega+



Campus São Mateus

Curso	Qtd. de alunos	Valor executado
Eletricista de Sistemas de Energias Renováveis	61	R\$ 105.188,17

* Valor executado até 31 de dezembro de 2022

Imagem 6.23 – Qualifica+ EnergIF

Como podemos observar na Imagem 6.19, o “Programa Qualifica Mais” executou em 2022, um total de R\$ 2.839.560,00. De acordo com o previsto nos processos de pactuação de 2021, no âmbito das linhas de fomento do Qualifica Mais, foram efetuadas matrículas constantes do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – Sistec, de 1.438 com matrículas válidas e 62 frustradas.

O Qualifica Mais Progredir em 2022 executou Cursos de Microempreendedor Individual nos campi de Cariacica e Vila Velha, totalizando 1376 vagas. O recurso desembolsado pode ser observado na Imagem 6.20.

O Qualifica Mais Emprega Mais Executou nos campi de Alegre, Barra de São Francisco e Itapina cursos de Agente de Alimentação Escolar, Auxiliar de Cozinha, Auxiliar de Agropecuária, Auxiliar de Agroecologia, Agricultor Orgânico e Viveiricultor. Estes cursos totalizaram um montante de 121 vagas para a comunidade. O recurso desembolsado pode ser observado na tabela acima.

O Qualifica Mais EnergIF foi executado no Campus de São Mateus em 2022 no curso de Eletricista de Sistema de Energias Renováveis e ofertou 61 vagas para o município, gastando R\$ 105.188,17 em recursos.

6.15.4. PROGRAMA EM REDE DE INICIAÇÃO E APRIMORAMENTO DE MODALIDADE ESPORTIVA

O projeto desenvolve modalidades esportivas com objetivo de contribuir com a formação integral dos beneficiados, pauta-se em três princípios: esporte como um direito; participação irrestrita; formação humana. Contempla pessoas com deficiência, além de crianças e adolescentes, prioritariamente de escolas públicas, de bairros com baixa renda e altos índices de criminalidade e com poucas oportunidades de vivência de esportes ou lazer como um direito social. É coordenado em rede pelo Professor Mauro Fontoura Borges Neto.

O projeto foi executado de 01/03/2019 a 30/04/2022. Porém devido a pandemia da Covid-19 o projeto foi paralisado no dia 18 de março de 2020. E, com base nas orientações sanitárias dos municípios atendidos, os coordenadores do projeto estabeleceram um cronograma de retorno gradual às atividades. Dessa forma, foi possível que os núcleos do projeto atendidos pelo Campi Aracruz, Centro Serrano e Santa Teresa retomassem às aulas a partir do dia 15/09/2021.

Trata-se de um Projeto com apoio financeiro do Ministério da Cidadania, Secretaria Especial do Esporte, no valor de R\$1.433.260,95, captados em 2019.

6.15.4.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- » 13 campi participantes, a saber: Alegre, Guarapari, Linhares, Santa Teresa, Vitória, Viana, Vila Velha, Aracruz, Nova Venécia, Centro-Serrano, São Mateus, Cachoeiro de Itapemirim, Ibatiba;
- » 28 cursos de modalidades esportivas com o intuito de atender pessoas em vulnerabilidade social;
- » Prioritariamente o público-alvo contemplado são estudantes, na faixa etária de 06 a 21 anos, da rede pública de ensino, sendo das redes municipais e estaduais. Com exceção do paradesporto que buscou parcerias com entidades que desenvolvem ações com pessoas com necessidades especiais;
- » 980 vagas foram ofertadas no início do ano de 2020, sendo que 571 alunos participaram assiduamente nas primeiras semanas de execução do projeto no ano de 2020; havia a expectativa que esse número de participantes assíduos voltaria a crescer, como no ano anterior, mas as atividades precisaram ser interrompidas por conta da pandemia da Covid-19, permanecendo assim até o final do ano. E no ano de 2021 com retorno gradual das atividades foram oferecidas 132 vagas, com a perspectiva de aumento de alunos na medida que os núcleos voltem no decorrer do próximo ano.

Tabela 6.5 – Recursos Financeiros Executados

Finalidade	Recursos Captados Ted 02/2018	Recursos Executados em 2019	Recursos Executados em 2020	Recursos Executados em 2021	Saldos Totais-Executados 2019 a 2021
Pagamento de Bolsas (Acadêmicos)	R\$ 280.800,00	R\$ 119.820,00	R\$ 39.140,00	R\$ 3.920,00	R\$ 162.880,00
Pagamento de Bolsas (Prof., Agc. e Coord. Pedagógico)	R\$ 804.600,00	R\$ 395.916,00	R\$ 174.411,00	R\$ 13.916,00	R\$ 584.243,00
Pagamento de Material de Consumo (Material Educativo e Esportivo)	R\$ 324.434,89	R\$ 323.187,19	R\$ 1.247,50	R\$ 0,00	R\$ 324.434,69
Pagamento de Equipamento e Material Permanente	R\$ 23.426,06	R\$ 23.426,06	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 23.426,06
Totalização de Valores	R\$ 1.433.260,95	R\$ 862.349,25	R\$ 214.798,50	R\$ 17.836,00	R\$ 1.094.983,75

Ao final de 2021, o recurso do TED foi recolhido pela Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social. O número da nota de empenho recolhida é a 2018ne000353, no valor de R\$ 78.764,00, no código 339018-01 (Auxílio Projeto Esporte) e o outro número da nota de empenho recolhida é a 2018ne000354, no valor de R\$ 227.563,00, no código 339020-01 (Auxílio Pesquisador Projeto Esporte). Logo, o valor total recolhido foi de R\$ 306.327,00.

Segundo o levantamento feito pela Diretoria de Relações Empresariais e Extensão Comunitária e a Coordenação geral do projeto, seria inicialmente necessário um desembolso financeiro de R\$ 302.824,00, de acordo com o cronograma de execução por núcleo do Projeto de Iniciação e Aprimoramento Esportivo atualizado em dezembro e o planejamento orçamentário.

Após recebimento do OFÍCIO Nº 17/2022/SEESP/SNELIS/DEDA/CGAPA/COAPA/MC, fomos informados que as notas de empenho foram recolhidas e os restos a pagar cancelados. Além disso, esta secretaria informou da indisponibilidade de dotação orçamentária para continuidade do projeto.

Para que as atividades não fossem prejudicadas, o Ifes passou a assumir os custos dos núcleos que estavam

em funcionamento, visando o bom andamento e encerramento das atividades. Sendo assim, algumas bolsas ficaram atrasadas desde novembro de 2021, pois ficamos sem o recurso para executar. Outros núcleos iriam iniciar as atividades em Março, mas por conta da falta de recurso, orientamos a finalizar o projeto no campus.

Segundo o levantamento feito pela Diretoria de Relações Empresariais e Extensão Comunitária e a Coordenação geral do projeto, seria necessário um desembolso financeiro de R\$ R\$ 77.244,00, de acordo com o cronograma de execução por núcleo do Projeto de Iniciação e da necessidade de finalização das atividades para que os bolsistas não ficassem prejudicados. Desde então o Ifes assumiu o pagamento com recursos próprios para cobrir os custos das atividades e de finalização do projeto, visto que sua pactuação já previa a contrapartida da instituição para as coordenações e foi necessário esse apoio do Ifes para finalização do projeto.

Apesar do cenário complexo em que o projeto veio a ser executado, julgamos ser exitosa a jornada de extensão estipulada pelo Projeto de Iniciação e Aprimoramento de Modalidade Esportiva, criando e reafirmando ainda mais as raízes desportivo educacionais do Instituto Federal do Espírito Santo, sobretudo em relação ao acesso à cidadania por meio do esporte.

6.16. PROGRAMAS DE EXTENSÃO TECNOLÓGICA

A Diretoria de Extensão Tecnológica (Direx) por meio do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) faz a gestão direta de dois programas de extensão: Incubadora e Propriedade Intelectual. E vem há tempos, planejando e estruturando um Programa de Prestação de Serviços Tecnológicos, o qual está em tramitação nas últimas instâncias, para regularizar os registros perante todos os campi e a Agifes, com o acompanhamento técnico e orientativo Agifes tendo em vista a especialidade na seara da inovação.

O Programa Institucional em Rede de Incubação de Empreendimentos é desenvolvido pela Agência de Inovação do Ifes com o principal objetivo de articular e oferecer suporte à rede constituída por Núcleos Incubadores nos campi do Ifes, apoiando iniciativas empreendedoras e inovadoras.

O Programa de Propriedade Intelectual, abrange todo o trabalho de pesquisa empreendido no Ifes, até sua transferência final à sociedade e em especial para empresas. No âmbito de políticas públicas de incentivo à inovação nas empresas, o desenvolvimento de parcerias destas com instituições científicas e tecnológicas (ICT), como é o caso do Ifes, permite que a pesquisa acadêmica seja focalizada na produção de conhecimento aplicado, contribuindo para a geração de novos produtos, processos e negócios em benefício da sociedade.

6.16.1. PROPRIEDADE INTELECTUAL

Apresenta um conjunto de projetos e atendimentos que propõe sistematizar procedimentos para a gestão ativa da Propriedade Intelectual (PI), trabalhando um diálogo mais próximo com os alunos, servidores, grupos de pesquisa e setores produtivos. A PI apresenta naturalmente um arcabouço jurídico e teórico, entretanto este progra-

ma busca traduzir suas ações em gestão ativa e contínua da propriedade intelectual, atendimento a projetos com avanços na pesquisa aplicada e extensão tecnológica, abordagem social e educacional da disseminação da cultura de inovação, e principalmente, estudo de informações tecnológicas, proteção de ativos estratégicos e apoio a comunidade e transferência de tecnologia.

6.16.2. INTERAÇÃO COM O ENSINO

As atividades realizadas possuem forte vínculo com o Ensino, pois buscaram efetivar Seminários para turmas de alunos do Ifes e demais ICT públicas e privadas, eventos formativos abertos ao público, capacitações que buscam orientar temas vinculados à propriedade intelectual, e vídeos que foram disponibilizados em curso.

6.16.3. INTERAÇÃO COM A PESQUISA

As ações realizadas por este programa possuem forte vínculo com o estímulo, apoio e desenvolvimento a partir da pesquisa aplicada no Ifes e junto à comunidade externa. As formas de apoio foram através de atividades online, workshop, e orientações sobre a gestão da inovação e propriedade intelectual para o público alvo e pesquisadores do Ifes.

Tabela 6.6 – Organizações Parceiras / Coexecutoras / Apoiadoras / Patrocinadora

Nome da instituição	Aportou recursos financeiros?	Valor (R\$)	Instrumento Formal (Convênio, contrato, acordo de cooperação ou termo de intenções)
Secretaria Especial de Esportes / Ministério da Cidadania - SEE/MC	Sim	Financiador e supervisor	Secretaria Especial de Esportes – Ministério da Cidadania
Escola Estadual Célia Teixeira do Carmo - CTC	Não	Liberação de Alunos(as) contribuindo com a fiscalização de frequência, disciplina e desempenho tanto na escola quanto no projeto.	Escola Estadual Célia Teixeira do Carmo
Prefeitura Municipal de Nova Venécia - PMVN	Sim	Disponibilizou transporte para os beneficiários do interior participarem da ação	Prefeitura Municipal de Nova Venécia
EMEF Placidino Passos - EMEFPP	Sim	Cessão espaço físico e disponibilizar os alunos participantes.	EMEF Placidino Passos
CMEB Paulo Freire - CMEBPF	Sim	Cessão espaço físico e disponibilizar os alunos participantes.	CMEB Paulo Freire
Secretaria Municipal de Esportes de Aracruz - SMEA	Sim	Fornecimento de coletes para a realização dos treinamentos	Secretaria Municipal de Esportes de Aracruz
Secretaria Municipal de Educação de Cachoeiro de Itapemirim - SMECI	Sim	Contato e liberação dos estudantes para participação no projeto	Secretaria Municipal de Educação de Cachoeiro de Itapemirim
EMEF David Gomes - EMEFDG	Não	Acompanhamento pedagógico do beneficiado	EMEF David Gomes
EEEFM Professora Maria Trindade de Oliveira - EEEFM-PMTO	Não	Acompanhamento pedagógico do beneficiado	EEEFM Professora Maria Trindade de Oliveira
Associação de pais e amigos dos excepcionais de Ibatiba - APAE	Sim	Transporte e feedback para acompanhamento para os usuários participantes do projeto	Associação de pais e amigos dos excepcionais de Ibatiba
Associação Pestalozzi de Ibatiba	Sim	Divulgação e feedback para acompanhamento dos usuários participantes do projeto	Associação Pestalozzi de Ibatiba
Escola Municipal de Ensino Fundamental Laurindo Samaritano - EMEFLS	Não	Acompanhamento pedagógico do beneficiado	Escola Municipal de Ensino Fundamental Laurindo Samaritano
EMEF Adamastor Furtado - EMEFAF	Não	Seleção dos estudantes (a partir dos critérios do edital do curso) e acompanhamento pedagógico do beneficiado	EMEF Adamastor Furtado

6.16.4. PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO

Em 2022, a instituição ampliou o número de depósitos e certificados de propriedade intelectual. Além dos campi, patentes e softwares têm sido desenvolvidos em unidades como Reitoria e Polo de Inovação. Em virtude do compromisso da atual Pró-reitoria de Extensão - PROEX, visando difundir melhor o conhecimento sobre as competências da Direx/Agifes, sobre os trabalhos realizados e sobre os resultados alcançados nos últimos anos, houve o compromisso de visitação aos campi, para exercitar de forma itinerante, um diálogo da Direx/Agifes, com os servidores, discentes e comunidades. Foram engendrados esforços, para que a Proex Itinerante alcançasse uma meta de visitar ao menos 10 campi em 2022.

Cerca de 79,16% dos campi do Ifes possuem algum tipo de PI peticionada junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) com atuação direta da Agifes e apoio dos servidores Agentes de Inovação. Destacamos que o Ifes atingiu o montante de 16 (dezesseis) cartas patente através de pesquisas oriundas dos campi Aracruz (02), Venda Nova do Imigrante (02) e Vitória (12).

Bem sabemos que o INPI tem atuado fortemente no combate ao backlog de análise de patentes, dispondo de alguns mecanismos importantes que auxiliam na realização do exame da invenção, promovendo respostas mais rápidas. Logo, a Agifes procura utilizar essas ferramentas com análise junto aos pesquisadores que solicitam proteção e, podemos observar na Imagem 6.24, o detalhamento da situação dos peticionamentos de patente até o ano de 2022.

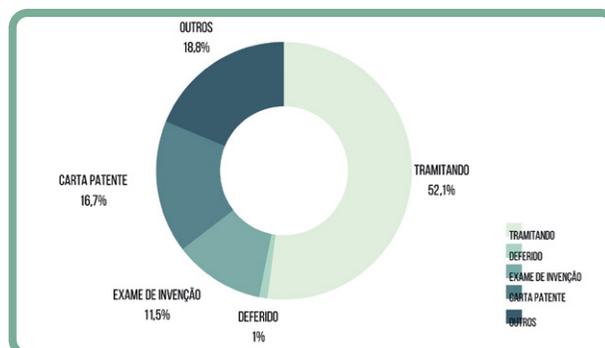


Imagem 6.24 O Detalhamento da distribuição da situação da PI em 2022: patente

Dos produtos e processos que foram solicitados proteção, observa-se que 52,1% encontram-se em andamento, com 11,5% em situação de exame de invenção, etapa importante e conjunta entre os pesquisadores e equipe Agifes pois, nesta etapa é necessário responder tecnicamente aos questionamentos do Examinador de Patentes. No exame de invenção é que verificam-se se o pedido atende aos três requisitos de patenteabilidade: novidade, atividade inventiva e aplicação industrial. Confirmando-se as premissas, a solicitação de patente é deferida e, posteriormente, após trâmites administrativos, tem-se a expedição de carta patente e que, de todos os depósitos efetuados até o ano de 2022, 16,7% das tecnologias foram oficialmente patenteadas.

De acordo com a *Lei nº. 9.279/1996*, que regula direitos e obrigações relativos à propriedade industrial no Brasil, a patente é concedida para produtos e processos e atendam aos requisitos: novidade, atividade inventiva e aplicação industrial. Outro fato importante sobre as patentes é que essas são classificadas de acordo com um código internacional denominado International Patent Classification (IPC), sendo utilizado em mais de 100 países, incluindo o Brasil. Dessa forma, num levantamento realizado pela Agifes, os pedidos de patente do Ifes estão classificados em ao menos 7 grandes

campos tecnológicos, como pode ser observado na Imagem 6.25, com destaque para as áreas: química e metalurgia; física; necessidades humanas, entre outras.

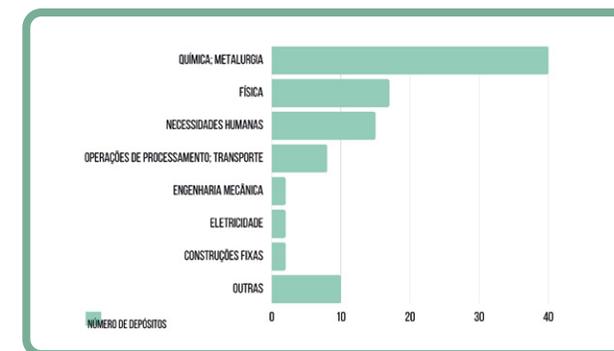


Imagem 6.25 – Solicitações de patente por área tecnológica (2008-2022)

Dada a diversidade tecnológica da Instituição e localização dos campi perante os Arranjos Produtivos, outros tipos de PI são constantemente protegidas, como marca (5,9%), desenho industrial (4,3%) e software (38,5%). Temos certificados de registros de desenho industrial para cadeiras/assentos, jogos de tabuleiro, equipamento de ionização ambiente nos campi de Cachoeiro de Itapemirim, Colatina e Vila Velha. A Imagem 6.26 apresenta a visão geral de pedidos de proteção junto ao INPI e de antemão pode-se observar que patente (51,3%) e programa de computador (38,5%) são os principais tipos de PI solicitados pelos pesquisadores nos campi do Ifes.

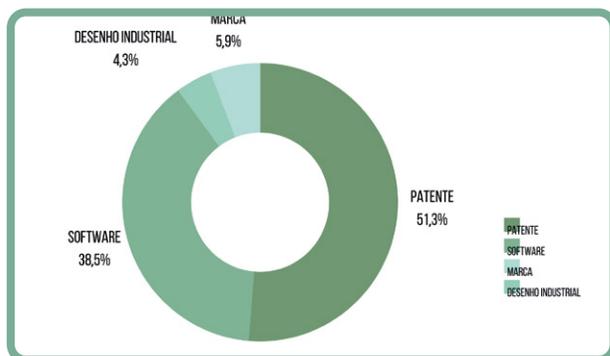


Imagem 6.26 – Visão geral de solicitações de proteção em PI

É importante destacarmos as parcerias que têm sido formadas durante a produção tecnológica nos campi. O Ifes busca diálogo constante com setor produtivo e outras instituições de ensino e pesquisa, até mesmo de outros países e, nós da Agifes evidenciamos na Imagem 6.27, que ocorreu desenvolvimento conjunto nos três tipos de PI: desenho industrial, software e patente. Este resultado mostra que a colaboração tem potencial para ocorrer nas mais diversas áreas tecnológicas.

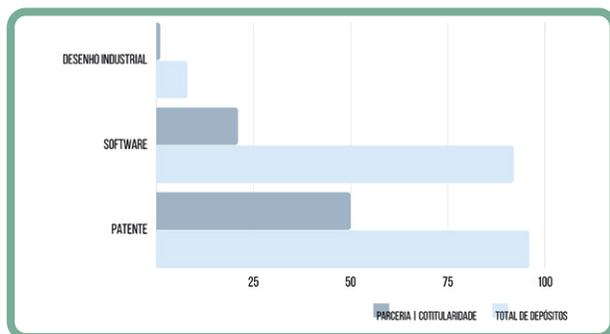


Imagem 6.27 – Parcerias em solicitações de proteção intelectual (2008-2022)

6.16.5. PROTEÇÃO DE MARCAS

Com a disseminação de ações de empreendedorismo e inovação realizadas pela Incubadora do Ifes, notamos que outra demanda tem surgido: a proteção de mar-

cas. Este é um tema de constante estudo pela equipe da Agifes juntamente com a equipe da Assessoria de Comunicação Social (ACS). Até o ano de 2021, tínhamos solicitado proteção de marcas dos programas de pós-graduação do Ifes. E, após análises, outras foram solicitadas e outras estão em estudo. A Imagem 6.28 apresenta as 11 marcas do Ifes que estão devidamente registradas junto ao INPI.



Imagem 6.28 – Marcas registradas pelo Ifes

A Agifes está no acompanhamento dos diálogos com a Assessoria de Comunicação Social, para realizar o registro das marcas de interesse institucional, para avaliar o design gráfico para valorizar o conteúdo figurativo do que tiver em processo de criação e entrega para salvaguardar os interesses institucionais.

6.16.6. VISÃO GERAL DA PI NOS CAMPI DO IFES

As ações do Programa de Propriedade Intelectual buscam alcançar todos os campi da instituição e percebe-

mos que ao longo do trabalho que tem sido realizado que, a cada ano, observamos cada vez mais interesse em proteção de PI, sendo este um tema complexo que o Programa tem a missão de desmistificar.

Num olhar interno, observa-se na Imagem 6.29 que tecnologias de pesquisadores em 19 (dezenove) campi foram solicitadas proteção junto ao INPI e em sua grande maioria concentrando os pedidos em desenho industrial, software e patente. Este é um grande desafio da Agifes e do Programa de PI: ampliar com qualidade e diversificar os pedidos de proteção, como buscar a inserção de cultivares e topografia de circuitos integrados, por exemplo (Imagem 6.29).

Com a proximidade da Agifes em execuções pontuais, surge então, a oportunidade de parceria com o Instituto Nacional da Propriedade Industrial que, dentre diversas atividades, o apoio na disseminação da cultura de inovação e uso qualificado do sistema da propriedade industrial no Estado por meio de maior inserção do INPI junto ao Ifes, em ambientes estrategicamente identificados, com destaque para a atuação conjunta com Agifes e outras unidades estratégicas do Ifes. A seguir, detalhamos mais sobre esta importante parceria para o Ifes e o ecossistema de inovação do Espírito Santo.

6.16.7. AÇÕES DE DISSEMINAÇÃO DA PI E INOVAÇÃO

Em 2021, o Ifes e o INPI firmaram parceria através de *Acordo de Cooperação Técnica* visando o apoio em atividades de disseminação da cultura de inovação e uso qualificado do sistema da propriedade industrial no Estado do Espírito Santo com atuação direta da Agifes e ambientes de inovação do Ifes, possibilitando ainda, a ampliação de cooperação entre o INPI e as áreas de geração de empreendimentos inovadores (hubs, polos, incubadoras, aceleradoras, coworkings, etc.) do Ifes e de seus parceiros, com vistas a aumentar a participação, a proteção e a comercialização de ativos intangíveis.

Com a parceria, inúmeras ações foram oportunizadas para pesquisadores (servidores e alunos) do Ifes inclusive, com participação na Jornada de Integração dos anos de 2021 e 2022. Outras ações foram:

6.16.7.1. PROGRAMA DE MENTORIA

O Programa de Mentoria em Propriedade Intelectual (PMPI) está dividido em duas etapas: nivelamento e mentoria. Busca transmitir aos mentorandos as diversas modalidades de proteção que a PI oferece, evidenciando as oportunidades que cada uma delas pode representar para o projeto ou negócio., sendo recomendado para grupos de pesquisas; pesquisadores que já possuem algum registro de Propriedade Intelectual e buscam aprimorá-lo; alunos que estão em pesquisa Pibic e Pibit, TCCs e dissertações, às quais o trabalho de conclusão tem potencial para registrar PI; e servidores que possuem trabalhos tecnológicos com grau de novidade, e aplicação industrial. Em 2022, foram abertas 9 turmas com cerca de 40 participantes com indicação direta da Agifes: alunos, professores, bibliotecários, empreendedores incubados e comunidade em geral.

6.16.7.2. DIA MUNDIAL DA PROPRIEDADE INTELECTUAL

Todos os anos, no dia 26 de abril, comemora-se o Dia Mundial da PI, com vista a determinar o papel que os direitos de PI desempenham em relação ao estímulo à inovação e ao empreendedorismo. Para comemorar o Dia Mundial da Propriedade Intelectual, em 2022, a Agifes organizou um evento inédito na instituição com programação que foi além de um dia, ou seja, dedicou-se uma semana para comemorações pertinentes, com transmissões ao vivo através do *canal da Agifes no YouTube*, envolvendo alguns dos exitosos projetos de pesquisa e extensão, com conquistas de Cartas Patentes, com conteúdos de destaque, constando inclusive, no calendário internacional da World Intellectual Property



Imagem 6.29 – Panorama geral da PI nos campi

Imagem 6.30 – Mentoria em Propriedade Intelectual

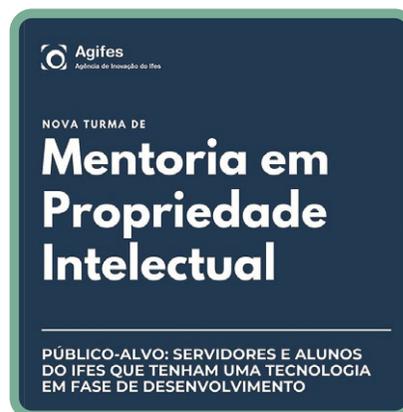


Imagem 6.31 – Dia Mundial da Propriedade Intelectual



Imagem 6.32 – Estudo de prospecção tecnológica – Radar Tecnológico



Organization (WIPO). A “1ª Semana da Propriedade Intelectual do Ifes 2022” foi encerrada com um curso presencial para alunos no Ifes Vitória e contou com o apoio do Núcleo de Inovação e Propriedade Intelectual (NIPI).

6.16.7.3. ESTUDO DE PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA - RADAR TECNOLÓGICO

O Radar Tecnológico, procede com diversas análises a partir da informação tecnológica disponível em documentos patentários. O estudo voltado para uma unidade federativa foi uma iniciativa inédita no País, sendo proposto pela Agifes e INPI/ES e abraçada pelos pesquisadores do INPI/RJ. Com o Radar, *Panorama dos Pedidos de Patente do Espírito Santo 2022* foi possível identificar as patentes e suas respectivas áreas as áreas tecnológicas que foram solicitadas no Estado do Espírito Santo. Outro fato importante do estudo, foi a constatação de grandes nomes do empreendedorismo capixaba, bem como sua capacidade inventiva e inovativa.

6.16.7.4. OUTRAS AÇÕES EM 2022

- » **Seminário “Panorama da Inovação e da propriedade intelectual no Espírito Santo”**: foram apresentadas políticas e iniciativas de inovação no ES, o papel do INPI e parceiros como o Ifes, na promoção pública da propriedade industrial junto ao estado e casos de sucesso envolvendo a ativação de negócios por meio da PI no ecossistema capixaba.
- » Apoio em divulgação e sensibilização para alunos, servidores, e comunidade, sobre o **“Curso Geral de Propriedade Intelectual”** que é ofertado pelo INPI em parceria com a Organização Mundial de Propriedade Intelectual (OMPI). O curso é totalmente à distância, gratuito, possui carga horária de 75 horas, tutoria de especialistas nacionais e apresenta uma visão geral sobre diversos temas relativos à propriedade intelectual, com enfoque na legislação brasileira.

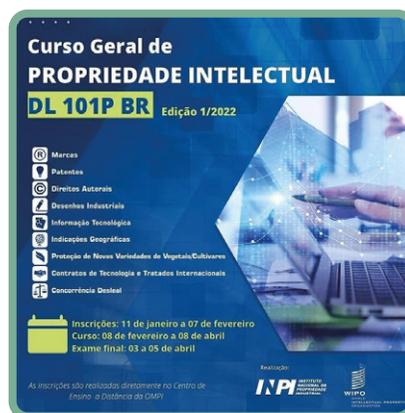


Imagem 6.33 – Curso Geral de PI



Imagem 6.34 – Seminário “Panorama da Inovação e da propriedade intelectual no Espírito Santo”



Imagem 6.35 – Curso PI em Negócios de Base Tecnológica

6.17. ATUAÇÃO DO IFES NO APOIO À INDICAÇÃO GEOGRÁFICA

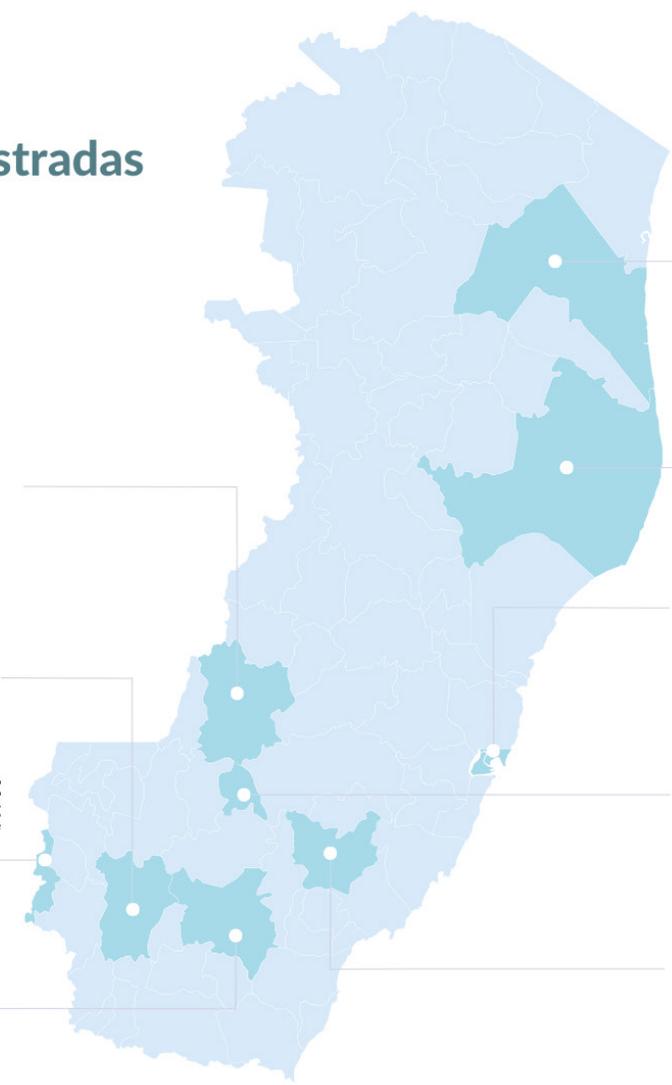
O Ifes é membro permanente do Fórum Capixaba de Indicações Geográficas e Marcas Coletivas do Espírito Santo (Origem Capixaba), principal espaço coletivo de gestão e proposição de políticas públicas para o referido tema, que agrega a participação das associações e cooperativas do Estado. Participam do Fórum Origem Capixaba instituições públicas como: Ministério da Agricultura; Pecuária e Abastecimento (Mapa); Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae); Instituto Capixaba de Pesquisa; Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper); Ufes, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan); Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI); Secretaria de Estado do Turismo (Setur/ES); e Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag/ES).

Atualmente, o estado do Espírito Santo possui 9 re-

gistros de indicação geográfica concedidos pelo INPI, como pode ser observado na Imagem 6.36. Outras solicitações encontram-se em análise pelo instituto, como por exemplo:

Em 2022, o trabalho de apoio às IG compreendeu diversas ações e, podemos destacar a aplicação de metodologia de incubação de empreendimentos para as Associações detentoras de registro de indicação geográfica. Em atividade adicional, e única, foi assinado um Acordo de Cooperação entre Ifes e Instituto Federal de São Paulo (IFSP) para a gestão conjunta de projetos visando fomentar projetos de estruturação de indicações geográficas e marcas coletivas, referentes a arranjos produtivos previamente diagnosticados, selecionados por meio de chamada pública destinada às autarquias da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica. Os projetos encontram-se em execução e com coordenação própria entre Ifes-IFSP acompanhados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, vinculada ao Ministério da Educação (Setec/MEC).

Indicações geográficas registradas



Espírito Santo para o café conilon
Requerente: Associação de Produtores de Cafés Especiais das Montanhas do Espírito Santo
Limite geopolítico: A área da IG abrange os municípios de Afonso Claudio, Alfredo Chaves, Brejetuba, Castelo, Conceição do Castelo, Domingos Martins, Icapuaçu, Itarana, Marechal Floriano, Rio Novo do Sul, Santa Maria de Jetibá, Santa Teresa, Santa Leopoldina, Vargem Alta e Venda Nova do Imigrante.



Montanhas do Espírito Santo para o café
Requerente: Associação de Produtores de Cafés Especiais das Montanhas do Espírito Santo
Limite geopolítico: A área da IG abrange os municípios de Afonso Claudio, Alfredo Chaves, Brejetuba, Castelo, Conceição do Castelo, Domingos Martins, Icapuaçu, Itarana, Marechal Floriano, Rio Novo do Sul, Santa Maria de Jetibá, Santa Teresa, Santa Leopoldina, Vargem Alta e Venda Nova do Imigrante.



Caparaó para o café da espécie coffea arabica
Requerente: Associação de Produtores de Cafés Especiais do Caparaó
Limite geopolítico: A área da IG abrange os terrenos nas imediações do Parque Nacional do Caparaó (zona de amortecimento do referido parque), sendo composta pela totalidade do território de 16 municípios, dez deles no Espírito Santo e seis em Minas Gerais, que são: Dolores do Rio Preto, Divino de São Lourenço, Guacuí, Alegre, Muniz Freire, Ibitirama, Iúna, Irupi, Ibatiba e São José do Calçado, no Espírito Santo; Espera Feliz, Caparaó, Alto Caparaó, Manhumirim, Alto Jequitibá e Martins Soares, em Minas Gerais.



Cachoeiro de Itapemirim para o mármore
Requerente: Centro Tecnológico de Mármore e Granito - CETEMAG
Limite geopolítico: A área da IG abrange para extração, beneficiamento e comercialização do mármore, conhecida como "Cachoeiro de Itapemirim" corresponde aos limites políticos dos municípios de Cachoeiro de Itapemirim e Vargem Alta no Estado do Espírito Santo.



Espírito Santo para a pimenta do reino
Requerente: Associação dos Pipericultores do Espírito Santo
Limite geopolítico: A área da IG abrange compreende o território do norte do estado do Espírito Santo nos municípios: Água Doce do Norte, Água Branca, Alto Rio Novo, Aracruz, Baixo Guandu, Barra de São Francisco, Boa Esperança, Colatina, Conceição da Barra, Ecoporanga, Governador Lindenberg, Jaguaré, Linhares, antenópolis, Mariandia, Montanha, Mucurici, Nova Venécia, Pancas, Pedro Canário, Pinheiros, Ponto Belo, Rio Bananal, São Domingos do Norte, São Gabriel da Palha, São Mateus, Sooretama, Vila Pavão e Vila Valério.



Linhares para o cacau em amêndoas
Requerente: Associação dos Cacaucultores de Linhares
Limite geopolítico: A área da IG abrange o território do município de Linhares no Estado do Espírito Santo.



Goiabeiras para as panelas de barro
Requerente: Associação das Panelleiras de Goiabeiras
Limite geopolítico: A área da IG abrange a parte continental da cidade de Vitória, delimitada na região dos bairros Goiabeiras e Maria Ortiz.



Venda Nova do Imigrante para o soco
Requerente: Associação dos Produtores de Soco de Venda Nova do Imigrante
Limite geopolítico: A área da IG localizada na parte nordeste do município de Venda Nova do Imigrante, abrangendo as regiões de: Alto Bananeiras, Bananeiras, Lavrinhas, Sede, Tapera, Alto Tapera, Santo Antônio da Serra e Providência.



Região de São Bento de Urânia para o inhame
Requerente: Associação dos Produtores de Inhame São Bento do Espírito Santo - APISBES
Limite geopolítico: A área da IG "Região São Bento de Urânia" para inhame abrange os municípios de Alfredo Chaves, Castelo, Domingos Martins, Marechal Floriano, Venda Nova do Imigrante e Vargem Alta.

Imagem 6.36 – Indicações geográficas registradas

Sobre a Imagem 6.37, cabe ressaltar:

- » Sebrae: contratação da Agifes para prestação de serviços referente a Indicação geográfica de dois produtos artesanais;
- » Campus Venda Nova do Imigrante - acompanhamento técnico junto ao e os produtores de produtos orgânicos de Venda Nova do Imigrante para registro de uma rota de produtos orgânicos;
- » Enactus - desenvolvimento de ações junto às Paneleiras de Goiabeiras;
- » Edital Setec/MEC 84/2021 - Eixo I - Apoio a Iniciativas de Criação, Estruturação e Fortalecimento de Ambientes e Mecanismos de Inovação na RFEPCT”, aprovação de projeto onde foi escolhido um Hub de Inovação, situado na Cidade da Inovação, que tem como primeiro projeto, para validação de metodologia, as Paneleiras de Goiabeiras;
- » Estudo de novas oportunidades para registro de IG como por exemplo, da moqueca capixaba.

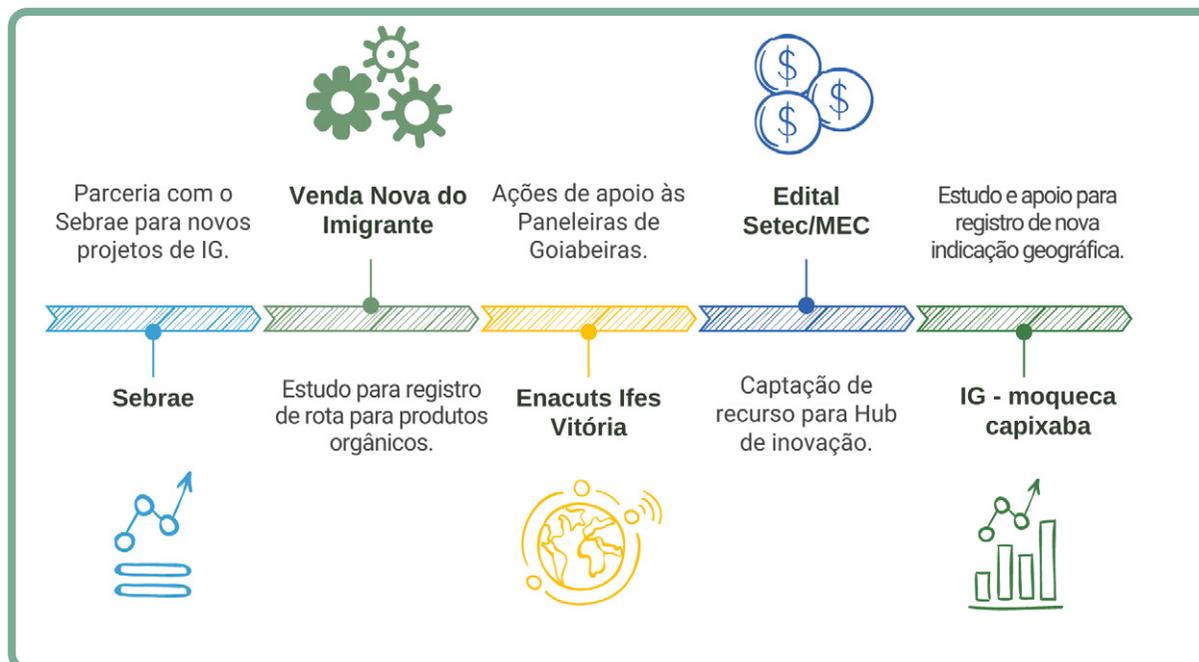


Imagem 6.37 – Principais ações de apoio à IG e MC

Imagem 6.38 – Redes Sociais da Agifes

6.18. GESTÃO DAS REDES SOCIAIS DA AGIFES

Liderada pela equipe da Incubadora, esta atividade ocorre de maneira sistêmica e complementar às atribuições institucionais. Busca atender a demanda do público interno e externo o qual requer acesso e difusão das ações através de canais de comunicação, via canais sociais.

Para fomentar e desenvolver as habilidades do empreendedor, ou suas ideias, produzimos lives, capacitações, encontros, webinar, reuniões virtuais, com o intuito de debatermos temas relevantes para a formação dos empreendedores e estruturação de seu negócio, discutindo assuntos relacionados a empreendedorismo, inovação, tecnologia, habitats de inovação. Como apresentamos anteriormente, nossas ações tiveram um alcance muito grande por meio de nossas redes sociais, com aumento exponencial das interações e visualizações no YouTube, Instagram, LinkedIn e Facebook.



6.19. GESTÃO DE PROJETOS EXECUTADOS PELA PROEX

6.19.1. PROJETO PLATAFORMA PARCERIAS DO IFES

O Projeto “Plataforma Parcerias”, foi um projeto com duração de 5 meses. Fez parte da equipe executora: 1 Professor Coordenador (Jean Eduardo Glazar) e 3 três alunos estudantes de graduação em Sistemas de Informação, ministrado pelo Ifes campus Colatina. Em eventos e reuniões com diversas instituições, os potenciais parceiros relatam dificuldades em submeter propostas de desenvolvimento de seus produtos e serviços com a academia, em função da falta de uma plataforma de submissão centralizada do Instituto.

Dessa forma, esse projeto buscou estreitar e facilitar o relacionamento com potenciais parceiros, implementando, por meio de um projeto de extensão tecnológica, um produto de software que permita criar um canal de comunicação entre o Ifes e os parceiros externos, de modo a criar um fluxo e acompanhamento de propostas de parcerias em projetos de pesquisa e extensão. Ademais, como projeto de extensão realizado por uma instituição de ensino, um dos principais resultados esperados também foi o de proporcionar aos alunos envolvidos, no projeto, um contexto de aplicação prática dos conteúdos abordados em sala de aula a fim de melhor preparar o aluno para o mercado de trabalho.

Entre os objetivos do projeto, estão:

- » Identificar os requisitos necessários para efetuar consultas a base de dados de ações de pesquisa e extensão do Ifes;
- » Estudar os modelos de projetos que o Ifes executa em parceria com organizações públicas e privadas;
- » Criar um fluxo que permita acompanhar o registro de interesse dessas organizações, tanto para o público externo quanto o público interno;

- » Criar um protótipo para validação; Desenvolver, testar e implantar o software proposto; Registrar o programa de computador junto ao INPI.

As atividades do Módulo II desenvolvidos no ano de 2022, trouxe as seguintes entregas:

- » **Treinamento da Equipe** – Abril 2022: Treinamento com os novos integrantes da equipe sobre Programação Orientada a Objetos. Orientação da equipe no estudo das tecnologias utilizadas no projeto;
- » **Melhorias, Implantação e Testes do Módulo I** – Abril e Maio 2022: Implementação da rotina que acessa o Sistema de Autenticação do Ifes; Implementação das rotinas de envio de e-mail ao realizar um encaminhamento da proposta; Preparação do servidor de produção; Instalação do Módulo I no servidor de produção; Instalação do banco de dados no servidor de produção e Testes e melhorias do Módulo I.
- » **Análise e Projeto de Requisitos** – Junho 2022: Definição das novas funcionalidades do sistema; Revisão e alteração no Diagrama de Casos de Uso; Revisão e alteração no Diagrama de Classes; Implementação da camada de conexão e interação com o banco de dados; Criação do protótipo de telas para validação e Definição do fluxo de informações do sistema.
- » **Desenvolvimento** - Julho a Novembro 2022: Apresentação e validação do protótipo de telas; Desenvolvimento e testes de todos os requisitos propostos; Desenvolvimento das telas do front-end do sistema; Desenvolvimento das classes do back-end do sistema e Desenvolvimento da integração com o banco de dados.
- » **Implantação e Testes** – Novembro 2022: Preparação do servidor de produção; Instalação do Módulo II no servidor de produção; Alteração do banco de dados no servidor de produção; Testes e melhorias do Módulo II e Sistema entregue e apresentado em 21/11/2022.
- » **Entrega e Melhorias** – Dezembro 2022: Melhorias na execução do fluxo de informações; Melhorias na interface gráfica e Instalação final e testes no servi-

dor de produção.

- » **Operação, Manutenção e Treinamento:** Essas atividades não foram realizadas porque o sistema ainda não entrou em operação. Essas atividades estão previstas para acontecer em 2023.

Foram empenhados para a execução do Módulo II do Projeto “Plataforma Parcerias” o montante de R\$ 18.900,00 (dezoito mil e novecentos reais) referente ao pagamento de 3 bolsas de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) para cada um dos três estudantes de graduação da equipe executora e 1 bolsa de Coordenação para o coordenador do projeto no valor de R\$ 900,00 (novecentos reais), referentes a uma jornada de 8 horas semanais para dedicação ao projeto. O projeto estimou a necessidade de 03 bolsistas estudantes e um professor coordenador e o cronograma de execução do segundo módulo do projeto foram de 9 meses, no período de abril de 2022 a dezembro de 2022.

Segue na Tabela 6.7 a prestação de contas do Módulo II do Projeto Plataforma Parcerias.

6.19.2. MAPA DO SITE: PARCERIAS IFES

Diversos elementos fixos fazem parte do site “Parcerias Ifes”. Dentre eles, tem-se: menu “header”, contendo links para as páginas Parcerias (página inicial); Ações de Extensão - com submenu para as cinco ações de extensão; Programa; Projetos; Cursos; Eventos e Prestação de Serviço -, Seja nosso Parceiro (onde há as informações sobre os Termos de Parceria e Formulário de contato) e Contato; rodapé com três seções - uma seção com duas colunas referente às informações do IFES e mapa de localização, uma seção com duas colunas com os links do site do Ifes e as Redes Sociais do Ifes e uma última seção com os créditos ao Wordpress e à Instituição que desenvolveram o site.

A Imagem 6.39 mostra o cabeçalho e a imagem estática de apresentação.

Tabela 6.7 – Prestação de Contas de Recursos Financeiros

Descrição do Item	Identificação do Comprovante (nº e nome do emissor)	Tipo de despesa	Valor (R\$)
Coordenador: Jean Eduardo Glazar	Bolsas pagas pelo próprio Ifes:		
	Processos:	23147.006807/2022-19 (ago)	() Capital
	23147.003939/2022-81 (abr)	23147.007685/2022-70 (set)	() Custeio
	23147.004297/2022-37 (mai)	23147.008655/2022-81 (out)	() Serviços de Terceiros
	23147.005206/2022-81 (jun)	23147.009752/2022-17 (nov)	(x) Bolsa
	23147.006152/2022-71 (jul)	Dez: a receber	() Outros
			Pago: 7.200,00 A receber: 900,00
Aluna: Amanda Ferreira Merelis	Bolsas pagas pelo próprio Ifes:		
	Processos:	23147.006807/2022-19 (ago)	() Capital
	23147.003939/2022-81 (abr)	23147.007685/2022-70 (set)	() Custeio
	23147.004297/2022-37 (mai)	23147.008655/2022-81 (out)	() Serviços de Terceiros
	23147.005206/2022-81 (jun)	23147.009752/2022-17 (nov)	(x) Bolsa
	23147.006152/2022-71 (jul)	Dez: a receber	() Outros
			Pago: 3.200,00 A receber: 400,00
Aluno: Álvaro Paulo Melquíades da Silva	Bolsas pagas pelo próprio Ifes:		
	Processos:		() Capital
	23147.003939/2022-81 (abr)		() Custeio
	23147.004297/2022-37 (mai)		() Serviços de Terceiros
	23147.005206/2022-81 (jun)		(x) Bolsa
			() Outros
			Pago: 1.000,00
Aluno: Priscila Fabrete Candido	Bolsas pagas pelo próprio Ifes:		
	Processos:		() Capital
	23147.003939/2022-81 (abr)		() Custeio
	23147.004297/2022-37 (mai)		() Serviços de Terceiros
	23147.005206/2022-81 (jun)		(x) Bolsa
			() Outros
			Pago: 1.000,00
Aluno: Alisson Romais Melquíades Silva	Bolsas pagas pelo próprio Ifes:		
	Processos:	23147.008655/2022-81 (out)	() Capital
	23147.006807/2022-19 (ago)	23147.009752/2022-17 (nov)	() Custeio
	23147.007685/2022-70 (set)	Dez: a receber	() Serviços de Terceiros
			(x) Bolsa
			() Outros
			Pago: 1.600,00 A receber: 400,00
Aluno: Christian Rodrigues da Silva	Bolsas pagas pelo próprio Ifes:		
	Processos:	23147.008655/2022-81 (out)	() Capital
	23147.006807/2022-19 (ago)	23147.009752/2022-17 (nov)	() Custeio
	23147.007685/2022-70 (set)	Dez: a receber	() Serviços de Terceiros
			(x) Bolsa
			() Outros
			Pago: 1.600,00 A receber: 400,00
			Valor Total:
			Pago: 15.600,00 A receber: 2.100,00 Total: 17.700,00

A plataforma está finalizada, realizando os últimos testes para ser lançada em Março de 2023 para a comunidade do Ifes. O endereço do site Plataforma de Parcerias é: parcerias.ifes.edu.br.

6.19.3. PROJETO ALVORADA

O "Projeto Alvorada" - Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Eletricista Predial para egressos do sistema prisional. Coordenado por Saulo da Silva Berilli, atendeu a 20 egressos do sistema prisional e conta com recursos do Ministério da Justiça via Depen, na ordem de R\$332.000,00. Além de uma contrapartida do Ifes de R\$ R\$ 23.876,00.

O projeto possui três etapas:

1. **Capacitação da Equipe Executora:** situação atual, três sub etapas realizadas e mais duas acordadas com a Sejus para a realização nos meses de março e abril. Todas essas sub etapas foram realizadas de forma remota, via web conferência com duração em torno de 2h.
2. **Capacitação dos alunos:** 5 meses de aulas, num total de 500h, e com início previsto para 22/03/2022.
3. **Estágio/incubação:** 3 meses de atividade empreendedora com acompanhamento semanal do tutor, de 03/10 a 23/12/2022, num total de 235h, com término previsto para dezembro de 2022.

Tabela 6.8 – Matrículas e Concludentes

Turma	01
Nº de vagas ofertadas	20
Nº de matrículas realizadas	20
Nº de concludentes	17
Nº de evasões	03
Turno	vespertino
Horário	13h as 18h20



Imagem 6.39 – site parcerias.ifes.edu.br

6.19.3.1. PARCEIROS DO PROJETO ALVORADA

Tabela 6.9 – Parceiros Do Projeto Alvorada

Nome da instituição	Sigla	Descrição das contribuições / contrapartidas dos parceiros na execução das atividades
Departamento Penitenciário Nacional	Depen	Pagamento de bolsas, mediação interinstitucional junto a Sejus
Secretaria do Estado da Justiça do Espírito Santo	Sejus	Seleção dos alunos e apoio pedagógico disciplinar, sem aporte de recursos financeiros
Fundação de Apoio ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo	Facto	Administração dos recursos provenientes do Depen
Ministério Público do Trabalho	MPT	Doação de material elétrico no valor de R\$ 35.000,00 para fins didáticos
PMCI – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social	PMCI / Semdes	Distribuição passe escolar gratuito e cestas básicas para os alunos em situação de vulnerabilidade
Associação de Proteção e Assistência aos Condenados – APAC de Cachoeiro de Itapemirim – ES (Unidade Feminina que administra CRS Masculino)	APAC Cachoeiro de Itapemirim – ES	Palestra "Bate papo sobre o método APAC" como parte da disciplina Projeto de Vida

Nome da instituição	Sigla	Descrição das contribuições / contrapartidas dos parceiros na execução das atividades
Centro de Acolhimento e Atenção Integral sobre Drogas – Cachoeiro	Caad Cachoeiro de Itapemirim	Palestra “Drogas – Prevenção, Tratamento e Reinserção Social, além de apresentação do serviço do Caad Cachoeiro / Rede Abraço” como parte da disciplina Projeto de Vida
Serviço de Acolhimento Institucional Aprisco Rei davi	Aprisco Rei Davi – PMCI	Recebimento das doações de brinquedos que os alunos realizaram por meio da gincana proposta pela disciplina Projeto de Vida

O Campus Cachoeiro de Itapemirim, realizou no dia 03 de outubro de 2022, às 13h, em seu auditório a aula inaugural do “Projeto Alvorada: inclusão social e produtiva de pessoas egressas do sistema prisional”. O evento ocorreu de forma presencial e contou com várias autoridades, dentre elas a do Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN-Ministério da Justiça) e da Secretaria de Estado da Justiça (Sejus).

Diversos alunos dos cursos regulares do Ifes estiveram presentes no evento e muitos foram protagonistas na realização da solenidade promovendo a acolhida dos novos estudantes da portaria até o auditório, fazendo apresentação musical, ajudando na organização em geral e fazendo o registro e divulgação por meio do jornal acadêmico do campus Cachoeiro do Ifes chamado Distrito 028 no link: [instagram.com/p/CjSxIS607gS/?i-gshid=MDJmNzVkmjY](https://www.instagram.com/p/CjSxIS607gS/?i-gshid=MDJmNzVkmjY).

A aula inaugural também foi noticiada na página oficial do Ifes Cachoeiro: (cachoeiro.ifes.edu.br/noticias/16796-aula-inaugural-do-projeto-alvoradacursoeletricistainstalador-predial-de-baixa-tensao) e na página do Ministério Público do Trabalho: prt17.mpt.mp.br/2-uncategorised/1433-projeto-alvorada-capacita-20-egressos-do-sistema-prisional.

6.19.3.2. FOTOS DO PROJETO ALVORADA



Imagem 6.40 – Auditório Campus Cachoeiro de Itapemirim



Imagem 6.41 – Auditório Campus Cachoeiro de Itapemirim



Imagem 6.42 – Sala de aula do Campus Cachoeiro de Itapemirim

6.19.4. PROGRAMA FAMÍLIAS FORTES

A implementação do Programa “Famílias Fortes” no Estado do Espírito Santo, teve a previsão de atender aproximadamente 150 grupos familiares. O programa compreende a importância do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários como instrumento para minimização de vulnerabilidade social, fortalecendo os processos de proteção e construção de resiliência familiar e reduzindo os riscos relacionados a comportamentos problemáticos dos adolescentes.

Os resultados alcançados pelo Famílias Fortes são: redução da agressividade; melhoria na qualidade da relação familiar; melhoria nas habilidades parentais; redução em maus-tratos infantis; melhoria nas habilidades sociais dos adolescentes; aumento em autoeficácia para a aprendizagem; melhoria em engajamento escolar; melhoria do desempenho acadêmico; aumento em perspectiva de tempo futuro e redução em comportamento antissocial.

6.19.4.1. PARCEIROS

- » Secretaria Nacional da Família – Ministério dos Direitos Humanos;
- » Secretaria de Assistência Social de Venda Nova do Imigrante;
- » Centro de Referência de Assistência Social - Piúma;
- » Centro de Referência de Assistência Social – Alegre.
- » Secretaria de Assistência Social de Nova Venécia.

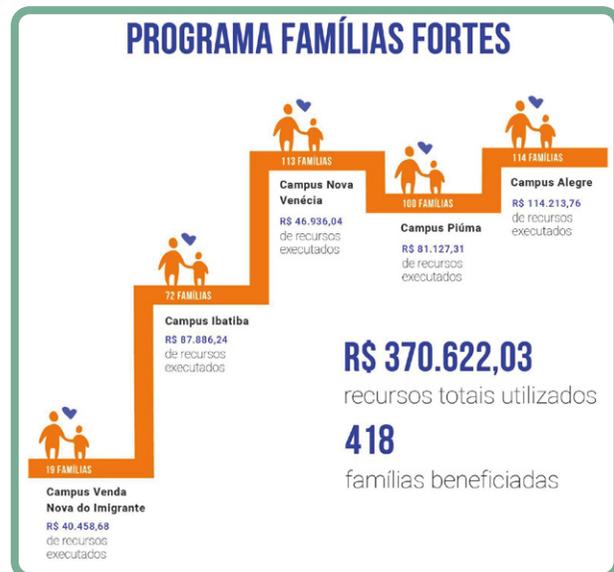


Imagem 6.43 – Programa Famílias Fortes

Podemos observar no quadro acima que o programa foi executado e atingiu as metas previstas com êxito. Estavam previstos o atendimento a 150 famílias e o Ifes conseguiu beneficiar 418 famílias no total. Foram investidos aproximadamente 370 mil reais nesta iniciativa. O Ifes contou com o apoio dos seguintes campi: Alegre; Ibatiba; Piúma; Venda Nova do Imigrante; e Nova Venécia. Estes dois últimos dividiram a execução do recurso pois, Venda Nova do Imigrante relatou dificuldades em captar famílias para participarem do programa. Segue abaixo um detalhamento da execução nos campi envolvidos.

6.19.4.2. CAMPUS DE ALEGRE

Coordenadora do Projeto no campus:

- » Aline Gambart da Silva Ferreira

Recursos:

- » Recursos Financeiros Recebidos: R\$ 114.213,76;
- » Créditos Orçamentários Devolvidos: R\$ 1.792,88;
- » Empenhos em Resto a Pagar não utilizados para cancelamento: R\$ 2.889,24 .

Ações realizadas em 2022:

1. Formação e capacitação da equipe executora, mobilização e envolvimento da comunidade e capacitação dos facilitadores para a realização das atividades no programa:
 - » Parceria com o Centro de Referência de Assistência Social (Cras) do município de Alegre;
 - » Selecionar membros da equipe e orientar quanto à realização de capacitação;
 - » Aquisição dos materiais e ações da equipe;

Iniciaram-se os trabalhos em equipe nos dia 01/10/2021 mediante reuniões on-line e planejamento das ações que seriam desenvolvidas ao longo do projeto.

2. Assistência às famílias atendidas pelo projeto Famílias Fortes, buscando o fortalecimento dos vínculos familiares entre responsáveis e filhos, assegurando uma melhor evolução social dos participantes em situação de vulnerabilidade, visando atender 150 famílias em 1 ano.

- » Relatório da execução das atividades, organização e conservação dos equipamentos, materiais e serviços necessários para a realização da programação: A responsabilidade de organização dos equipamentos, materiais didáticos, controle de presença, produção de fotos e manutenção do contato com as famílias ficou a cargo das facilitadoras.
- » Duas facilitadoras ficaram responsáveis pela organização dos lanches e assistência às crianças menores de 10 anos.

- » O projeto realizou 5 ciclos de 7 semanas.
- » O primeiro ciclo foi executado no período de 7/3/2022 a 22/4/2022. Todos os 7 encontros foram realizados para um total de 21 famílias. Concluíram os encontros um total de 18 famílias.
- » O segundo ciclo foi executado no período de 10/5/2022 a 2/7/2022. Todos os 7 encontros foram realizados para um total de 32 famílias. Concluíram todos os encontros um total de 28 famílias.
- » O terceiro ciclo foi executado no período de 8/8/2022 a 20/9/2022. Todos os 7 encontros foram realizados para um total de 28 famílias até o final desse ciclo.
- » O programa teve seu quarto ciclo executado no período de 26/9/2022 a 9/11/2022. Todos os 7 encontros foram realizados para um total de 27 famílias. Concluíram todos os encontros um total de 25 famílias.
- » O quinto e último ciclo foi executado no período de 16/11/2022 a 21/12/2022. Todos os 7 encontros foram realizados para um total de 17 famílias. Concluíram todos os encontros um total de 25 famílias.
- » Ao final do sétimo encontro de cada ciclo, os participantes receberam o certificado de participação, uma cesta básica e kit escolar. Em nove meses, 114 famílias foram beneficiadas pelo programa.

Foi possível observar que, ao final do projeto, as famílias apresentaram melhora no bem-convívio entre seus membros (conforme relatos), fortalecimento dos vínculos familiares e o desenvolvimento de habilidades sociais. De forma geral, os responsáveis puderam partilhar experiências e adequar novos métodos que os auxiliaram na melhor convivência com os adolescentes. Já os adolescentes conseguiram entender melhor a realidade dos pais e se permitiram abrir para novas experiências.

6.19.4.3. CAMPUS VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Coordenadora do Projeto no campus:

- » Izabel Eliani Zucoloto.

Recursos:

- » Valor empenhado pelo campus Venda Nova do Imigrante: 89.656,28;
- » Valor utilizado e pago pelo campus Venda Nova do Imigrante: 40.458,68.

Ações realizadas em 2021:

- » **Planejamento inicial e elaboração do Projeto:** Foram realizadas várias reuniões/encontros para alinhamento do programa, elaboração de cronograma de execução, levantamento das necessidades de compras de materiais e equipamentos, escolha dos locais para execução do programa, solicitação do material didático, definição da logística, transporte dos facilitadores, além da definição de estratégias para recrutamento das famílias participantes.
- » **Seleção de bolsistas:** Nesta fase foi elaborado o edital de seleção, com a definição dos critérios para participação do programa. O edital foi amplamente divulgado no site www.ifes.edu.br. Foram selecionados 4 facilitadores, sendo três da área de assistência social e um da área de administração.
- » **Abertura de Processos de compras, Cotações, Acompanhamento da entrega dos materiais, ateste das Notas Fiscais, Abertura de processo de pagamento:** Para implementação do programa, foram abertos os processos de materiais/equipamentos, quais sejam: papelaria, coffee break, sonorização, notebook, cestas básicas. As cotações foram realizadas na cidade de Venda Nova do Imigrante junto aos estabelecimentos de forma presencial e via e-mail, assim como foram solicitadas as cotações via e-mail para outros municípios. Todas as cotações foram realizadas pela coordenadora do programa e o facilitador graduando em administração. Todos os materiais foram entregues no almoxarifado e/ou patrimônio com a supervisão da equipe de compras

do projeto. A medida que os materiais foram entregues, os mesmos foram conferidos e atestados sua qualidade e quantidade para posterior abertura dos processos de pagamento.

- » **Contato e articulação com o CRAS sobre a seleção de famílias e contato com as famílias:** O CRAS selecionou algumas famílias, todavia foi necessário toda a equipe buscar novas estratégias para recrutamento, sendo uma delas solicitar ajuda às agentes comunitárias de saúde. O contato foi realizado via telefone para explicar sobre o programa e a importância da participação.
- » **Treinamento dos bolsistas:** Os bolsistas estudaram todo o material do programa, assim como foram passadas diversas orientações quanto à implementação do programa.
- » **Implementação do 1º Ciclo de 7 encontros (3 turmas de 10 famílias):** O programa teve seu primeiro ciclo implementado no período de 16/11 a 16/12/2021, sendo realizado todos os 7 encontros para um total de 19 famílias. Foi oferecido lanche em todos os encontros e ao final entregue uma cesta básica para cada família. Ao final do 7º encontro, os participantes preencheram uma avaliação e receberam certificado.
- » **Acompanhamento e fiscalização da execução do projeto:** O programa era acompanhado pela equipe em todas as etapas, no intuito de averiguar quais ações estavam sendo desenvolvidas, assim como a necessidade de algum suporte de material ou equipamento no decorrer da execução.
- » **Abertura e acompanhamento de processos de pagamento de colaboradores/bolsistas:** Está sendo realizada a abertura dos processos de pagamento dos bolsistas do projeto por mês de trabalho.
- » **Preenchimento das avaliações por ciclo no link da Secretaria Nacional da Família e Elaboração do relatório Parcial:** Elaboração do relatório parcial do programa em 2021 com participação dos bolsistas.

Importante ressaltar que no ano de 2022 o projeto foi transferido para o Campus Nova Venécia por ter maior adesão e vocação com a temática do programa.

6.19.4.4. CAMPUS NOVA VENÉCIA

Coordenadora do projeto no campus: Marina Pereira Ribeiro Sardinha.

Recursos:

- » Valor disponibilizado para o campus Nova Venécia: 49.237,60;
- » Valor utilizado e pago pelo campus Nova Venécia: 46.936,04;
- » Sobrando o valor total de: 2.301,56 (valor correspondente dos empenhos disponibilizado para o campus Nova Venécia).

Ações realizadas em 2022:

O objetivo principal do projeto Famílias Fortes é o fortalecimento dos vínculos familiares entre responsáveis e filhos, assegurando uma melhor evolução social dessas crianças em situação de vulnerabilidade. Buscou-se atender 90 famílias nos 6 meses de execução do projeto.

- » Contato e articulação com o CRAS sobre a seleção de famílias - foi disponibilizada lista de contatos tornando possível a realização de uma campanha de divulgação e captação de famílias no mês de agosto de 2022.
- » Realização de ciclos do Projeto - O projeto realizou 4 ciclos de 7 semanas tendo seu primeiro ciclo implementado no período entre 29/08/2022 a 11/10/2022, sendo realizado todos os 7 encontros para um total de 17 famílias da turma 01 e 17 famílias da turma 02. Participação total de 34 famílias e concluindo todos os encontros um total de 13 para turma 1 e 15 para turma 2. O segundo ciclo ocorreu no período entre 02/09/2022 a 11/10/2022, sendo realizado todos os 7 encontros para um total de 16 famílias da turma 01 e 14 famílias da turma 02. Participação total de 30 famílias e concluindo todos os encontros um total

de 15 para turma 01 e 12 para turma 02. O terceiro ciclo foi implementado no período entre 25/10/2022 a 06/12/2022, sendo realizado todos os 7 encontros para um total de 15 famílias da turma 01 e 15 famílias da turma 02. Participação total de 30 famílias e concluindo todos os encontros um total de 11 para turma 01 e 12 para turma 02. O programa teve seu quarto e último ciclo implementado no período entre 04/11/2022 à 09/12/2022, sendo realizado todos os 7 encontros para um total de 10 famílias da turma 01 e 09 famílias da turma 02. Participação total de 19 famílias e concluindo todos os encontros um total de 8 para turma 01 e 8 para turma 02. Ao final do 7º encontro dos 4 ciclos, os participantes preencheram uma avaliação e receberam o certificado. Em 6 meses, 113 famílias foram beneficiadas pelo programa, superando a meta inicial.

O programa obteve predominantemente a participação de famílias em situação de vulnerabilidade, com destaque tanto para condições financeiras, quanto de carência emocional, e de uma boa convivência e relação familiar. Crianças que apresentaram algum déficit ou algum tipo de transtorno, foram encaminhadas a assistência do município, de modo a dar as devidas instruções e possíveis soluções. Para mais, o programa foi de grande sucesso, evidenciado pela grande demanda. As famílias alcançadas, se mostraram interessadas quanto a continuidade do programa, expondo positivamente sua experiência no projeto. Vale ressaltar que, o contato dessas famílias com o ambiente do Ifes - Nova Venécia, bem como a interação da equipe do Ifes com as famílias, através do Programa Famílias Fortes, mostra que a realidade de um ambiente educacional, público e de qualidade, podem e devem ser acessíveis a essas famílias tão carentes.

6.19.4.5. CAMPUS IBATIBA

Coordenadora do projeto no campus:

- » Ofrania de Oliveira Ferreira Lima.

Recursos:

- » Valor recebido: R\$ 100.000,00;
- » Valor empenhado: R\$ 87.886,24;
- » Crédito orçamentário devolvido em 2021: R\$ 12.113,76.

Ações realizadas em 2022:

- » Formação e capacitação da equipe executora, mobilização e envolvimento da comunidade e capacitação dos facilitadores para a realização das atividades no programa.

O planejamento foi feito em conjunto com Coordenadoria de Pesquisa e Extensão: elaboração do formulário do cadastro do projeto, formulação de edital de seleção dos bolsistas, formulação de listas de materiais a serem adquiridos para utilização nas atividades. Foram realizados contatos por telefone e e-mail, com diversos fornecedores para levantamento de preços: Padarias; empresas de venda de equipamentos como, televisores, computadores, caixas de som; papelarias e supermercados.

Aberturas de processos para as compras. A seleção dos bolsistas foi feita através do Edital DPPGEIBA nº 003/2021 – Processo Seletivo Simplificado de bolsistas: Projeto Famílias Fortes, Ifes – Campus Ibatiba. Foi solicitado ao CRAS, uma seleção de famílias cadastradas no sistema, que contemplassem o requisito de possuir, pelo menos, 1 filho(a) com faixa etária de 10 a 14 anos. Foram realizadas 2 reuniões com a equipe selecionada para boas vindas e apresentação dos profissionais. Discussão sobre o projeto, sobre lista de presença, termo de compromisso da equipe, ajustes da lista de materiais de papelaria a serem comprados e conhecimento da estrutura do projeto. Após receber uma lista parcial das famílias selecionadas pelo CRAS, de acordo com os critérios exigidos, foram realizados os contatos por telefone convidando-as para participar dos encontros. Algumas famílias tinham o perfil necessário, outras não, o que impossibilitou o início com um

quantitativo de famílias conforme proposto pelo Projeto. Na primeira reunião com os bolsistas (13/10/2021), foi passado o link referente ao site para a realização do curso para facilitadores do Programa Famílias Fortes.

Foi acessado o site durante a reunião com a equipe: gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/familia/familias-fortes-1, para apresentação dos materiais de estudos, orientando à equipe em busca de conhecimentos sobre o Programa e o conteúdo a ser aplicado durante os encontros. Em meses subsequentes, a equipe fez o curso relatado acima com certificação.

- » Atendimento a 72 famílias distribuídas em 5 ciclos finalizaram o Programa no período de fevereiro a novembro de 2022.

Nessa etapa do programa, as famílias foram selecionadas para participação do Programa, de acordo com o principal critério estabelecido pelo projeto, (adolescentes de 10 a 14 anos). Os contatos foram feitos pela equipe através utilizando listas de estudantes de outras escolas do município de Ibatiba.

Para os ciclos 4 e 5 foram selecionadas famílias de estudantes, da EMEF “Eunice Pereira Silveira”, situada na zona urbana do município de Ibatiba, público do qual tivemos algumas participações. Provido da EMEF - Escola Municipal de Ensino Fundamental “David Gomes”, situada à Rua Manoel Luiz Trindade – Bairro Boa Esperança, do município de Ibatiba tivemos também algumas participações. As famílias que participaram de, pelo menos, 5 encontros durante todo ciclo, receberam um brinde contendo itens de cesta básica e brindes de sorteios realizados no final de cada ciclo. A busca ativa das famílias faltosas eram feitas por contatos telefônicos, pela equipe na tentativa de saber os motivos das faltas, oferecendo condições possíveis para o retorno dessas famílias. Em cada encontro eram oferecidos lanches às famílias presentes.

6.19.4.6. CAMPUS PIÚMA

Coordenadora do projeto no campus:

- » Cláudia Ferreira

Recursos:

- » Valor recebido: R\$ 100.000,00;
- » Valor empenhado: R\$ 81.127,31;
- » Crédito orçamentário devolvido: R\$ 8.767,54;
- » Crédito orçamentário a devolver: R\$ 9.225,15.

Ações realizadas em 2022:

- » O objetivo principal do projeto Famílias Fortes é o fortalecimento dos vínculos familiares entre responsáveis e filhos, assegurando uma melhor evolução social dessas crianças em situação de vulnerabilidade. Atendimento a 150 famílias em 1 ano;
- » Levantamento de preços e abertura de processos para compra dos materiais realizado entre setembro e dezembro de 2021. Foi realizado o contato com a Secretaria de assistência Social do Município, aberto os processos de aquisição de lanches, cestas básicas, material de escritório e permanente. Escolha de equipe de trabalho.
- » Contato e articulação com o CRAS sobre a seleção de famílias - Em parceria com o CRAS foi disponibilizado lista de contatos e foi realizado uma campanha de divulgação e captação de famílias entre fevereiro e março de 2022;
- » Realização de ciclos do Projeto - Durante a realização dos 5 (cinco) ciclos matriculamos 135 famílias e tivemos a conclusão de 100, atendemos a três bairros periféricos do município (Céu Azul, Lago Azul e Areia) e Centro. Nos cinco ofertados foram formadas 12 turmas, com 7 encontros em cada ciclo e ao final de cada ciclo foi feito um encontro de formatura. A primeira turma iniciou em 15 de março e o quinto ciclo foi concluído no dia 19 de dezembro de 2022.

Durante a realização dos cinco ciclos matriculamos 135 famílias e tivemos a conclusão de 100, atendemos a três bairros periféricos do município (Céu Azul, Lago

Azul e Areia) e Centro. Além dos 7 encontros previstos no Programa foi feito um encontro extra de formatura, esses foram dias muito marcantes tendo a participação da Secretária de assistência Social em algumas formaturas e do Prefeito Municipal da terceira formatu-

ra, além da representação da Direção Geral em todas. Como resultado imediato tivemos alguns alunos que estavam no novo ano que fizeram o processo seletivo para o Campus e também tivemos o caso de uma mãe que entrou no Fic de condutor de Turismo.

6.19.4.7. REGISTROS FOTOGRÁFICOS



Imagem 6.44 – Programa Famílias Fortes

6.19.5. PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DO PORTAL INTEGRA

A proposta, referente à Implantação do Portal Integra, proporcionará ao Ifes e à Agifes o uso de um sistema para a Gestão da Inovação, que permite acesso à informações de alta relevância, para além do currículo dos servidores e as produções e expertises.

Em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e com o apoio do Instituto Federal do Sul-rio-grandense (IFSul), o edital também idealiza promover a capacitação de NITs e Agências de Inovação de Instituições da Rede e impulsionar o estabelecimento de ambientes favoráveis à geração de novos negócios, por meio de promoção e fortalecimento da cultura da propriedade intelectual, da transferência tecnológica e do empreendedorismo, entre outros.

- » Edital: Chamamento Público nº 76/2022
- » Eixo 1: Desenvolvimento institucional
- » Fomento: Setec/MEC
- » Coordenação: Humberto Henrique Ramos Brotto e Aline Beatriz Mucellini
- » Recurso captado: Custeado pela Setec/MEC
- » Status: Em andamento

6.19.6. PROJETO ANIRES – ARRANJO DE NIT E AGÊNCIAS DE INOVAÇÃO DO RIO DE JANEIRO, ESPÍRITO SANTO E SÃO PAULO

O projeto nasceu de um forte desejo de desenvolver estratégias de atuação em rede em cinco instituições de engajamento e bons históricos na seara da inovação e do empreendedorismo no Sudeste, com o intuito de focar na transferência de tecnologia e na resolução de problemas com troca de expertises, com mecanismos de gestão integrada em rede.

O projeto no Eixo II – Atuação em rede, com o tema “Arranjo ANIRES – Arranjo de Nits e Agências de Inova-

ção do Rio de Janeiro, Espírito Santo e São Paulo”, foi submetido pela instituição-sede: o Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), sendo os parceiros: Instituto Federal de São Paulo (IFSP), Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet/RJ), Instituto Federal Fluminense (IFF) e o Ifes.

- » Edital: Chamamento Público nº 76/2022
- » Edital Eixo 2 - Atuação em rede
- » Fomento: Setec/MEC
- » Coordenação regional: Patrícia Silva Ferreira (IFRJ)
- » Coordenação local: Maria Paula de Carvalho Delmaestro (Ifes)
- » Recurso captado: R\$ 184.200,00
- » Status: Em andamento

6.19.7. PROJETO HUB DE INOVAÇÃO

Criação de ambientes promotores de inovação, destinado para instituições que não possuem ambientes de inovação em operação em determinado.

- » Edital: Chamamento Público nº 84/2021
- » Eixo 1 - Criação de ambientes promotores de inovação
- » Fomento: Setec/MEC
- » Coordenação: Maria Paula de Carvalho Delmaestro e Alexandre Pereira Chahad
- » Recurso captado: R\$ 39.000,00
- » Status: Em andamento

6.19.8. PROJETO INCUBADORA DO IFES

Integração e consolidação de ambientes promotores de inovação, destinado para instituições que já possuem ambientes de inovação em operação em determinado.

- » Edital: Chamamento Público nº 84/2021
- » Eixo 2 - Integração e consolidação de ambientes promotores de inovação
- » Fomento: Setec/MEC
- » Coordenação: Leandro Vianna Silva Souza e Felipe

Malheiros da Silva

- » Recurso captado: R\$ 120.000,00
- » Status: Em andamento

6.19.9. PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DA AGIFES (NIT-IFES)

O Projeto de desenvolvimento do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) tem como objetivo oferecer apoio e recursos para o aperfeiçoamento e a ampliação da capacidade de atendimento, avaliação, proteção de criações, e Transferência de Tecnologias da Agifes. Integra também atividades do Programa em Rede dos Núcleos de Inovação do ES, e adiciona a entrega do Plano de Implantação de Escritório de Transferência de Tecnologia no ES.

Torna-se necessário este projeto para a integração de programas voltados à inovação, fortalecimento de parcerias estratégicas, melhor uso da capilaridade institucional do Ifes e diálogo com os atores dos Arranjos Produtivos, Sociais e Culturais do Espírito Santo, e além disso, pela urgência em construir um projeto de estruturação e desenvolvimento da Agifes, com vista a obter condições de promover atendimento ao público com qualidade, proceder com a gestão contínua e estratégica da inovação diante do atual cenário de crescente demanda por uma gama de apoio e construção de novos programas integrados e sistêmicos para atendimento aos atores produtivos do Ecossistema Capixaba de Inovação.

Com as atividades planejadas busca-se estruturadamente o apoio das instituições parceiras com base nas melhores práticas de proteção e transferência de tecnologias, contribuindo diretamente com melhorias dos programas de ensino, pesquisa e extensão, o ecossistema de inovação do Espírito Santo, bem como o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

- » Edital: Resolução nº. 283 - NIT
- » Coordenação: Humberto Henrique Ramos Brotto

- » Fomento: Fapes
- » Recurso captado: R\$ 213.440,00
- » Status: Em andamento

6.19.10. PROJETO AGENTES DE INOVAÇÃO DO IFES

O projeto "Agentes de Inovação no Ifes" está vinculado institucionalmente ao Programa de Gestão da Inovação e Propriedade Intelectual do Ifes. Tem como fundamento incentivar a atuação de servidores do Ifes para o atendimento nas unidades do Ifes a projetos com potencialidades de inovação e registros de propriedade intelectual (quando for o caso) e promover a geração, o desenvolvimento, a apropriação e a transferência de tecnologias.

- » Coordenação: José Cláudio Valbuza
- » Status: Finalizado

As ações realizadas ao longo do ano de 2022, propiciaram um novo entendimento de atuação dos Agentes de Inovação.

O projeto idealizou o "Café com Prosa" (abertos a qualquer tipo de público), com encontros mensais para discussão de diversos assuntos relativos à inovação tecnológica nos campi de forma mais descontraída, trazendo à tona, as expectativas, dificuldades no âmbito da inovação e propriedade intelectual nos campi e fortalecendo a interação e sinergia entre os participantes.

Também foi criado um canal interativo como grupo de whatsapp, voltado para assuntos de interesse comum dos Agentes de Inovação, com adesão facultativa e que atualmente, conta com 30 membros.

Em 2021 foi articulada uma parceria com as bibliotecas do Ifes para uma capacitação em parceria com o INPI com temas específicos para atuação nas bibliotecas do Ifes, sendo o curso executado em março/2022. Os dias de realização das aulas foram programados para

os dias 17 e 17 de março de 2022 das 13h30 às 17h30, o curso gratuito, e totalmente telepresencial, com carga horária de 8 h/a.

Em abril de 2022, a coordenação do Projeto foi alterada pois, o Professor José Cláudio Valbuza precisou afastar-se para o doutoramento e o Professor Alexandre Chahad assumiu os trabalhos posteriormente. A Tabela 6.10, expõe as principais ações realizadas no período.

Contudo, o Projeto foi pausado para definição da car-

ga horária a ser disponibilizada pelos Diretores Gerais (DG) para os servidores Agentes de Inovação e para a agregação à Cidade da Inovação.

A Cidade da Inovação é uma nova unidade do Ifes, caracterizada como centro de referência, que se constituirá como plataforma de empreendedorismo e inovação e como vetor para a transformação e dinamização da economia. Trata-se de uma estratégia institucional complementar às ações atuais de ensino, pesquisa e extensão, voltada à potencialização dos resultados do

Tabela 6.10 – Ações do Projeto em 2022

Data	Descrição das atividades	Breve relato da execução das atividades
01/2022	Organização de reuniões periódicas	Reuniões de planejamento das próximas ações do projeto.
01/2022	Intensificação nas divulgações do Projeto AI	Página dedicada ao Projeto Agentes de Inovação do Ifes, no site da Agifes: agifes.ifes.edu.br/agentes-de-inovacao
01/2022	Participação em eventos e busca por parcerias	Participação em eventos da área de inovação e busca por parcerias para futuras capacitações dos Agentes de Inovação do Ifes.
01/2022	"Café com Prosa"	Momentos matinais destinados à troca de experiências entre os Agentes de Inovação e convidados. Debate sobre a temática de um jeito mais descontraído.
02/2022	Curso de PI para Bibliotecários	Contato com o INPI sobre participação do Ifes em curso específico para profissionais de bibliotecas.
02/2022	Planejamento Estratégico - Cidade da Inovação	Participação da coordenação do Projeto no Planejamento Estratégico da Cidade da Inovação.
03/2022	Curso de PI para Bibliotecários	Sensibilização do público-alvo com apoio dos Diretores Gerais dos campi do Ifes, com data definida para o mês de março/2022.
03/2022	Curso de PI para Bibliotecários	Curso ofertado em parceria com o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), visando a capacitação para bibliotecários e profissionais de tecnologia da informação. Período: 15 e 17 de março de 2022.
04/2022	Transição da coordenação do Projeto	Transição da coordenação do Projeto.
04/2022	Troca da coordenação do Projeto	Em função do doutoramento, o atual coordenador do Projeto Agentes de Inovação do Ifes, Professor José Cláudio Valbuza, foi substituído pelo Professor Alexandre Chahad.
04/2022	Reunião com os Agentes (nova coordenação)	Reunião com Agentes sobre a nova coordenação do Projeto.
05/2022	Cidade da Inovação	Projeto pausado para integração à Cidade da Inovação.

Ifes, frente aos objetivos, características e finalidades do Ifes, conforme consta nos artigos 6º, 7º e 8º da Lei nº 11.892, de 2008.

Salienta-se que durante a execução deste Projeto, diversas ações foram realizadas e com a adesão de dezenas de servidores voluntários e juntos trabalharam em prol da inovação no estado do Espírito Santo, conforme apresentado na Imagem 6.45.

Futuramente com a Cidade da Inovação, os Agentes de Inovação atuarão em diversas frentes de trabalho, impulsionando o empreendedorismo e a inovação. Podemos ainda afirmar que, todas as ações que foram planejadas e realizadas, contribuirão para o sucesso da Cidade da Inovação, tornando-se referência no País.

6.20. PROJETOS EM PARCERIA COM A SETEC/MEC

Desde o início de 2020, a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec/MEC), que é responsável por formular, planejar, coordenar, implementar, monitorar e avaliar políticas públicas de Educação Profissional e Tecnológica (EPT), em parceria com o IFES, executou diversos projetos na área de inovação e empreendedorismo. As iniciativas fomentadas em parceria com o Ifes são:

- » Oficinas 4.0;
- » Empreendedorismo Inovador;
- » Ambientes de Inovação;
- » Indicações Geográficas;
- » Iniciação Tecnológica.

Podemos observar na Imagem 6.46 quantidade de projetos de cada iniciativa espalhados pela Rede Federal de Educação nas regiões do Brasil.

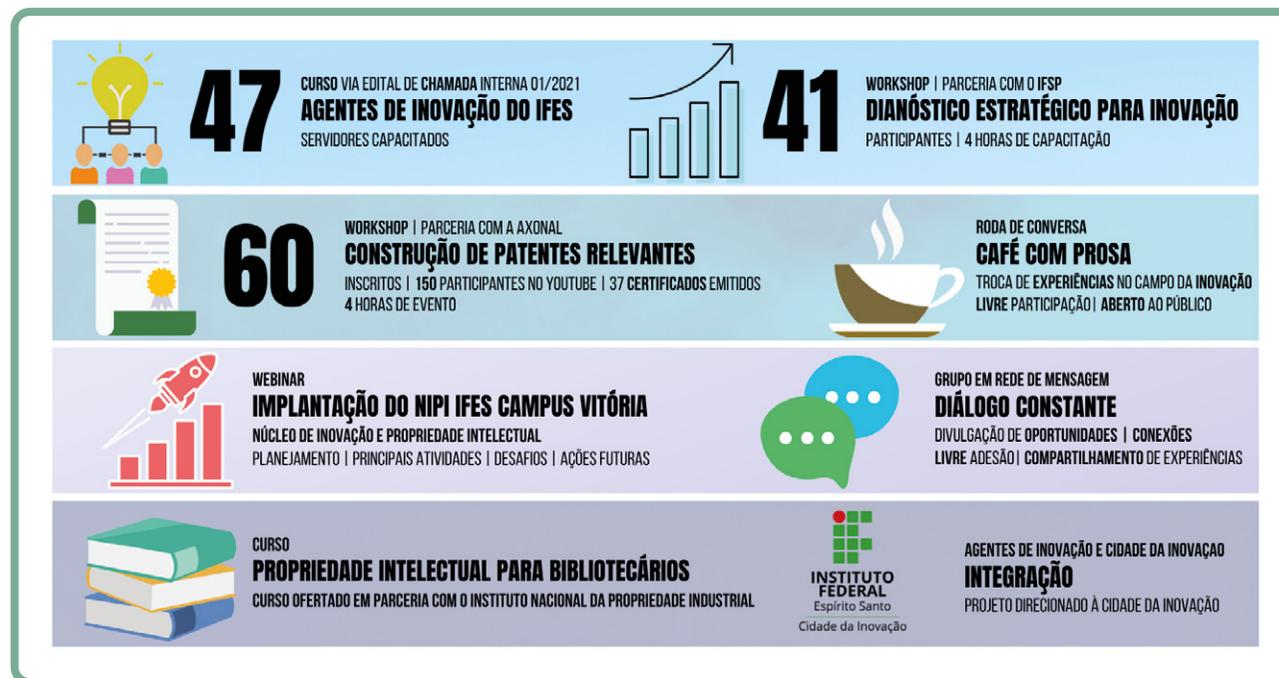


Imagem 6.45 – Principais resultados no período 2021-2022

Todos esses projetos foram fomentados dentro das 42 autarquias da Rede Federal, recebendo cada projeto insuomos de PD&I para capital e custeio, além de fomento para bolsas de pesquisa para servidor coordenador e estudantes de nível médio técnico e estudantes de nível superior.

A Proex executou 377 projetos dentro das iniciativas de inovação e empreendedorismo fomentadas pela Setec/MEC desde de 2020. Além disso, a Proex fez a gestão de mais de 2.400 bolsistas. Foram executados desde 2020 uma quantidade de recursos financeiros da ordem de R\$ 42 milhões de reais. Em 2022 foram concluídos os primeiros ciclos dessas 5 iniciativas. Como a gestão destes recursos foram bem executados no primeiro ciclo, a SETEC/MEC aportou mais recursos para serem geridos pelo Ifes. A figura a seguir mostra

a quantidade de novos projetos que estão sendo apoiados neste segundo ciclo, assim como a quantidade de recursos fomentados em cada iniciativa para o Ciclo II dos projetos para 2023 em diante.

A Imagem 6.47 apresenta a quantidade de instituições atendidas por cada iniciativa, assim como a quantidade de bolsistas pagos com o recurso fomentado pela SETEC/MEC.

Houve uma redução de aporte de recurso para o ciclo II de aproximadamente 70%, passando de R\$ 42 milhões para R\$ 12,3 milhões. Com isso, a quantidade de projetos atendidos também sofreu uma redução de 60%, passando de 377 para apenas 150 novas iniciativas beneficiadas neste segundo ciclo de editais (Imagem 6.48).

PROJETOS DA ECONOMIA 4.0 APOIADOS PELA SETEC/MEC



Imagem 6.46 – Projetos da economia 4.0 apoiados pela Setec/MEC

RESULTADOS DOS PROJETOS APOIADOS PELA SETEC/MEC



Imagem 6.47 – Resultados dos projetos apoiados pela Setec/MEC

RECURSOS FOMENTADOS PELA SETEC/MEC

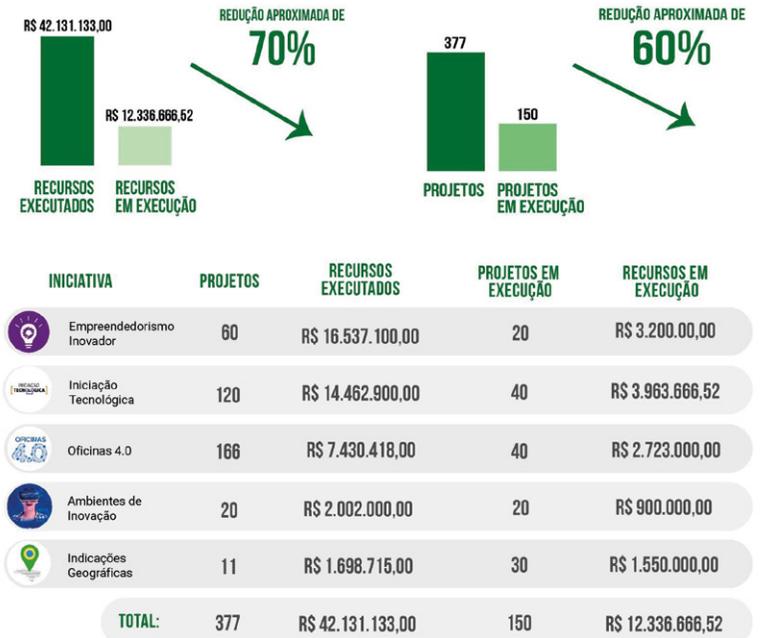


Imagem 6.48 – Recursos fomentados pela Setec/MEC

6.21. AGIFES E A CIDADE DA INOVAÇÃO

O projeto institucional da Cidade da Inovação do Ifes vem sendo preparado para articular empresas, empreendedores, comunidade e Governo, em esforços coletivos voltados à elevação da produtividade e competitividade da economia do Estado, com inclusão social e geração de trabalho e renda.

Ao longo de 2022, a Direx/Agifes se colocou em processo de treinamento e participação no Programa de Formação e Capacitação para a Concepção e Implementação da Cidade da Inovação. No referido programa, constituído por 06 (seis) eixos de capacitações, houve a busca de um direcionamento de estratégias, objetivos, indicadores, metas e modelos de acompanhamento e iniciativas, tendo como principal público-alvo, gestores em nível de Diretoria Geral dos campi, de Diretores de Ensino, Pesquisa e Pós-graduação, Extensão e Inovação.

Neste sentido, em outubro de 2022 foi firmado um Acordo de Cooperação Técnica entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) com o objetivo de criar um modelo de governança e gestão financeira, buscando o financiamento próprio (autônomo) da unidade através da plataforma InvestMCTI que reúne as principais ferramentas que tornarão o projeto apto para receber investimentos.

O vultoso empreendimento será destinado à implementação de uma plataforma de inovação e empreendedorismo, voltada para atividades preferencialmente de natureza gratuita, com infraestruturas laboratoriais dedicadas às atividades de pesquisa, desenvolvimento, ambientes de incubação e aceleração.

6.22. EDITORA DO IFES - EDIFES

Em 2022, a Edifes publicou 133 obras, do total de 661 publicadas desde 2017. Esse foi o maior número anual de obras publicadas desde a sua fundação. Tendo como referência 2021, houve o aumento de 17%.

Todos os livros são distribuídos de forma gratuita. Foram feitos 4.569 downloads dos livros da Edifes na plataforma Google Play Books em 2022: 89% no Brasil, 5% em Portugal e o restante em países, sobretudo, da América Latina e Caribe.

As obras mais baixadas foram “Jardim encantado” de Carine Cabreira Reckel e colaboradores (1.434 downloads), e “Inglês comunicativo”, de Sandra Mara Mendes da Silva Bassani (1.067 downloads).

6.23. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS

As atividades de prestação de serviços técnicos especializados no Ifes são recomendadas a serem voltadas ao atendimento de demandas externas da sociedade/mercado, bem como dos serviços que promovem a inovação, desenvolvimento tecnológico, formação profissional, aperfeiçoamento humano, e à difusão de soluções tecnológicas. Desse modo, para alcançar os resultados esperados, essa atividade precisa ser devidamente planejada, estruturada e gerenciada em formato de projeto/programa com apoio da Agência de Inovação do Ifes e/ou Fundação de Apoio (Facto).

Em 2022, foi finalizado um novo documento institucional para a Resolução de Serviços Técnicos

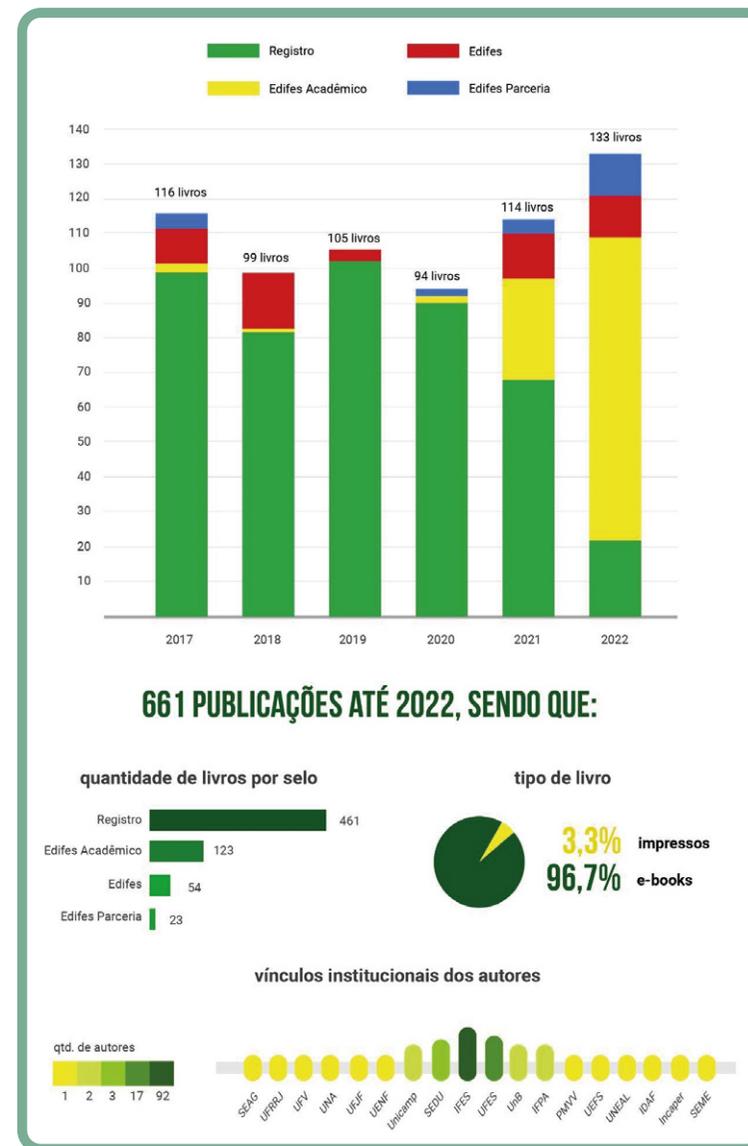


Imagem 6.49 – Livros publicados pela Edifes entre 2017 e 2022

Especializados do Ifes. Ao longo do ano um Grupo de Trabalho específico para este assunto procedeu com nova organização documental no Ifes, com intuito em oferecer melhor fluxo processual, e atualizar os procedimentos para as demandas de serviços técnicos especializados no Ifes. A nova resolução encontra-se em trâmites institucionais com vista à aprovação pelo Conselho Superior do Ifes. Insta frisar, que ainda assim o Ifes vem atuando neste campo específico por meio das permissões e delegações exaradas na Lei de Inovação, e no seu decreto regulamentador.

Neste caminho, destaca-se ainda a Orientação Normativa Caex 01/2020 da Proex que prevê a “prestação de serviço de extensão” junto a formulários de estruturação baseados na citada resolução. Essa Orientação Normativa encontra-se disponível online na página da Pró Reitoria de Extensão <proex.ifes.edu.br/orientacoes-normativas> e os formulários estruturados com base na resolução encontram-se na página – CGAEX: <proex.ifes.edu.br/cgaex> , no item: “Documentos para institucionalização de Prestação de Serviço”.

Considerando os serviços técnicos especializados do Ifes, devidamente cadastrados e registrados no sistema “SRC/Ifes” <src.ifes.edu.br>, são apresentados na Tabela 6.11 os dados relativos ao período de 2015 a 2022.

Tabela 6.11 – Prestação de Serviço com registro no sistema SRC/Ifes

Processo nº	Título	Campus	Coordenador(a)
23184.000290/2018-13	Treinamento Ambiental	Ibatiba	Arnaldo Henrique de Oliveira Carvalho
23184.002244/2019-30	Treinamento Ambiental	Ibatiba	Arnaldo Henrique de Oliveira Carvalho
23183.000742/2018-77	Laboratório de Tradução, Versão e Revisão de Textos em Língua Inglesa	Guarapari	Cristina Helena Carneiro
23159.000610/2015-08	Caracterização Tecnológica de Rochas/Minerais	Nova Venécia	Késia Zoteli de Oliveira Delevedove
23183.000430/2020-82	Manutenção em Macas Hospitalares e Cadeiras de Rodas	Guarapari	Leandro Valle Soares
23148.005595/2021-17	Inspeção Automática de Ferrovia e Porto	Vitória	Mariana Rampinelli Fernandes
23183.001740/2020-20	Apoio aos fazedores de cultura de Guarapari: Editais da Lei Aldir Blanc	Guarapari	Rafael de Almeida Ávila Lobo
23157.002792/2021-73	Análise Tarifária de Unidades Consumidoras com Tarifa Binômica de Energia Elétrica do Governo do Estado do Espírito Santo: Desenvolvimento de uma Ferramenta Customizada para Acompanhamento dos Contratos e Estudos de Caso	São Mateus	Rodrigo Fiorotti
23148.006247/2019-73	Estimulador Senoidal Intracraniano	Vitória	Sandra Mara Torres Müller
23184.001446/2022-60	Projeto Ser	Ibatiba	Wilson Augusto Costa Cabral
23184.001447/2022-12	Projeto Ser	Ibatiba	Wilson Augusto Costa Cabral
23186.000576/2017-06	Implementação da produção de cogumelos para a empresa Fazenda Urb.	Venda Nova do Imigrante	Wilton Soares Cardoso
23186.000619/2017-45	Aumento do shelf-life de pizza resfriada da Agrosabor	Venda Nova do Imigrante	Wilton Soares Cardoso
23186.000752/2016-11	Gestão da inovação: lançamento de novos produtos da empresa Agrosabor	Venda Nova do Imigrante	Wilton Soares Cardoso
23186.000919/2015-62	Caracterização físico-química e sensorial dos palmitos da Empresa Conservas Venda Nova	Venda Nova do Imigrante	Wilton Soares Cardoso
23186.002744/2021-16	Desenvolvimento e Vida de Prateleira do logurte Probiótico Valentim	Venda Nova do Imigrante	Wilton Soares Cardoso



RESULTADO DA GESTÃO

7. PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Enfim, 2022 foi um ano difícil, de trabalho árduo, de muitas dificuldades financeiras agravadas por um cenário político nacional extremamente complexo e polarizado. Vencemos essa etapa com muito esforço de trabalho de todos os nossos servidores, a quem rendemos sempre a nossa homenagem e agradecimento.

7.1. DADOS INSTITUCIONAIS

Com a iniciativa de tornar mais eficiente a gestão pública através da proposição de indicadores para a Rede Federal, a Plataforma Nilo Peçanha constitui-se como o ambiente virtual de coleta, validação e disseminação das estatísticas oficiais da Rede Federal, um ambiente de livre acesso à população, representando um marco histórico na produção da estatística educacional nacional. Para mais detalhes dos dados do Ifes, acessar o endereço eletrônico: <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp>.

Com base no Acórdão nº 1340/2022 – TCU – Plenário, transcrito a seguir,

[...] autorizar, em caráter permanente, que os relatórios anuais de gestão das autarquias que compõem a Rede Federal, sejam publicados da forma mais completa possível na data de 31 de março, em cumprimento à IN TCU 84/2020, contendo a explanação conceitual dos indicadores do Acórdão 2.267/2005-TCU-Plenário, alterado pelo Acórdão 612/2021-TCU-Plenário, acompanhada de hyperlink que direcione o leitor para uma seção da Página de Transparência e Prestação de Contas em que serão apresentados, até 31 de maio, os indicadores e suas respectivas análises, com informação a respeito desse prazo de disponibilização das informações no referido hyperlink.

De acordo com o Ofício nº 226/2023/GAB/SETEC/SETEC-MEC, a publicação/lançamento da PNP 2023 está prevista para o dia 10/04/2023. Assim, será apresentada a avaliação dos resultados institucionais, que irão

compor este documento de prestação de contas em sua versão final a ser publicada após a submissão para aprovação no Conselho Superior do Ifes.

7.2 ESTRUTURAS FÍSICAS

No aspecto da estrutura física, 2022 foi um ano desafiador. Toda a escassez orçamentária amplamente divulgada pela mídia quanto à descentralização de recursos de custeio e investimento para os institutos federais poderiam causar envelhecimento e consequente depreciação às instalações e equipamentos das unidades do Ifes.

Este cenário obrigou a alta gestão do instituto a buscar alternativas. Em uma ação coordenada pelo Reitor e assessorada pelos Pró-Reitores das áreas meio, Prodi e Proad, foram conquistadas alternativas de alavancagem orçamentária através de TED's - Termos Especiais de Descentralização orçamentária e de emendas parlamentares, tanto individuais quanto coletivas.

Com esta captação de recursos, o Ifes conseguiu prover diversas ações estruturantes, a destacar, neste momento, diversas obras de manutenção como verificado na área específica de execução orçamentária deste documento, bem como para licitação da obra de implantação da nova unidade no município de Pedro Canário, bem como a construção de quadras, blocos administrativos e educacionais.

Foi conquistado também no ano de 2022 a assinatura do convênio onde o município de Presidente Kennedy disponibiliza todo o recurso necessário para consolidação do Plano de Desenvolvimento Institucional pactuado entre a prefeitura do citado município e o Ifes. Será fruto deste o planejamento e o acompanhamento da licitação e implementação de todas as obras a serem realizadas pelo município para as instalações da nova

unidade do Ifes. O montante a ser empregado, já garantido por decreto municipal aprovado na Câmara de Vereadores, se aproxima de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais).

Ainda neste cenário de apresentação dos esforços para implantação das novas unidades, cita-se a doação de novo terreno para implementação da unidade de Laranja da Terra. O novo local disponibilizado conta com área superior a 9 (nove) alqueires e fica a menos de 1 km (um quilômetro) da sede do município. Esta intervenção de solicitar uma nova locação geográfica para implementação da unidade no citado município e o pronto atendimento do prefeito municipal e sua equipe evidenciam o compromisso institucional do Ifes e da Prefeitura de Laranja da Terra com o sucesso e a perenidade do novo empreendimento.

7.3 GESTÃO DE PESSOAS

7.3.1. ATENÇÃO À SAÚDE DO SERVIDOR

A Coordenadoria de Atenção à Saúde do Servidor (CASS), no ano de 2022, teve suas atividades realizadas em conformidade com Regimento Interno da Reitoria do Ifes, atuando nos três eixos da Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalhador, a saber: perícia, vigilância e promoção da saúde. Conforme Portaria nº 1.676 de 15 de outubro de 2021, que atualiza as diretrizes para o retorno gradual e seguro ao trabalho presencial no âmbito do Ifes, as equipes de saúde e segurança do trabalho desenvolveram suas atividades na modalidade predominantemente presencial. A partir de maio, a CASS participou do Programa de Gestão do IFES, realizando teletrabalho parcial, conforme Resolução CONSUP/Ifes nº 60 de 25 de outubro de 2021 e dos Editais nº 1/2022 nº 2/2022 do Programa de Gestão Reitoria.

7.3.1.1. EIXO PERÍCIA

A equipe médica da CASS realizou e/ou viabilizou:

- » 1.267 perícias médicas singulares para concessão de licença em saúde (tratamento da própria saúde do servidor e/ou para acompanhamento de familiar);
- » 179 perícias por junta médica para concessão de licença em saúde ou ainda para avaliação dos processos em saúde. As perícias por junta são realizadas utilizando o recurso de videoconferência, conforme Portaria nº 190, de 05 de setembro de 2019;
- » 19 perícias odontológicas para concessão de licença para tratamento da própria saúde do servidor.

Foram lançados 1.403 atestados pelos técnicos de enfermagem e equipe médica, sendo:

- » 1.217 atestados para tratamento de saúde do próprio servidor;
- » 186 atestados de acompanhamento de pessoa da família.

Observou-se, em 2022, que a maioria dos atestados lançados no SIASS são decorrentes de tratamento de saúde do próprio servidor e de curta duração.

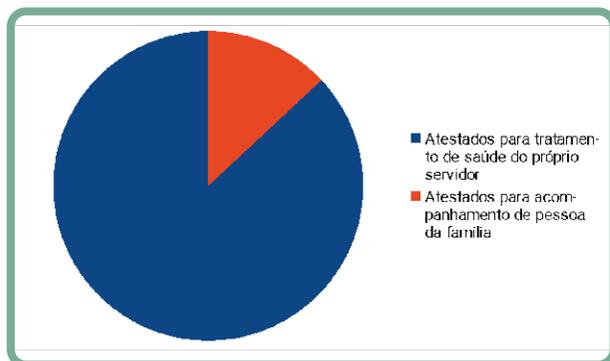


Imagem 7.1 – Atestados de curta duração lançados em 2022

Do total de 2.689 afastamentos lançados no ano de 2022, observa-se que a maioria (52%) corresponde aos

afastamentos de curta duração, seguido dos afastamentos lançados por perícia singular (47%) e perícia odontológica (1%)

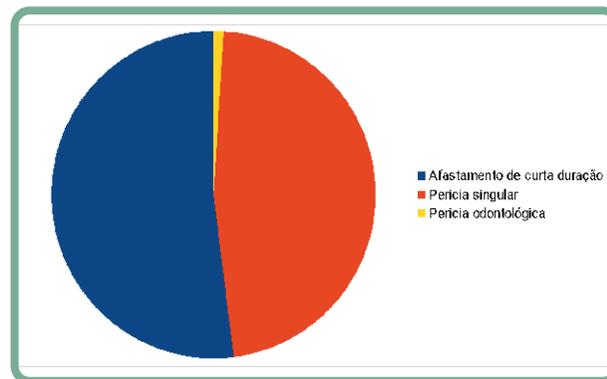


Imagem 7.2 – Tipos de afastamentos lançados em 2022

Ressalta-se que tais números consistem no somatório de atestados lançados pela CASS e pela Unidade SIASS de Alegre.

7.3.1.2. EIXOS VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE

Atividades referentes à Medicina do Trabalho, foram:

- » 74 Exames Admissionais de candidatos a cargo no Ifes;
- » 02 Exames Admissionais de candidatos a cargo em órgãos externos, realizados em colaboração na Reitoria do Ifes;
- » 02 Manifestações (por e-mail) sobre legislação trabalhista/administrativa no que se refere a risco químico e ergonomia;
- » 04 Comunicações de Acidente de Trabalho analisadas no SIGRH/Ifes;
- » 08 Pareceres Técnicos de assuntos relacionados à medicina do trabalho.
- » 02 Perfis Profissiográficos Previdenciários (PPP) elaborados e juntados em processos de servidores;
- » Cálculo da Taxa Mensal de Absenteísmo dos Servidores do Ifes de Maio/2017 a Outubro/2022.

Atividades referentes à Engenharia de Segurança do Trabalho, foram:

- » 19 Análises de Processos de Insalubridade e Periculosidade;
- » 1 Manifestação técnica em resposta a demanda do Ministério Público do Trabalho;
- » 1 Manifestação técnica em resposta a demanda Assessoria de Legislação e Normas de Pessoal;
- » 1 Emissão de Parecer técnico referente a demanda recebida da Ouvidoria-Ifes;
- » 5 Relatórios de inspeção técnica;
- » Mapa de Risco: Biotério Ifes (Itapina);
- » Projeto Pedala Ifes;
- » Projeto Brigada de Incêndio;
- » Plano de contingência das bibliotecas do Ifes;
- » Assessoramento à PRODI - processos "ad hoc".

Diante das mudanças procedimentais na CASS, foram atualizadas as orientações quanto aos tópicos referentes aos requerimentos à área da saúde publicados no Manual do Servidor. As atualizações foram necessárias para otimizar o fluxo dos trabalhos, bem como sanar imediatamente algumas dúvidas apresentadas pelos servidores durante a abertura de processos em saúde. Seguem os tópicos atualizados no Manual do Servidor:

- » Licença para tratamento da própria saúde;
- » Licença para tratamento da saúde de pessoa da familiar/dependente;
- » Horário especial para servidor com deficiência ou dependente com deficiência;
- » Isenção de imposto de renda;
- » Remoção por motivo de saúde;
- » Requerimento à área de saúde do servidor (formulário necessário para a abertura de processos em saúde).

Outra ação vinculada a Segurança do Trabalho, foi um parecer técnico, solicitado pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODI), que orientasse as decisões no âmbito da alta gestão quanto às medidas de

biossegurança a serem reforçadas e implementadas em todas as unidades do Ifes, considerando ao aumento dos casos de COVID-19 a partir do surgimento da variante Ômicron. Dessa forma, foi realizado um levantamento de dados científicos e acompanhou o estado de alerta no Estado do Espírito Santo, bem como os decretos emitidos pela Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (SESA-ES) no período de dezembro a abril de 2022.

Em paralelo ao período de maior número de casos registrados de COVID-19 no Brasil e, conseqüentemente, no Ifes, foi necessário modificar a forma de aceite dos atestados em saúde, adotando os critérios estabelecidos e recomendados pela Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (SESA-ES), a qual considerou o resultado positivo para COVID-19 e, posteriormente, a notificação compulsória emitida pelo e-SUS/VS como documentos comprobatórios para fins de afastamento por motivo de saúde dos servidores. Tal mudança no fluxo de trabalho foi necessária para garantir e reforçar as medidas de biossegurança institucionais para os servidores do Ifes.

7.3.1.2.1. TRIAGEM VIRTUAL DE COVID-19

Foi criado um espaço virtual de triagem interna de COVID-19 para os servidores da Reitoria, utilizando-se dois formulários eletrônicos no Google Forms, disponível na página da CASS no site Institucional do Ifes, de forma a monitorar os contratantes, casos positivos e suspeitos para COVID-19. Tal medida possibilitou rastrear e alertar os servidores quanto aos setores mais vulneráveis e em risco de infecção pelo novo coronavírus. Além disso, foram reforçadas as medidas de biossegurança para todos os servidores da Reitoria.

7.3.1.2.2. IMPLANTAÇÃO DO ATESTADOS WEB

A partir de 20 de abril de 2022, a CASS iniciou uma campanha educativa, em parceria com a Assessoria

de Comunicação Social (ACS), para o envio correto dos atestados médicos e odontológicos, utilizando-se a plataforma virtual do Governo Federal, SouGov.br. A mudança no envio dos atestados em saúde teve início em 2 de maio de 2022. Tal campanha foi reforçada em agosto, a fim de ampliar as informações e orientações a todos os servidores do Ifes. Vale ressaltar que a implementação do Atestados Web, otimizou o envio dos atestados em saúde através de canais virtuais de comunicação, reduzindo os prazos de recebimento, análise, perícia e homologação dos afastamentos por motivo de saúde, além de reduzir os custos com malotes para envio de atestados.

7.3.1.2.3. MANUTENÇÃO DOS ESPAÇOS VIRTUAIS DA CASS NO SITE INSTITUCIONAL DO IFES

Foram publicados 8 materiais educativos em saúde no espaço “Dicas da CASS” no ano de 2022, elaborados pela equipe multiprofissional desta coordenadoria, totalizando 47 conteúdos em saúde desde o início de sua criação em 2020. Tal iniciativa expandiu e viabilizou o acesso virtual a conteúdos relevantes em saúde para todos os servidores do Ifes.

Tabela 7.1 – Materiais educativos em saúde, publicados em 2022

Título do Material	Mês	Responsável Técnico
Janeiro Branco: O mundo pede saúde mental	Janeiro	Psicólogas
Influenza: Doenças respiratórias	Março	Médico do Trabalho
COVID-19: Doenças respiratórias	Março	Médico do Trabalho
Sarampo, Caxumba e Rubéola: Infecções virais de transmissão respiratória	Maio	Médico do Trabalho

Título do Material	Mês	Responsável Técnico
IST: Infecções sexualmente transmissíveis	Maio	Nutricionista e Enfermeira
Atividade Física: Um hábito necessário para promover saúde em todas as idades	Julho	Nutricionista
Desenvolvimento institucional e a gestão de riscos ocupacionais no Ifes	Julho	Engenheira de Segurança do Trabalho
Consumo de alimentos seguros para a promoção da nossa saúde	Outubro	Nutricionista

Além disso, atualizou-se o espaço virtual da CASS com informações sobre a composição da equipe de saúde, contatos telefônicos e por e-mail, documentos virtuais para processos em saúde e segurança do trabalho, inclusão dos principais programas, projetos e ações de promoção da saúde da CASS para todos os servidores do Ifes. O uso de plataformas digitais para o acesso às informações facilita o processo de educação em saúde, prevenção de agravos e doenças, bem como aproxima os servidores da a equipe de saúde da Instituição.

7.3.1.2.4. CALENDÁRIO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE EM 2022

Realizou-se uma atividade presencial de saúde mental na Reitoria na Semana dos Servidores do IFES, com apoio da equipe de promoção da saúde da CASS e conduzida por uma das Psicólogas do setor. Ocorreu em 24/10/2022, com a participação de 35 servidores, a Roda de conversa virtual: “Reconhecendo e lidando com as emoções”.

Além dessa ação, ocorreu também a “Campanha de Vacinação Contra a Gripe/Vírus da Influenza”, contemplando 140 servidores da Reitoria, Cefor e Campus Via-

na. A vacinação ocorreu no período de 11 a 31 de maio de 2022. A divulgação da campanha foi feita via e-mail, direcionada aos servidores pertencentes ao quadro da Reitoria, Cefor e Campus Viana.

7.3.1.2.5. ATENDIMENTOS E ACOLHIMENTOS INDIVIDUAIS EM SAÚDE

Foram realizados 366 atendimentos/acolhimentos em saúde com os servidores do IFES, de forma individualizada, presencial e/ou virtualmente, em cada área técnica da equipe multiprofissional da CASS. Além disso, foi necessário realizar 03 visitas institucionais e domiciliares no município de Vila Velha, para melhor atendimento às demandas em saúde dos servidores.

Tabela 7.2 – Atendimentos individuais em saúde realizados de forma presencial e/ou virtual em 2022

Profissional	Nº de atendimentos/ acolhimentos	Nº de visitas institucionais e domiciliares
Assistente Social	177	03
Enfermeira	68	-
Nutricionista	26	-
Psicólogas	95	-

7.3.1.2.6. PROJETO DE ACOLHIMENTO AOS SERVIDORES COM EXCESSO DE PESO, DIABETES MELLITUS, DISLIPIDEMIA E HIPERTENSÃO ARTERIAL

O projeto tem por objetivo promover aprendizagem sobre a saúde e a prática do autocuidado em servidores do Ifes diagnosticados com sobrepeso/obesidade, dislipidemia, diabetes mellitus e/ou hipertensão arterial. As intervenções em saúde visam também reduzir as complicações crônicas decorrentes dessas enfermidades por meio do atendimento nutricional e de enferma-

gem individualizados. Em 2022, o projeto contemplou 6 servidores de diferentes unidades do Ifes: Campus Guarapari, Campus Vitória e Reitoria.

7.3.1.2.7. PROJETO DE ACOLHIMENTO PSICOSSOCIAL AOS CANDIDATOS NO ADMISSIONAL

O programa tem o objetivo de conhecer melhor os candidatos, abordando aspectos de saúde, família, vida social e profissional através da atuação da assistente social e psicóloga da CASS. Os candidatos também são informados quanto ao funcionamento do serviço de saúde da Instituição, aos projetos e possíveis atendimentos por parte da equipe multiprofissional, bem como orientados quanto aos afastamentos relativos à saúde e outros benefícios concedidos.

Tabela 7.3 – Candidatos atendidos pelo programa

Período	Número de candidatos atendidos*
janeiro a dezembro de 2022	74

* Os candidatos atendidos neste programa também passam pelo Exame Admissional realizado pelo Médico do Trabalho da CASS, o qual solicita exames e laudos pertinentes à avaliação do candidato.

7.3.1.2.8. AVANÇO NAS ETAPAS DA IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA DE ATENÇÃO À SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO DOS SERVIDORES DO IFES (PASS-IFES)

Em 2022, a Comissão responsável por elaborar a Minuta da PASS-IFES retomou as atividades seguindo as etapas de tramitação para implantação da referida política, a saber:

- » Atualização da Minuta no que diz respeito às legislações vigentes, diretrizes e princípios, bem como todo

- o texto norteador para sua implementação no Ifes;
- » Apresentação da Minuta ao Fórum de Diretores do Ifes em 03 de junho de 2022;
- » Consulta Pública no período de 15 de agosto a 15 de setembro de 2022;
- » Apresentação da Minuta pós-consulta pública ao Colégio de Dirigentes do IFES em 06/12/2022.

A última etapa será a apresentação da minuta ao Conselho Superior do IFES, prevista para 2023.

7.3.1.2.9. COLABORAÇÃO TÉCNICA NO PROGRAMA PEDALA IFES

Foram realizados atendimentos em saúde dos 09 participantes do Programa Pedala IFES na Reitoria, em que a equipe multiprofissional composta por médico do trabalho, enfermeira e nutricionista avaliou individualmente os participantes, de acordo com o protocolo específico de cada área técnica. No ano de 2022, foram realizadas a primeira e segunda avaliação em saúde, com intervalo de 6 meses entre elas, sendo a última etapa de avaliação em junho de 2023, como previsto no Edital do Programa Pedala Ifes nº 01/2022, Edição 2022/2023.

7.3.1.2.10. PARTICIPAÇÃO DA CASS NA ELABORAÇÃO DA MINUTA DA POLÍTICA DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

Foram designadas para Comissão para Elaboração da Minuta da Política de Qualidade de Vida no Trabalho, a nutricionista e psicóloga da CASS. As mesmas participaram de reuniões da comissão e realizaram pesquisas, estudos e devidas contribuições na minuta.

7.3.1.2.11. COLABORAÇÃO TÉCNICA COM A GESTÃO DO IFES

Durante o período de emergência em saúde pública devido à pandemia de COVID-19, a Gestão do Ifes contou com a colaboração técnica de profissionais da CASS em reuniões, discussões e apresentação de informações e recomendações técnicas.

7.3.2. SELEÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

7.3.2.1. SELEÇÃO

Em 2022 foram convocados 113 candidatos aprovados em concurso público, sendo 77 TAE's e 36 docentes.

Foram analisados e solicitado a emissão de 126 portarias de estabilidades, em 2022, para servidores do Ifes.

7.3.2.2. DESENVOLVIMENTO

Em 2022, houve a criação de normativas sobre Treinamento Regularmente Instituído (TRI). Outro ponto a destacar foi a celebração do dia do servidor público, 28 de outubro, no qual foram realizados, nos Campi e Reitoria, uma série de eventos voltados aos servidores, reunidos na "Semana dos Servidores do Ifes", no período de 24 a 27 de outubro de 2022. Cada unidade construiu sua programação de atividades em alusão à data. Além dos eventos de cada Unidade do Ifes, foi realizada no dia 25 de outubro via Youtube uma palestra das especialistas em gestão, Vânia Ferrari e Anna Nogueira.

No âmbito da Reitoria foram realizadas atividades variadas, como: Roda de conversa "Reconhecendo e lidando com as emoções"; Meditação guiada; Oficina de Forró; Visita Guiada ao Parque da Fonte Grande; além do lanche compartilhado.

7.3.2.3. CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES

No ano de 2022, foram registradas um total de 1.117 ações de capacitação. As informações são referente aos afastamentos junto ao Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP que implicaram ações de capacitação, processos de inscrição de curso/eventos, processos de progressões por capacitação (TAE), capacitações citadas nos processos de progressão funcional (Docente), incentivo à qualificação, retribuição por titulação, afastamento/licença para capacitação e horário especial de estudante, ou seja, todas as capacitações que tenham aplicabilidade nas atividades diárias do servidor, ocorridas e/ou concluídas no corrente ano.

Destas capacitações registradas, 862 foram Ações de Aperfeiçoamento, sendo: participação em cursos, treinamentos, congressos, seminários, fóruns, workshops, palestras, entre outros similares. Estas totalizaram um total de 65.286 horas.

Outras 252 ações foram em Educação Formal, compreendendo: graduação; tecnólogo; especialização; MBA; mestrado; doutorado e pós-doutorado. Destas, 139 foram a nível de Doutorado e 88 em Mestrado.

7.3.2.3.1. LEVANTAMENTO DE DEMANDAS DE CAPACITAÇÃO PARA O ANO 2023

O processo de levantamento de necessidades de capacitação teve alterações em relação aos últimos dois anos, quando todos os servidores realizaram o preenchimento do Levantamento de Necessidades de Capacitação (LNC) no SIGRH. Diferente do LNC, que permitia aos servidores indicar suas necessidades de afastamento para realização de pós-graduação stricto sensu ou licença para capacitação, no ano de 2022, o Sipec orientou um novo formato, passando a ser cadastrada a área temática da ação, definida de acordo com a necessidade e prioridade da equipe diretamente no Portal do Sipec.

Foram consolidadas 223 demandas de capacitação, que servirão de base para os editais internos de concessão de licença para capacitação e afastamento. As demandas foram compartilhadas com o Cefor e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação do Ifes (PRPPG) com o objetivo de possibilitar o atendimento das necessidades de capacitação dos servidores da instituição.

Os temas gerais/áreas mais demandados foram aquelas relacionadas a: administração e gestão pública; tecnologia/sistema da informação; ensino-aprendizagem (docência); gestão de pessoas; projetos e processos; inovação; logística e compras públicas; orçamento e finanças; e línguas estrangeiras.

Dentre as demandas, houve 34 relacionadas à realização de doutorados e 7 a mestrados, ou seja, quase 20% do número total de demandas.

7.3.3. CADASTRO E PAGAMENTO DE PESSOAL

Apresentamos dados do ano de 2022 relacionados a Coordenadoria de Cadastro de Pessoas (CCP) e a Coordenadoria de Pagamento de Pessoas (CPP):

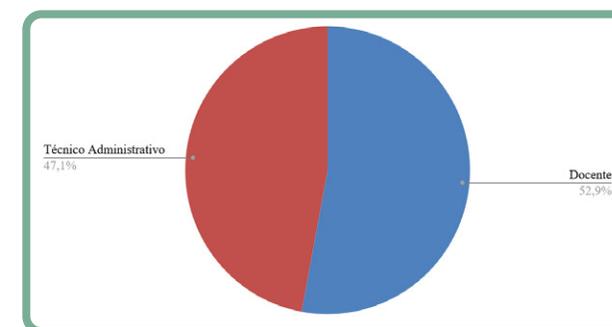


Imagem 7.3 – Servidores por categoria

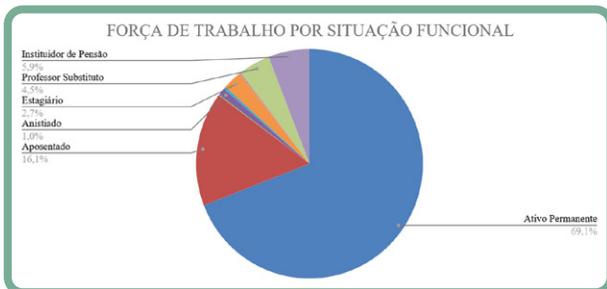


Imagem 7.4 – Força de trabalho por situação funcional

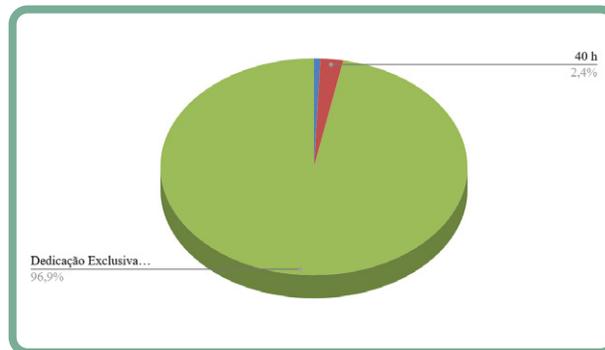


Imagem 7.7 – Docentes por carga horária semanal

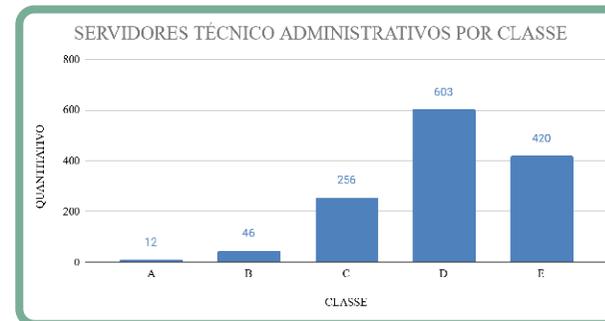


Imagem 7.10 – Servidores técnico-administrativos por classe



Imagem 7.5 – Servidores por categoria



Imagem 7.8 – Servidores por escolaridade

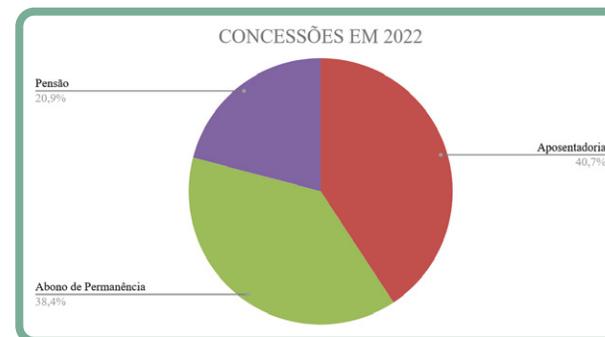


Imagem 7.11 – Concessões em 2022

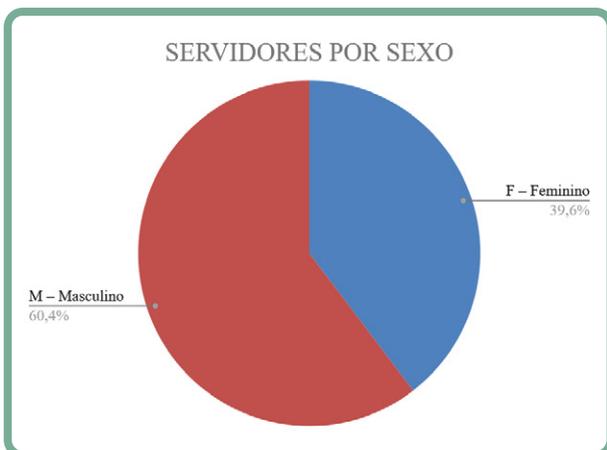


Imagem 7.6 – Servidores por sexo



Imagem 7.9 – Força de trabalho por regime jurídico

7.3.4. PRINCIPAIS ASPECTOS FINANCEIROS – VARIAÇÃO EM 2022

Tabela 7.4 – Remuneração em R\$

Rubrica	Descrição	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Remun.	Servidores (ativos)	29.505.793,47	29.534.635,28	29.666.118,67	29.642.827,92	29.698.061,69	29.773.474,95	29.900.171,99	29.868.272,33	30.279.092,76	30.184.847,16	30.182.216,56	31.018.532,73	359.254.045,51
00742	Contrato Temporário Art. 37 C.F Professor	615.114,79	572.193,19	538.274,29	616.741,64	650.549,90	697.095,87	748.053,86	708.904,18	709.668,10	753.160,16	722.875,82	696.531,75	8.029.163,55
83172	Bolsa de estágio	80.117,86	75.720,60	69.422,89	81.830,47	87.505,25	97.660,62	100.281,63	99.136,13	114.826,87	101.933,06	106.304,78	98.089,63	1.112.829,79
TOTAIS		30.201.026,12	30.182.549,07	30.273.815,85	30.341.400,03	30.436.116,84	30.748.507,48	30.676.312,64	31.103.587,73	31.039.940,38	31.011.397,16	31.813.154,11	368.396.038,85	

Tabela 7.5 – Adicionais em R\$

Rubrica	Descrição	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
00028	Adicional Noturno	16.027,03	8.776,52	13.114,68	19.176,41	16.653,52	19.398,29	17.806,30	18.096,53	17.293,75	17.763,59	18.370,84	17.843,74	200.321,20
00067	Adicional de Periculosidade	14.004,09	14.020,33	13.500,65	13.045,93	13.045,93	22.136,62	18.797,05	18.413,81	18.353,74	18.353,74	18.353,74	18.353,74	200.379,37
00053	Adicional de Insalubridade	38.262,59	36.760,87	34.804,96	41.708,62	39.481,88	36.404,62	38.371,48	39.222,03	38.753,03	38.720,20	37.186,01	41.775,77	461.452,06
00133	Adicional de Insalubridade-CLT	199,60	199,60	199,60	199,60	199,60	199,60	199,60	199,60	199,60	199,60	199,60	199,60	2.395,20
83117	Acerto Adicional de Insalubridade	0,00	0,00	-141,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-141,49
Totais		68.493,31	59.757,32	61.478,40	74.130,56	69.380,93	78.139,13	75.174,43	75.931,97	74.600,12	75.037,13	74.110,19	78.172,85	864.406,34

Tabela 7.6 – Auxílios e Benefícios em R\$

Rubrica	Descrição	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
82848	Auxílio Alimentação CDT	69.116,89	56.581,70	60.892,97	79.525,36	78.671,85	84.917,27	85.958,20	80.816,16	84.480,14	83.189,42	80.524,72	73.675,55	918.350,23
82849	Assistência Pré-Escolar CDT	5.457,00	7.062,00	6.741,00	7.329,50	7.645,64	8.667,00	8.667,00	8.025,00	7.479,30	7.704,00	7.383,00	7.062,00	89.222,44
00121	Auxílio Natalidade	1.977,75	2.637,00	6.592,50	1.318,50	3.296,25	4.614,75	3.955,50	8.240,63	5.274,00	1.318,50	4.614,75	2.637,00	46.477,13
00700	Assistência Pré-Escolar	219.243,00	217.638,00	220.591,20	214.749,00	213.144,00	213.465,00	210.950,50	214.107,00	216.354,00	212.502,00	214.749,00	210.897,00	2.578.389,70
00136	Auxílio-Alimentação	1.283.540,97	1.285.664,39	1.284.384,09	1.282.878,82	1.279.653,52	1.275.914,56	1.273.701,62	1.287.322,18	1.291.973,72	1.282.273,14	1.288.478,31	1.286.456,20	15.402.241,52
82737	Per Capita-Saúde Suplementar	537.917,88	535.816,47	532.395,04	538.113,17	539.258,50	543.691,51	537.847,91	537.160,72	549.223,10	550.903,58	550.238,16	542.068,72	6.494.634,76
Totais		2.117.253,49	2.105.399,56	2.111.596,80	2.123.914,35	2.121.669,76	2.131.270,09	2.121.080,73	2.135.671,69	2.154.784,26	2.137.890,64	2.122.796,47	2.529.315,78	

Tabela 7.7 – Indenizações em R\$

Rubrica	Descrição	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
00951	Auxílio-Transporte	17.494,89	36.378,36	36.773,10	47.248,79	39.215,72	44.058,26	37.889,60	34.774,53	50.852,78	41.501,91	39.977,97	40.096,42	466.262,33
82538	Indenização a Gestante	19.439,74	0,00	0,00	0,00	3.720,49	3.600,48	3.600,48	3.600,48	840,11	0,00	0,00	3.443,94	38.245,72
82695	Auxílio-Transporte Estagiário	15.240,00	16.140,00	13.609,33	25.110,00	22.450,00	24.307,50	25.310,00	21.050,00	25.753,00	21.180,00	25.280,00	17.829,82	253.259,65
82850	Auxílio-Transporte CDT	8.023,68	4.523,33	6.317,38	12.784,21	6.130,38	11.579,08	9.758,71	8.508,41	9.663,33	11.360,95	10.094,81	7.647,79	106.392,06
83086	Auxílio Moradia	8.200,00	11.226,45	8.033,34	15.300,00	11.100,00	9.000,00	9.800,00	13.800,00	11.800,00	9.600,00	11.200,00	14.600,00	133.659,79
TOTAIS		68.398,31	68.268,14	64.733,15	100.443,00	82.616,59	92.545,32	86.358,79	81.733,42	98.909,22	83.642,86	86.552,78	83.617,97	997.819,55

Tabela 7.8 – Pagamentos de Exercícios Anteriores em R\$

Rubrica	Descrição	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
00058	Exercício Anterior Ativo	10.354,62	41.247,65	77.291,28	53.575,44	16.408,02	159.965,15	43.192,57	56.941,11	30.130,90	89.085,58	32.330,03	0,00	610.522,35
83017	Exercício Anterior Indenização Férias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	263,31	0,00	0,00	0,00	0,00	263,31
82888	Exercício Anterior Auxílio Alimentação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	458,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	458,00
82890	Exercício Anterior Auxílio Transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	468,06	103,62	0,00	0,00	1.585,24	0,00	0,00	2.156,92
82892	Exercício Anterior Per Capita	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.370,52	42.655,11	1.748,58	5.060,75	1.834,06	35.396,67	0,00	117.065,69
00571	Exercício Anterior Gratificação Natalina - AT	0,00	0,00	407,76	0,00	0,00	2.850,89	157,98	157,98	0,00	357,69	0,00	0,00	3.932,30
82967	Exercício Anterior S/Incid PSS AT	1.137,57	0,00	715,05	2.667,70	2.868,17	17.192,47	10.169,11	5.309,63	2.805,14	8.010,56	0,00	188,08	51.063,48
82891	Exercício Anterior Assistência Pré-Escolar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.247,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.247,00
82970	Exercício Anterior CDT - Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.005,39	0,00	0,00	0,00	0,00	1.005,39
82379	Exercício Anterior Abono Permanência - AT	0,00	0,00	0,00	0,00	1.958,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.958,19
Totais		11.492,19	41.247,65	78.414,09	56.243,14	21.234,38	213.094,09	96.736,39	65.426,00	37.996,79	100.873,13	67.726,70	188,08	790.672,63

Tabela 7.9 – Ações Judiciais em R\$

Rubrica	Descrição	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
01007	Decisão Judicial Transitada Julgado Auxílio Transporte	82.623,62	44.758,35	77.598,31	209.336,65	100.615,90	112.310,79	140.884,74	102.752,43	116.366,68	122.091,68	100.104,76	102.226,09	1.311.670,00
01100	Decisão Judicial Transitada Julgado IS/PSS-AT	6.351,58	8.756,74	8.870,62	8.870,62	5.213,82	5.213,82	5.213,82	5.213,82	5.213,82	5.213,82	5.213,82	5.213,82	74.560,12
15277	Decisão Judicial Transitada Julgada AT.	5.852,53	5.852,53	5.852,53	5.852,53	5.852,53	5.852,53	5.852,53	5.852,53	5.852,53	5.852,53	5.852,53	5.852,53	70.230,36
01113	Decisão Judicial Tran Jug Is/ Pss-AT.	2.895,30	2.895,30	2.895,30	2.895,30	2.895,30	2.895,30	2.895,30	2.895,30	2.895,30	2.895,30	2.895,30	2.895,30	34.743,60

Rubrica	Descrição	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
10288	Decisão Judicial não Transitada Julgada AT.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.303,50	3.303,50	3.303,50	9.910,50
20063	Adicionais Ocupacionais Transitado Julgado	954,88	954,88	954,88	954,88	954,88	954,88	954,88	954,88	954,88	0,00	0,00	0,00	8.593,92
20062	Adicionais Ocupacionais Não Transitado Julgado	1.634,47	2.390,25	1.930,54	2.437,11	8.582,52	8.582,52	29.222,49	7.335,32	7.335,32	7.335,32	7.335,32	7.335,32	91.456,50
Totais	100.312,38	65.608,05	98.102,18	230.347,09	124.114,95	135.809,84	185.023,76	125.004,28	138.618,53	146.692,15	124.705,23	126.826,56	1.601.165,00	

Tabela 7.10 – Substituições de Cargo de Chefia em R\$

Descrição	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Substituição/ Interino	105.444,64	191.799,62	85.301,79	49.997,05	42.585,68	46.920,23	53.104,74	114.179,79	96.148,08	62.977,59	61.233,55	92.829,93	1.002.522,69

Tabela 7.11 – Despesa Com Gratificação por Encargo de Curso de Concurso em R\$

Rubrica	Descrição	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
82885	Exercício Anterior Gratificação Curso e Concurso	0,00	0,00	0,00	47.921,88	0,00	7.702,69	27.356,90	2.703,03	10.186,60	0,00	63.668,26	0,00	159.539,36
83119	Gratificação Por Encargo Curso e Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	42.046,83	56.885,04	134.584,29	-245,73	36.360,06	0,00	269.630,49
Totais	0,00	0,00	0,00	47.921,88	0,00	7.702,69	69.403,73	59.588,07	144.770,89	-245,73	100.028,32	0,00	429.169,85	

Tabela 7.12 – Salário Maternidade em R\$

Rubrica	Descrição	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
00086	Salário Maternidade	0,00	0,00	0,00	3.130,85	3.130,85	3.130,85	3.026,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.419,04

7.4. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

7.4.1. STATUS DOS PROJETOS PREVISTOS NO RELATÓRIO DE GESTÃO 2021

- » **Transformação Digital:** os serviços listados como entregas da transformação digital foram trabalhados durante todo o ano de 2022. Dentre os serviços transformados, apenas o serviço associado ao nível do stricto sensu não teve um piloto associado. Todos os demais ocorreram pilotos para fins de validação do processo no Ifes.
- » **Consolidação dos Módulos do SIG:** alinhado às entregas da transformação digital, o SIGAA foi o principal sistema do SIG a ter módulos implantados e que tiveram pilotos realizados.
- » **Avançar nas ações de Governança:** as ações de governança foram realizadas de modo que processos foram mapeados, a base de conhecimento técnico foi estruturada e atualizada, o sistema de abertura de chamados de TI do Ifes foi atualizado e foram inseridas novas informações no ambiente do FAQ dos serviços de TI.
- » **Consolidação do Data Center Institucional:** o data center institucional recebeu novas fitas de backup, os equipamentos de fornecimento de energia elétrica receberam manutenção e o serviço de armazenamento de arquivos de alguns campi passou a ser o hospedado neste local.
- » **Consolidação das Ações de Gestão:** processos foram mapeados, foi construído o plano de ação para concessão de afastamento para capacitação dos servidores e servidores de TI foram selecionados para os projetos institucionais com bolsas vinculadas.

7.4.2. CONFORMIDADE LEGAL

Visando atender as questões legais que envolvem a área de Tecnologia da Informação, o Ifes possui políticas e documentos atrelados à área de Tecnologia da Informação. Os seguintes documentos estão em vigência:

1. Política de Utilização dos Recursos de TI;
2. Política de Segurança da Informação;
3. Política de Governança Digital;
4. Política de Gestão de Riscos de TI;
5. Plano Diretor de Tecnologia da Informação com Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação;

Todas as políticas e suas respectivas normativas estão disponíveis nos links:

- » prodi.ifes.edu.br/drti/comite-gestor-de-ti; e
- » prodi.ifes.edu.br/drti/comite-gestor-de-seguranca-da-informacao.

O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação é responsável pela aprovação das normativas para os serviços de TI do Ifes. Essas normativas e políticas possuem alinhamento com o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal e órgãos de controle. Tais documentos tem seu alinhamento com as orientações do Ministério da Economia e suas secretarias, Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República – GSI/PR e padrões internacionais para a manutenção dos serviços de TI.

Essas ações proporcionaram à TI do Ifes evoluir no estabelecimento e adoção de padrões referentes a dados abertos, acessibilidade, aprimoramento da governança digital, segurança da informação, identidade visual, interoperabilidade, licitação e fiscalização de contratos.

7.4.3. MODELO DE GOVERNANÇA DE TI

O Ifes possui o modelo de governança de TI disposto conforme segue.

7.4.3.1. COMITÊ GESTOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O CGTI, instituído pela Resolução Conselho Superior 67/2011 e anexo, é responsável por alinhar os investimentos de Tecnologia da Informação com os objetivos estratégicos institucionais e definir a prioridade dos projetos de Tecnologia da Informação.

7.4.3.2. FÓRUM DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O Fórum de Tecnologia da Informação, instituído pela Resolução do Conselho Superior 68/2011 e anexo, é responsável por assessorar o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) em questões técnicas relacionadas à Tecnologia da Informação.

7.4.3.3. COMITÊ GESTOR DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Compete ao CGSI assessorar o Conselho Superior, Resolução do Conselho Superior 46/2016, verificar junto às unidades a consecução das diretrizes da Política de Segurança da Informação (PSI) no Ifes, bem como na avaliação e análise de assuntos relativos aos objetivos estabelecidos na PSI.

7.4.3.4. DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Projetar e manter, em conjunto com as coordenadorias correlatas e a Reitoria, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Estão

subordinados a esta diretoria sistêmica, as seguintes coordenadorias a seguir, que tem o papel de atuar no planejamento, coordenação, supervisão, execução e controle de políticas relativas à Infraestrutura e Telecomunicações, Sistemas de Informação, Governança na área de Tecnologia da Informação, Suporte e Serviços e Segurança.

1. Coordenadoria Geral de Infraestrutura e Telecomunicações (CGIT);
2. Coordenadoria Geral de Sistemas de Informação (CGSI);
3. Coordenadoria Geral de Governança de TI (CGGo-vTI);
4. Central de Serviços (CS); e
5. Coordenadoria de Segurança de TI (CST).

7.4.3.5. COORDENADORIAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DOS CAMPI DO IFES

Nos campi as Coordenadorias de TI tem o papel de planejar, coordenar e executar políticas e ações na área de Tecnologia da Informação e Telecomunicações, em consonância com as diretrizes, normas e políticas da Reitoria e da Direção-geral do campus.

7.4.4. DETALHAMENTO DOS PROJETOS E AÇÕES EXECUTADAS EM 2022

7.4.4.1. PROJETO PILOTO: CERTIFICAÇÃO ENCCEJA NO SIGAA

Foram realizadas ações para modelagem do funcionamento da certificação Encceja no Ifes, com base nas orientações e normativas do MEC, em conjunto com a PROEN. A implementação foi realizada a partir do desenvolvimento de um Módulo Encceja no SIGAA, assim as ações administrativas para gerenciamento da certificação estão disponíveis para às áreas de Registro Acadêmico de cada campus e a emissão da certificação

na área pública para o candidato. Foi realizado um piloto com três campi indicados pelo Fórum de Registro Acadêmico, sendo eles Cariacica, Serra e Vitória e posteriormente, treinamento com representantes de todos os campi certificadores.

7.4.4.2. PROJETO PILOTO: TURMA DE LATO SENSU NO SIGAA

O ciclo referente ao piloto realizado com o Campus Vila Velha, na turma de Educação e Divulgação em Ciências (Ediv) foi finalizado com a consolidação da turma, formatação e confecção e emissão do histórico e certificado de pós-graduação para o Ifes no SIGAA. A equipe do Projeto Piloto levantou quais melhorias precisam ser trabalhadas para que uma nova turma possa ser gerenciada com utilização plena do Módulo.

7.4.4.3. PROJETO PILOTO: TURMA DE GRADUAÇÃO NO SIGAA

As ações necessárias para início, acompanhamento e consolidação da turma Piloto de Graduação no SIGAA foram realizadas através dos procedimentos de configuração do calendário acadêmico, matrícula dos alunos, criação e consolidação da turma, assim como o lançamento de notas e frequências. Com base nestes procedimentos, foram elaborados os tutoriais e manuais para auxiliar as demais turmas.

7.4.4.4. MIGRAÇÃO DOS DADOS ACADÊMICOS PARA O SIG

Os procedimentos de migração dos dados acadêmicos foram adequados e executados para os níveis de ensino de Graduação, FIC, Pós-Graduação e Técnico de alunos matriculados em cursos do Ifes para utilização de serviços ou funcionalidades disponibilizados no SIG, conforme demanda da área de ensino.

7.4.4.5. DIPLOMA DIGITAL

Para atender às especificações da Portaria n.º 1095 do MEC que estabelece a emissão do Diploma Digital pelas instituições de ensino da Rede Pública Federal, foram realizadas as ações de configuração do ambiente, implementação de suporte no SIGAA e importação e ajustes dos dados acadêmicos para os alunos finalistas, de forma a possibilitar que o Ifes gere, registre, autentique, armazene de forma segura o Diploma Digital, além disso, disponibilize para o estudante a versão XML do certificado.

7.4.4.6. IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE PROGRAMA DE GESTÃO

Foram realizadas as ações necessárias para configuração de ambiente e Implantação do sistema SUSEP para gerenciamento do Programa de Gestão no Ifes. Foi realizado o acompanhamento do piloto e a inserção dos dados dos participantes e das unidades integrantes em cada novo ciclo. O primeiro ciclo iniciou-se em maio/2022 e o segundo ciclo iniciou-se em novembro/2022.

7.4.4.7. AMBIENTE WEB

O ambiente de hospedagem dos sites do Ifes foi refeito para fins de atualização de versão e implantação de mecanismos de segurança. O novo ambiente proporcionou a atualização do sistema de chamados de TI e hospedará também os demais sites da instituição.

7.4.4.8. AMBIENTE DE DESKTOP VIRTUAL

Em 2022, a instituição passou a ter à disposição o Ambiente de Desktop Virtual (VDI). Atualmente a infraestrutura tem atendido a demandas da equipe da Coordenadoria de Sistemas de Informação e os servidores que estão alocados para participação de Equipe Institucional de desenvolvimento de Sistemas. Também foi disponibi-

lizada para os estudantes que estão atuando em ações de desenvolvimento. Essa solução, proporciona ao usuário um desktop, semelhante ao tradicional de forma virtual e com acesso via internet para qualquer dispositivo.

7.4.4.9. SISTEMA DE SUPORTE AOS USUÁRIOS (GLPI)

O ambiente de Gestão de Chamados de Suporte de TI foi atualizado para a versão mais recente. A atualização visa corrigir falhas de segurança da versão anterior, implementar novas funcionalidades e disponibilizar aos usuários uma interface mais amigável.

7.4.4.10. ARMAZENAMENTO DE BACKUP

O ambiente de backup teve seu armazenamento incrementado após a aquisição de novas fitas de cópia de segurança. As fitas permitem o armazenamento de dados de forma off-line diminuindo o risco de perda de dados e aumentando os períodos de armazenamentos. Isso significa que os dados armazenados nas fitas não possuem conexão com o ambiente de produção, permitindo o seu armazenamento em outra localidade e proteção contra códigos maliciosos.

7.4.4.11. APLICAÇÕES REMOTAS

O ambiente que hospeda o serviço de aplicações remotas consumidas pelos usuários, em especial o Q-Acadêmico Desktop, ganhou reforços computacionais. O serviço foi reconfigurado com incremento de capacidade computacional, garantindo maior disponibilidade e desempenho.

7.4.4.12. E-MAIL PARA ESTUDANTES

Os estudantes passaram a contar com uma conta de e-mail (@estudante.ifes.edu.br) utilizando a plataforma do Office 365 da Microsoft.

7.4.4.13. MODELAGEM DE PROCESSOS

Para fins de documentar as atividades da de serviços executados no âmbito da Tecnologia de Informação e Comunicação, a equipe realizou modelagem de diversos processos. Fluxos referentes aos serviços de E-mail, Contas de Usuário, Manutenção preventiva, MConf e tratamento de Spam foram alguns dos elaborados no ano de 2022. Dentre os procedimentos detalhados, estão aqueles que se referem ao Atendimento de Chamados no primeiro nível e o Manual sobre MConf para permissão de gravação.

7.4.4.14. INSTRUÇÃO AOS USUÁRIOS

No ano de 2022, o canal de suporte de tecnologia da informação trabalhou ampliou os registros com perguntas e respostas mais frequentes relacionados às dúvidas sobre serviços aos usuários e sistemas. Acessando suporte.ifes.edu.br/ti, o usuário pode acessar os referidos registros.

7.4.4.15. MANUAIS DE SISTEMAS

Para atender as políticas de governança de tecnologia da informação, foram elaborados o Manual e a Normativa do SigEleição. A Normativa visa a contribuir com a segurança no uso do referido sistema e identificar responsabilidades básicas dos usuários, da área de suporte e sistemas. E o manual visa padronizar as ações de operacionalização do sistema com objetivo de facilitar aos usuários seu uso.

7.4.4.16. CAMPANHAS DE DIVULGAÇÃO

Para melhorar a comunicação dos serviços executados da área de TI e dos requisitos de segurança no uso de ferramentas disponibilizadas no Ifes, no ano de 2022 foram realizadas campanhas sobre importância da ferramenta de AntiSpam, uso do ConferênciaWeb, conscientização quanto a função do E-mail e a disponibilização do SigEleição.

7.4.4.17. PDTIC 2021-2022

Foi realizado o monitoramento das ações realizadas pelas unidades no PDTIC do ciclo 2021-2022. Esta ação vem sendo executada de forma a melhorar de forma gradativa o planejamento de recursos orçamentários a serem pactuados anualmente na área de TI, além de demonstrar os investimentos realizados.

7.4.4.18. AÇÕES EXTERNAS AO IFES

A Direção de TI do Ifes foi indicada para coordenar, em conjunto com a Direção de TI do IFSul, o Forti/Conif, permitindo ampliar o protagonismo do Ifes em ações integradas com a rede e visando a participação em trabalhos com outros institutos e demais órgãos do Executivo Nacional.

7.4.4.19. CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES DE TI DAS UNIDADES DO IFES

Durante o ano de 2022, a capacitação se deu em ferramentas específicas necessárias para a sustentação do Ambiente de TI do Data Center Institucional. Foram realizadas capacitações na solução de Banco de Dados e da Ferramenta de Log.

Também foram capacitados os servidores em Gestão de Segurança da Informação e Tratamento de Incidentes de Segurança da Informação. Tais capacitações foram indicadas com o objetivo de estruturar a equipe de resposta a incidentes de segurança da informação do Ifes.

7.4.5. ATENDIMENTO DE CHAMADOS

Em relação às atividades desempenhadas neste ano, destaque se faz para os serviços de suporte aos usuários. No ano, foram realizados pelos usuários 13.209 solicitações de serviços (chamados). Isso representa um acréscimo de 28% em relação à quantidade de chamados abertos em 2021. A DRTI atuou atendendo

37,04% deste total. Importante ressaltar que os respectivos chamados foram finalizados (solucionados) pela equipe da Diretoria de Tecnologia da Informação por meio da Central de Serviços, das Coordenadorias de Sistemas da Informação e de Infraestrutura. A Tabela 7.13 contém os números apresentados:

Tabela 7.13 – Chamados abertos e encerrados

Campus	Chamados	
	Abertos	Encerrados
Alegre	1206	1193
Aracruz	475	466
Avançado Viana	259	246
Barra de São Francisco	776	770
Cachoeiro	273	265
Cariacica	606	559
Centro-Serrano	294	293
Colatina	209	200
Guarapari	265	260
Ibatiba	615	601
Itapina	639	635
Linhares	387	383
Montanha	214	211
Nova Venécia	515	506
Piúma	498	490
Santa Teresa	689	675
São Mateus	538	531
Serra	318	309
Venda Nova	272	261
Vila Velha	614	600
Vitória	2138	2056
Cefor	119	116
Reitoria	1290	1265
Total	13209	12891



Em um cenário geral, os serviços atendidos foram variados, sendo que o mais recorrente veio a ser para sanar problemas relacionados ao serviço de Suporte e Apoio ao Usuário e do Q-Acadêmico. Este grupo foi responsável por 4.262 chamados. A Imagem 7.12 apresenta os 10 serviços mais solicitados.

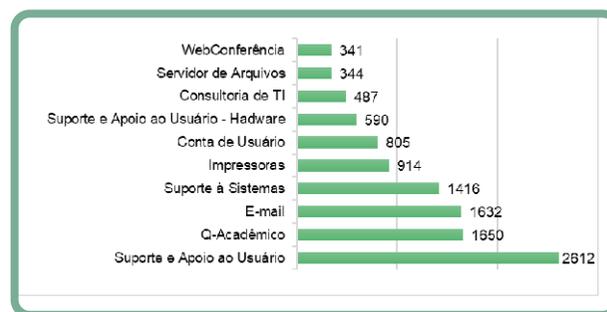


Imagem 7.12 – Os 10 serviços que receberam mais chamados

Destaque ainda se faz também ao suporte a WebConferências que mesmo com o cenário findado de pandemia, continuou a ser demandado por parte dos usuários.

7.4.6. PRINCIPAIS DESAFIOS PARA TI

A pandemia resultou em um aquecimento do mercado de TI e facilitou a execução dessas atividades de maneira remota. Com a possibilidade de perda de servidores de TI para o mercado, torna-se necessária a adoção de estratégia para recomposição do quadro de servidores e a manutenção com valorização dos servidores atuais. Isso é importante para que seja possível a divisão das atividades de especialista negocial e técnico por servidores diferentes, trazendo maior qualidade para as equipes dos projetos em andamento. Além disso, permitirá que os servidores foquem em projetos específicos melhorando a qualidade dos serviços ofertados à comunidade.

7.4.7. PRINCIPAIS PROJETOS DA ÁREA DE TI PARA 2023

7.4.7.1. DESENVOLVIMENTO DE FUNCIONALIDADE DE INTEGRAÇÃO DO AVA COM O SIGAA

Para avançar na implantação do SIGAA, há necessidade de desenvolver soluções técnicas com objetivo de integrar o Moodle (utilizado no ambiente virtual de aprendizagem) ao Sistema Acadêmico SIGAA.

7.4.7.2. EXPANSÃO DAS EQUIPES INSTITUCIONAIS DOS SERVIÇOS DE TI

A melhoria na oferta do serviço tem como ponto principal o suporte prestado, seja ao usuário ou suporte técnico de manutenção do ambiente. Como não há uma previsão de aumento da força de trabalho, com inserção de novos postos, faz-se necessário organizar os serviços de TI institucionais de tal forma que estejam centralizados e sejam mantidos por todo o corpo técnico de TI do Instituto.

7.4.7.3. CAPTAÇÃO DE RECURSOS EXTERNOS PARA INVESTIMENTO NA INFRAESTRUTURA E NO CORPO TÉCNICO DE TI

A diminuição de recursos destinados para investimento, torna a sustentação do ambiente de TI complexa com recursos próprios. A oferta dessa estrutura para o corpo acadêmico envolvido em projetos de pesquisa, é uma possibilidade de obtenção de recursos para manutenção e expansão desta estrutura. Além de recursos financeiros para investimento, tais projetos podem resultar na oferta de bolsas para nosso corpo técnico de TI uma vez que há demanda de recursos humanos especializados.

7.4.7.4. DESCONTINUIDADE DE SERVIÇOS DE TI LEGADOS CONCORRENTES AO SIG

Os sistemas desenvolvidos no passado não possuem os artefatos necessários para sua manutenção, sustentação e evolução. Isso torna tais sistemas dependentes de quem os desenvolveu, sendo que há casos em que o responsável pelo desenvolvimento não é mais servidor do Ifes. A manutenção do funcionamento acarreta em falhas de segurança e em riscos na continuidade do negócio. Sendo necessária a sua substituição por sistemas estruturantes e/ou sistemas que compõem o SIG.



RESULTADO DA GESTÃO

8. PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E ORÇAMENTO

MENSAGEM DO PRÓ-REITOR

O ano de 2022 trouxe diversos desafios para o Instituto Federal do Espírito Santo, tendo em vista o retorno total das atividades administrativas e acadêmicas na forma presencial, com a readaptação dos servidores à dinâmica e métodos de trabalho com vistas ao atendimento das atividades finalísticas.

Afora as questões atreladas à reorganização administrativa, além de não ter havido a recomposição do orçamento, o Instituto ainda sofreu um decréscimo de, aproximadamente, 10 % (dez por cento), tendo em vista um bloqueio quanto à execução da programação orçamentária e financeira, após a aprovação da Lei Orçamentária Anual. Apesar das limitações, em atuação conjunta dos gestores dos Campi e da PROAD, foi possível a manutenção dos serviços essenciais à população.

O Instituto buscou soluções e meios de se adaptar à nova realidade orçamentária e do mercado, de forma a dar continuidade e, até mesmo, ampliar os serviços prestados, sem onerar e impactar o seu orçamento que já estava limitado, visando a redução do consumo de recursos materiais, ganho em eficiência, aliado a economicidade.

Com relação aos investimentos de capital, foi possível, a partir de articulação do nosso Reitor e dos gestores dos Campi junto aos parlamentares da Bancada do Espírito Santo, a disponibilização de recursos complementares, principalmente, de emendas parlamentares, que possibilitaram a aquisição de equipamentos e realização de serviços de reformas, modernização e reestruturação dos Campi, especialmente, os mais antigos, com destaque importante para o serviço de manutenção e reestruturação das estruturas físicas.

Utilizando-se dos recursos orçamentários advindos da articulação política, o Instituto fez um importante investimento nas soluções relativas à energia renovável,



Lezi José Ferreira
Pró-Reitor de Administração e Orçamento

por meio da aquisição de usinas fotovoltaicas, que resulta em uma relevante economia nos gastos relativos à energia elétrica, o que possibilitou a continuidade de alguns programas que foram interrompidos à época da pandemia da Covid-19.

A Pró-Reitoria de Administração e Orçamento tem como missão institucional o fortalecimento e apoio à

estruturação do Instituto, de modo a viabilizar o atendimento à comunidade acadêmica e o alcance da sua atividade-fim, que é um ensino de excelência.

Almeja, para o ano de 2023, dar continuidade aos projetos e programas para expansão da rede e modernização dos Campi, não obstante as restrições orçamentárias e desafios já existentes.

8.1. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Os recursos orçamentários, do Instituto Federal do Espírito Santo, são executados de forma descentralizada, pelas 21 (vinte e uma) unidades gestoras vinculadas, dotadas de autonomia administrativa e financeira. Em 2022 foram empenhados, liquidados e pagos, os seguintes valores (Tabela 8.1):

Tabela 8.1 – Execução orçamentária em 2022 - R\$

Despesas	Empenhadas	Liquidadas	Pagas	R.P.N.I.*
Pessoal	633.781.756,34	633.464.091,11	584.383.893,24	317.665,23
Custeio	134.172.663,58	112.441.517,98	106.359.770,39	21.731.145,60
Investimento	37.539.264,50	20.310.280,08	17.946.690,32	17.228.984,42
Total	805.493.684,42	766.215.889,17	708.690.353,95	39.277.795,25

* Restos a pagar não processados.

8.1.1. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

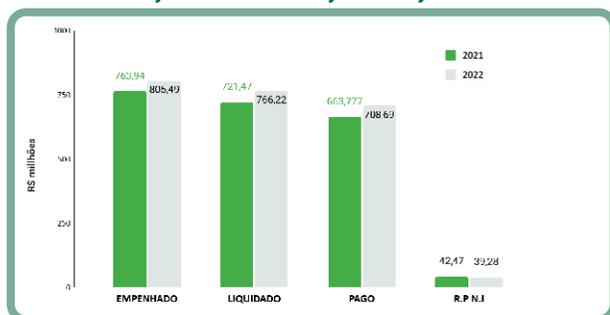


Imagem 8.1 – Evolução da execução orçamentária

8.1.2. VALORES EMPENHADOS

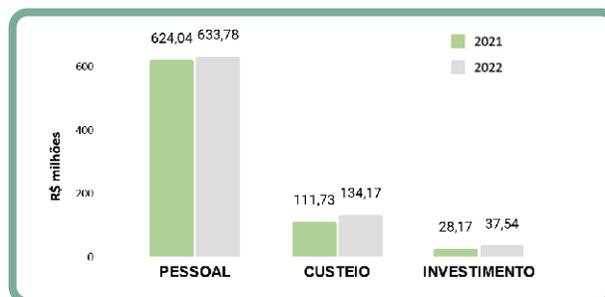


Imagem 8.2 – Valores empenhados – em R\$

8.1.3. DETALHAMENTO DAS DESPESAS DE PESSOAL (2022)

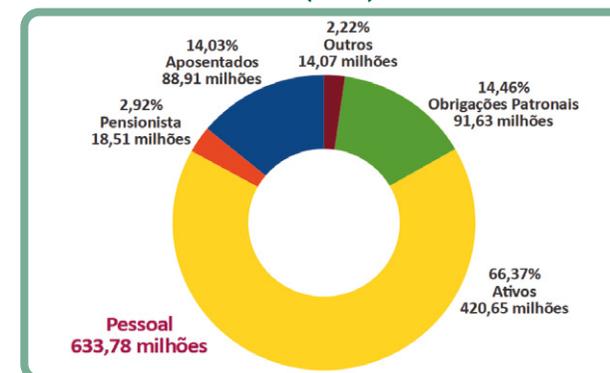


Imagem 8.3 – Detalhamento das despesas de pessoal (2022) em R\$

8.1.4. DETALHAMENTO DAS DESPESAS CORRENTES (2022)

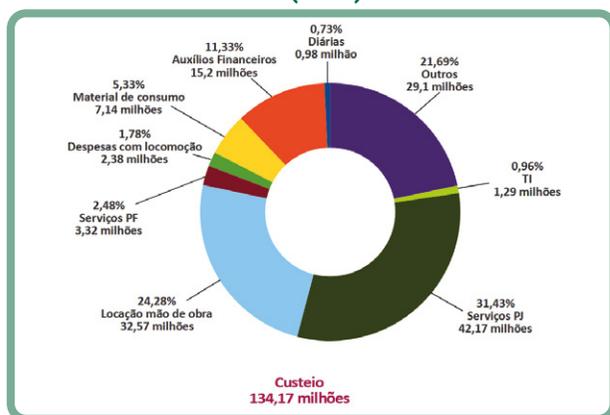


Imagem 8.4 Detalhamento das despesas correntes (2022) em R\$

8.1.5. DETALHAMENTO DAS DESPESAS DE INVESTIMENTO (2022)

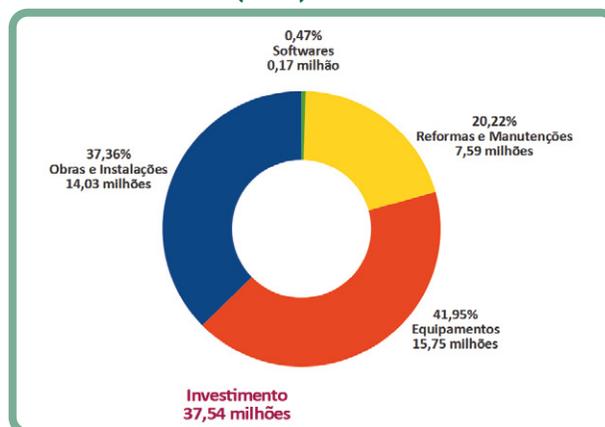


Imagem 8.5 – Detalhamento das despesas de investimento (2022) – em R\$

8.1.6. DETALHAMENTO DAS DESPESAS CORRENTES E DE INVESTIMENTO (2022), QUANTO À ORIGEM

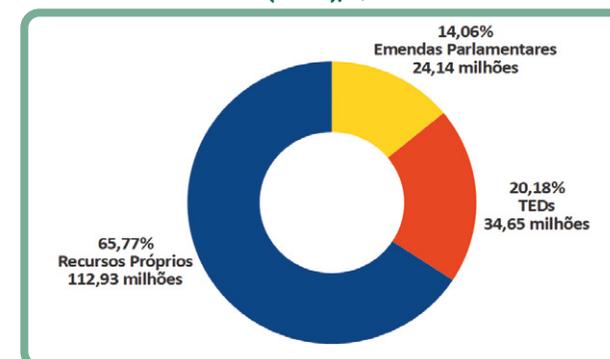


Imagem 8.6 – Detalhamento das despesas correntes e de investimento (2022), quanto à origem

8.1.7. COMPARATIVO DAS DESPESAS CORRENTES E DE INVESTIMENTO, QUANTO À ORIGEM, NOS ANOS DE 2021 E 2022

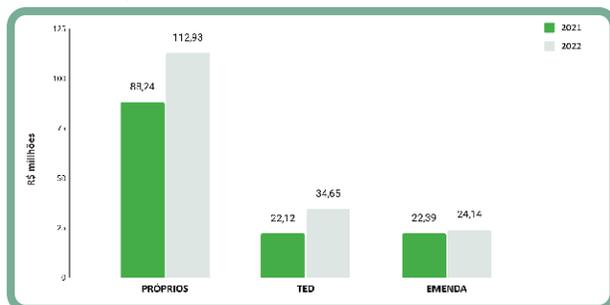


Imagem 8.7 – Comparativo das despesas correntes e de investimento quanto à origem em 2021 e 2022 – em R\$

8.2. ANÁLISE DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA EM 2022

Com o retorno das atividades presenciais, o orçamento executado pelo Instituto Federal do Espírito Santo teve um crescimento de 5,44% no ano de 2022, quando comparado ao ano de 2021.

Destacam-se, ainda, os crescimentos de 20,08% e 33,25% nas execuções de despesas correntes e de investimento, respectivamente.

Em relação à captação de recursos extraorçamentários, verifica-se a tendência na continuidade de crescimento dos valores recebidos através de TEDs (Termo de Execução Descentralizada) e Emendas Parlamentares, quando comparado aos anos anteriores.

8.3. PRINCIPAIS DESAFIOS PARA 2023

- » Necessidade de recomposição dos valores bloqueados durante o ano de 2022;
- » Otimização no emprego dos recursos financeiros, através da redução nos gastos com despesas correntes, sem prejuízo no desenvolvimento das atividades finalísticas da Instituição;
- » Continuidade no processo de captação de recursos financeiros extraorçamentários, a fim de suprir as demandas emergenciais e de modernização e reestruturação dos Campi; e
- » Capacitação dos servidores para atuação conjunta diante dos novos sistemas integrados da Receita Federal para a Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais (EFD-Reinf e e-Social).

8.4. GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

8.4.1. CONFORMIDADE LEGAL

Dentre as contratações efetuadas pelo Instituto Federal do Espírito Santo em 2022, destacam-se os principais enquadramentos:

Tabela 8.2 – Enquadramentos Frequentes Relevantes em 2022

Forma de Contratação	Enquadramento Legal
Dispensa de Licitação	Art. 75 da Lei nº 14.133/21
Inexigibilidade de Licitação	Art. 74 da Lei nº 14.133/21
Pregão Eletrônico via Sistema de Registro de Preços	Lei nº 10.520/02 e Decreto nº 7.892/13
Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC)	Lei nº 12.462/11

8.4.2. VALORES EXECUTADOS (EMPENHADOS) PELA FORMA DE CONTRATAÇÃO EM 2022 (SOMENTE DESPESAS CORRENTES E DE INVESTIMENTO)

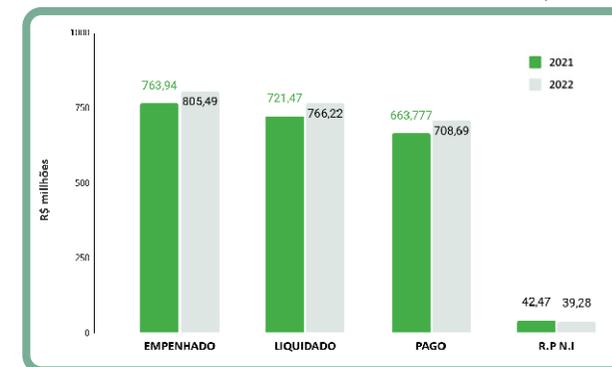


Imagem 8.8 – Valores executados (empenhados) pela forma de contratação em 2022 (somente despesas correntes e de investimento)

8.4.3. COMPARATIVO DE VALORES EXECUTADOS (EMPENHADOS), PELA FORMA DE CONTRATAÇÃO, NOS ANOS DE 2021 E 2022 (SOMENTE DESPESAS CORRENTES E DE INVESTIMENTO)

Tabela 8.3 – Valores Empenhados (em R\$ milhões) por Modalidade de Licitação

Modalidade	2021	2022	%
Dispensa de Licitação	30.835.848,37	40.434.052,01	31,13%
Inexigibilidade	4.782.289,26	5.161.733,43	7,93%
Pregão Eletrônico	54.884.187,89	69.464.545,66	26,57%
Tomada de Preços	498.030,71	8.004,77	-98,39%
Concorrência	0,00	36.842,80	-
RDC	6.616.248,08	10.656.486,71	61,07%
Suprimento de Fundos	82.657,45	128.215,30	55,12%
Não se Aplica	35.052.536,30	45.822.047,40	30,72%
Total	132.751.798,06	171.711.928,08	29,35%

8.4.4. COMPARATIVO PROCESSOS DE COMPRAS REALIZADOS (2021 - 2022)

Tabela 8.4 – Quantitativo de Processos de Compras Realizados

Modalidade	2021	2022	%
Dispensa de Licitação	668	950	42,22%
Inexigibilidade	148	175	18,24%
Pregão Eletrônico	131	140	6,87%
Tomada de Preços	1	0	-100,00%
RDC	11	10	-9,09%
Total	959	1.275	32,95%

8.4.5. CONTRATOS ADMINISTRATIVOS FORMALIZADOS POR ANO

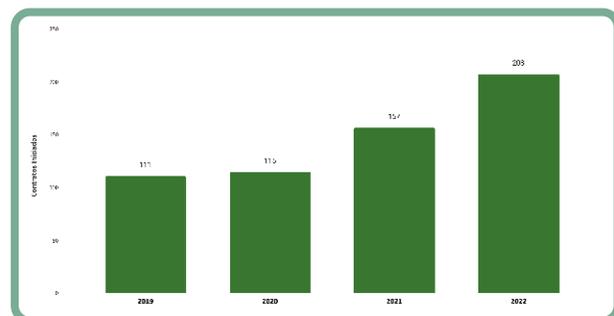


Imagem 8.9 – Contratos administrativos formalizados por ano

8.4.6. CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NAS CONTRATAÇÕES E AQUISIÇÕES

No âmbito da gestão de licitações e contratos do Instituto são adotados critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e contratação de obras e serviços, em acordo com o previsto na Instrução Normativa n.º 01/2010 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação.

Os editais para aquisições de bens e contratação de obras e serviços preveem os “critérios de sustentabi-

lidade”, conforme modelos disponibilizados pela AGU, em conformidade com o Decreto nº 7.746/2012.

8.4.7. CONTRATAÇÕES MAIS RELEVANTES EM 2022

Licitação realizada para aquisição de equipamentos visando a implantação de laboratórios “maker” em toda a rede federal, em projeto desenvolvido junto à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec).

Locação de veículos para atendimento das necessidades dos servidores do Instituto, tendo em vista as restrições impostas para aquisição de novos veículos para composição da frota institucional.

Licitação integrada para implantação do Campus Pedro Canário, no norte do Espírito Santo.

8.4.8. ANÁLISE DA GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS EM 2022

Verifica-se que as execuções dos processos administrativos de compras mantêm uma tendência de crescimento, ano após ano.

Da mesma forma, a tendência de crescimento no número de contratos administrativos acompanha a progressão no número de processos de contratação.

O crescimento significativo na quantidade de processos de compras realizados via Dispensa de Licitação pode ser atribuído, principalmente, aos limites atualizados estabelecidos pela nova Lei de Licitações.

No que pese o considerável número de dispensas de licitações realizadas, verifica-se que o Pregão Eletrônico persiste como principal modalidade de licitação em termos de valores executados.

8.5. PRINCIPAIS DESAFIOS PARA 2023

Fortalecimento do processo de centralização e padronização dos processos de compras;

Atuação administrativa exclusivamente pautada nos dispositivos da nova Lei de Licitações (14.133/2021), uma vez que, em abril de 2023, encerra-se a hipótese de utilização da antiga Lei 8.666/93.

8.6. GESTÃO PATRIMONIAL E DE INFRAESTRUTURA

8.6.1. CONFORMIDADE LEGAL

A conformidade da Gestão Patrimonial do Instituto se deu, principalmente, pela observância das orientações dos órgãos centrais, com destaque ao disposto na Lei nº 14.133/2021, no Decreto nº 9.373/2018, bem como nas disposições contidas na Instrução Normativa nº 205/1988, da Secretaria de Administração Pública da Presidência da República, na Portaria nº 448/2002, da Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda, e na Instrução Normativa nº 04/2009, da Controladoria-Geral da União.

8.6.2. INVESTIMENTOS EM CAPITAL NO ANO DE 2022

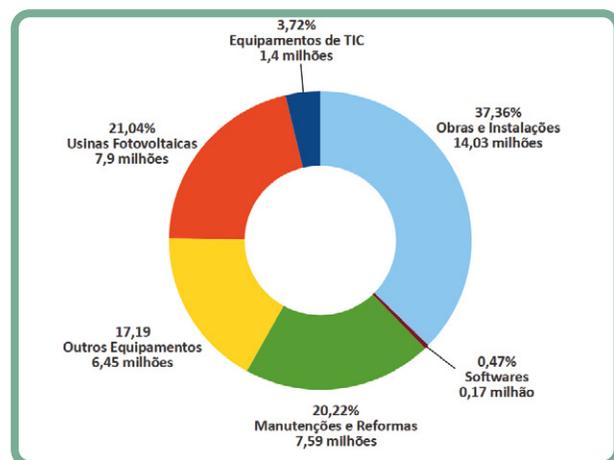


Imagem 8.10 – Investimentos em capital no ano de 2022 – em R\$

8.6.3. PRINCIPAIS DESPESAS CORRENTES COM INFRAESTRUTURA NOS ANOS DE 2021 E 2022

Tabela 8.5 – Principais Custos de Infraestrutura - R\$ milhões

Serviços	2021	2022	% Variação
Limpeza	R\$ 7,35	R\$ 10,13	37,84%
Vigilância	R\$ 8,05	R\$ 8,63	7,17%
Energia	R\$ 5,64	R\$ 8,35	48,13%
Água	R\$ 0,39	R\$ 0,89	128,13%
Manutenção	R\$ 3,61	R\$ 1,65	-54,39%

8.6.4. ANÁLISE DA GESTÃO PATRIMONIAL E DE INFRAESTRUTURA EM 2022

Naturalmente, pela volta das atividades presenciais no ano de 2022, constatamos o aumento das despesas correntes vinculadas à limpeza, vigilância e fornecimento de água e energia.

Quanto às despesas de capital, destacam-se os investimentos realizados na instalação de usinas fotovoltaicas, na revitalização das instalações antigas das unidades e na ampliação e criação de novos Campi.

8.6.5. PRINCIPAIS DESAFIOS PARA 2023

Para o ano de 2023, o principal desafio, no que diz respeito à gestão patrimonial e de infraestrutura, consiste no processo de estabilização e redução das despesas correntes.

A ampliação na geração de energia solar para as unidades do Ifes, através da ampliação dos módulos de usinas fotovoltaicas já instalados e a conclusão das obras iniciadas em 2022 despontam como prioridades para o ano de 2023.

8.7. GESTÃO CONTÁBIL

Registro dos fatos que afetam o patrimônio público segundo o regime de competência: as variações patrimoniais aumentativas (VPA) e as variações patrimoniais diminutivas (VPD) registram as transações que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido, devendo ser reconhecidas nos períodos a que se referem, segundo seu fato gerador, sejam elas dependentes ou independentes da execução orçamentária.

Registro de procedimentos contábeis gerais em observância às normas internacionais, como as provisões, os créditos tributários e não tributários, os estoques, os ativos imobilizados e intangíveis, dentre outros.

Os Resultados Orçamentários, Financeiros e Contábeis, constam nas notas explicativas acompanhado dos respectivos Balanços Orçamentários, Financeiros e Patrimoniais. Extraídas do Tesouro Nacional/ SIAFI, site www.gov.br/tesouronacional/pt-br, e assinado pelo contador da Ifes.

Os referidos documentos contábeis desta UPC contêm a evolução da situação contábil do exercício de 2022 em comparação com o exercício de 2021.

Informações detalhadas estão evidenciadas as DCON de 31 de dezembro de 2022. Representa um instrumento de transparência do Instituto Federal do Espírito Santo, consolidado com 21 (vinte um) campi.

Previsão Receita versus Fixação Despesa em Dezembro/2022 o resultado final, Previsão de Receitas (Atualizadas) R\$ 2,5 milhões, para o órgão 26406 (Ifes), enquanto que a realizada foi de R\$ 4,23 milhões, houve uma receita de 167,78% em comparação ao valor previsto. Quanto à Despesa Fixada (Dotação Atualizada), o total R\$ 783,8 milhões, deste valor 102,76% foram despesas empenhadas R\$ 805,4 milhões.

8.7.1. RECEITAS CORRENTES

As Receitas Correntes, a Receita de Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado, foi de R\$ 865 mil de um total de R\$ 576 mil previstas que correspondem a 150,06% do total da Receita Prevista Atualizada. Essas receitas referem-se à arrecadação de Aluguéis a Terceiros; a) Receita Agropecuária, com 72,62% já arrecadada, R\$ 631,8 mil de um total prevista de 870 mil, referente a comercialização de diversos produtos; b) Receita Industrial, com 93,73% já arrecadada das receitas realizadas (708/755 mil), referente à arrecadação de produtos de fabricação das Agrotécnicas.

As Receitas de Serviços até Dezembro/2022 foram de R\$ 1,83 milhões de um total de R\$ 278 mil prevista que correspondem 658,47% do total da Receita Prevista Atualizada. Essas receitas referem-se à arrecadação de concursos públicos e serviços educacionais referente a processo seletivo.

Outras Receitas Correntes previstas no valor de R\$ 44 mil, sendo realizadas R\$ 197 mil no percentual de 440,46% a mais no previsto.

8.7.2. DESPESAS CORRENTES

As Despesas Correntes “Pessoal e Encargos Sociais” dotação atualizada R\$ 645 milhões e despesas empenhadas R\$ 633 milhões, representa 98,15% do total de Despesas Empenhadas/Total Dotação Atualizada.

As Outras Despesas Correntes, dotação atualizada R\$ 118,8 milhões e despesas empenhadas R\$ 134 milhões, representa 112,90% referente a Despesa de Dotação Atualiza.

No Balanço Orçamentário quando configura excesso de gastos mostra a situação em que a despesa empenhada é maior que a dotação atualizada. Esta situação se justifica por não ter ocorrido a inclusão na dotação atualizada os créditos suplementares.

8.7.3. DESPESAS DE CAPITAL

Os “Investimentos” dotação atualizada R\$ 19,2 milhões e despesas empenhadas R\$ 37,5 milhões, representa 194,51% do total das Empenhadas/Total Dotação Atualizada.

8.7.4. MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A movimentação orçamentária administrativa da autarquia, vinculadas aos órgãos subordinados 26000(MEC). Compreendem as Provisões e os Destaques Concedidos com o orçamento da UO 26406, bem como os Destaques Recebidos de unidades vinculadas à estrutura do próprio órgão. As Provisões (Concedidas), conta 62221.01.00, respectivamente, perfazem um total de R\$ 93.919.753,80. Os Destaques (Recebidos), conta 52222.01.01 totalizaram R\$ 35.035.831,37. Os Destaques (Concedidos) pela unidade gestora do órgão, conta 62222.0100, totalizaram R\$ 8.857.472,83 e foram concedidas para várias Ugs.

As demonstrações da movimentação orçamentária referente às descentralizações recebidas e concedidas (Destaques e Provisões) do órgão 26406, cujos créditos orçamentários provêm tanto do orçamento pertencente ao MEC, órgão 26000 e outros Ministérios, foram descentralizados as 21 unidades gestoras, Campus Avançado, Polo de Inovação e Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância do órgão 26406.

8.7.5. RESULTADO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro resume de forma fidedigna a situação financeira contábil desta UPC, contendo os saldos das principais contas e/ou grupo de contas, resultados, receitas e despesas.

O resultado financeiro no final do ano de 2022 foi um déficit de R\$ 1,38 milhões, e sua formação é detalhada na tabela apresentada na sequência, comparando-o ao mesmo período de dezembro/2021.



9. CENTRO DE REFERÊNCIA EM FORMAÇÃO E EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – CEFOR

O Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância - Cefor (antigo Centro de Educação a Distância - Cead) foi criado por meio da Portaria No. 1602, de 11 agosto de 2014 (reitoria) com as seguintes atribuições:

1. Promover a integração sistêmica com os campus, para a consolidação das políticas institucionais de apoio à EaD e de formação inicial e continuada de professores e técnicos administrativos da educação;
2. Ofertar cursos, nos diferentes níveis e modalidades, relacionados à formação inicial e continuada de professores e técnicos administrativos da educação;
3. Promover a implementação das políticas e diretrizes definidas pela instituição no que diz respeito às suas atribuições;
4. Executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afetas ou lhe tenham sido atribuídas.

Os objetivos do Cefor são:

- » Fomentar e apoiar a Educação a Distância e o uso de tecnologias na educação no Ifes.
- » Trabalhar a formação de professores e demais profissionais da educação, por meio do ensino, pesquisa e extensão.

O Cefor atualmente oferta cursos que denominamos institucionalizados e fomentados. As informações sobre o Cefor e as ofertas de cursos, constam no link: cefor.ifes.edu.br. Os cursos institucionalizados

9.1 CURSOS INSTITUCIONALIZADOS

9.1.1. CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS

O objetivo do curso técnico em Multimeios Didáticos é proporcionar ao estudante saberes e competências necessárias para a atuação em atividades relacionadas ao planejamento, execução, controle e avaliação de funções de apoio pedagógico junto à comunidade escolar, no que tange à utilização de multimeios didáticos e tecnologias. Os egressos estarão aptos a trabalhar nos processos de apoio educacional, utilizando-se de multimeios didáticos, e serão conscientes das questões que envolvam a educação e os atores do processo de ensino-aprendizagem, visando o desenvolvimento de um trabalho eficiente e ético.

O curso é ofertado a distância, via Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com atividades presenciais obrigatórias realizadas no Cefor, preferencialmente no turno noturno, uma ou duas vezes por semana. A carga horária presencial, equivalente a 20% do curso, segue a determinação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT, 4a Edição, 2021).

9.1.2. CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

O Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Práticas Pedagógicas visa formar e habilitar licenciados, bacharéis e tecnólogos que atuam em qualquer nível e modalidade educacional. Pretende-se em especial é atender ao Artigo 40 da Resolução nº. 6, de 20 de setembro de 2012, que objetiva habilitação e capacitação de professores para o exercício da docência, com aprofundamento teórico e prático de saberes essenciais à melhoria da qualidade da educação e ao desenvolvimento do compromisso com a transformação social.

Este curso é ofertado na modalidade a distância, via Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

9.1.3. CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO APERFEIÇOAMENTO

Formação Docente para a Educação a Distância: tem por objetivo formar e capacitar professores para atuarem na modalidade de educação a distância, oferecendo conhecimentos e condições que oportunizem o planejamento e a construção de salas virtuais utilizando a plataforma Moodle.

Design Educacional: O curso tem por objetivo formar profissionais para atuarem nas modalidades de educação presencial e a distância, oferecendo conhecimentos e condições que oportunizem o planejamento e a construção de recursos educacionais e salas virtuais.

Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação: tem por objetivo formar professores quanto ao uso de tecnologias digitais no contexto da educação visando a auxiliar o processo de ensino e aprendizagem.

As ofertas dos cursos de Aperfeiçoamento são regulares e ocorrem semestralmente.

9.1.4. CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL

Tutores para EaD: O curso oportuniza aos cursistas uma formação continuada a fim de que possam atuar como tutores em cursos da EaD, proporcionando-lhes o desenvolvimento das habilidades associadas à função de mediar o processo de ensino e aprendizagem, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle.

Mediadores Pedagógicos para a EaD: organizado em uma única disciplina. Oportuniza aos cursistas uma formação continuada a fim de que possam atuar como professores mediadores em cursos da EaD, propor-

cionando-lhes o desenvolvimento das habilidades associadas à função de mediar o processo de ensino e aprendizagem, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle.

Formação de Orientadores de Trabalho de Conclusão de Cursos EaD: organizado em uma única disciplina que aborda conceitos e métodos de pesquisa, redação científica, mediação na orientação, ética na pesquisa e tópicos especiais em metodologia e pesquisa científica. Oportuniza aos cursistas uma formação continuada a fim de que possam atuar como orientadores de Trabalho de Conclusão Final (TCF).

9.2. CURSOS COM FOMENTO

9.2.1. PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO

O curso de Pós-Graduação em Informática na Educação é um curso do Programa Federal Universidade Aberta do Brasil (UAB), em parceria com os municípios e seus polos de apoio presenciais e que visa capacitar profissionais/professores quanto ao uso das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem.

O programa deste curso foi idealizado para atender às necessidades dos docentes do Ensino Fundamental, Médio e da Educação Superior, profissionais de Administração, Computação e Educação que tenham um interesse didático/pedagógico e procurem base de conhecimento em informática para aplicá-la, com criatividade, à educação. Este curso é ofertado em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB).

A UAB é um sistema integrado por universidades públicas que oferece cursos de nível superior para camadas da população que têm dificuldade de acesso à formação

universitária, por meio do uso da metodologia da educação a distância. Para saber mais acesse: cefor.ifes.edu.br/index.php/prog-federais/universidade-aberta-do-brasil.

9.2.2. CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO APERFEIÇOAMENTO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA

O curso tem por objetivo formar e capacitar profissionais capazes de desenvolver ações de inclusão para pessoas com deficiência e com queixas escolares na educação básica, ensino técnico, graduação e pós-graduação e em contextos não escolares. Sua finalidade é contribuir para a capacitação de graduados da área da Educação e afins, acerca dos temas: aprendizagem, processos de patologização do ambiente escolar, práticas e ações educativas na e para a Educação Especial, acessibilidade e tecnologia, bem como o conhecimento sobre a literatura especializada que favorecerá a atuação e atualização dos discentes. Este curso é ofertado em uma parceria com a Universidade Aberta Capixaba (UNAC).

O Programa UnAC, uma parceria do Governo do Estado com o Ifes e a Ufes. A finalidade da UnAC é expandir e interiorizar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação no Estado do Espírito Santo e funciona por meio do ensino presencial, a distância e híbrido. Para saber mais acesse: cefor.ifes.edu.br/index.php/prog-federais/universidade-aberta-capixaba.

9.2.3. OFERTA DE VAGAS EM 2022

No Ano de 2022 a oferta totalizou 12.024 vagas, distribuídas da entre os cursos discriminados na Tabela 9.1.

Tabela 9.1 – Oferta de vagas em 2022

Curso	Nº de vagas em 2022
Pós-Graduação Aperfeiçoamento	
Formação Docente para a Educação a Distância	974
Design Educacional	
Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação	
Educação Especial Inclusiva	
Pós-Graduação Lato Sensu	
Práticas Pedagógicas para Professores	230
Informática na Educação	
Técnico	
Multimeios Didáticos	80
Formação Inicial e Continuada - Ensino	
Tutores para EaD	996
Mediadores Pedagógicos para a EaD	
Formação de Orientadores de Trabalho de Conclusão de Cursos EaD	
Formação Inicial e Continuada - Extensão	
Diversos	24
Total	12.024

Essas vagas são distribuídas de acordo com as ofertas que ocorrem da seguinte maneira: as ofertas dos cursos de Aperfeiçoamento são regulares e ocorrem semestralmente. Os cursos de pós-graduação lato Sensu Especialização são anuais. Já o curso técnico ocorre por meio de edital multicampi, semestralmente realizado pelo Ifes. Por fim, os cursos FICs são ofertados também semestralmente, com turmas criadas a partir das demandas institucionais e externas.

Um destaque é para a preocupação constante do Cefor e seus servidores em oferecer cursos acessíveis. Gradativamente estamos traduzindo e audiodescrevendo todos os materiais disponíveis nos cursos (textos, vi-

de aulas, tarefas, fóruns), bem como as atividades síncronas online que contam com tradutor e intérprete.

9.3. PLATAFORMA DE CURSOS MOOCS

O Cefor gerencia a plataforma de cursos Moocs (Massive Open Online Course), plataforma que foi lançada em outubro de 2019 com 3 cursos: Moodle para Educadores, Google Drive: colaboração na prática e Ferramenta para gravação de vídeo aulas. Hoje a plataforma conta com 67 cursos, mais de 100 mil matrículas e mais de 24 mil certificados emitidos.

Os cursos Mooc são uma grande forma de inclusão social, uma vez que podem ser cursados por qualquer pessoa, de qualquer lugar e no seu tempo!

No Ifes o seu funcionamento está regulamentado pela Instrução Normativa Proen Nº 2 de 04/09/2019. Para ter acesso a mais informações sobre esses cursos ofertados pelo Cefor/Ifes e aos cursos disponíveis basta acessar mooc.cefor.ifes.edu.br.

9.4. APOIO INSTITUCIONAL

Este é um importante papel no Cefor dentro do Ifes, pois além de ser a referência de EaD para os demais campi, o Cefor tem o papel de apoiar no planejamento e nas ações relativas à Educação a Distância e ao uso de tecnologias educacionais.

Entre as diversas ações que envolvem esse apoio pode-se destacar:

- » **Disciplina de Libras:** A oferta semestral da disciplina de libras EaD institucional para os cursos de licenciatura e bacharelado.
- » **Projeto em Rede:** Trata-se de uma ação do Ifes que tem como objetivos disseminar a modalidade de educação a distância de forma institucionalizada e, ainda, ampliar o número de vagas ofertadas. São ofertados cursos Formação Inicial e Continuada (FIC), técnico, especialização técnica, graduação, aperfeiçoamento, especialização. A coordenação geral do projeto é responsável por articular a implantação de ações em rede do/no Ifes, por meio da oferta de cursos na modalidade a distância propostos pelos campi da Instituição, em parceria com a Reitoria, o Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor) e os polos de apoio presencial da UAB e os Campi/Polo.
- » Gravações, transmissões e traduções de eventos institucionais promovidos pela reitoria e pelos diversos campi do Ifes (jornada de integração, apresentação das orquestras dos campi, reuniões, palestras, etc); Transmissão das reuniões do Conselho Superior - Consup; Traduções de documentos institucionais para a Língua Brasileira de Sinais - Libras (ROD, Editais, etc);
- » **Moodle:** O Cefor é o responsável pelo gerenciamento e manutenção do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do Ifes, o Moodle. Ele é utilizado para a oferta de cursos a distância e presenciais e também para atividades administrativas do Ifes.
- » Ações de formação e capacitação, como Workdays; disponibilização de orientações através da base de conhecimento, manuais, capacitações, e o Núcleo de Tecnologias Educacionais (NTE) do Cefor, que busca integrar e orientar os NTEs dos campi no intuito de fomentar trabalho em rede, educação híbrida, acessibilidade e inovação

9.5. PARCERIAS E PROJETOS DE PESQUISA

O Projeto Corte de Lovelace, a partir da ação “Moocs de Lovelace – Curso Híbrido de Pensamento Computacional, Programação e Robótica Educacional na Perspectiva da Educação 5.0”, realizada, para iniciação tecnológica de meninas do Ensino Fundamental e Médio do Estado do Espírito Santo, tem estabelecido parcerias com as seguintes secretarias de estado: Secretaria de Educação (SEDU), Secretaria da Mulher e Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Profissional e Desenvolvimento Econômico (SECTIDES).

A SECTIDES, por meio do Sistema Universidades da Universidade Aberta Capixaba (UNAC), fomenta a execução dessa ação pelo Cefor fornecendo bolsas de diversos níveis, equipamentos e materiais de consumo. A ação deve atender 27 municípios do estado do Espírito Santo, formando 360 meninas e 20 professores-multiplicadores por ano. Para formação de professores-multiplicadores em robótica, foi estabelecida uma parceria com a Escola de Inovação da Secretaria Municipal de Educação de Vitória (SEME),

Já no que se refere aos projetos de pesquisa, Cefor, desde de 2020, possui dez projetos de pesquisa cadastrados na plataforma Sigpesq do Ifes. Tais projetos tratam de ações relacionadas à formação de pessoas, desenvolvimento de tecnologias, ensino de Ciências, Moocs e metodologias de aprendizagem ativa.

Tabela 9.2 – Projetos de Pesquisa do Cefor

Projetos de Pesquisa	Início	Situação	Coordenador(a)
Aprendizagem criativa na prática: construindo um ecossistema de aprendizagem sustentável no ifes	06/09/2020	Em andamento	Marize Lyra Silva Passos
Criação e utilização de cursos Mooc	01/03/2019	Em andamento	Vanessa Battestin
Metodologias e práticas em educação a distância	01/03/2020	Em andamento	Dulcileia Marchesi Costa
Evasão e permanência no ensino técnico subsequente a distância: um estudo sobre o curso técnico em multimeios didáticos do Ifes		Em andamento	Lidiane Leite Vasconcelos
Políticas para a EAD	01/03/2019	Em andamento	Vanessa Battestin
Metodologias ativas e ágeis em ambientes moocs para a aprendizagem móvel de programação	01/08/2021	Concluído em 01/08/2022	Márcia Gonçalves de Oliveira
Metodologias e práticas em educação a distância	03/02/2020	Em andamento	Rutinelli Da Penha Fávero Silva
Laboratório de ensino de física:ensinando física na perspectiva CTSA	01/12/2021	Em andamento	Giovani Zanetti Neto
Mecanismos de análise de aprendizagem e a avaliação da aprendizagem no ensino híbrido baseado em MOOCS	01/08/2022	Em andamento	Márcia Gonçalves de Oliveira



RESULTADO DA GESTÃO

**10. FUNDAÇÃO DE APOIO AO
DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA
E TECNOLOGIA - FACTO**

A Facto é a Fundação de Apoio credenciada ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (facto.org.br). Atua no gerenciamento de projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e estímulo à inovação junto ao Ifes, ampliando sua capacidade de parcerias com a sociedade, potencializando suas competências e contribuindo para os seus objetivos estratégicos e sua missão institucional.

As fundações de apoio têm sua atuação regulamentada por lei específica (Lei n. 8958/94). Para atuarem, as fundações de apoio precisam de um credenciamento específico às instituições em que pretendem apoiar. Tal credenciamento é de competência do Grupo de Apoio Técnico (GAT), estrutura compartilhada entre o Ministério da Educação (MEC) e o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC).

A Facto apresenta seus Relatórios de Gestão anualmente, documento que além de comporem o balanço das realizações dos períodos, constituem, também, um importante referencial do que é possível projetar para o futuro, além de analisar o desenvolvimento da Instituição. Os documentos estão disponíveis no link: facto.org.br/relatorio-de-gestao.

10.1 O PAPEL DAS FUNDAÇÕES DE APOIO

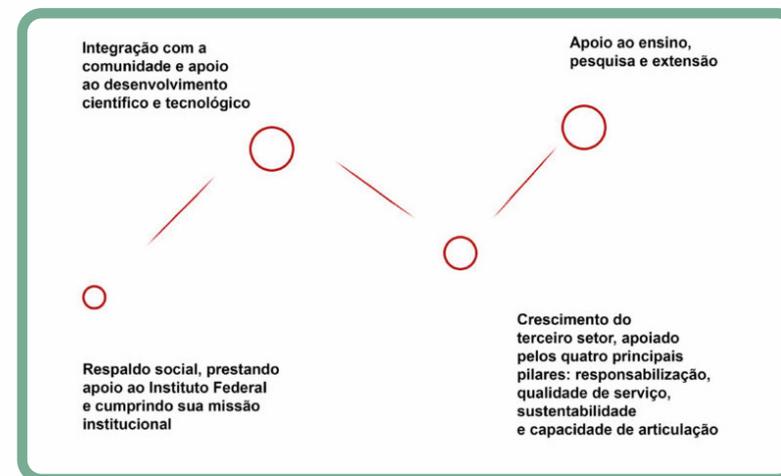


Imagem 10.1 – O papel das fundações de apoio

Tabela 10.1 – Execução Financeira dos Projetos - em R\$

Rubrica	Orçamento - Recursos Públicos	Orçamento - Recursos Privados	Valor Total	Despesas Realizadas em 2022
Tarifas Bancárias	89.265,47	117.484,05	206.749,52	60.312,63
Bolsas	52.206.848,71	12.151.902,13	64.358.750,84	21.158.013,43
Equipamentos de Material Permanente	20.237.534,54	4.042.533,42	24.280.067,96	8.534.687,50
Material de Consumo	2.575.384,24	3.137.889,57	5.713.273,81	851.294,72
Passagens	572.093,67	271.261,28	843.354,95	666.482,74
Diárias	995.640,55	576.223,63	1.571.864,18	670.105,55
Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	4.474.455,63	4.256.139,35	8.730.594,98	1.579.767,26
Serviços de Terceiros - Pessoa Física - RPA	2.445.647,81	721.386,66	3.167.034,47	965.184,51
Contratação de Pessoas - CLT	1.736.400,01	711.267,70	2.447.667,71	568.392,73
Despesas Operacionais e Administrativas - Facto	7.648.819,44	3.126.971,54	10.775.790,98	2.883.015,06
Recursos Financeiros a Serem Revertidos Para o Ifes a Título de Ressarcimento ou Contrapartida	31.220,00	297.601,81	328.821,81	26.035,83
Devolução de Recursos Remanescentes	-	-	-	40.329,60
Total	92.924.044,60	29.293.177,09	122.217.221,69	37.943.308,93

10.2. MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão: Contribuímos para o desenvolvimento educacional e tecnológico, por meio de apoio à gestão de projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional e inovação tecnológica, buscando eficiência e criação de valor para a sociedade.

Visão: Tornar-se uma fundação de referência no apoio à rede federal de educação profissional científica e tecnológica, por meio da qualidade e excelência dos serviços prestados.

Valores: Valorização das pessoas; Ética e transparência; Qualidade e excelência; Inovação; Resiliência.

10.3. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA-OPERACIONAL

A estrutura administrativa-operacional da Fundação, seguindo o modelo das organizações modernas, conta com o Conselho de Administração, formado por conselheiros que são os responsáveis pela tomada de decisões quanto às principais atividades da Instituição, devendo sempre estar ciente das compras de materiais, imóveis, dentre outras ações. Há ainda o Conselho Fiscal, que tem o papel de fiscalizar e aprovar o balancete contendo toda a movimentação financeira anual da fundação. A composição encontra-se disponível no link: facto.org.br/sobre.

A Diretoria Executiva atua diretamente na empresa e é a principal responsável pelos assuntos comerciais, administrativos e financeiros da organização, atualmente é composta por:

- » **Renato Tanure Rotta de Almeida** – Diretor presidente
- » **Adonai José Lacruz** - Diretor administrativo-financeiro

A fundação, estrategicamente, está dividida em Unidades de Negócios responsáveis pela captação e gestão de recursos.

10.3.1. UNIDADE DE NEGÓCIOS ESCRITÓRIOS DE PROJETOS

Responsável pela captação e gestão de recursos oriundos de projetos nas áreas de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional científico e tecnológico e estímulo à inovação. Sua atuação está ligada diretamente ao apoio administrativo e financeiro desses projetos.

Tabela 10.2 – Execução Administrativa dos Projetos

Indicador	Resultado em 2022
Número de operações em contratos de bolsas realizadas (novos contratos, aditivos, cancelamentos/suspensões)	3789
Número de itens adquiridos por compras diretas e licitações	1341
Número de operações em contratos de serviços PJ (novos contratos, aditivos, cancelamentos)	150
Número de operações em contratos de empregados (CLT) em projetos e processos seletivos (admissões e rescisões)	21

Tabela 10.3 – Execução Financeira dos Processos Seletivos - em R\$

Rubrica	Orçamento - Recursos Públicos	Orçamento - Recursos Privados	Valor Total	Despesas Realizadas em 2022
Tarifas Bancárias	425.800,00	500,00	426.300,00	95.294,81
Bolsas	-	-	-	-
Equipamentos de Material Permanente	-	-	-	-
Material de Consumo	194.030,00	-	194.030,00	5.969,60
Passagens	501.600,00	-	501.600,00	400.590,94
Diárias	328.354,00	-	328.354,00	216.262,90
Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	1.303.510,05	-	1.303.510,05	359.238,78
Serviços de Terceiros - Pessoa Física - RPA	8.073.947,47	-	8.073.947,47	2.331.105,83
Contratação De Pessoas - CLT	-	431.702,11	431.702,11	225.732,62
Despesas Operacionais e Administrativas - Facto	1.242.014,03	83.389,63	1.325.403,66	310.107,52
Recursos Financeiros a Serem Revertidos Para o Ifes a Título de Ressarcimento ou Contrapartida	283.042,18	-	283.042,18	-
Devolução de Recursos Remanescentes	-	-	-	41.428,78
Total	12.352.297,73	515.591,74	12.867.889,47	3.985.731,78

10.3.2. UNIDADE DE NEGÓCIOS CONCURSOS E PROCESSOS SELETIVOS

Responsável pela captação e gestão de recursos oriundos de projetos de Concursos de Processos Seletivos. Sua atuação está ligada diretamente ao apoio administrativo e financeiro desses projetos.

Tabela 10.4 – Execução Administrativa dos Projetos

Indicador	Resultado em 2022
Número de operações em contratos com PF e PJ para concursos e processos seletivos (novos contratos, aditivos, cancelamentos/suspensões)	563
Número de candidatos atendidos	58613
Número de municípios em que se foi realizado o concurso ou processo seletivo	27

10.4. PARCERIAS

10.4.1. INSTITUTOS

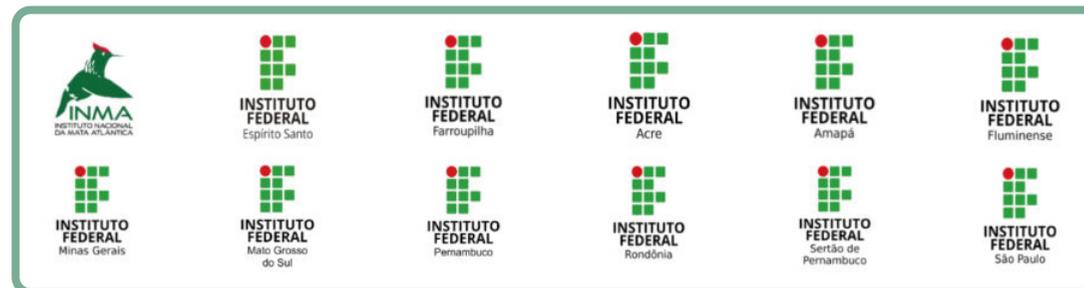


Imagem 10.2 – Institutos parceiros

10.4.2. EMPRESAS



Imagem 10.3 – Empresas parceiras

Declaração de Integridade do Ifes

Um relatório integrado deve incluir uma declaração dos responsáveis pela governança com:

- » reconhecimento de sua responsabilidade por assegurar a integridade do relatório integrado;
- » reconhecimento de terem aplicado o pensamento coletivo na preparação e na apresentação do relatório integrado;
- » sua opinião ou conclusão quanto ao fato apresentação do relatório integrado estar de acordo com esta Estrutura.

Sendo assim, os membros do Comitê de Governança, Riscos e Controles do Ifes declaram que:

- » Reconhecem sua responsabilidade por assegurar a integridade do relatório integrado;
- » Reconhecem a aplicação do pensamento coletivo na preparação e apresentação do presente relatório integrado;
- » Declaram que a apresentação deste relatório integrado, está de acordo com a Estrutura Internacional para Relato Integrado do IIRC.

Jadir Jose Pela

Reitor

Lezi José Ferreira

Pró-Reitor de Administração e Orçamento

Luciano de Oliveira Toledo

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Adriana Piontkovsky Barcellos

Pró-Reitora de Ensino

Lodovico Ortlieb Faria

Pró-Reitor de Extensão

André Romero da Silva

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Romulo Matos de Moraes

Diretora-Geral do Campus de Alegre

Leandro Bitti Santa Anna

Diretor-Geral do Campus Aracruz

Leonardo de Miranda Siqueira

Diretor-Geral do Campus Barra de São Francisco

Edson Maciel Peixoto

Diretor-Geral do Campus Cachoeiro de Itapemirim

Jocélia Abreu Barcellos Vargas

Diretor-Geral do Campus Cariacica

Renato Chaves Oliveira

Diretor-Geral do Campus Centro-Serrano

Octavio Cavalari Junior

Diretor-Geral do Campus Colatina

Gibson Dall'Orto Muniz da Silva

Diretor-Geral do Campus Guarapari

Eglon Rhuan Salazar Guimarães

Diretor-Geral do Campus Ibatiba

Fabio Lyrio Santos

Diretor-Geral do Campus Itapina

Sandra Mara Mendes da Silva Bassani

Diretora-Geral do Campus Linhares

Claudia da Cunha Monte Oliveira

Diretor-Geral do Campus Montanha

Anderson Rozeno Bozzetti Batista

Diretor-Geral do Campus Nova Venécia

Marcelo Fanttini Polese

Diretor-Geral do Campus Piúma

Ednaldo Miranda de Oliveira

Diretora-Geral do Campus Santa Teresa

Aloisio Ramos da Paixão

Diretor-Geral do Campus São Mateus

Gilmar Luiz Vassoler

Diretor-Geral do Campus Serra

Maira Maciel Mattos de Oliveira

Diretor-Geral do Campus Venda Nova do Imigrante

Regiane Teodoro do Amaral

Diretora-Geral do Campus Viana

Diemerson Saquetto

Diretor-Geral do Campus Vila Velha

Hudson Luiz Côgo

Diretor-Geral do Campus Vitória

Aline Freitas da Silva de Carvalho

Diretora do Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância – Cefor

Rodrigo Varejão Andreão

Diretor do Polo de Inovação Vitória



Emitido em 17/05/2023

RELATORIO Nº 28/2023 - REI-PRODI (11.02.37.12)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 17/05/2023 17:15)

LUCIANO DE OLIVEIRA TOLEDO

PRO-REITOR(A) - TITULAR

REI-PRODI (11.02.37.12)

Matrícula: 1545289

Visualize o documento original em <https://sipac.ifes.edu.br/documentos/> informando seu número: **28**, ano: **2023**,
tipo: **RELATORIO**, data de emissão: **17/05/2023** e o código de verificação: **fa6b64f649**